## Passifloraceae Juss. ex Roussel

Luís Carlos Bernacci

Instituto Agronômico de Campinas; luis.bernacci@sp.gov.br

**Teonildes Sacramento Nunes** 

Universidade Estadual de Feira de Santana; teo@uefs.br

Ana Carolina Mezzonato-Pires

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; carolina.mezzonato@gmail.com

Michaele Alvim Milward-de-Azevedo

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; michaelemilward@gmail.com

Daniela Cristina Imig

Universidade Federal do Paraná; daniela.imig@gmail.com

Armando Carlos Cervi

Universidade Federal do Paraná; accervi@ufpr.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passifloraceae, Ancistrothyrsus, Dilkea, Mitostemma, Passiflora.

#### **COMO CITAR**

Bernacci, L.C., Nunes, T.S., Mezzonato, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., D.C. Imig, Cervi, A.C. (in memoriam) 2020. Passifloraceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB182.

## **DESCRIÇÃO**

Trepadeiras herbáceas, lianas sublenhosas a lenhosas, com gavinhas axilares presentes na maioria das espécies, ou arbustos escandentes e pequenas árvores, com ou sem gavinhas. Folhas alternas; simples, com cortes marginais a inteiras, raramente compostas; estípulas presentes, às vezes decíduas, ou ausentes; pecíolo com ou sem nectários; com ou sem oceolos. Inflorescências axilares, cimosas ou racemosas, ou reduzidas a 1-2 flores por nó. Flores vistosas, períginas ou hipóginas, actinomorfas, diclamídeas ou raramente monoclamídeas; cálice (3-)4-5(-8)-meros, livre a unidos na base, prefloração imbricada; corola (3-)4-5(-8)-meras, livre a unidos na base, prefloração imbricada; corona disposta no ápice do hipanto, formado por 1-muitas séries de filamentos, de variadas formas e cores; hipanto aplanar a cilíndrico; opérculo, límen e disco nectarífero presentes ou ausentes; androginóforo desenvolvido, presente na maioria das espécies; estames (4-)5-8(-10), alternos às pétalas, inseridos no hipanto ou androginóforo, livres ou unidos em torno do ovário, anteras bitecas, rimosas, dorsifixas; ovário (2-)3-4(-5)-carpelar, unilocular, placentação parietal, pluriovulado; estiletes tantos quantos os carpelos, livres, unidos na base ou único. Fruto baga ou cápsula 3-4 valvar; sementes mais ou menos numerosas, comprimidas, ariladas, testa em diferentes ornamentações.

## **COMENTÁRIO**

Passifloraceae *sensu stricto* está inserida na ordem Malpighiales juntamente com outras duas famílias: Malesherbiaceae e Turneraceae, formando Passifloraceae *sensu lato*. Entretanto, a maioria dos especialistas optam por tratar essas famílias de maneira distinta, como aconteceu aqui, na Flora do Brasil 2020. Passifloraceae *s.s.* está distribuída em duas tribos: Passiflorieae DC. e Paropsieae DC., congregando 700 a 750 espécies em 16 gêneros. Embora a maioria dos gêneros sejam encontrados no

Velho Mundo, a maioria das espécies são registradas para o Novo Mundo. Isso ocorre principalmente por causa de *Passiflora* L. o gênero mais representativo, com cerca de 500 espécies predominantemente americano. Apenas cerca de 20 espécies são encontradas na Índia, sudeste asiático, Austrália e ilhas da Oceania. No Brasil, podemos encontrar representantes de quatro gêneros: *Ancistrothyrsus* Harms, *Dilkea* Mast., *Mitostemma* Mast. e *Passiflora*.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (São Paulo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

## Chave para os gêneros de Passifloraceae

| 1- Flores com 5-meras, 5 estames                                       | Passiflora  |
|--|---|
| 1- Flores com 4-meras, 8 a 10 estames                                  | 2   |
| 2- Flores com androginóforo distinto, # 3 mm compr                     | Ancistrothyrsus   |
| 2- Flores com androginóforo ausente ou # 2 mm compr                    | 3   |
| 3- Flores com filamentos da corona em 2 séries, a externa branca; and  | roginóforo de 1–2 mm compr.; estiletes unidos a partir do |
| primeiro quarto até o meio   | Dilkea  |
| 3- Flores com filamentos da corona em 3 séries, a externa laranja; and | roginóforo ausente; estiletes livres desde a base         |
| Mitostemma   |   |

## **BIBLIOGRAFIA**

Feuillet, C. e J. MacDougal. 2007. Passifloraceae. Pp. 270-280 in *The families and genera of vascular plants* vol. 9, ed. K. Kubitzki. Berlin: Springer-Verlag.

Roussel, H. F.A. 1806. Fl. Calvados ed. 2: 334 - 'Passifloreae', nom. cons.

## Ancistrothyrsus Harms

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ancistrothyrsus*, *Ancistrothyrsus hirtellus*, *Ancistrothyrsus scopae*, *Ancistrothyrsus tessmannii*.

## **COMO CITAR**

Nunes, T.S. 2020. Ancistrothyrsus *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB86366.

## **DESCRIÇÃO**

Ancistrothyrus caracteriza-se por apresentar espécies de trepadeiras lenhosas, caules circulares, com tricomas variados. Gavinhas axilares sobre hastes em forma de ganchos ou inflorescências terminais. Folhas alternas, oblongas ou obovato-oblongas, raramente lanceoladas, ápice acuminado, pecioladas, simples, inteiras. Inflorescências axilares bracteadas, receptáculos curtos ou ausentes; flores geralmente brancas, 4 sépalas, oblongo-lanceoladas, aguda a acuminada, 4 pétalas, semelhantes às sépalas; corona de filamentos tubuliforme, filiformes ou divididas; pilosa, androginóforo curto, 8 estames, ovário com 4-placentas, ovóide, 4 estiletes. Frutos 4-valvados com paredes espessas, sementes não ariladas. (Harms, 1931; Feuillet 2020).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas) Centro-Oeste (Mato Grosso)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

## Chave para identificação das espécies do Ancistrothyrsus

1 – Caule densamente tomentosos, com tricomas ramificados, em forma de "escova de garrafa", hirsutos ou com tricomas longos, simples pelo menos nas partes vegetativas jovens; estípulas reduzidas; gavinhas com pontas não curvadas, não espessas.

#### A. scopae

1' – Caule densamente tomentoso a puberulento (tornando-se glabrescente), com tricomas persistentes, encrespados ou em forma de pequenas escamas; gavinhas com pontas curvadas, espessas

2

- 2 Folhas com pecíolo de 0,8-1 cm compr., lâminas com ápice arredondado, com escamas peltadas, avermelhadas em toda a superfície *A.hirtellus*
- 2'. Folhas com pecíolo de 1,5 2 cm compr., lâminas com ápice agudo a obtuso, com tricomas pateliformes ou seríceos *A. tessmannii*

## **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L.C., Cervi, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Nunes, T.S., Imig, D.C., Mezzonato, A.C. 2015. Passifloraceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <a href="http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB86367">http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB86367</a>.

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)

Feuillet, C. 2020. Ancistrothyrsus scopae (Passifloraceae, Malpighiales), a new species from Amazonian Brazil and Guyana. Phytotaxa 438(3): 207-212.

Gentry, A.H. New Species of Woody Plants from Amazonian Peru. Novon 2(4): 333-338, f. 1. 1992.

Ribeiro, J. E. L. da S.; Hopkins, M, J, C.; Vicentini, A; Sothers, C. A.; Cosata, M. A. da S.; Brito, J. M.; Souza, M. A. D.; Martins, L. H. P.; Lohmann, L. G.; Assunção, P. A. C. L.; Pereira, E. da C.; Silva, C. F.; Mesquita, M. R.; & Procópio, L. C. 1999 Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de um floresta de terra-firme na Amazônia Central. Manaus: INPA/DFID. p. 299-306

## Ancistrothyrsus hirtellus A.H.Gentry

## **DESCRIÇÃO**

Caule: indumento hirtelo(s)/crespo(s); gavinha(s) presente(s)/ponta(s) encurvada(s)/indumento presente(s); estípula(s) ausente(s). Folha: ápice(s) arredondado(s); base arredondada(s); formato inteira obovada(s); indumento escama(s) peltada(s)/hirtelo(s) ereto(s) subereto(s); margem(ns) lisa(s); tamanho lâmina(s) compr. 6 até 24 cm. Inflorescência: bráctea(s) ausente(s); pedúnculo(s) maior(es) que 2.5 cm; tipo flor(es) axilar(es) ramo(s) curto(s). Flor: formato sépala(s) pétala(s) lanceolada(s)/elíptica(s); androginóforo menor que 2.0 mm; estame(s) número 4; placenta(s) ovário(s) número 4. Fruto: formato elipsoide; deiscência fruto(s) cápsula(s)/valvar(es). Semente: formato semente(s) achatada(s)/superfície(s) pontuada(s); tamanho maior(es) que 12 mm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas em dossel. Caule cilíndrico, com tricomas persistentes, hirtelos, com alguns tricomas encrespados; presença de gavinhas axilares, com ponta curvada espessa. Estípulas ausentes. Pecíolo 0,8-1 cm compr., adaxialmente sulcado, às vezes densamente pubescente com tricomas subcompressos-rufescentes. Lâminas inteiras, obovadas a oblongo-elípticas, arredondadas no ápice, largamente cuneada a arredondada na base, 7-24 cm compr., 3,5-12 cm largura, densamente e persistentemente hirtelos, com tricomas na face abaxial eretos ou suberetos, escamas peltadas espalhadas, na face adaxial conspicuamente peltada-lepidota com escamas avermelhadas, e tricomas hirtelos esparsos sobre a superfície e mais persistente ao longo das nervuras principais. Inflorescências axilares, os ramos férteis são curtos e nascidos lateralmente próximos a um gavinha em forma de gancho ou com ápice em forma de espiral; pedúnculo hirtelo-avermelhado, 4-13 cm compr., brácteas ausentes. Flores brancas, tetrâmeras, as sépalas são lanceoladas ou elípticas-lanceoladas, agudas, densamente puberulosas, ca. 3 cm compr, 7-8 mm larg, persistente no fruto, pétalas lanceoladas, ca.2,5 cm compr, o ovário e o ginóforo circundado por uma corona em forma de anel de filamentos e estaminódios, basalmente fundidos e densamente pubescente, os estames com filamentos surgindo da base do ovário ao ápice, de ca. 4 mm compr., androginóforo, ca. 6 mm, anteras 1.5-2 mm compr., dorsifixas, não apiculadas, ovário ovóide, densamente viloso, com quatro estiletes delgados ramificados. Cápsulas amarelas na maturidade, 4-valvadas, elipsóide, aguda no ápice, conspicuamente estipitadas na base, 6-9 x 3,5 - 4 cm; o estipe com 1-2 cm compr, densamente pubérulo com tricomas curtos, encrespados e longos suberetos assim como um numerosa quantidade de glândulas peltadas avermelhadas, as válvulas lenhosas, porém frágeis, ca. 3 mm espessura, polpa completamente ausentes, sementes 12-14 mm compr, 1 mm larg., nascida 2-5 juntas ao longo do meio de cada válvula, achatada, obovada, com superfície pontuada, não arilada.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24384, , (21), (22), (23) (RB00271367), Amazonas

A. Ducke, 290, NY (NY01291498), Amazonas, **Typus** W.A. Rodrigues, 4074, NY, INPA, 10639, Amazonas, **Typus** 

## **BIBLIOGRAFIA**

Gentry, A.H. New Species of Woody Plants from Amazonian Peru. Novon 2(4): 333-338, f. 1. 1992.

Feuillet, C. 2020. Ancistrothyrsus scopae (Passifloraceae, Malpighiales), a new species from Amazonian Brazil and Guyana. Phytotaxa 438(3): 207-212.

# Ancistrothyrsus scopae Feuillet

## **DESCRIÇÃO**

Caule: indumento tomentoso(s)/hialino(s); gavinha(s) presente(s)/indumento presente(s); estípula(s) reduzida(s). Folha: ápice(s) obtuso(s); base aguda(s); formato inteira oblanceolada(s); indumento escama(s) peltada(s)/hirtelo(s) ereto(s) subereto(s); margem(ns) lisa(s)/denticulada(s); tamanho lâmina(s) compr. 6 até 24 cm. Inflorescência: bráctea(s) presente(s)/ bractéola(s) presente(s); pedúnculo(s) até 2.5 cm; tipo flor(es) axilar(es) ramo(s) curto(s). Flor: formato sépala(s) pétala(s) desconhecida(s); androginóforo desconhecido(s); estame(s) número desconhecido(s); placenta(s) ovário(s) número desconhecido(s). Fruto: formato subgloboso(s); deiscência fruto(s) valvar(es). Semente: formato semente(s) superfície(s) alveolada(s); tamanho até 12 mm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras lenhosas. Caules circulares, tomentosos; caules jovens tomentosos, com tricomas hialinos, ca. 0,3 mm de comprimento, tricomas hirsutos ramificados que parecem "escovas de garrafa", até 5 mm de compr., caule principal com tricomas cor de palha quando seco, com um preto ocasional, hialinos; caules mais velhos, tomentosos, com alguns tricomas em forma de "escova para garrafa". Estípulas reduzidas a uma pequena borda, com tricomas hialinos, tomentoso-ciliados na margem, escondidos entre os tricomas hirsutos nas hastes jovens. Gavinhas não curvadas, delgadas, com o mesmo indumento que as folhas. Folhas inteiras, alternas; pecíolo canaliculado, 1–1,7 cm de comprimento, indumento semelhante ao caule; lâmina oblanceolada, 6–23 × 3,5–12 cm, base aguda a cuneada, ápice obtuso, margem inteira ou com minuciosos dentes mucronados, na face adaxial, escassos e pouco tomentosos, escamas peltadas com pequenos tricomas eretos na margem e indumento mais denso nas venações, frouxamente aracnóides nas folhas maduras do ramo principal, face abaxial densamente tomentosa, 7 a 10 venações principais. Inflorescências axilares em galhos curtos; brácteas 3,5 - 9 cm de compr., composto-cimoso, tomentoso; pedúnculo 2 - 2,5 cm de compr.; brácteas 1 - 1,5 mm de compr.; bractéolas mais curtas que os brácteas; pedicelos 4 - 5 mm de compr.; Flores não vistas. Frutos amarelo-alaranjados, estipitados, subglobosos, 8-10 × 6–7 cm, deiscente de 4 válvulas, com tricomas rígidos, apressado e pateliforme, pericarpo rígido, 7-10 mm de espessura; Sementes 1,2 × 0,7 × 0,4 cm, 8–10 óvulos por placenta, nem todos desenvolvidos em sementes, alveoladas.

## Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Clarke, 9663, US, **Typus**W.A.Rodrigues, 2631, INPA, 9175, Amazonas
A. Ducke, 24384, JBRJ, 271367 (RB00271367), Amazonas
W.A.Rodrigues, 4074, INPA, 10639, Amazonas
W.A.Rodrigues, 2024, INPA, 8398, Amazonas

## **BIBLIOGRAFIA**

Feuillet, C. 2020. Ancistrothyrsus scopae (Passifloraceae, Malpighiales), a new species from Amazonian Brazil and Guyana. Phytotaxa 438(3): 207-212.

# Ancistrothyrsus tessmannii Harms

## **DESCRIÇÃO**

Caule: indumento tomentoso(s)/escama(s); gavinha(s) presente(s)/gancho(s)/indumento presente(s); estípula(s) ausente(s). Folha: ápice(s) obtuso(s)/acuminado(s); base aguda(s); formato inteira obovada(s)/inteira oblongo-elíptica(s); indumento pateliforme(s) seríceo(s); margem(ns) lisa(s); tamanho lâmina(s) compr. 10 até 15 cm. Inflorescência: bráctea(s) bractéola(s) presente(s); pedúnculo(s) maior(es) que 2.5 cm; tipo flor(es) axilar(es) ramo(s) curto(s). Flor: formato sépala(s) pétala(s) lanceolada(s); androginóforo desconhecido(s); estame(s) número desconhecido(s); placenta(s) ovário(s) número 4. Fruto: formato globoso(s); deiscência fruto(s) cápsula(s)/valvar(es). Semente: formato semente(s) desconhecida(s); tamanho desconhecida(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas em dossel. Caule cilíndrico, tomentosos, tornando-se glabrescentes, com escamas pequenas e amarelas abundantes por toda a planta; presença de gavinhas axilares, com ponta curvada espessa. Estípulas ausentes. Pecíolo 1,5-2 cm compr., puberulento, glabrescente. Lâminas inteira, obovadas a oblongo-elípticas, agudas a obtusa no ápice, ápice às vezes brevemente acuminados ou arrendondados a obtusos, base aguda, glabrescentes, tricomas pequenos de dois tipos, pateliformes ou seríceos,10-15 cm compr.,5-8 cm largura. Inflorescências axilares, os ramos férteis são curtos e nascidos lateralmente próximos a um gavinha em forma de gancho, pedúnculo, 4-5 cm compr., bractéolas presentes. Flores brancas, sépalas lanceoladas ou elípticas-lanceoladas, agudas, densamente puberulosas, ca. 2,5 cm compr. 4-8 mm larg, persistente no fruto, pétalas lanceoladas, ca. 2,5 cm compr. Cápsulas 4-valvadas, estipitadas, globosa ou depressas globosas, 4-9 x 4-8 cm, densamente hirsuto quando jovem, pericarpo 3-4 mm espessura.

Cresce em terras firmes da Floresta amazônica e região Oeste.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 35681, (RB00271354), Amazonas R. Goldenberg, 994, UPCB A.Duche, 639, US (US01886148), Amazonas

### **BIBLIOGRAFIA**

Ribeiro, J. E. L. da S.; Hopkins, M, J, C.; Vicentini, A; Sothers, C. A.; Cosata, M. A. da S.; Brito, J. M.; Souza, M. A. D.; Martins, L. H. P.; Lohmann, L. G.; Assunção, P. A. C. L.; Pereira, E. da C.; Silva, C. F.; Mesquita, M. R.; & Procópio, L. C. 1999 Flora

da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de um floresta de terra-firme na Amazônia Central. Manaus: INPA/DFID. p. 299-306

Feuillet, C. 2020. Ancistrothyrsus scopae (Passifloraceae, Malpighiales), a new species from Amazonian Brazil and Guyana. Phytotaxa 438(3): 207-212.

## Dilkea Mast.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Dilkea, Dilkea exilis, Dilkea johannesii, Dilkea lecta, Dilkea retusa.

#### **COMO CITAR**

Bernacci, L.C. 2020. Dilkea *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24144.

## **DESCRIÇÃO**

Trepadeiras lenhosas, com gavinhas trífidas no ápice, ou arbusto a arvoreta, sem gavinhas ou raramente com algumas mal desenvolvidas; folhas simples, inteira, de margem lisa, pecíolo com pulvino na base (curva e alargada), peninervadas; brácteas diminutas, subuladas; flores em glomérulos axilares ou terminais ou de espigas curtas, raramente solitárias, hermafroditas; sépalas 4, oblongas, carnosas, decíduas; hipanto cilíndrico ou afunilado; pétalas 4, delgadas, livres, brancas; corona 2-seriada, a externa de filamentos delgados, livres ou quase livres, a interna tubular na parte inferior, fendida acima em filamentos flocosos ou em segmentos filamentosos na margem; opérculo e límen ausentes; estames 8, livres, inseridos no fundo do hipanto, ou formando androginóforo mais curto do que largo, ca. 1-2 mm compr.; anteras lineares ou linear-oblongas, versáteis; ovário subséssil ou curto-estipitado, ca. 1-2 mm, com 4 placentas parietais; estiletes 4, unidos abaixo do meio, excertos; estigmas reniformecapitatos; fruto globoso, geóide ou ovado, apicalmente arredondados ou cônico-acuminado, pericarpo coriáceo; sementes 8 a 10, grandes, subreniformes, elipsóides, oblanceoladas ou ovadas, frequentemente achatadas lateralmente, mas não aplanadas, testa pergaminácea, delgada, não ornamentada.

## **COMENTÁRIO**

Gênero mal conhecido, com espécies confundidas com Clavija (Primulaceae). Na década passada houve um certo incremento nas coletas de amostras de Dilkea, possibilitando o reconhecimento e descrição de novas espécies, mas, ainda de forma incompleta. Dois subgêneros foram reconhecidos, Dilkea e Epkia Feuillet, que se diferenciam pelo padrão de crescimento, associado ao hábito. O subgênero Dilkea se caracteriza por apresentar crescimento contínuo com entrenós de tamanhos semelhantes entre si e filotaxia alterna ou suboposta, sendo representando predominantemente por trepadeiras lenhosas com gavinhas trífidas no ápice, raramente arbustos ou arvoretas. O subgênero Epkia se caracteriza por apresentar crescimento intermitente ou rítmico, sendo que as ramificações apresentam um conjunto de primórdios foliares como escamas aciculares e então um longo entrenó seguido por entrenós mais curtos, ficando as folhas aglomeradas e próximas entre si. É representado predominantemente por arvoretas ou arbustos, às vezes escandentes.

#### Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima) Centro-Oeste (Mato Grosso)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

| 1- Crescimento intermitente ou rítmico, com o primeiro entrenó da ramificação (acima das escamas aciculares) n      | nuito maior   |
|---|---------------|
| do que os seguintes, de tal forma que as folhas ficam congestas e próximas entre si, no ápice; folhas até 5 cm larg | g. (estreito- |
| oblanceoladas)  |               |
| 2- Pecíolo praticamente reduzido ao pulvino, até 0,6 cm compr.; lâmina foliar coriácea                              | D. lecta      |
| 2'- Pecíolo claramente afilado acima do pulvino, (1,5) 2-3,2 cm compr.; lâmina foliar membranácea a cartácea        |               |
| D. exilis   |               |
| 1'- Crescimento contínuo, com entrenós de tamanho mais ou menos semelhantes entre si; folhas mais largas que        | 5 cm (se mais |
| estreitas ovado-cuneadas, não estreito-oblongas)  |               |
| 3- Lâmina foliar oblonga a oblanceolada; fruto 7-9 cm compr.; sementes ca. 1 cm compr                               | D. johannesii |
| 3'- Lâmina foliar obovada a cuneada; fruto 2-5 compr.; sementes ca. 1,7 cm compr                                    | D. retusa     |
|   |               |

### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. sér. 19(1-2):1-613

Feuillet, C. 2009. Folia Taxonomica 16: Dilkea (Passifloraceae) 1, Epkia, a new subgenus and five new species from Western Amanzonia and the Guianas. J. Bot. Res. Inst. Texas 3(2): 593-604.

Feuillet, C. 2010. Folia Taxonomica 17: Dilkea (Passifloraceae) 2, conspectus of the species of the Guianas with three news species. J. Bot. Res. Inst. Texas 4(1): 55-62.

Feuillet, C. 2010. Folia Taxonomica 19: Typifications in Dilkea (Passifloraceae). J. Bot. Res. Inst. Texas 4(1): 615-617.

## Dilkea exilis Feuillet

## **DESCRIÇÃO**

Caule: ciclo de crescimento intermitente - rítmico(s). Folha: filotaxia alterna(s); pecíolo(s) estreitado(s) acima do pulvino(s); comprimento do pecíolo(s) igual ou maior(es) que 1 cm; formato da lâmina(s) foliar(es) estreito(s) - oblanceolado(s); largura da lâmina(s) foliar(es) membranácea(s)/cartácea(s). Fruto: formato globoso(s); comprimento até 5 cm. Semente: formato ovado(s); lateralmente não achatada(s); comprimento maior(es) que 1.5 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou pequenas árvores com 1,5-8 m de altura, glabros, sem gavinhas. Caules com um entrenó longo de 3-9 cm de compr. seguidos por outros curtos do mesmo comprimento que o diâmetro ou menos. Escamas lineares ca. 2 mm compr. Folhas principalmente em aglomerados terminais; pecíolo (1,5) 2-3,2 cm compr., incluindo o pulvino 0,7-1,6 cm compr.; lâmina estreito-oblanceolada, cuneada, (14) 17-30 x (3,7) 5-9 cm, longo-atenuada, ápice agudo-acuminado, levemente discolor, nervura central e nervação (10-15 de cada lado) saliente em ambas as superfícies. Inflorescência subterminal; pedicelos 6-14 mm compr. e estípite 2-4 mm compr. (nos frutos). Fruto esférico, ápice cônico, ca. 5 cm diâm., amarelado, pericarpo coriáceo, ca. 0,5 mm; sementes ovadas, 1,7 x 0,6 cm, não achatadas lateralmente.

## **COMENTÁRIO**

Incluída no subgênero Epkia Feuillet

#### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 5850, NY, MO, INPA, 10639, Amazonas, **Typus** R.S. Cowan, 38505, NY, Amapá, **Typus** 

#### **BIBLIOGRAFIA**

J. Bot. Res. Inst. Texas 4(1): 59 (-61; fig. 3). 2010 [29 Jul 2010]

# Dilkea johannesii Barb.Rodr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Dilkea johannesii, .

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Dilkea ulei* Harms

## **DESCRIÇÃO**

Caule: ciclo de crescimento contínuo(s). Folha: filotaxia alterna(s); pecíolo(s) estreitado(s) acima do pulvino(s); comprimento do pecíolo(s) igual ou maior(es) que 1 cm; formato da lâmina(s) foliar(es) oblongo(s)/oblanceolado(s); largura da lâmina(s) foliar(es) maior(es) que 5 cm; textura da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s). Fruto: formato ovado(s); comprimento maior 6 cm. Semente: formato ovado(s)/oblanceolado(s); lateralmente achatada(s); comprimento até 1 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto escandentes ou trepadeira com poucas gavinhas; pecíolos 1-3 cm compr. base com pulvino; folhas oblanceoladas ou oblongas, 12-30 x 6-8 cm, abruptamente acuminada, atenuada na base, coriácea, lustrosa, nervação lateral quase em ângulo reto em relação à costa, formando nervura coletora submarginal, sinuada; Inflorescência axilar ou terminal, subséssil, pedicelos até 1 cm compr.; sépalas 4, linear-oblongas, obtusas, 2-2,5 cm compr., as 2 externas ca. 10 mm. larg., as internas ca. 5 mm larg.; pétalas 4, subigual às sépalas, ca. 5 mm larg.; série externa da corona filamentosa, estreitamente-liguliforme, 2-2,5 cm compr., interna tubular, fendida acima do meio em segmentos lacerados e flocosos; ovário ovóide, curto estipitado; fruto ovóide, ca. 7-9 x 3 cm, acuminado, amarelado; sementes ovóides, ca. 1 x 0,7 cm, ligeiramente achatadas lateralmente.

#### **COMENTÁRIO**

Incluída no subgênero Dilkea

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5381a, MG

## **BIBLIOGRAFIA**

Vellosia Sec. edic. 1: (1885-88) 22.

Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. sér. 19(1-2):1-613

Ribeiro, J. E. L. da S.; Hopkins, M, J, C.; Vicentini, A; Sothers, C. A.; Cosata, M. A. da S.; Brito, J. M.; Souza, M. A. D.; Martins, L. H. P.; Lohmann, L. G.; Assunção, P. A. C. L.; Pereira, E. da C.; Silva, C. F.; Mesquita, M. R.; & Procópio, L. C. 1999 Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de um floresta de terra-firme na Amazônia Central. Manaus: INPA/DFID. p. 299-306

## Dilkea lecta Feuillet

## <u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Dilkea johannesii* var. *parvifolia* Hoehne

## **DESCRIÇÃO**

Caule: ciclo de crescimento intermitente - rítmico(s). Folha: filotaxia alterna(s); pecíolo(s) somente pulvinado; comprimento do pecíolo(s) menor que 1 cm; formato da lâmina(s) foliar(es) estreito(s) - oblanceolado(s); largura da lâmina(s) foliar(es) até 5 cm; textura da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s). Fruto: formato globoso(s); comprimento até 5 cm. Semente: formato desconhecido(s); lateralmente achatada(s); comprimento desconhecido(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto escandente, até 3 m alt., glabro. Caules com um entrenó longo 1,3-5 cm, seguido por outros curtos com comprimento do diâmetro ou menos. Escamas aciculares a estreito-triangulares, 3-5 mm compr. Folhas agrupadas no ápice dos ramos; pecíolo geralmente reduzido ao pulvino, até 0,6 cm compr.; lâmina estreito-oblanceolada, cuneada, 8-17 x 2-5 cm, longo-atenuada, ápice agudo, longo-acuminada, coriácea, nervura central e venação (8-12 de cada lado) proeminente em ambas as superfícies. Inflorescência subterminal; estípite ca. 1-2 mm compr. (no fruto); resquícios dos estiletes 4, unidos apenas na base. Frutos esféricos, apiculados, 3-3,5 x 2,5-3 cm, pericarpo coriáceo, ca. 0,5 mm; sementes 2 por placenta, em desenvolvimento, achatadas lateralmente.

#### **COMENTÁRIO**

Incluída no subgênero Epkia Feuillet

#### Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Comm. Linh. Tel. Matto Grosso, 5433, SP, Mato Grosso C.R.A. Soares, 1626670, HERBAM, 8618

## **BIBLIOGRAFIA**

J. Bot. Res. Inst. Texas 3(2): 597 (-599; fig. 2). 2009 [25 Nov 2009]

## Dilkea retusa Mast.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Dilkea acuminata* Mast. heterotípico *Dilkea parviflora* Killip heterotípico *Dilkea wallisii* Mast.

## **DESCRIÇÃO**

Caule: ciclo de crescimento contínuo(s). Folha: filotaxia alterna(s); pecíolo(s) estreitado(s) acima do pulvino(s); comprimento do pecíolo(s) igual ou maior(es) que 1 cm; formato da lâmina(s) foliar(es) obovado(s)/cuneado(s); largura da lâmina(s) foliar(es) até 5 cm/maior(es) que 5 cm; textura da lâmina(s) foliar(es) coriácea(s). Fruto: formato globoso(s)/ovado(s)/ achatado(s) no comprimento; comprimento até 5 cm. Semente: formato sub reniforme(s); lateralmente achatada(s); comprimento maior(es) que 1.5 cm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira lenhosa, glabra; pecíolos robustos, 2-7,5 cm compr.; folhas cuneada a obovada, 15-45 x 4-14 cm, ápice truncado, geralmente retuso, com a costa terminando em um apículo muito curto, ou obtuso a agudo-acuminado, base cuneada, coriácea, lustrosa, nervos laterais em ângulo quase reto a costa, ligeiramente ascendentes, anastomosando em nervura coletora submarginal; inflorescência em glomérulos compactos subsésseis, de 6-8 flores, pedicelos ca. 0,2-1 cm compr.; bractéolas subuladas, ca. 0,7 mm compr.; hipanto afunilado-campanulado, 8-12 x 8-10 mm; sépalas 4, oblongas, 1,5-2,5 cm compr., obtusas, as 2 externas 5-6 mm larg.; internas 3-4 mm larg.; pétalas 4, subiguais às sépalas, 3-4 mm larg.; série externa da corona filamentosa desde o quarto inferior, liguliforme, 2-2,5 cm compr., internos unidos próximo à base, filiformes na metade inferior, espatulados-dilatados na metade superior e margeados com filamentos flocosos, crispados; filetes 2-2,5 cm compr.; anteras estreitamente lineares; ovário ovóide, curto-estipitado, estipite robusto, ca. 3 mm compr.; estiletes ca. 2,5 cm compr., unidos ca. 11 mm; estigmas ca. 2 mm larg. Fruto globoso, geóide (achatado no comprimento) ou ovóide, estipitado a subssésil, 2-5x 4,5-5 cm, amarelado, coriáceo; sementes 1,7 x 0,8 cm, alongado-subreniforme, achatadas lateralmente, marrons.

## COMENTÁRIO

Incluída no subgênero Dilkea

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24047, , (RB00271292), Amazonas

I.L. Amaral, s.n., INPA, 112711, Pará R. Spruce, 1320-5, K A.R.S. Oliveira, 489, K

#### **BIBLIOGRAFIA**

Transactions of the Linnean Society of London 27: 628. 1871. (Trans. Linn. Soc. London)
Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. sér. 19(1-2):1-613
Feuillet, C. 2010. Folia Taxonomica 17: Dilkea (Passifloraceae) 2, conspectus of the species of the Guianas with three news species. J. Bot. Res. Inst. Texas 4(1): 55-62.

Tillett, S. S. Passifloraceae. In Berry, P. E.; Yatskievych, K & Holst, B. K (ed.). Flora of the Venezuelan Guayana. Myrtaceae-Pedaliaceae. vol.7 p. 625-667

Ribeiro, J. E. L. da S.; Hopkins, M, J, C.; Vicentini, A; Sothers, C. A.; Cosata, M. A. da S.; Brito, J. M.; Souza, M. A. D.; Martins, L. H. P.; Lohmann, L. G.; Assunção, P. A. C. L.; Pereira, E. da C.; Silva, C. F.; Mesquita, M. R.; & Procópio, L. C. 1999 Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de um floresta de terra-firme na Amazônia Central. Manaus: INPA/DFID. p. 299-306

## Mitostemma Mast.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Mitostemma, Mitostemma brevifilis, Mitostemma glaziovii.

#### **COMO CITAR**

Bernacci, L.C. 2020. Mitostemma *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12504.

## **DESCRIÇÃO**

**Arbusto** escandente ou ereto. **Lâmina foliar** de oblonga a lanceolada até obovada; ápice abruptamente-acuminado a emarginado; base aguda a revoluta; pecíolo ca. 0,5-1 cm. **Inflorescência** com pedúnculo ca. 1-2 cm. **Flores** com perianto laranja-avermelhado; sépalas e pétalas ca. 1,5-2 cm compr.; corona com filamentos brancos ou laranja-avermelhados; estiletes mais longos ou mais curtos que o ovário; ovário glabro ou viloso. **Fruto** bacáceo, elíptico, subgloboso ou largamente ovado.

### Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. sér. 19(1-2):1-613

# Mitostemma brevifilis Gontsch.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Dilkea margaritae* Cervi

## **DESCRIÇÃO**

Caule: desenvolvimento ereto(s). Folha: formato lanceolada(s)/oblonga(s) lanceolada(s)/oblanceolada(s); ápice(s) obtusamente acuminado(s)/obtuso(s)/emarginado(s); base aguda(s)/subrevoluta(s); pecíolo(s) comprimento mais curto que 0.5 cm/entre 0.5 e 1 cm. Inflorescência: pedúnculo(s) comprimento entre 1 e 2 cm. Flor: sépala(s) cor branca; sépala(s) comprimento entre 1.5 e 2 cm; corona série mais externa(s) cor laranja avermelhada; corona série mais interna(s) cor laranja avermelhada; estilete(s) relação de comprimento ovário(s) mais longo que o estilete(s); ovário(s) indumento viloso(s). Fruto: formato subgloboso(s).

#### Forma de Vida

Arbusto

#### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

A. Fernandes, s.n., EAC, 10065, Piauí

G. Martinelli, 371, RB, 171317, @, @ (RB00271388), Mato Grosso

L. Riedel, 535, MO, 1411102, K, Mato Grosso, Typus

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. sér. 19(1-2):1-613

## Mitostemma glaziovii Mast.

#### Tem como sinônimo

homotípico Dilkea glaziovii Mast. ex Glaz.

## **DESCRIÇÃO**

Caule: desenvolvimento escandente. Folha: formato oblonga(s); ápice(s) abruptamente acuminado(s)/agudo(s); base arredondada(s); pecíolo(s) comprimento mais longo que 1 cm. Inflorescência: pedúnculo(s) comprimento mais longo que 2 cm. Flor: sépala(s) cor branca; sépala(s) comprimento mais curta que 1.5 cm/entre 1.5 e 2 cm; corona série mais externa(s) cor laranja avermelhada; corona série mais interna(s) cor branca; estilete(s) relação de comprimento ovário(s) mais longo que o estilete(s); ovário(s) indumento glabro(s). Fruto: formato largamente ovado(s).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 440, CEPEC
A.F.M. Glaziou, 12741, MO, 1409955, CEPEC, Rio de Janeiro, **Typus**G.L. Farias, 627, IAC, 43326, CVRD, Espírito Santo
H.C. Lima, 2345, RB, 236429, (a), (c) (RB00271399), Rio de Janeiro
Silva, L.C., s.n., HUENF, (d) (HUENF00002001), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Mitostemma glaziovii Mast.

## **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. sér. 19(1-2):1-613

# Passiflora L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora, Passiflora actinia, Passiflora acuminata, Passiflora alata, Passiflora amalocarpa, Passiflora ambigua, Passiflora amethystina, Passiflora amoena, Passiflora angusta, Passiflora araujoi, Passiflora auriculata, Passiflora bahiensis, Passiflora balbis, Passiflora bernaccii, Passiflora boticarioana, Passiflora cacao, Passiflora caerulea, Passiflora campanulata, Passiflora candida, Passiflora candollei, Passiflora capparidifolia, Passiflora capsularis, Passiflora castellanosii, Passiflora catharinensis, Passiflora cauliflora, Passiflora ceratocarpa, Passiflora cerradensis, Passiflora cervii, Passiflora chlorina, Passiflora chrysophylla, Passiflora cincinnata, Passiflora cirrhiflora, Passiflora cisnana, Passiflora clathrata, Passiflora coccinea, Passiflora contracta, Passiflora cordistipula, Passiflora costata, Passiflora cristalina, Passiflora cryptopetala, Passiflora deidamioides, Passiflora echinasteris, Passiflora edmundoi, Passiflora edulis, Passiflora eichleriana, Passiflora elegans, Passiflora elliptica, Passiflora ernestii, Passiflora faleiroi, Passiflora farneyi, Passiflora faroana, Passiflora filamentosa, Passiflora fissurosa, Passiflora foetida, Passiflora fuchsiiflora, Passiflora garckei, Passiflora gardneri, Passiflora gibertii, Passiflora glandulosa, Passiflora haematostigma, Passiflora hatschbachii, Passiflora hexagonocarpa, Passiflora holtii, Passiflora hypoglauca, Passiflora igrapiunensis, Passiflora imbeana, Passiflora incarnata, Passiflora involucrata, Passiflora ischnoclada, Passiflora itatiaiensis, Passiflora jiboiaensis, Passiflora junqueirae, Passiflora jussieui, Passiflora kapiriensis, Passiflora kermesina, Passiflora kikiana, Passiflora laurifolia, Passiflora lepidota, Passiflora leptoclada, Passiflora leptopoda, Passiflora loefgrenii, Passiflora longifilamentosa, Passiflora longilobis, Passiflora longiracemosa, Passiflora lorenziana, Passiflora luetzelburgii, Passiflora malacophylla, Passiflora mansoi, Passiflora margaritae, Passiflora marginata, Passiflora mediterranea, Passiflora mendoncaei, Passiflora menispermifolia, Passiflora miersii, Passiflora miniata, Passiflora misera, Passiflora morifolia, Passiflora mucronata, Passiflora mucugeana, Passiflora nephrodes, Passiflora nitida, Passiflora odontophylla, Passiflora oerstedii, Passiflora ovalis, Passiflora ovata, Passiflora pardifolia, Passiflora pedata, Passiflora pentagona, Passiflora phaeocaula, Passiflora phellos, Passiflora picturata, Passiflora plumosa, Passiflora pohlii, Passiflora porophylla, Passiflora pottiae, Passiflora quadrangularis, Passiflora quadrifaria, Passiflora quadriglandulosa, Passiflora quelchii, Passiflora racemosa, Passiflora recurva, Passiflora reitzii, Passiflora retipetala, Passiflora rhamnifolia, Passiflora riparia, Passiflora rufa, Passiflora rupestris, Passiflora rusbyi, Passiflora saccoi, Passiflora saxicola, Passiflora sclerophylla, Passiflora securiclata, Passiflora serratodigitata, Passiflora setacea, Passiflora setulosa, Passiflora sidifolia, Passiflora silvestris, Passiflora speciosa, Passiflora spinosa, Passiflora suberosa, Passiflora subrotunda, Passiflora tenuifila, Passiflora tessmannii, Passiflora tholozanii, Passiflora timböensis, Passiflora transversalis, Passiflora tricuspis, Passiflora trintae, Passiflora truncata, Passiflora urnifolia, Passiflora urubiciensis, Passiflora variolata, Passiflora vellozoi, Passiflora vesicaria, Passiflora vespertilio, Passiflora villosa, Passiflora vitifolia, Passiflora watsoniana.

## **COMO CITAR**

Bernacci, L.C., Nunes, T.S., Mezzonato, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., D.C. Imig, Cervi, A.C. (in memoriam) 2020. Passiflora *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12506.

Tem como sinônimo

heterotípico Astrophea (Ohwi) Rchb.

heterotípico Baldwinia Raf.

heterotípico Cieca Medik.

heterotípico Decaloba (DC.) M.Roem.

heterotípico Dysosmia (DC.) M.Roem.

heterotípico Granadilla Mill.

heterotípico Meioperis Raf.

heterotípico Monactineirma Bory

heterotípico Tacsonia Juss.

heterotípico Tetrastylis Barb.Rodr.

heterotípico Tripsilina Raf.

heterotípico Xerogona Raf.

Passiflora Raf.

## **DESCRIÇÃO**

Trepadeiras, herbáceas ou lenhosas, gavinhas geralmente presentes e axilares, mais raramente árvores ou arbustos. Caules cilíndricos, angulosos ou sub-angulosos, achatados ou quadrangulares. Estípulas lineares, setáceas elípticas, ovaladas ou oblongas, persistentes ou caducas, com margens inteiras, denteadas, serreadas ou partidas, podendo apresentar ou não glândulas.

Pecíolos normalmente providos de glândulas, nectaríferas em número, forma e posição variáveis, às vezes sem glândulas. Folhas alternas, pecioladas, simples, inteiras ou lobadas, raramente compostas, margens foliares inteiras, denteadas, serreadas, podendo apresentar ou não glândulas; limbos às vezes com glândulas oceolares. Brácteas lineares, setáceas, elípticas, ovaladas ou oblongas, persistentes ou caducas, dispersas ou verticiladas no pedúnculo, margens inteiras, denteadas ou serreadas, podendo apresentar ou não glândulas, às vezes ausentes. Flores actinomorfas, pentâmeras, andróginas, geralmente isoladas ou aos pares, axilares, raramente em inflorescências, geralmente muito vistosas. Tubo do cálice pateliforme, campanulado, infundibuliforme ou cilíndrico. Sépalas em número de cinco, carnosas, subcoriáceas ou membranáceas, lineares, oblongas, espatuladas ou ovaladas, às vezes corniculadas ou aristadas dorsalmente, pouco abaixo do ápice. Pétalas em número de cinco, membranáceas, alternas às sépalas ou às vezes ausentes, cor branca, esverdeada, púrpuras, roxas, róseas. Corona de filamentos com uma a varias séries, constituídas de filamentos de tamanhos, formas e comprimentos distintos, podendo diferenciar-se entre as séries, cores variadas, lisas ou bandeadas. Opérculo interior e inferior à corona, membranoso, liso ou plicado, inteiro, denteado, fimbriado, lacerado ou filamentoso na margem, ereto ou pendente, raramente ausente. Límen geralmente presente, envolto à base do androginóforo. Anel nectarífero constituído por uma proeminência anular interior, inferior ao opérculo, às vezes ausente. Androginóforo ereto. Androceu isostêmone, cinco estames livres no extremo superior, às vezes unido na base, filetes unidos nas anteras dorsalmente (dorsifixos), anteras lineares, ovaladas ou oblongas, biloculares. Gineceu com ovário súpero, unilocular, multiovulados, com três placentas parietais, raramente 4, globosos ou ovóides, raramente trígonos ou hexagonais, situado sobre o androginóforo. Estiletes três, raro 4, livres ou unidos na base, cilíndricos ou clavados, estigmas captados, orbiculares ou reniformes. Fruto indeiscente tipo baga, raramente deiscente tipo cápsula, globosos ou ovóides, raramente fusiformes, contendo em seu interior uma polpa mucilaginosa. Sementes envolvidas por um arilo mucilaginoso, alveoladas, foveoladas, costadas, reticuladas ou sulcadas transversalmente.

#### **COMENTÁRIO**

Passiflora é o mais rico e abundante gênero da família Passifloraceae. Além disso é o maior gênero de trepadeiras e lianas da região Neotropical. Possui cerca de 500 espécies com apenas 20 distribuídas na Índia, sudeste asiático, Austrália e ilhas da Oceania. Os representantes brasileiros de Passiflora são conhecidos popularmente pelo nome indígena "maracujá". Esse gênero já foi dividido em 22 subgêneros e atualmente são reconhecidos seis subgêneros, dos quais quatro ocorrem no Brasil: P. subg. Astrophea (DC.) Mast., P. subg. Decaloba (DC.) Rchb., P. subg. Deidamioides (Harms) Killip e P. subg. Passiflora.

## Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás) Sudeste (São Paulo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

## Caracteres morfológicos para entrada nas Chaves dos subgêneros de Passiflora:

#### Chave Passiflora subgênero Astrophea

## Chave para Passiflora subgênero Astrophea:

- 3'. Corona com primeira série de filamentos dolabriformes \_\_\_\_\_\_\_5

- 11. Corona com 4 a 12 séries de filamentos bem definidas ou 4 séries bem definidas mais inúmeras indefinidas .....

12

| 11'. Corona com 1 ou 2 séries, raro 3, de filamentos bem definidas, ou 2 séries de filamentos bem definidas e inúmeros indefinidos   |
|--|
| 15   |
| 12. Hipanto amplamente campanulado   |
| 12'. Hipanto cilíndrico ou cilíndrico-campanulado  |
| 13. Lâmina foliar com face adaxial glabra, face abaxial pubérula ou pilosa, 32–39 nervuras laterais  |
| 13'. Lâmina foliar glabra em ambas as faces, 22–25 nervuras laterais   |
| 14. Primeira série com filamentos liguliformes   |
| 14'. Primeira série com filamentos lineares  |
| 15. Flores vermelhas e/ou vermelho-alaranjadas; sépalas menores que o hipanto  |
| 15'. Flores alvas, alvo-esverdeadas ou levemente rosadas e/ou verde ou esverdeadas, algumas com máculas vináceas ou vermelhas  |
| ou vermelho-arroxeadas; sépalas maiores que o hipanto  |
| 16. Primeira série de filamentos filiformes  |
| 16'. Primeira série de filamentos dolabriformes ou levemente dolabriformes   |
| 17. Caule escamoso; opérculo inserido 4–8,1 mm da base do hipanto  |
| 17'. Caule não escamoso; opérculo inserido 10–19 mm da base do hipanto   |
| 18. Primeira série de filamentos levemente dolabriformes, porção apical da primeira série 1,37–1,75 mm compr   |
| rusbyi   |
| 18'. Primeira série de filamentos dolabriformes, inteiros ou levemente verrucosos na margem, porção apical da primeira série   |
| 0,85–1,1 mm compr  |
| 19. Corona com 2 séries de filamentos bem definidas e inúmeros filamentos indefinidos  |
| 19'. Corona com 1 ou 2 séries de filamentos bem definidas, raro 3 e ausência de inúmeros filamentos indefinidos  |
|  |
| 20. Arbusto; hipanto cilíndrico-campanulado  |
| 20'. Liana; hipanto funiliforme  |
| 21. Brácteas linear-setáceas   |
| 21'. Brácteas triangulares   |
| 22. Tróclea ausente  |
| 22'. Tróclea presente  |
| 23'. Primeira série com filamentos dolabriformes   |
| 24. Segunda série de filamentos lineares, com ápice inteiro ou bífido  |
| 24'. Segunda série de filamentos subulados e/ou linear-capitelado  |
| 25. Primeira série com filamentos linear-falcados com margem ondulado-verrucosa, ou liguliformes, ou lineares com ápice  |
| amplamente falcado e atenuado  |
| 25'. Primeira série de filamentos dolabriformes, com ápice atenuado ou longamente atenuado, verrucoso na margem ou ondulado  |
| ou levemente ondulado na margem  |
| 26. Hipanto campanulado; semente reticulado-foveolada  |
| 26'. Hipanto cilíndrico-campanulado; semente reticulada ou fortemente reticulada, não foveolada  |
| 27. Segunda série de filamentos triangulares ou linear-triangulares  |
| 27'. Segunda série de filamentos subulados   |
| 28. Opérculo membranoso com ápice inteiro ou irregularmente com curtas incisões  |
| 28'. Opérculo filamentoso com ápice fimbriado  |
| 29. Nervuras retas a arqueadas; glândulas na face abaxial, da junção da lâmina foliar- pecíolo, triangulares   |
| bernacci   |
| 29'. Nervuras arqueadas; glândulas laterais no ápice do pecíolo, elípticas, ovado-elípticas ou obovadas  |
| 30. Lâmina foliar com face abaxial velutina moderada a densamente velutina   |
| 30'. Lâmina foliar com face abaxial pubérula   |
| Chave para <i>Passiflora</i> subgênero <i>Decaloba</i> :   |
| 1- Pecíolos com um par de glândulas  |
|  |
|  |
| 1'- Pecíolos desprovidos de glândulas (Superseção Decaloba)  |
| 1'- Pecíolos desprovidos de glândulas (Superseção Decaloba)  |
| 1'- Pecíolos desprovidos de glândulas (Superseção Decaloba)  |
| 1'- Pecíolos desprovidos de glândulas (Superseção Decaloba) 9 2- Lâminas foliares com oceolos 3 2'- Lâminas foliares desprovidas de oceolos 8  |
| 1'- Pecíolos desprovidos de glândulas (Superseção Decaloba) 9 2- Lâminas foliares com oceolos 3 2'- Lâminas foliares desprovidas de oceolos 8 3- Flores apétalas, com ovário glabro; sementes foveoladas P. suberosa subsp. litoralis (Superseção        |
| 1'- Pecíolos desprovidos de glândulas (Superseção Decaloba) 9 2- Lâminas foliares com oceolos 3 2'- Lâminas foliares desprovidas de oceolos 8 3- Flores apétalas, com ovário glabro; sementes foveoladas P. suberosa subsp. litoralis (Superseção Cieca) |
| 1'- Pecíolos desprovidos de glândulas (Superseção Decaloba)  |
| 1'- Pecíolos desprovidos de glândulas (Superseção Decaloba)  |

| 6- Trepadeiras com indumento vermelho-tomentoso   |   |
|---|---|
| 6'- Trepadeiras com indumento pubérulo a pubescente                                     |   |
| 7- Lâminas foliares estreitamente oblongas a lanceoladas, 7,0-10,0 x 1,0-3,0 cm; flo    |   |
| cm diâm P. angusta  |   |
| 7'- Lâminas foliares ovadas a suborbiculares, 3,0-8,0 x 7,5-7,5 cm; flores com 2,5-3    | ,0 cm diâm.; frutos com ca. 2,0 cm              |
| diâm P. cryptopetala  |   |
| 8- Estípulas ovado-auriculadas; lâminas foliares com margem foliar denteada a dent      | iculada para a base; flores com pétalas         |
| presentes, corona de filamentos unisseriada, ovário com indumento                       | P. morifolia                                    |
| (Superseção Bryonioides)  |   |
| 8'- Estípulas linear-subuladas; lâminas foliares com margem foliar inteira; flores ape  | étalas, corona de filamentos bisseriada, ovário |
| glabro  | oralis (Superseção Cieca)                       |
| 9- Lâminas foliares com oceolos; brácteas presentes; frutos bagas (Seção Decaloba)      |   |
| 9'- Lâminas foliares desprovidas de oceolos; brácteas ausentes; frutos capsulares (Se   | eção Xerogona)25                                |
| 10- Trepadeiras aparentemente glabras   | 11  |
| 10'- Trepadeiras pubérulas a vilosas  | 16  |
| 11- Inflorescências unifloras (flor solitária)  | 12  |
| 11'- Inflorescências bifloras   | P. leptoclada                                   |
| 12- Flores com corona unisseriada, filamentos dolabriformes, ovário pubescente a to     | omentoso P.                                     |
| porophylla  |   |
| 12'- Flores com corona bisseriada, filamentos não dolabriformes, ovário glabro          |   |
| 13- Frutos globosos a subglobosos   | P. misera                                       |
| 13'- Frutos oblongos a fusiformes   | 14  |
| 14- Sementes elipsoidais  | P. amalocarpa                                   |
| 14'- Sementes obovadas  | 15  |
| 15- Lâminas foliares transversalmente lineares  | P. longilobis                                   |
| 15'- Lâminas foliares transversalmente oblongas   | P. saxicola                                     |
| 16- Corona unisseriada  | 17  |
| 16'- Corona bisseriada  | 18  |
| 17- Lâminas foliares com lobos hastados; flores com pétalas com ápice agudo, filam      | nentos da corona filiformesP.                   |
| itatiaensis   |   |
| 17'- Lâminas foliares com lobos laterais ascendentes; flores com pétalas com ápice t    | runcado-biapiculado, filamentos da corona       |
| com ápice capitado  | P. jiboiaensis                                  |
| 18- Flores com ovário com indumento   | 19  |
| 18'- Flores com ovário sem indumento  | 21  |
| 19- Flores com ápices das pétalas truncado-apiculados                                   | P. pardifolia                                   |
| 19'- Flores com ápices das pétalas agudos   |   |
| 20- Flores com filamentos interno da corona com ápice agudo, opérculo com ápice f       | fimbriado, ovário seríceoP.                     |
| candollei   |   |
| 20'- Flores com filamentos interno da corona com ápice capitado a lobado, opérculo      | com ápice denticulado, ovário                   |
| pubescente P. transversalis   |   |
| 21- Lâminas foliares profundamente trilobadas   |   |
| 21'- Lâminas bilobadas ou trilobadas  |   |
| 22- Flores com série externa de filamentos da corona livres                             |   |
| 22'- Flores com série externa de filamentos da corona unidos no ápice por uma mem       |   |
| 23- Brácteas verticiladas; flores com filamentos da série externa liguliformes e filam  | nentos da série interna com 0,2-0,5cm compr.    |
|   |   |
| 23'- Brácteas não verticiladas; flores com filamentos da série externa filiformes e fil | amentos da série interna com 0,5-0,7cm          |
| compr P. rupestris  |   |
| 24- Flores com filamentos da série externa filiformes com ápice agudo, e filamentos     | da série interna com ápice trilobado            |
| P. urnifolia  |   |
| 24'- Flores com filamentos da série externa liguliformes com ápice capitado, e filam    | entos da série interna com ápice capitado       |
| P. vespertilio  |   |
| 25- Flores com filamentos da corona liguliformes  |   |
| 25'- Flores com filamentos da corona filiformes   |   |
| 26- Flores com ovário pubescente; frutos fusiformes                                     | <del>-</del>                                    |
| 26'- Flores com ovário hirsuto; frutos ovados   | P. cisnana                                      |
| Chave para Passiflora subgênero Deidamioides:   | _   |
| 1. Inflorescência racemosa  |   |
| 1'. Inflorescência uniflora, biflora ou com 6-flores (cauliflora, nunca um racemo)      | 5   |

| 2. Flores com mais de 10 cm diâm   |     |
|--|-----|
| 2'. Flores com até 10 cm diâm  |     |
| 3. Pedúnculo sem glândulas na base   |     |
| 3'. Pedúnculo com glândulas na base  |     |
| 4. Eixo principal da inflorescência até 50 cm compr  |     |
| 4'. Eixo principal da inflorescência ca. 80-120 cm compr   |     |
| 5. Folhas 3 lobadas, margem revoluta   |     |
| 5'. Folhas 5-7(-9) lobadas, margem não revoluta  |     |
| Chave para Passiflora subgênero Passiflora:  |     |
| Chave de identificação das espécies de Passiflora subgênero Passiflora   |     |
| 1 - Brácteas verticiladas pinatifidas ou (bi-)pinatissectas  |     |
| 1' - Brácteas alternas ou verticiladas nunca pinatifidas ou pinatissectas  |     |
| 2 - Lâmina foliar inteira (nunca lobada); exclusivamente trepadeiras (com gavinhas)  |     |
| 2' - Lâmina foliar 3-5-lobada (presença esporádica de folhas inteiras no mesmo indivíduo); trepadeiras (com gavinhas) ou     |     |
| subarbustos (sem gavinhas)4  |     |
| 3 - Estípulas assimétricas pinatissectas; pecíolos com 1-2 pares de glândulas; ovário elipsóide, glabro                      |     |
| boticarioana   |     |
| 3' - Estípulas semiovadas, aristadas, denticulado-glandulares; pecíolos com 2-3 pares de glândulas; ovário ovóide,           |     |
| viloso   |     |
| 4 - Estípulas profundamente divididas em segmentos filiformes; opérculo denticulado  |     |
| 4' - Estípulas denteada a lacerada, ovais, oval-lanceoladas a semiovadas; opérculo filamentoso                               | )   |
| 5 - Subarbusto (sem gavinhas); corona de filamentos em 4 séries  |     |
| 5' - Trepadeira (com gavinhas); corona de filamentos em 4-7 séries   |     |
| 6 - Planta prostrada; lâmina 3-5-lobada; duas série exteriores da corona 0,7-1 cm compr                                      | ota |
| 6' - Planta ereta; lâmina 3-lobada (inteiras às vezes presentes); duas séries mais externas da corona 1-1,3 cm               |     |
| comprP. clathrata  |     |
| 7 - Corona em 5-7 séries; fruto maduro amarelo-alaranjado  |     |
| 7' - Corona em 4-6 séries; fruto maduro verde-amarelado a amarelado  |     |
| 8 - Fruto maduro verde-amarelado, estípulas livres   |     |
| 8' - Fruto maduro amarelado, estípulas semiamplexicaula  |     |
| 9 - Estípulas assimétricas; lobo central (4-8cm) da lâmina 2-4 vezes mais longo que a porção unida                           |     |
| (1-1,8cm)10  |     |
| 9' - Estípulas simétricas, ovadas; lobo central (1,7-5,2cm) menor a aproximadamente do mesmo comprimento da porção unidades. | a   |
| (1,8-6,7cm)11  |     |
| 10 - Face ventral da lâmina com nervuras impressas, glabrescente; lobos laterais divergindo a 140°-160°                      |     |
| campanulata  |     |
| 10' - Face ventral da lâmina com nervuras não impressas, setulosa; lobos laterais divergindo a 70°-100°                      | ۶.  |
| setulosa   |     |
| 11 - Ovário glabro; brácteas lacerado-dentadas (segmentos longamente aristados), hirsutas                                    | osa |
| 11' - Ovário hirsuto; brácteas bipinatipartidas, pubérulas   |     |
| 12 - Folhas inteiras (nunca lobadas)   |     |
| 12' - Folhas lobadas, presença esporádica de folhas inteiras no mesmo indivíduo, partidas ou                                 |     |
| compostas  |     |
| 13 - Caule alado, quadrangular, triangular ou cilíndrico   |     |
| 13'- Caule não alado, cilíndrico (ou subangulado)  |     |
| 14' - Corona de filamentos em 5, 7 séries ou multisseriado   |     |
| 15 - Pecíolos com 1 par de glândulas; caule cilíndrico   |     |
| 15' - Peciolos com 4-6 glândulas aos pares; caule quadrangular ou triangular   |     |
| 16 - Pecíolos com 6 glândulas aos pares, sésseis; caule quadrangular   |     |
| 16' - Peciolos com 4 glândulas aos pares, tubicular; caule triangular  |     |
| 17 - Estípulas foliáceas, semiovadas, semiorbiculares, subreniformes ou reniformes   |     |
| 17' - Estípulas lineares, linear-filiformes, linear-subuladas, setáceas, setáceas setáceas, selíptica, oblongas e/ou ovado-  |     |
| oblongas27   |     |
| 18 - Um único par de glândulas, sésseis ou estipitadas, no ápice do pecíolo ou em seu terço superior                         | 19  |
| 18' - Três a oito glândulas e/ou 3 pares delas distribuídas pelo pecíolo, estipitadas, ao menos minimamente ou               |     |
| sésseis  |     |

| 19 - Lâmina foliar fortemente discolor, arroxeada na face inferior; glândulas do pecíolo estipitadas, localizadas no terço          |
|---|
| superior  |
| 19' - Lâmina foliar não fortemente discolor, não arroxeada na face inferior; glândulas do pecíolo sésseis, localizadas junto à base |
| da lâmina foliar20  |
| 20 - Lâmina foliar de ápice emarginado; brácteas distribuídas pelo pedúnculo; flores azuladas                                       |
| subrotunda  |
| 20' - Lâmina foliar de ápice agudo a arredondado; brácteas verticiladas; flores brancas   |
| 21 - Flores inteiramente branca   |
| 21' - Flores brancas com nuances liláses  |
| 22 - Frutos ovalados, costados  |
| 22' - Frutos elípticos, não costados  |
| 23 - Lâmina foliar peninérvia, com 1-3 nervuras principais  |
| 23' - Lâmina foliar, com 3-8 nervuras principais  |
| 24 - Ápice da lâmina mucronado  |
| 24' - Ápice da lâmina retuso  |
| 25 - Lâmina foliar oval-lanceolada a oblongo-lanceolada, flores 3-4 cm diam.; corona de filamentos em 3 séries                      |
| mediterranea  |
| 25' - Lâmina foliar largamente oval a suborbicular ou subcordada-ovada; flores 5-9 cm diam.; corona de filamentos em 4 ou 5         |
| séries26  |
| 26 - Lâmina foliar com ápice agudo ou acuminado e base subtruncada ou cordulada; filamentos externos da corona filiformes;          |
| límen cupuliforme   |
| 26' - Lâmina foliar com ápice obtuso e base arredondada; filamentos externos da corona cilíndricos; límen                           |
| tubularP. actinia   |
| 27 - Pecíolo sem glândulas  |
| 27' - Pecíolo glandular   |
| 28 - Lâmina foliar com margem serreada, denteada ou crenada em toda sua extensão, nunca revoluta ou                                 |
| ondulada29  |
| 28' - Lâmina foliar com margem lisa, apenas parcialmente crenada ou levemente serreada, raramente próximo ao ápice, algumas         |
| vezes revoluta ou ondulada  |
| 29 - Caule e folhas glabras   |
| 29' - Caule e folhas pubescente ou velutina, ou levemente tomentosa, a menos em uma das faces                                       |
| 30 - Glândulas do pecíolo na porção apical; pétalas vermelhas   |
| 30' - Glândulas no pecíolo na porção mediana ou basal; pétalas esbranquiçadas, cremes ou  |
| esverdeadas31   |
| 31 - Glândulas do pecíolo na porção basal   |
| 31' - Glândulas do pecíolo na porção mediana  |
| 32 - Lâmina 8,5-10,5 cm compr   |
| 32' - Lâmina 5,5-8,5 cm compr   |
| 33 - Glândulas do pecíolo pedunculadas  |
| 33' - Glândulas do pecíolo sésseis  |
| 34 – Flores brancas   |
| 34' - Flores vermelhas, vistosas  |
| 35 – Corona de filamentos em 4 séries   |
| 35' - Corona de filamentos em 8 séries  |
| 36 - Peciolo com 2-4 glândulas na porção basal  |
| 36' - Peciolo com 2 glândulas na porção distal  |
| 37 - Corona de filamentos em 4 séries; convergente ao androginóforo, frutos piriformes  |
| 37' - Corona de filamentos em 3 séries; divergente do androginóforo, frutos ovalados ou globosos                                    |
| 38 - Série interna de filamentos unidos na base   |
| 38' - Série interna de filamentos livres na base  |
| 39 - Margem da lâmina foliar serreada; ; glândulas do pecíolo verdes; filamentos da corona internos e externos alvos (raramente     |
|   |
| com nuances avermelhadas)   |
|   |
| alvos   |
| 40 - Brácteas 0,8-1,0 x 0,1-0,3 cm, lineares, linear-lanceoladas ou estreitamente elípticas   |
| 40' - Brácteas 2,3-4,5 x 1-3,2 cm, ovais, oblongas ou elípticas   |
| 41 - Pecíolo com 2-3 pares de glândulas fungiformes ou capitadas; estípula tardiamente decídua, setácea, com base assimétrica 1.3   |
| × 0.3 cm, membranácea, 3-5 glandular na margem  |
| 41' - Pecíolo com 1-par de glândulas sésseis; estípula cedo decídua, linear-subulada, linear ou falcada42                           |

| 42 - Flores solitárias ou aos pares; corona de filamentos com 1 série   | P. ernestii                |
|---|----------------------------|
| 42' - Flores solitárias; corona de filamentos com 2 séries  |                            |
| 43 - Glândulas do pecíolo no terço inferior do pecíolo; elementos da série externa da corona livres des                                       |                            |
| de sovela; porção livre da série interior de 2-5mm compr., filamentos lacerados; podem ocorrer glându   |                            |
| sépalas   | nus nu muigem uus          |
| 43' - Glândulas do pecíolo junto à base da lâmina foliar; série externa da corona com os elementos fun  | didos na base              |
| parte livre filiforme; série interior ca. 2-3mm compr., porção livre linear-subulada, clavada; sépalas nu                                     |                            |
|   | nea grandulares            |
| 44 - Um ou dois pares de glândulas dispersas ou do meio ao ápice do pecíolo   | 45                         |
| 44'- Um par de glândulas na base ou próximo à base da lâmina foliar   |                            |
| 45 - Um par de glândulas no ápice do pecíolo; lâmina foliar estreitamente oblongas; corona multisseria  |                            |
| capparidifolia  |                            |
| 45' - Um ou dois pares de glândulas dispersas ou no meio; lâmina foliar ovada, oblonga, oblanceolada,   | ovado lanceolada ou        |
| ovado-oblonga; corona bi ou multisseriada   |                            |
| 46 - Corona bisseriada, série externa mais curta que a seguinte   |                            |
|   |                            |
| 46' -Corona de filamentos multiseriada (4 ou mais séries), a externa mais longa ou igual às seguintes   |                            |
| 47 - Pecíolo 3-8 cm compr., glândulas ca. 2 mm compr  |                            |
| 47' - Pecíolo 0,9-2 cm compr., glândulas ca. 1 mm compr.  |                            |
| 48 - Glândulas do pecíolo estipitadas, 1-2 pares; corona 4-seriada, a mais externa ca. 4 mm compr   | P.                         |
| ischnoclada   |                            |
| 48' - Glândulas do pecíolo sésseis, 1par, estipitadas; corona mais de 4 séries, duas mais externas 4-5 cr                                     | n                          |
| compr   |                            |
| 49 - Planta lenhosa, base do caule suberoso, fissurado, com arestas ca. 5 mm compr.; estípula setáceo-  | subulada; flores ca. 12 cm |
| diamP. fissurosa  |                            |
| 49' - Planta herbácea, caule não suberoso; estípula linear-falcada; flores 5-6 cm diam  | P. acuminata               |
| 50 - Folhas compostas (5-7 folíolos)  |                            |
| 50' - Folhas lobadas ou partidas  |                            |
| 51 - Lâmina 5-7-lobada ou 5-7-partida (às vezes 3-lobadas nas folhas jovens)  |                            |
| 51' - Lâmina 3-lobada (eventualmente assimetricamente 2-lobada ou 4-lobada) ou inteira  | 56                         |
| 52 - Estípulas foliáceas, reniforme; (2)4-6 glândulas estipitadas no pecíolo  | 53                         |
| 52' - Estípulas lineares a linear-subuladas, 1 par de glândulas (às vezes dois pares) sésseis a subsésseis                                    | no                         |
| pecíolo54   |                            |
| 53 - Lâmina foliar (3)5-7 palmatipartida, margem serreada   | P. caerulea                |
| 53' - Lâmina foliar 5-lobada, margem inteira ou glandular   |                            |
| 54 - Lâmina foliar partida, estípulas 4-16 x 3 mm   |                            |
| 54' - Lâmina foliar lobada, estípulas 1,5-4 x 0,8-1,7 mm  |                            |
| 55 - Brácteas ovado-lanceoladas, corona de filamentos com 3 séries  |                            |
| 55' - Brácteas ovadas ou ovado-espatuladas, corona de filamentos multisseriado  | P. filamentosa             |
| 56 - Inflorescência racemiforme   |                            |
| 56' - Inflorescência constituída por uma flor solitária   | 57                         |
| 57 – Lâmina foliar variando de inteira a assimetricamente bilobada ou trilobada no mesmo ramo   |                            |
| 57' - Lâmina foliar trilobada, eventualmente irregularmente 4-lobada  |                            |
| 58 - Estípulas lineares, cedo decíduas; folhas com margem crenada, revoluta   |                            |
| 58' - Estípulas ovadas, ovado-oblongas a oblongas (0,5-1,7 cm larg.), persistentes; folhas com margem   |                            |
| revoluta  | Cicilada,                  |
| 59 - Uma das brácteas nitidamente de tamanho menor que as outras duas   | P sidifolia                |
| 59 - As três brácteas de tamanhos semelhantes entre si  |                            |
| 60 – Corona de filamentos em 2-3 séries   | . 00                       |
|   |                            |
| 60' - Corona de filamentos em várias séries   | D                          |
| 61 - Pecíolo com 1 par de glândulas, próximo do ápice; corona de filamentos 2-seriada   |                            |
| 61' - Pecíolo com 2 pares de glândulas, dispersas; corona de filamentos 3-seriada   |                            |
| 62 - Pedúnculo 2-4 cm compr.; série mais interna da corona de filamentos linear-clavada, 3 mm comprede de de mércino à base. I (mar. interior | =                          |
| desde próximo à base; límen inteiro   |                            |
| 62' - Pedúnculo 4-6 cm compr.; séries internas da corona com filamentos filiformes 5-7 mm compr.; o   |                            |
| base, filamentoso apenas na metade superior; limen levemente serreado no ápice  | <i>P</i> .                 |
| menispermifolia   | - 1                        |
| 63 - Flores com pétalas vermelhas, rosadas ou violáceas   |                            |
| 63' - Flores com pétalas brancas, ou branco-esverdeadas   | 82                         |
| 64 - Folhas com margem inteira ou subinteira  |                            |

| 64' - Folhas com margem serreada ou denticulada   | 75                                     |          |
|---|--|----------|
| 65 - Lâmina foliar coriácea, lobos laterais 0,7-2,3 cm compr.; hipanto cilíndrico; corona de  |  |          |
| branca  | ,                                      |          |
| 65' - Lâmina foliar membranácea, lobos laterais (1,8)3-15 cm compr., corona de filamentos   | 2-7-seriada,                           |          |
| violáceas 66  |  |          |
| 66 - Lâmina foliar sem glândulas no sinus (entre os lobos)  | 67                                     |          |
| 66' - Lâmina foliar com glândulas no sinus; brácteas distribuídas pelo pedúnculo; opérculo  |  | 73       |
| 67 - Brácteas alternas  |  |          |
| 67' - Brácteas verticiladas6  |  |          |
| 68 - Pecíolo com 2-6 glândulas sésseis, orbiculares   | P. gardneri                            |          |
| 68' - Pecíolo com glândulas estipitadas   | 69                                     |          |
| 69 - Pecíolo com um par de glândulas estipitadas  |  |          |
| 69' - Peciolos com mais de um par de glândulas estipitadas  | 71                                     |          |
| 70 - Corona de filamentos em 5 séries   |  |          |
| 70' - Corona de filamentos em 2-4 séries  | . P. picturata                         |          |
| 71 - Planta herbácea; filamentos da corona violáceos a liláses; lâmina foliar 3-lobada  | P. loefgr                              | enii     |
| 71' - Planta lenhosa; filamentos da corona azulados   | 72                                     |          |
| 72 - Lâmina foliar profundamente 3-lobada; corona de filamentos 2-3-seriada   | P. garckei                             |          |
| 72' - Lâmina foliar superficialmente 3-lobada; coronade filamentos 6-seriada  |  |          |
| 73 - Ovário tomentoso   |  |          |
| 73' - Ovário glabro   | -                                      |          |
| 74 - Lâmina foliar glaucescente ou avermelhada na face inferior; sépalas não aristadas; coro  | ona 3-4 seriada                        | P.       |
| kermesina   |  |          |
| 74' - Lâmina foliar concolores; sépalas aristadas; corona 2-seriada   | P. edmundoi                            |          |
| 75 - Estípula subreniforme a reniforme; flores com pétalas rosadas  |  |          |
| 75' - Estípula setácea a liner-lanceolada; flores com pétalas vermelhas   |  |          |
| 76 - Planta hirsuta, glândulas do pecíolo estipitadas, margem foliar denteada   |  | S        |
| 76' - Planta totalmente glabra, glândulas do pecíolo pedunculadas, margem foliar crenada  |  |          |
| 77 - Plantas glabras absolutamente glabras; folhas 3-lobadas, eventualmente irregularmente  |  |          |
| trintae   |  |          |
|   |  |          |
| 77' - Plantas com pilosidade, especialmente nos ramos jovens e face inferior da lâmina folia  | r                                      | .78      |
| 77' - Plantas com pilosidade, especialmente nos ramos jovens e face inferior da lâmina folia 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula ape  |  | .78      |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula ape   |  | .78      |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face             |          |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula ape<br>superior   | enas nas nervuras, na face<br>nentosas |          |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula ape<br>superior <i>P. quadriglandulosa</i><br>78' - Pecíolo com 2 glândulas (eventualmente 1 ou 3 glândulas em <i>P. speciosa</i> ); plantas tom<br>79 - Corona de filamentos com duas séries             | enas nas nervuras, na face<br>nentosas |          |
| <ul> <li>78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apersuperiorP. quadriglandulosa</li> <li>78' - Pecíolo com 2 glândulas (eventualmente 1 ou 3 glândulas em P. speciosa); plantas tom</li> <li>79 - Corona de filamentos com duas séries</li></ul> | nentosas                               |          |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face nentosas    |          |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face nentosas    | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face nentosas    | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face nentosas    | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face nentosas    | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face nentosas    | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face nentosas    | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face nentosas    | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face nentosas    | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79       |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79<br>ia |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79<br>ia |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79<br>ia |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79<br>ia |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79<br>ia |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79<br>ia |
| 78 - Pecíolo com 4 glândulas; ramos jovens pilosulos ou glabros; lâmina foliar pubérula apesuperior   | enas nas nervuras, na face  nentosas   | 79<br>ia |

| 90' - Corona de filamentos em 3 series  | P. saccoi        |
|---|------------------|
| 91 - Corona de filamentos com 3-5 séries de filamentos                                  | P. cordistipula  |
| 91' - Corona de filamentos com 1-2 séries de filamentos                                 | 92               |
| 92 – Glândulas nos sinus presentes  | 93               |
| 92' – Glândulas nos sinus ausentes  | .P. recurva      |
| 93 - Corona de filamentos em 2 séries   | . P. eichleriana |
| 93' - Corona de filamentos em 6 séries  | 94               |
| 94 - Estípulas ca. 5 mm, pecíolo 2,5-3 cm, hipanto campanulado com base não dilatada    | P. hatschbachi   |
| 94' - Estípulas 0,7 - 1,5 mm, pecíolo 1,5-2,2 cm, hipanto campanulado com base dilatada | P. setacea       |

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L.C. & Vitta, F.A. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. 367p.

Bernhard, A. 1999. Flower structure, development, and systematic in Passifloraceae and in Abatia (Flacourtiaceae). International Journal of Plant Sciences 160(1): 135-150.

Borges, K. F. et al. 2020. A família Passifloraceae sensu stricto do Espírito Santo, Brasil. Rodriguésia, vol.71.

Cervi, A.C. 1981. Revision del genero *Passiflora* L. (Passifloraceae) del Estado de Parana - Brasil. Tese de Doutorado, Universistat de Barcelona, 241p.

Cervi, A.C. 1986. Passifloraceae. In: Rizzo, J.A. Flora do Estado de Goiás - Coleção Rizzo 7, 45 p.

Cervi, A.C. 1997. Passifloraceae do Brasil. Estudo do gênero *Passiflora* L. subgênero *Passiflora*. Fontqueria 45: 1-92.

Cervi, A.C. 2000. O estudo das Passifloraceae Brasileiras: o subgênero *Dysosmioides* Killip do gênero *Passiflora* L. para o Brasil. Estudos de Biologia 45: 91-115.

Cervi, A.C & Dunaisky Jr, A. 2004. PASSIFLORACEAE DO BRASIL: ESTUDO DO GE#NERO *Passiflora* L. SUBGE#NERO *Distephana* (JUSS.) KILLIP. Revista Estudos de Biologia, v. 26, n.55, p. 45-67.

Costa, E. C. S., Nunes, T. S. and Melo, J. I. M. de. 2015. Flora da Paraíba, Brasil: Passifloraceae *sensu stricto. Rodriguésia*, vol.66, no.1, p.271-284.

Deginani, N.B. 2001. Las especies Argentinas del género Pasiflora (Passifloraceae). Darwiniana 39 (1-2): 43-129.

Escobar, L.K. 1988. Passifloraceae. In: Pinto, P. & Lozano, G. Flora de Colombia 10. 138p. Harms, H. 1894.

Holm-Nielsen, L.B., Jørgensen, P.M. & Lawesson, J.E. 1988. Passifloraceae. In: Harling, G. & Andersson, L. Flora of Ecuador 31: 1-130.

Imig, D.C.; Cervi, A.C.Passifloraceae In: Flora do Distrito Federal, Brasil..1 ed.Brasília-D.F.: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2013, v.11, p. 57-89.

Imig, D. C., Milward-de-Azevedo, M. A. and Cervi, A. C. 2018. Passifloraceae *sensu stricto* de Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia*, 69, no.4, p.1701-1735.

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

MacDougal, J.M. 1994. Revision of *Passiflora* subgenus *Decaloba* section *Pseudodysosmia* (Passifloraceae). Systematic Botany Monographs 41, 146p.

Masters, M.T. 1872. Passifloraceae. In: Martius, C.F.P. von, Eichler, A.W. & Urban, I. Flora Brasiliensis. Munchen, Wien, Leipzig, v.13, part 1, p. 529-628, ilust.

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa. 473:001-060.

Milward-de-Azevedo, M. A. and Baumgratz, J. F. A. 2004. PASSIFLORA L. SUBGÊNERO DECALOBA (DC.) RCHB.

(PASSIFLORACEAE) NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL. Rodriguésia, vol.55, no.85, p.17-54.

Milward-de-Azevedo, M.A., Baumgratz, J.F.A., Gonçalves-Esteves, V. 2012. A Taxonomic Revision

of Passiflora subgenus Decaloba (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa. 53: 1-68.

Nunes, T.S. & Queiroz, L. P. de. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. Sitientibus Séries Ciências Biológicas 6 (3): 194-226. Porter-Utley, K. 2003. Revision of Passiflora subgenus Decaloba supersection Cieca (Passifloraceae). 466p., ilust. (Tese de Doutorado, Universidade da Flórida).

Sacco, J. da C. 1962. Passifloraceae. In: Schultz, A.R. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul. Bol. Inst. Ci. Nat. Univ. R. G. Sul 12: 7-23

. 1980. Passifloráceas. In: Reitz, R. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues, fasc. Pass, 132p., ilust.

Ulmer, T. & MacDougal, J.M. 2004. Passiflora: Passionflowers of the world. Portland, Oregon: Timber Press, 430p.

Vanderplank, J. 2000. Passion flowers and Passion Fruit. 3°edição. Cambridge, Massachusetts, 224p.

# Passiflora actinia Hook.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora paulensis* Killip

## **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) flabelado(s) lobado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira glabra. Estípula 1,7-3,8×(0,6)1,5-1,8cm e arista 2-3mm, subreniforme, encurvada, freqüentemente decídua; pecíolo 1,9-4,7cm, com 2-3 pares de nectários 0,5mm estipitados, 1 par muito próximo da lâmina; lâmina membranácea, 4,5-9×4-7,4cm, largamente oval a suborbicular, ápice agudo, mucronado ou arredondado até emarginado, margem inteira, base subcordada a truncada, subpeltada, às vezes, com 1-2 nectários. Flor solitária,5-6cm, vistosa; pedicelo 1,9-4,7cm, articulado a 5-6mm; brácteas verticiladas, 1,9-2,3×1,4-1,7cm, ovais, margem inteira, base cordada; hipanto 5×10-12mm, campanulado; sépala 2,5×1,2cm, oblongo-lanceolada, dorso verde, ventre alvo; pétala 3×1,2cm oblonga, alva; corona em 4-5 séries filiformes, 2 externas 25-30×1-1,5mm, radiadas, bandeadas de alvo e violeta, internas 0,5-1mm, estipitadas; opérculo 1,8mm, membranoso, margem inflexa pregueada, 0,6mm estipitada; nectário anular carnoso, 1mm; límen membranáceo, 4mm; androginóforo 12-15mm; filete 6-7mm; antera 7mm; ovário 3mm, elipsóide; estilete 6-7mm. Baga 3,5-4cm, subglobosa, amarelo-pálido; semente 4,1-4,5×2,7-3,1×1,6-1,7mm, oboval, foveolada.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Custódio-Filho, 1637, SP, São Paulo Veitch, s.n., K, (20) (K000323284)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora actinia Hook.



Figura 2: Passiflora actinia Hook.



Figura 3: Passiflora actinia Hook.



Figura 4: Passiflora actinia Hook.

## **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L.C., Vitta, F.A. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. p. 247-274.

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

# Passiflora acuminata DC.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/anguloso(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es)/linear(es) falcada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anelar; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, escandente, totalmente glabra, com exceção do ovário; caule cilíndrico ou subangular, não suberoso. **Estípulas** linear-falcada, de aproximadamente 4 mm, decíduas. **Pecíolos** de 1 cm, com 2 glândulas conspícuas, sésseis, na base da lâmina foliar; lâminas inteiras, lanceoladas ou oblongo-lanceoladas, de 7-14 × 2-5 cm, acuminadas no ápice e arredondadas na base, margem inteira, lisa, com 6-7 nervuras secundárias em cada lado da folha, membranáceas a subcoriáceas. **Pedúnculos** solitários, de 3-4 cm; brácteas oblongas, verticiladas, de 2,5-4 × 1-1,5 cm, obtusas no ápice e estreitando-se na base. **Flores** de 5-6 cm de diâmetro, hipanto cilíndrico-campanulado; sépalas brancas na face interna, esverdeadas na face externa, estreitamente lanceoladas, de 2-2,5 × 6-7 mm, dorsalmente corniculadas, aristadas, próximo ao ápice, corno ca. 0,3 cm compr.; pétalas brancas, manchadas com pontos purpuras, estreitamente lanceoladas, de aproximadamente 1,5-2 x 0,3-0,4 cm; corona de filamentos em 5 séries; as duas séries exteriores de 3-4 cm, liguladas na base e filiformes próximo ao ápice; as duas séries seguintes, setáceas, de 1 mm; a 5ª série, de filamentos subulados, de 5-6 mm, bandeados de violeta e branco; opérculo membranoso, de 4-5 mm, ligeiramente incurvado e fimbriado na margem; androginóforo ca. 2,1 cm, límen anelar envolvendo a base do androginóforo; ovário ovóide, levemente puberulento. **Baga** obovóide, 5-6 x 4-5 cm, velutino. Sementes obovais, 7-9 x 4-6 mm, foveoladas.

#### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora subgênero Passiflora

Espécie Nativa do Brasil, encontrada na Região Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Ronônia e Roraima), Região Nordeste (Alagoas e Maranhão) e Região Centro-Oeste (Mato Grosso e Distrito Federal), nos domínios da Amazônia. Se desenvolve muito bem n orla da floresta e capoeiras.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

# J.M. Pires, 1560, B (B -W 12362 -01 0), HUEFS (HUEFS201386)

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora acuminata DC.



Figura 2: Passiflora acuminata DC.

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

# Passiflora alata Curtis

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora alata, .

#### Tem como sinônimo

basiônimo Passiflora alata var. brasiliana (Desf.) Mast.

basiônimo Passiflora alata var. latifolia (DC.) Mast.

basiônimo Passiflora alata var. mauritiana Mast.

homotípico Passiflora alata Aiton

homotípico Passiflora alata Dryand.

heterotípico Passiflora brasiliana Desf.

heterotípico Passiflora latifolia DC.

heterotípico Passiflora maliformis Vell.

heterotípico Passiflora mascarensis C.Presl

heterotípico Passiflora mauritiana A.Thouars

heterotípico Passiflora oviformis M.Roem.

heterotípico Passiflora pyriformis DC.

heterotípico Passiflora sarcosepala Barb.Rodr.

heterotípico Passiflora tetradena Vand. ex DC.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma quadrangular(es); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) denteada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira sublenhosa, inerme; caule quadrangular, alado, fistuloso, glabro. Estípulas 0,8-2 x 0,5 cm, persistentes, inteiras, linear-lanceoladas a oval-lanceoladas, ápice agudo, não mucronado, base simétrica, margem lisa. Pecíolo 2-4 cm compr., 2-4 glândulas, pedunculadas, globosas, alaranjadas, situadas da porção mediana a apical do pecíolo; lâmina (8-)10-14 x 6-8(-10) cm, membranácea, inteira, oval a oval-oblonga, ápice emarginado a agudo, base cordada, margem lisa, peninérvia, 5-8 pares de nervuras secundárias, glabra, manchas ocelares ausentes, glândulas ausentes. Pedúnculo 2-5 cm compr., isolado; brácteas 1,5-2 x 1-1,5 cm, persistentes, verdes, verticiladas, oval-lanceoladas, ápice agudo, margem com glândulas na base, levemente serrulada ou crenulada. Flores 10-12 cm diâm., pêndulas; hipanto 1-2 cm compr., campanulado, verde; sépalas 3-4 x 1,5-2 cm, face externa verde, face interna magenta, oblongas, corniculadas, corno ca. 3 mm compr., ápice obtuso, margem lisa, glândulas ausentes; pétalas 4-4,5 x 1-2 cm, magento-vináceas, oblongas, ápice obtuso; filamentos da corona 4 séries, duas séries externas ca. 3-4,5 cm compr., formando um tubo, subulados, variegados com tons de vermelho, duas séries internas ca. 2,5-4 mm compr., tuberculados, branco e púrpura; opérculo ca. 1 mm alt., liso, fechando o hipanto, margem denticulada; límen ca. 4 mm alt., anular, projetandose até a altura do opérculo, concrescido ao androginóforo, membranoso, margem lisa; disco nectarífero presente; androginóforo 3,5-4 cm alt., reto; ovário oblongo a obovalado, glabro; estiletes 3. Baga ca. 8-10 x 4-6 cm, obovóide-piriforme, amarela quando madura, glabra; sementes ca. 7 x 6 mm, cordiformes, alveoladas.

### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora subgênero Passiflora

Espécie com distribuição do Nordeste do Peru ao leste do Brasil, da Bahia até o Rio Grande do Sul. Floresta atlântica, floresta estacional e restinga. Floresce de março a dezembro e frutifica de setembro a dezembro. Provavelmente é uma espécie subespontânea. É cultivada pela beleza de suas ramagens e flores; os frutos são comestíveis.

# Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

# Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

R. Goldenberg, 5895, RB, 195621, UEC, 12588, Espírito Santo

A.F.C.P. Saint-Hilaire, 287, P. (P00464301)

Guedes, ML; Alunos de Botânica Econômica, 24982, ALCB, 126199, @ (ALCB033464), Bahia

Sena, T.S.N., 38, HUEFS, 33182, @ (HUEFS0033182), Bahia

Pacheco, LM, 100, ALCB, 33182 (ALCB043242), Bahia

T.S. Nunes, 1275, HUEFS, 57578 (HUEFS101359), HUEFS, 101359, Bahia

M. Silveira, 2000

T.S. Nunes, 749, HUEFS, 57578, (HUEFS0057578), HUEFS, 57578 (HUEFS057578), Bahia



Figura 1: Passiflora alata Curtis



Figura 2: Passiflora alata Curtis



Figura 3: Passiflora alata Curtis



Figura 4: Passiflora alata Curtis



Figura 5: Passiflora alata Curtis

Bernacci, L.C., Vitta, F.A. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. p. 247-274.

Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G.2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

NUNES, T. S.; QUEIROZ, L. P. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. **Sitientibus**. Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, v. 6, p. 194-226.

# Passiflora amalocarpa Barb.Rodr.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma complanada(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, aparentemente glabras; indumento esparsamente pubérulo, tricomas filiformes, unicelulares. Caule achatado, estriado, verrucoso. Estípulas ca. 0,35 cm compr., linear-subuladas a falciformes. Folhas com pecíolos 1,7-3,5 cm compr., glândulas ausentes; lâminas membranáceas a cartáceas, 2-3-lobadas, lobos divaricados ascendentes, oblongos, 1,8-8,1 cm compr. (nm), 3,4-8,2 cm compr. (nl), 5,3-13 cm larg., ângulo divergente 95°-160°, ápice obtuso, base truncada, arredondada ou sub-cordada, subpeltada, margem inteira, oceolos presentes. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos ca. 3,7 cm compr. Brácteas 0,25-0,6 cm compr., verticiladas no ápice do pedúnculo, linear-subuladas. Flores alvas ou alvo-esverdeadas; pedicelos ca. 0,1 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 1,6-2 x 0,5-0,6 cm, ápice agudo; pétalas 0,6-0,7 x 0,15-0,2 cm, ápice agudo; corona bisseriada, filamentos externos 1,3- 1,7 cm compr., livres, filiformes, ápice agudo, filamentos internos 0,35-0,4 cm compr., livres e 2-3 soldados até a região mediana, filiformes, ápice bilobado; opérculo plicado, ca. 0,35 cm, ápice denticulado; límen anelar; coluna do androginóforo 0,6-0,7 cm compr.; filetes 0,5-0,6 cm compr., anteras 0,3-0,5 x 0,15-0,2 cm; ovário 0,35-0,5 x 0,2-0,35 cm, fusiforme, glabro; estiletes 0,5-0,7 cm compr. Frutos bagas, 1,9-3,5 x 0,8-1,7 cm, fusiformes, glabros. Sementes 0,3-0,4 x 0,15-0,2 cm, elípticas, testa com 9-11 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### **COMENTÁRIO**

Rodrigues (1891) descreveu *P. amalocarpa* como espécie apétalas, porém as pétalas são muito diminutas, correspondendo a cerca de 1/3 do comprimento das sépalas (Milward-de-Azevedo et al. 2012). Flores com filamentos da corona filiformes. Frutos fusiformes. (Milward-de-Azevedo et al. 2012). Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Paraíba) Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

E. Soares, 744, INPA, 173084, (INPA0173084), Pará R.S. Oliveira, s.n., UEC, 162631, (UEC038391), Amazonas J.G. Kuhlmann, 1920, RB, 60955, (RB00561110), Pará

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora amalocarpa Barb.Rodr.

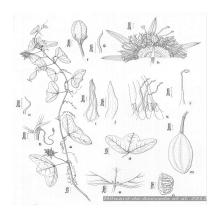


Figura 2: Passiflora amalocarpa Barb.Rodr.

#### **BIBLIOGRAFIA**

[Herb. Mus. bot. Amaz. n. 964] in Vellosia. 1885-88 Sec.

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

\_\_\_\_\_\_. 1941. Passifloraceae. In: Macbride, J. F., Flora of Peru. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 13 (4), fasc.1: 90-133.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A. 2019. New records of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae). Check List 15 (1): 149–159. ht tps://doi.org/10.1556/0/15.1.149

Milward-de-Azevedo, M.A., Souza, F.C., Baumgratz, J.F.A, Gonçalves-Esteves, V. 2010. Palinotaxonomia de *Passiflora* L. subg. *Decaloba* (DC.) Rchb. (Passifloraceae) no Brasil. Acta Botanica Brasílica (Impresso), 24:133-145.

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

# Passiflora ambigua Hemsl.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora emiliae* Sacco

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s)/crenada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filiforme(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato obcordada(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbáceas, essencialmente glabras, quando secas, verde-amareladas; caule cilíndrico, estriado, não suberoso. **Estípulas** linear-subuladas, 3 mm compr., às vezes decíduas. **Pecíolo** 1,5-3 cm compr., canaliculado, nascendo acima do metade, 3 glândulas, séssil, escuras, ca. 2 mm compr.; lâminas oblongas, inteiras, 12-20 cm compr, 5-9 cm larg., adruptamente acuminada no ápice, arredondada ou subtruncada na base, inteira, margem lisa ou crenada, peninervada, coriáceas, sub-lustrosas na face adaxial. **Inflorescências** racemosas, os racemos algumas vezes com mais que 10 flores, curto-pedunculada, pedicelos 3 cm compr., circular; brácteas nascidas acima da base da flor, verticiladas, ovada, ca. 4 cm compr., 2 cm, larg., obtusa, não finamente puberulenta; flores 6 cm larg.; hipanto campanulado, 1,5 cm diâm., na garganta; sépalas oblongo-lanceoladas, ca. 3 cm compr., 1-1,2 cm larg., obtusa, não puberulenta; pétalas ovado-lanceoladas, ca. 2 cm compr., 7 mm larg., corona de filamentos em duas séries, brancas, bandeadas com um púrpura profundo, a série externa filiforme, ca. 1 cm compr., a série interna mais espessa, ca. 2 cm compr.; androginóforo 1,6-2,0 cm, opérculo uma franja delgada, filamentos brancos 1-1,5 mm compr., límem anular; ovário ovóide, finamente sériceo. Baga elipsóide, 10 cm compr., 8 cm diâm., obscuramente pilosulo. **Sementes** obcordadas, 7 mm compr., 5 mm larg., reticulada no centro.

#### **COMENTÁRIO**

Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie com distribuição ao longo do Rio do Baixo Amazonas, no Brasil, Venezuela e Guiana Francesa.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

C. Figueiredo, 506, M (NY00573147), K, PR. Spruce, 2191, M, K, P (P00605758)L.C. Bernacci, 2329, IAC, Mato Grosso

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora ambigua Hemsl.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

# Passiflora amethystina J.C.Mikan

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora amethystina, .

#### Tem como sinônimo

homotípico Passiflora amethystina J.C.Mikan var. amethystina heterotípico Decaloba onychina (Lindl.) M.Roem. heterotípico Passiflora bangii Mast. heterotípico Passiflora cornuta Mast. heterotípico Passiflora violacea Vell. Passiflora laminensis Barb.Rodr. Passiflora lilacina M.Roem.

# **DESCRIÇÃO**

Passiflora onychina Lindl.

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/filiforme(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, glabras. Estípulas oblongas, reniformes, 1,8-4,0 x 1,0-1,8 cm. Folhas com pecíolos 2,0-8,0-(-16,0-18,0) cm, 4-6-(-8) glândulas longo-estipitadas, 0,1-0,2 cm; lâminas foliares simples, 3-lobadas, lâminas 4,0-11,0(-17,0) x (5,0-)-7,0-11,0-(-18,0) cm, lobos ovalados ou oval-elípticos, ápice agudo-mucronados, base cordada a subcordada, margem inteira a glandular-serreada nos sinus . Brácteas ovaladas, oval-lanceoladas a elípticas, 0,8-2,0 x 0,5-1,4 cm, margem inteira ou glandular-serreada. Pedúnculos solitários 2,4-11,0-(-16,0) cm; pedicelos 0,7-1,0 cm. Flores 3,5-9,0 cm diâm.; tubo do cálice curto-campanulado, 0,4-0,6 x 0,7-1,3 cm; sépalas oblongas, 2,3-3,2-(-4,0) x 0,7-1,3-(-1,5) cm, aristadas dorsalmente; pétalas oblongas a oblongo-lanceoladas, 1,8-3,0 x 0,5-1,2 cm; corona de filamentos 4-5 séries, as 2 séries externas filamentos filiformes 1,0-2,8 cm, 2-3 últimas séries filamentos filiformes com ápice capitado, 0,4-0,8 cm; androginóforo 1,5-2,3 cm; ovário elipsoide ou ovalado, densamente piloso. Frutos bagas elípticas 5,0-8,0 x 2,0-3,5 cm; sementes ovaladas, 0,4-0,5 x 0,2-0,3 cm, testa foveolada.

#### **COMENTÁRIO**

# Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# MATERIAL TESTEMUNHO

Kassner-Filho, A., 3470, FURB (FURB60574), Santa Catarina R. Marquete, 3370, RB, IBGE D. Sucre, 2683, RB, 139073, ☑ (RB00271521)



Figura 1: Passiflora amethystina J.C.Mikan



Figura 2: Passiflora amethystina J.C.Mikan



Figura 3: Passiflora amethystina J.C.Mikan



Figura 4: Passiflora amethystina J.C.Mikan



Figura 5: Passiflora amethystina J.C.Mikan



Figura 6: Passiflora amethystina J.C.Mikan

Bernacci, L.C. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. 367p.

Cervi, A.C. 1981. Revision del genero Passiflora L. (Passifloraceae) del Estado de Parana - Brasil. Tese de Doutorado, Universistat de Barcelona, 241p.

\_\_\_\_\_. 1997. Passifloraceae do Brasil. Estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45: 1-92. Delectus Florae et Faunae Brasiliensis 20. 1820. (Del. Fl. Faun. Bras.)

Imig. D. C & Cervi, A.C. Passifloraceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. Flora do Distrito Federal, Brasília, DF, Emabrapa Recursos Genáticos e Biotecnologia, vol. 11, pp. 57-89, 2013.

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Milward-de-Azevedo, M.A. & Valente, M. da C. 2004. Passifloraceae da Mata de Encosta do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Arredores, Rio de Janeiro, RJ. Arquivos do Museu Nacional 62 (4): 367-374.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Passifloraceae do Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais. Bol. Bot. Univ. São Paulo 25(1): 71-79.

Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G.2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

# Passiflora amoena L.K.Escobar

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) ligulado(s) com margem(ns) plicada(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea, seção Botryas*trophea* (Harms) Killip, série *Carneae* Feuillet. Possui glândulas na face adaxial, no ápice do pecíolo, lâmina foliar cartácea, glabra em ambas as faces, com margem não ondulada; hipanto cilíndrico; opérculo não tubular, incluso. É morfologicamente semelhante a *P. fuchsiiflora* Hemsl, diferenciando-se desta por suas flores com corona trisseriada, amarela a laranja-amarelada e por apresentar primeira série de filamentos da corona dolabriforme-triangular.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amapá)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Hamada, MO de S., 151, INPA, 248998, @ (INPA0248998), Amapá



Figura 1: Passiflora amoena L.K.Escobar

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2018. Taxonomy, palynology and distribution notes of seven species of *Passiflora* L. (Passifloraceae s.s.) newly recorded from Brazil. PhytoKeys 95: 1–14. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora angusta Feuillet & J.M.MacDougal

# DESCRIÇÃO

Caule: forma subcilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) orbicular(es); estípula(s) linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) biflora(s); bráctea(s) linear(es) - triangular(es)/linear(es) - lanceada(s)/lanceado(s) - triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) plicado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, pubescentes. Caule semi-cilíndrico. Estípulas estreitamente triangulares, 0,7-1 cm compr. Folhas com pecíolos com 0,5-2 cm compr., com duas glândulas auriculares; lâminas foliares inteiras estreitamente oblonga a estreitamente elíptica ou lanceolada, raramente 3-lobada, 7-10 x 1,0-3,0 cm, presença de oceolos. Inflorescências bifloras. Brácteas triangulares a triangular-lanceoladas, 0,1-0,14 cm compr. Flores com ca. 1,5 cm diâm.; corona com 2 séries de filamentos, externa filiforme, 1-1,5 cm compr., interna com ápice capitado, 0,2-0,5 cm compr.; opérculo plicado; ovário globoso com indumento. Frutos bagas, globosos, 1,2-1,5 cm diâm.; sementes com testa sulcada transversalmente. (Feuillet & MacDougal 2015).

#### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P*. subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb., superseção Auriculata J.M. MacDougal & Feuillet. Possui folhas estreitas, oblongas e densamente pubescente na face abaxial.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Roraima)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

E. Ule, 8665, MO, 3466031, L, 4304754, (a) (NL-L4304754), MG, 13709, Roraima Michael J.G. Hopkins & et al., 995, MO, 3491659, Roraima



Figura 1: Passiflora angusta Feuillet & J.M.MacDougal

Feuillet, C. & MacDougal, J.M. J. Bot. Res. Inst. Texas 2(2): 817-824 2008.

# Passiflora araujoi Sacco

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s)/ trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana, caule cilindrico, estriado, tomentoso (viloso), ferrugíneos. Folhas simples, inteiras, oval-elípticas, 4.2-14.0 x 3.0-6.0cm, margem duplo serreada; ápice acuminado, base atunuada, membranáceas, face abaxial viloso-ferrugineo e face adaxial lustrosas, tricomas sobre as nervuras. Peciolos 1.0-2.5 cm, 2-4 glandulas sésseis, sendo uma par perto da base do peciolo e outro par no ápice, prox. a lâmina. Estípulas lineares, 0.7-1.5cm, glandulosas,. Flores solitárias, axilares. Bracteas involucrais, oval-elípticas, 2.5-4.7 x 0.8-1.4cm, foliáceas, vilosas, tricomas ferrugíneos. Tubo de cálice cilindrico-campanulado, 0.8-1.0cm, sulcado. Sépalas oblongas, 2.6-4.0 x 3.8-4.0cm, côncavas, aristadas. Aristas 0.3-0.6cm. Pétalas oblogas, 2.2-3.0 x 0.8-1.0cm, ápice arredondado. Corona de filamentos 2-3 seriada, livres até a base. Duas séries externas filamentos subulados, 0.7-1.2 cm, série interna, quando presente, filiformes de 0.3-0.7 cm. Opérculo pendente, fimbriado no ápice. Límem anular, androginóforo ereto, 2.0-2.5cm, Ovário ovóide, viloso. Fruto, baga ovóide, pubérulo.

# COMENTÁRIO

Passiflora araujoi é similar a P. cocínea Aubl. E P. quadriglandulosa Rods, mas P. araujoi distinguem-se por apresentare, as coronas formadas por filamentos inteiros e livres. Além de que P. araujoi apresenta folhas inteiras, enquanto P. quadriglandulosa apresenta folhas lobadas.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

A. Ducke, s.n., RB

A. Ducke, s/n, RB, 14637, @ (RB00542762), **Typus** 

Cervi, A. C. & Dunaiski Junior, A. 2004 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Distephana (Juss) Killip. Estudos de Biologia 26(55)45-67

Sacco, J. da Costa. 1964 Novas espécies de Passifloraceae do Brasil. Anais do XV Congresso da Soc. Bot. do Brasil. Grafica Univ. Fed. do Rio Grande do Sul. Porto Alegre 1:151-159

# Passiflora auriculata Kunth

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora torta* Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubescente(s)/velutino(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, pubescentes, tricomas filiformes e uncinados, unicelulares. Caule cilíndrico, estriado. Estípulas 0,1-0,25 cm compr., linear-subuladas. Folhas com pecíolos 1-4,1 cm compr., um par de glândulas auriculares, localizado 0,2-1 cm compr. da base foliar; lâminas cartáceas, ovadas a lanceoladas, inteiras a levemente 3-lobadas, 3,4-19 cm compr., 2,6-12,6 cm larg., ângulo divergente 60°-100°, ápice agudo, base obtusa, arredondada ou subcordada, subpeltada, margem inteira, oceolos presentes, face adaxial setosa, face abaxial velutina. Inflorescências com flor solitária ou bifloras, pedunculadas; pedúnculos 0,4-1,5 cm compr. Brácteas 0,1-0,3 cm compr., verticiladas no ápice do pedúnculo, ovadas. Flores alvas, com base arroxeada, esverdeada, alvo-esverdeada, amarelada ou vermelha; pedicelos 0,1-0,25 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 1-1,3 x 0,2-0,4 cm, ápice agudo; pétalas ca. 0,7 x 0,1 cm, ápice agudo; corona bisseriada, filamentos externos 1- 1,5 cm compr., filiformes, unidos por membrana ca. 0,25 cm compr., ápice agudo, raro lobado, filamentos internos 0,25 - 0,3 cm compr., filiformes, ápice bilobado; opérculo plicado, 0,1-0,15 cm compr., ápice denticulado; límen ca. 0,05 cm compr., anelar; coluna do androginóforo 0,2-0,3 cm compr.; filetes 0,4-0,5 cm compr., anteras ca. 0,3 x 0,1 cm; ovário 0,1-0,15 x 0,1- 0,15 cm, elíptico, tomentoso; estiletes 0,4-0,65 cm compr. Frutos bagas, 0,7-2,0 x 0,7-2,2 cm, atro-purpúereos a nigrescentes, globosos a subglobosos, esparsamente tomentosos. Sementes 0,2-0,55 x 0,25-0,4 cm, obovadas, testa com 6-9 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

# COMENTÁRIO

Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Auriculata* J.M. MacDougal & Feuillet. Folhas com glândulas auriculares nos pecíolos, lâminas inteiras a levemente 3-lobadas, presença de oceolos e indumento setoso na face adaxial e velutino na face abaxial, brácteas ovadas. Flores com corona de filamentos bisseriada, filamentos externos e internos filiformes. Ovário e frutos tomentosos (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

# Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

# MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.Bovini, 3500, RB, 539213, (RB00696776), Acre A.Duck, 1213, RB, 50933, (RB00561083), Minas Gerais



Figura 1: Passiflora auriculata Kunth



Figura 2: Passiflora auriculata Kunth

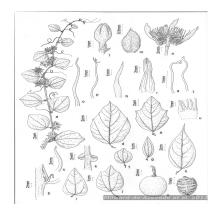


Figura 3: Passiflora auriculata Kunth

Holm-Nielsen, L.B., Jørgensen, P.M. & Lawesson, J.E. 1988. Passifloraceae. In: Harling, G. & Andersson, L. Flora of Ecuador 31: 1-130.

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

\_\_\_\_\_\_. 1941. Passifloraceae. In: Macbride, J. F., Flora of Peru. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 13 (4), fasc.1: 90-133.

Masters, M.T. 1872. Passifloraceae. In: Martius, C.F.P. von, Eichler, A.W. & Urban, I. Flora Brasiliensis. Munchen, Wien, Leipzig, v.13, part 1, p. 529-628, ilust.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A. 2019. New records of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae). Check List 15 (1): 149–159. ht tps://doi.org/10.1556/0/15.1.149

Milward-de-Azevedo, M.A., Souza, F.C., Baumgratz, J.F.A, Gonçalves-Esteves, V. 2010. Palinotaxonomia de *Passiflora* L. subg. *Decaloba* (DC.) Rchb. (Passifloraceae) no Brasil. Acta Botanica Brasílica (Impresso), 24:133-145.

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Silva EO, Milward-de-Azevedo MA, Ferreira AWC, Sobral MEG (2020) Rediscovery and new records of Passiflora auriculata Kunth and P. cisnana Harms (Passifloraceae) in Brazil. Check List 16 (2): 441–449. https://doi.org/10.15560/16.2.441

Ulmer, T. & MacDougal, J.M. 2004. Passiflora: Passionflowers of the world. Portland, Oregon: Timber Press, 430p. Vanderplank, J. 2000. Passion flowers and Passion Fruit. 3°edição. Cambridge, Massachusetts, 224p.

Woodson Jr, R.E. & Schery, R.W. 1958. Passifloraceae. In: Flora of Panama VII, fasc.1. Annals of the Missouri Botanical Garden 45 (7): 1-22.

# Passiflora bahiensis Klotzsch

#### Tem como sinônimo

heterotípico Passiflora parahybensis Barb.Rodr.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) denteada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) linear(es) - lanceada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, inerme; caule cilíndrico, não alado, estriado, velutino, não suberoso. **Estípulas** 7-10 x 1 mm, persistentes, inteiras, lineares, ápice agudo, não mucronado, base simétrica, margem lisa. **Pecíolo** 7 mm compr., 2 glândulas, sésseis, orbiculares, verde-escura, situadas na porção distal do pecíolo; lâmina (5,5-) 6,5-7 x 2-3 cm, coriácea, inteira, elíptica a ovallanceolada, ápice agudo a acuminado, base aguda, margem denteada, 3-nervada, vilosa em ambas as faces, manchas ocelares ausentes, glândulas no final das nervuras secundárias. **Pseudoracemo** pareado ou 3-6(-10)-floros, subséssil, pedúnculo 1-1,5 cm compr.; brácteas ca. 6-10 x 1 mm, caducas, verdes, verticiladas, linear-lanceoladas, ápice agudo, margem serrulada, duas glândulas na base. **Flores** 2-3 cm diâm., eretas; hipanto ca. 0,5 cm compr., curto-campanulado, verde; sépalas 1-1,5 x 0,5-0,7 cm, brancas, oblongas, corniculadas, corno ca. 2 mm compr., ápice agudo, margem crenada, glândulas ausentes; pétalas 1-1,5 x 0,3-0,5 cm, brancas, oblongas, ápice agudo; corona de filamentos em 4 séries, 1ª. série ca. 7 cm, 2ª. série ca. 4 mm, 3ª e 4ª. séries ca. 3 mm, liguliformes, capilares, todas as séries arroxeadas com ápice branco; opérculo ca. 4 mm alt., membranoso, margem filamentosa; límen ca. 1 mm alt., cupuliforme, fechando-se na base do androginóforo, margem lisa; disco nectarífero ausente; androginóforo 6 mm alt., reto; ovário globoso, tomentoso; estiletes 3. **Baga** ca. 1,2 x 1 cm, globosa, escura, glabra. **Sementes** ca. 4 x 3 cm, globosas, obovais, foveoladas.

#### COMENTÁRIO

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie endêmica do Nordeste, encontrada nos estados da Bahia e Pernambuco. Na Bahia foi encontrada em área de mata atlântica. Floresce e frutifica de setembro a abril.

# Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

# MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Santos, 440, G, RB, 144439, (IRB00713525), Bahia P. Salzmann, 290, G, K, (IRR00018298), Bahia

# BIBLIOGRAFIA

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92. NUNES, T. S.; QUEIROZ, L. P. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. **Sitientibus**. Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, v. 6, p. 194-226.

# Passiflora balbis Feuillet

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente/foveolada(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P*. subgênero *Astrophea* (DC.) Mast. Apresenta glândulas na face adaxial, no ápice do pecíolo; lâmina foliar cartácea, glabra em ambas as faces, margem não ondulada; flores de cor pink, com hipanto cilíndrico e corona bisseriada, com filamentos externos liguliformes com ápice truncado, arredondado ou levemente bífido e filamentos internos contínuos, em forma de crista ou tubérculos; opérculo não tubular, incluso.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Roraima)

### MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 2803, MG, RB, Roraima G.T. Prance, 11013, NY, (a) (NY01291651), Roraima G.T. Prance, 9228, UPCB, R, Roraima Ratter, JA, 5799, INPA, 167714, (a) (INPA0167714), Roraima

#### **BIBLIOGRAFIA**

Feuillet, C. 2002 A new series and three new species of *Passiflora* subgenus *Astrophea* from the Guianas. Brittonia 54(1):18-29 Mezzonato-Pires, A. C., Mendonça, C. B. F., Milward-de-Azevedo, M. A., Gonçalves-Esteves, V. 2017. Distribution extensions for species of the *Passiflora* subgenus *Astrophea* (DC.) Masters from Brazil (Passifloraceae s.s.). Check List 13 (5): 467–473. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora bernaccii Mezzonato

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento hirsuto(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

### **COMENTÁRIO**

Passiflora bernaccii pertence ao subgênero Astrophea. Possui nervuras retas a arqueadas, glândulas na face abaxial, na junção da lâmina foliar com pecíolo, triangulares; flores alvas; sépalas maiores que o hipanto; corona bisseriada bem definida e ausência de inúmeros filamentos indefinidos; opérculo filamentoso com ápice fimbriado; tróclea presente. Distingue das espécies mais próximas, *P. rhamnifolia* Mast. e *P. tessmannii* Harms, pela forma da primeira série de filamentos da corona que são dolabriformes, com ápice longamente atenuado, verrucoso na margem.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Tipos de Vegetação

Campinarana

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, CAC, 11768, INPA, 258220, (INPA0258220), Acre, **Typus** P.J.M. Maas, 8992, UPCB, Acre, **Typus** 

#### **BIBLIOGRAFIA**

Mezzonato-Pires, A. C. 2018. *Passiflora bernaccii* (Passifloraceae s.s.), a new species from Acre, Brazil. Phytotaxa 372 (2): 229–235.

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa. , v.473, p.001-060.

# Passiflora boticarioana Cervi

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) pinatissecta(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) pinatissecta(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, pubérulas. Estípulas assimétricas pinatissectas, 0,3-0,6 x 0,4-0,6cm. Folhas com pecíolos 1,0-1,5cm, 2-4 glândulas estipitadas; lâminas foliares simples, oval-lanceoladas, 7,0-13,0x2,0-3,3cm, ápice agudo-mucronado, base arredondada a subpeltada, margem inteiras a espaçadamente glandular denteada. Brácteas ovaladas a oval-lanceoladas, pinatissectas, 1,5-2,0 x 0,6-0,8cm, margem glandular-ciliadas. Pedúnculos aos pares, 1,0-1,5cm; pedicelo de 0,3-0,5mm. Flores 3,8-4,2cm diâm.; tubo do cálice curto-campanulado a pateliforme, 0,2-0,3x0,6-0,7cm; sépalas oblongo-lanceoladas, 1,5-1,7x 0,6-0,8cm, aristada; pétalas oblongo-lanceoladas, 1,5-1,6x 0,6-0,7cm, brancas; corona de filamentos em 2 séries, filamentos filiformes, 1,3-1,7cm compr.; androginóforo 1,0-1,2cm compr.; ovário elipsoide, glabro. Frutos bagas elipsoides, 2,0-2,3x1,7-1,9cm; sementes não vistas.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Lombardi, 5741, BHCB, @ (BHCB000384), UPCB, Minas Gerais, Typus

#### **BIBLIOGRAFIA**

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. Curti's Botanical Magazine, vol. 30 (4): P. 317, 2013.

Cervi, A. C. 2006 A new species of Passiflora (Passifloraceae) from Minas Gerais, Brasil. Brittonia 58(4):385-387.

# Passiflora cacao Bernacci & M.M.Souza

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira/2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen anular/membranáceo(s); androginóforo até 1.5 cm compr./maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato obcordada(s); superfície(s) reticulada(s) estriada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, glabra, pubescente apenas nas porções jovens, com gavinhas; vigorosa, caules ca. 2-2,7 mm diâm., na altura das flores. Estípulas 7–8 mm, linear-triangulares; pecíolo 19–45 x 1 mm, subcilíndrico, com 1 par de glândulas no ápice, 0,5-1 x 1-2 mm, côncavas; lâminas 8-12,5 x 8,4-15 cm, membranáceas, às vezes pubescentes ao longo da nervura média, especialmente nas superfícies adaxiais, 3 lobadas a raramente inteiras, arredondadas ou obtusas na base, com margem serrilhada, ápice acuminado; porção unida 2-3,8 cm; lobos divergindo em 328-538 graus, lobo central 5,9-8,5 x 2,6-4,4 cm, elípticoovado, lobos laterais 4–7,6 x 1,4–3,5 cm, lanceolado-ovado. Flores solitárias, com 3–4 cm de comprimento, vistosas; pedicelo 17–23 mm, articulado a 5–8 mm do ápice; brácteas 3, verdes, verticiladas na altura da articulação, 15–22 x 9–12 mm, ovadas, margem serrilhada ou inteira, ápice agudo, às vezes apiculado, base arredondada; hipanto 8-12 x 4-6 mm, curto-cilíndrico; sépalas carnudas, 15-19 x 7-8 mm, com 1 arista ca. 1-2 mm, oblongas, adaxialmente verdes, pubérulas, abaxialmente verdeesbranquiçadas; pétalas subiguais às sépalas, membranosas, brancas; corona multiseriada, em 8 a 10 séries; filamentos filiformes, radiados nas 3-4 séries externas, púrpura- vináceos, 8-12 mm, ápice sinuoso, séries mais internas verdes, intermediárias ca. 2-4 mm, menores em direção ao interior, a mais interna mais distante ca. 3 mm das outras, ápice curvado para dentro; opérculo 2-2,5 mm, ca. 6-8 mm da base do hipanto, membranoso na base, filamentado no ápice, ereto; anel nectarífero, a 2 mm da base do hipanto, de 1 mm a imperceptível; limen 6-8 mm, adnato ao androginóforo, apenas 1-1,5 mm livres; androginóforo 12-17 x 2 mm; filetes ca. 8 x 1-1,5 mm, conados na base por ca. 1 mm; anteras 7-8 x 2 mm; ovário 4,5-6 x 3-4 mm, elíptico, densamente pubescente; estiletes 8-11 mm, pubérulos; estigma 2-3 mm, muito largamente obovado a obovado-deprimido, 2 lobado no ápice. Baga ca. 4–5,5 x 3,5–4 cm, largamente ovado, com muitas manchas pontilhadas, brancas, casca grossa; sementes, ca. 30 a 70, 9,2-9,5 x 8-8,2 x 1,7-1,8 mm, ápice retuso, mucronulado, base retusa, assimétrica, obcordada, acastanhada, reticulada, com margem alada, radialmente estriada, arilo esbranquiçado, ligeiramente ácido.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo)

# MATERIAL TESTEMUNHO

L.C. Bernacci, 4500, RB, 542608, (RB00781503), Bahia, **Typus** L.C. Bernacci, 4666, MO, IAC, 52783, Bahia, **Typus** 

M.L.S. Guedes, 9448, ALCB, CEPEC, Bahia, Typus



Figura 1: Passiflora cacao Bernacci & M.M.Souza



Figura 2: Passiflora cacao Bernacci & M.M.Souza



Figura 3: Passiflora cacao Bernacci & M.M.Souza



Figura 4: Passiflora cacao Bernacci & M.M.Souza

Bernacci, L.C. & Souza, M.M.. 2012. Passiflora cacao (Passifloraceae), a New Species from Southern Bahia, Brazil. Novon 22(1):1-7.

Borges, K.F. et al. 2020. A família Passifloraceae sensu stricto do Espírito Santo, Brasil.Rodriguésia 71: e03212018. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/2175-7860202071084.

# Passiflora caerulea L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora caerulea, .

#### Tem como sinônimo

basiônimo *Granadilla caerulea* Medik. homotípico *Passiflora coerulea* L.

heterotípico Passiflora selloi Dehnh.

Passiflora caerulea var. angustifolia G.Don

Passiflora caerulea var. glauca Mast.

Passiflora caerulea var. glaucophylla G.Don Passiflora caerulea var. imbricata Mast.

Passiflora caerulea var. regnellii Mast.

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma partida(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira glabra. Estípula 10-20×3-9mm e arista 2-4mm, reniforme; pecíolo 15-37mm, com 4(6) nectários estipitados, próximos e acima do meio; lâmina membranácea, 40-63(78)×50-74mm, (3)5-7 palmatipartida, porção unida 2-7mm, lobos elíptico-lineares, central 3,3-4,5(5,2)×0,8-1,4(1,8)cm, intermediários 2,9-4,9×0,75-1,5cm, basais 1,6-3,9×0,6-1,2cm, divergindo a 40°-182° e 124°-322°. Flor solitária, 4-7,2cm; pedicelo 3,6-4,9cm, articulado a 4-7mm; brácteas verticiladas, 15-17×13-15mm, ovadas; hipanto 8-12×2-4mm, campanulado; sépala coriácea, 2-2,8×0,6-1,5cm e arista de 6mm, lanceolada; pétala 1,6-2,2×0,5-0,7cm, oblongo-lanceolada, branco-esverdeada; corona em 2 séries filiformes, externa 5-12mm, vinácea, branca e lilás da base para o ápice, interna 1-3mm; opérculo 1-2,5mm ereto e membranoso e 1,5-4,5mm fimbriado; nectário anular 1mm; límen membranáceo, 2-3mm; androginóforo 10-11mm; filete 6-7mm; antera 6-9mm; ovário 6-8×3-4mm, elíptico; estilete 8mm. Baga 4,8×2,3cm oboval; semente 3,2-3,4×2,5-2,6×1,2-1,3mm, oboval, foveolada.

#### COMENTÁRIO

Espécie cultivada como ornamental, tendo ocorrência natural em áreas de clima mais frio, tal como em Campos do Jordão, no Estado de São Paulo.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica, Pampa

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# MATERIAL TESTEMUNHO

L.C. Passos, 1, IAC G. Hatschbach, 7667, RB, 109605, (RB00271670)



Figura 1: Passiflora caerulea L.



Figura 2: Passiflora caerulea L.



Figura 3: Passiflora caerulea L.



Figura 4: Passiflora caerulea L.

Bernacci, L.C., Vitta, F.A. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. p. 247-274.

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

# Passiflora campanulata Mast.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora bolstadii* Dúsen

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) ovado(s) auriculada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s) bífido(s)/fimbriado(s); limen membranáceo(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) escavada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea; ramo viloso a hirsuto, castanho-avermelhado. Estípula 6,5-15×3,5-6mm, obliquamente oval, esparsamente vilosa na face adaxial e na margem, esta com dentes terminados em processos glandulares; pecíolo 1-3cm, viloso, com 2-7 nectários 1,5mm, filiformes, capitados; lâmina subcoriácea, 8-9×9-13cm, 3-lobada, ápice mucronulado, margem serreada, base cordada, dorso viloso, nervação vinácea a negra, ventre com pilosidade adpressa na faixa marginal o restante glabro, nervação impressa, porção unida 1,4-1,8cm, lobos oval-lanceolados a oblongo-lanceolados, central 4-6×1,8-2,7cm, laterais 2,5-5×1,3-2cm, divergindo a 140°-160°. Flor solitária ca. 5,25cm; pedicelo 3-3,5cm, articulado a 3mm, esparsamente viloso; brácteas verticiladas, 13-22×5-18mm, lineares, margem com dentes terminando em tricomas glandulares, esparsamente vilosas em ambas as faces; hipanto 10×2mm, campanulado; sépala 20-25×5-10mm e arista 3-4mm, oblongo-lanceolada, dorso com três nervuras hirsutas e escuras; pétala 17,5-24×4-8mm, oblongo-lanceolada, estriada; corona em 3 séries, 2 externas 1,5-2,2cm, filiformes, bandeadas, interna 2-4mm, capilar; opérculo 2-2,5mm membranoso e 2-2,5mm filamentoso, de ápice bífido; anel nectarífero 2,5mm; límem membranoso, aplanado, 1,25-3mm; androginóforo 21mm; filete 6mm; antera 12mm; ovário 10×6mm, ovado, com pilosidade castanha, hirsuto-vilosa; estilete 15mm. Baga 1,5-4,5 x 2-2,5 cm, elíptica, ovóide ou arredondada, amarelada, hirsuta. Sementes obovadas ca. 4 x 2 mm, escavada.

# COMENTÁRIO

Pertencente ao subgênero Passiflora, Superseção Stipulata, Seção Dysosmia.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Lobb, s.n., K, (K000323327), **Typus** 

# A.C. Brade, 14632, RB



Figura 1: Passiflora campanulata Mast.



Figura 2: Passiflora campanulata Mast.



Figura 3: Passiflora campanulata Mast.

Bernacci, L.C& Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. 367p. Borges, K.F. et al. 2020. A família Passifloraceae sensu stricto do Espírito Santo, Brasil.Rodriguésia 71: e03212018. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/2175-7860202071084.

Cervi, A. C. 2000 Estudo das Passifloraceae Brasileiras: o subgênero Dysosmioides Killip do gênero Passiflora L. para o Brasil. Estudos de Biologia 45:91-115

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Passifloraceae do Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais. Bol. Bot. Univ. São Paulo 25(1): 71-79.

Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G.2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. Curti's Botanical Magazine, vol. 30 (4): P. 317, 2013.

# Passiflora candida (Poepp. & Endl.) Mast.

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Tacsonia candida* Poepp. & Endl. heterotípico *Passiflora guedesii* Huber

### **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto funiforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) lacerado(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) foveolada(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast.. Caracterizada pela presença de glândulas nas margens das lâminas foliares cartáceas, não onduladas, face abaxial velutina, com tricomas ferrugíneos e face adaxial glabra. É facilmente distinguida de espécies próximas pelo posicionamento de suas duas glândulas, no ápice do pecíolo, na face adaxial. Apresenta hipanto funiliforme; duas séries de filamentos da corona bem definidos, podendo existir na minoria das flores, séries indefinidas, no ápice do hipanto; opérculo não tubular, incluso.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia) Possíveis ocorrências Norte (Roraima)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1734, K (K001185124), Amazonas C.A. Cid Ferreira, 5216, NY, (In (NY00868323), Acre



Figura 1: Passiflora candida (Poepp. & Endl.) Mast.



Figura 2: Passiflora candida (Poepp. & Endl.) Mast.



Figura 3: Passiflora candida (Poepp. & Endl.) Mast.

Koch, A.K., Cardoso, A. L. R. & Ilkiu-Borges, A.L. 2014. novelties in Passiflroaceae from the Brazilian amzon. check List 10(2): 453-456.

Masters, M. 1871. Contributions to the natural history of the Passifloraceae. Transactions of the Linnean Society of London 27: 593–645.

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora candollei Triana & Planch.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma triangular(es); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento ausente(s)/viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen lobulado(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento pubérulo a viloso, tricomas filiformes, unicelulares. Caule triangular, estriado. Estípulas 0,3-0,7 cm compr., falciformes. Folhas com pecíolos 0,5-3,5 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas a coriáceas, 2(-3)-lobadas, lobos divaricados ascendentes, deltóides, 4-10,6 cm compr. (nm), 4,2-11,5 cm compr. (nl), 4,3-12,5 cm larg., ângulo divergente 55°-90°, ápice truncado a deltóides, base obtusa a arredondada, margem inteira, oceolos presentes, face adaxial glabra, face abaxial vilosa, com papilas. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 0,4-0,6 cm compr. Brácteas 0,2-0,25 cm compr., alternas, linear-subuladas. Flores alvas ou alvo-esverdeadas; pedicelos 0,1-0,4 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 0,8-1,9 x 0,25-0,5 cm, ápice obtuso; pétalas ca. 0,6 x 0,15 cm, ápice agudo; corona bisseriada, filamentos externos 0,4-1,2 cm compr., livres, filiformes, ápice capitado, filamentos internos 0,1-0,4 cm compr., filiformes, ápice agudo; opérculo plicado, ca. 0,2 cm compr., ápice fimbriado; límen lobulado; coluna do androginóforo 0,4-0,9 cm compr.; filetes 0,5-0,6 cm compr., anteras 0,4-0,45 x 0,2-0,25 cm; ovário 0,15-0,4 x 0,1-0,4 cm, elíptico, seríceo; estiletes 0,3-0,4 cm compr. Frutos bagas, 1,3-2,6 x 1,2-2,6 cm, globosos a subglobosos, seríceos. Sementes 0,25-0,3 x 0,15-0,2 cm, elípticas, testa com 5-8 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### **COMENTÁRIO**

Flores com filamentos da corona filiformes, e ovário elipsoidal, seríceo. Frutos globosos a subglobosos, seríceos (Milward-de-Azevedo et al. 2012). Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

J.G.Kuhlmann, 922, RB, 148801, (RB00561136), Amazonas G.A. Black, 2438, IAN, (IAN033174), Amazonas

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

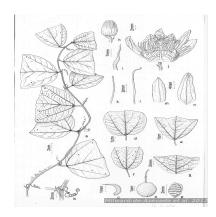


Figura 1: Passiflora candollei Triana & Planch.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

\_\_\_\_\_\_. 1941. Passifloraceae. In: Macbride, J. F., Flora of Peru. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 13 (4), fasc.1: 90-133.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A., Souza, F.C., Baumgratz, J.F.A, Gonçalves-Esteves, V. 2010. Palinotaxonomia de *Passiflora* L. subg. *Decaloba* (DC.) Rchb. (Passifloraceae) no Brasil. Acta Botanica Brasílica (Impresso), 24:133-145.

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

# Passiflora capparidifolia Killip

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/anguloso(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, totalmente glabra, exceto brácteas e ovário; caule cilíndrico ou estreitamente triangular nos ramos mais velhos. **Estípulas** estreitamente lineares, 6-7 mm compr., 0,5 mm larg., agudo, subcoriáceo. **Pecíolo** acima de 8 mm compr., 2 glândulas no ápice, glândulas sésseis; lâminas inteiras, estreitamente oblongas, 8-10 cm compr., 2,5-3 cm larg., arredondada e mucronulada no ápice, arredondada ou subcuneada na base, margem lisa, uninervada, reticulada-venada, fino-coriácea, lustrosa. **Pedúnculo** solitário, ca. 3 cm compr., muito delgado; brácteas ovadas, verticiladas, acima de 3,5 cm compr., 2 cm larg., obtusa, levemente estreitada na base, ápice glandular, ca. 7-nervada, glabras e sublustrosas externamente, finamente puberulento internamente. **Flores** 8-10 cm larg., hipanto campanulado, sépalas lanceoladas, ca. 4 cm compr., 1 cm larg., obtusa, levemente quilhada no ápice (quilha terminando em um corno ca. 2 mm compr.) subcoriáceos; pétalas linear-oblongas, 2,5-3 cm compr., 1,5 cm larg, obtusa, branca, conspícuamente nervada, fino-membranosa, corona de filamentos em várias séries, as séries mais externas filiformes, 1,5-2 cm compr., segunda série compressa, 3,5-4 cm compr., 1,5-2 mm larg., atenuada, branca, bandas violetas, séries seguintes compostas de tubérculos ou diminutos pontos, ca. 0,5 mm compr., androginóforo 2-2,5 cm, opérculo membranoso, margem inteira, encurvada; límen cupuliforme, fechadamente envolvendo a base do ginóforo; ovário elipsoide, finamente branco-seríceo. **Baga** globosa, 6.2 x 5,8 cm, laranja. **Sementes** elípticas, ca. 0,7 x 0,4 cm, foveoladas.

# **COMENTÁRIO**

Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie encontrada no Brasil (Amazonas e Pará) e na Guiana. Encontrada no interior da floresta, seus ramos atingem as copas das árvores para florescer. Desenvolve-se muito bem na orla da floresta, capoeiras e capoeirões.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará) Sudeste (São Paulo)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Gleason, H.A., 328, K, (20) (K000323291) da Silva, J.A., 526, NY, 164717

## **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92.

# Passiflora capsularis L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora capsularis, .

#### Tem como sinônimo

heterotípico Decaloba capsularis (L.) M.Roem.

heterotípico Decaloba piligera (Gardner) M.Roem.

heterotípico Granadilla capsularis (L.) Medik.

heterotípico Passiflora capsularis var. acutiflora Hort. ex Bowden

heterotípico Passiflora capsularis var. acutiloba DC.

heterotípico Passiflora hassleriana var. grandifolia Chodat & Hassl.

heterotípico Passiflora hassleriana var. paraguariensis Chodat & Hassl.

heterotípico Passiflora hassleriana Chodat

heterotípico Passiflora paraguayensis Chodat

heterotípico Passiflora piligera Gardner

heterotípico Passiflora pubescens Kunth

heterotípico Xerogona biloba Raf.

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s)/triangular(es); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubescente(s)/viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ausente(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona unisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo cápsula(s); indumento presente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento moderado a densamente viloso, tricomas filiformes, unicelulares. Caule cilíndrico a triangular, estriado. Estípulas 0,2-0,9(-1,3) cm, linear- subuladas a falciformes. Folhas com pecíolos 0,5-4,2 cm compr., glândulas ausentes; lâminas membranáceas, 2-lobadas, lobos divaricados ascendentes, lanceolados, 0,7-6,7 cm compr. (nm), 2,3-11,5 cm compr. (nl), 2,7-11,8 cm larg., ângulo divergente 40°-100°(-120°), ápice agudo a acuminado, base cordada, margem inteira, oceolos ausentes, face adaxial estrigosa, face abaxial serícea. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 2,4-7 cm compr. Brácteas ausentes. Flores alvas, cremes, amarelas, alaranjadas ou esverdeadas; pedicelos 0,1-0,6 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 0,9-2,6 x 0,15-0,5 cm, ápice agudo; pétalas 0,6-1,5 x 0,1-0,25 cm, ápice agudo; corona 1(-2) seriada, filamentos externos 0,4-1,2 cm compr., filiformes, unidos na base ca. 0,1 cm compr., ápice agudo, filamentos internos 0,11-0,15 cm, capilariformes, ápice capitado; opérculo plicado; 0,1-0,2 cm compr., ápice denticulado; límen anelar; androginóforo 0,7-0,9 cm compr.; filetes 0,3-0,6 cm compr., anteras 0,25-0,35 x 0,1-0,15 cm; ovário 0,15-0,6 x 0,05-0,4 cm, elíptico, pubescente; estiletes 0,25-0,45 cm compr. Frutos cápsulas, 2,1-7 x 0,5-2,4 cm, avermelhadas, vináceas, roxas ou rosa- escuras, fusiformes, 6-costado-aladas, alas ca. 0,1 cm larg., pubérulas. Sementes 0,25- 0,4 x 0,1-0,25 cm, elípticas, testa com 5-6 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### **COMENTÁRIO**

A corona das flores é unisseriada, raramente bisseriada.

Passiflora capsularis pertence a# supersec#a#o Decaloba sec#a#o Xerogona e distingue-se, principalmente, pela ause#ncia de gla#ndulas no peci#olo, oceolos nas la#minas foliares e bra#cteas, flores com corona unisseriada, raro bisseriada, filamentos unidos na base frutos capsulares (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará) Nordeste (Bahia, Piauí) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, D-18 bis, P, (200455799), Rio de Janeiro M.A. Milward-de-Azevedo, 126, RB, 475496, (2006) (RB00548410), Rio de Janeiro R. Kummrow, 1436, MBM, 69640, (2006) (MBM069640), Paraná V.C. Souza, 10615.0, ESA, 30944, (2006) (ESA030944), São Paulo



Figura 1: Passiflora capsularis L.



Figura 2: Passiflora capsularis L.



Figura 3: Passiflora capsularis L.



Figura 4: Passiflora capsularis L.



Figura 5: Passiflora capsularis L.



Figura 6: Passiflora capsularis L.



Figura 7: Passiflora capsularis L.

Bernacci, L.C. & Vitta, F.A. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. 367p.

Boza Espinoza, T.E.; Jørgensen, P.M.; MacDougal, J.M. 2018. A TAXONOMIC REVISION OF PASSIFLORA SECT. XEROGONA (PASSIFLORACEAE) USING PRINCIPAL COMPONENT ANALYSIS. ANN. MISSOURI BOT. GARD. 103 (2): 258–313. doi: 10.3417/2017055

Cervi, A.C. 1981. Revision del genero Passiflora L. (Passifloraceae) del Estado de Parana - Brasil. Tese de Doutorado, Universistat de Barcelona, 241p.

Cervi, A.C. 1986. Passifloraceae. In: Rizzo, J.A. Flora do Estado de Goiás - Coleção Rizzo 7, 45 p.

Cervi, A.C. 1992. Passifloraceae. In: Melo, M.M. da R.F. et al. Flora Fanerogâmica da Ilha do Cardoso. São Paulo, SP. 3: 11-20. Cervi, A.C. 1996. Passifloraceae da região de Carangola – Minas Gerais, Brasil. Pabstia 7 (3): 1-32.

Deginani, N.B. 2001. Las especies Argentinas del género Pasiflora (Passifloraceae). Darwiniana 39 (1-2): 43-129.

Gentry, A.H. 1976. Additional Panamaniam Passifloraceae. Ann. Miss. Bot. Gard. 63: 341-345.

Holm-Nielsen, L.B., Jørgensen, P.M. & Lawesson, J.E. 1988. Passifloraceae. In: Harling, G. & Andersson, L. Flora of Ecuador 31: 1-130.

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Masters, M.T. 1872. Passifloraceae. In: Martius, C.F.P. von, Eichler, A.W. & Urban, I. Flora Brasiliensis. Munchen, Wien, Leipzig, v.13, part 1, p. 529-628, ilust.

Milward-de-Azevedo, M.A. & Baumgratz, J.F.A. 2004. Passiflora L. Subgênero Decaloba (D.C) RCHB. (Passifloraceae) na região sudeste do Brasil. Rodriguésia, Revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 5 (85): 17-54.

Milward-de-Azevedo, M.A. & Valente, M. da C. 2004. Passifloraceae da Mata de Encosta do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Arredores, Rio de Janeiro, RJ. Arquivos do Museu Nacional 62 (4): 367-374.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A., Souza, F.C., Baumgratz, J.F.A, Gonçalves-Esteves, V. 2010. Palinotaxonomia de *Passiflora* L. subg. *Decaloba* (DC.) Rchb. (Passifloraceae) no Brasil. Acta Botanica Brasílica (Impresso), 24:133-145.

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G.2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

Nunes, T.S. & Queiroz, L. P. de. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. Sitientibus Séries Ciências Biológicas 6 (3): 194-226. Pessoa, S. de V.A. 1997. Passifloreceae. In: Marques, M. do C.M. et al., Flórula da APA Cairuçu, Parati, RJ: espécies vasculares. Série estudos e contribuições 14: 388-395.

Sacco, J. da C. 1980. Passifloráceas. In: Reitz, R. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues, fasc. Pass, 132p., ilust.

Standley, P.C. & Williams, L.O. 1961. Passifloraceae. In: Flora of Guatemala. Fieldiana: Botany 24, part 7 (1): 115-146. Ulmer, T. & MacDougal, J.M. 2004. Passiflora: Passionflowers of the world. Portland, Oregon: Timber Press, 430p. Vanderplank, J. 2000. Passion flowers and Passion Fruit. 3°edição. Cambridge, Massachusetts, 224p.

# Passiflora castellanosii Sacco

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) ovada(s)/oblonga(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, escandente, completamente glabra; caule cilíndrico, estriado; gavinhas bem desenvolvidas.. **Estípulas** foliáceas, oblongas ou ovado-oblongas, de 2-3 x 1-1,7 cm, arredondadas na base e mucronadas no ápice. **Pecíolo** de 1,7-4 cm, com 2 pares de glândulas, estipitadas, dispersas; lâminas simples, polimórficas no mesmo exemplar, trilobadas; os lóbulos se iniciam acima da metade da lâmina foliar; assimetricamente bilobadas ou inteiras, ovadas quanto á linha geral externa; margem lisa, base obtusa ou arredondada; obtusa no ápice; trinervada, glandular-serruladas nos sinus, com 4-6 cm na nervura média; 2,5-4 cm. nas nervuras laterais e 3,5-5 cm entre os ápices dos lóbulos laterais; lóbulos laterais ovados. **Pedúnculos** robustos, de 3,5-8 cm, articulados a urna distância de 7-10 mm da base floral; brácteas verticiladas, de 2,5-4 x 1,5-2,5 cm, membranáceas, foliáceas, ovaladas. **Flores** axilares, solitárias de 4-5 cm de diâmetro; hipanto campanulado, de 5-6 x 9-17 mm na abertura; sépalas de 2-2,5 cm x 7-8 mm, linear-oblongas, ápice obtuso, cartáceas, verdes na face abaxial e com uma carena terminando em uma arista de 2-6 mm próximo ao ápice; lilás-arroxeadas ou róseas na face adaxial; pétalas púrpuras, de 2,5-2,8 cm x 8 mm, linear-oblongas, membranáceas, ápice obtuso; corona de filamentos em 3 séries; a série exterior, com filamentos carnosos, subulados, base vinosa, bandeados de branco e roxo, de 3-5 mm; a 2a. série, com filamentos filiformes de 8-10 mm, bandeados de branco e roxo; a 3 a série, filamentos de ápice clavado, de 1-2 mm, de cor roxa; opérculo ereto, membranoso, de 3-4 mm, levemente plicado, apresentando no ápice, na superfície externa, urna fileira de filamentos carnosos de 7 mm, bandeados de branco e púrpura; anel nectarífero, carnoso; límen cupuliforme; androginóforo de 1,5-1,7 cm; ovário elíptico, glabro. **Fruto** não visto.

## **COMENTÁRIO**

# Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie encontrada no Brasil (nos Estados de Ceará e Mato Grosso). Encontrada em ambientes de floresta.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

# Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Ceará) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

D. Philcox, 3232, K (K001185195), K (K001185194), Mato GrossoD. Philcox, 3121, K (K001185195), Mato GrossoTrinta, Z.A., 1322, PEL

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92 Sacco, J. da C. 1973 Contribuição ao estudos das Passifloraceae do Brasil IV. Passiflora castellanosii Sacco n. sp. Bradea 1(32):345-348.

# Passiflora catharinensis Sacco

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s)/estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/denticulado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira glabra, caule cilíndrico, estriado. Estípulas 2,5-3 × 1,2-1,5 cm, reniformes, ápice agudo-mucronado, subcoriáceas, lustrosas em ambas as superfícies, nervação reticulada. Pecíolos 2,5-3 cm, com 1 par de glândulas estipitadas, próximas do ápice, às vezes ausentes. Folhas simples, hastadas, com lóbulos pouco profundos, às vezes inteiras, subcoriáceas, de base sagitada, pentanervadas, raramente com glândulas nos sinus, lustrosas em ambas as faces, de 6,5-7,5 x 5-6,5 cm. Lóbulos laterais ovados, ápice arredondado-mucronado; lóbulo mediano oval-lanceolado, ápice agudo-mucronado. Gavinhas bem desenvolvidas. Pedúnculos 5-8,5 cm, articulados próximo ao ápice, no ponto de inserção das brácteas. Brácteas 3, verticiladas, foliáceas, sésseis, membranáceas, ovado-mucronadas, arroxeadas, 2,3-2,7 × 1,7-2,5 cm. Flores axilares, solitárias, ca. 4 cm diâm. Hipanto curto campanulado, ca. 6 mm compr. Sépalas linear-oblongas, ca. 2,2 cm, aristadas ca. 2-3 mm. Pétalas ca. 1,6 cm, esbranquiçadas. Corona filamentosa, 2 séries, externa, ca. 4 mm; interna ca. 2 mm. Opérculo ereto, membranoso, de ápice denteado, ca. 2 mm. Limen cupuliforme, envolvendo frouxamente a base do androginóforo. Androginóforo com 1,4 cm. Ovário fusiforme, glabro. Baga elipsóide, glabra.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 10594, HBR

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

Bernacci, L.C.; Cervi, A.C. & Milward de Azevedo, M.A. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Passifloraceaee. Biota Neotrop. 11(1a): 337-338. Disponível em http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/download? inventory+bn0131101a2011+item (último acesso 30/12/12)

# Passiflora cauliflora Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) triangular(es)/deltada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto funiforme(s)/cilíndrico(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) laciniado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

### **COMENTÁRIO**

Inserida em *P*. subgênero A*strophea* (DC.) Mast. Caracterizada pelas glândulas na face adaxial, no ápice do pecíolo, lâminas foliares fortemente coriáceas, corona com três a quatro séries de filamentos, sendo o externo dolabriforme e os internos capiliformes, não curvados no tubo floral, opérculo tubular, exserto.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 6679, MG (MG006528), **Typus** A. Ducke, s.n., RB, 34968 (00271602), Amazonas

#### **BIBLIOGRAFIA**

Macbride, J. F. 1941. Passifloraceae, Flora of Peru. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 13(4/1): 90–132. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora ceratocarpa F.Silveira

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento piloso(s)/velutino(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) triangular(es)/lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

#### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P*. subgênero *Astrophea* (DC.) Mast. Apresenta glândulas na face abaxial, lateral do ápice do pecíolo; flores alvas; sépalas maiores que o hipanto; corona com duas séries de filamentos bem definidas e ausência de inúmeros filamentos indefinidos; primeira série de filamento da corona com forma linear-falcado, margem ondulada-verrucada e a segunda, triangular ou linear-triangular, hipanto cilíndrico-campanulado; tróclea presente em forma de um alargamento discóide; semente fortemente reticulada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 17333, RB, P (P00605745), **Typus** Dahlgren & Sella, 760, F



Figura 1: Passiflora ceratocarpa F.Silveira



Figura 2: Passiflora ceratocarpa F.Silveira



Figura 3: Passiflora ceratocarpa F.Silveira

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613.

Mezzonato-Pires, A. C., Mendonça, C. B. F., Milward-de-Azevedo, M. A., Gonçalves-Esteves, V. 2017. Distribution extensions for species of the *Passiflora* subgenus *Astrophea* (DC.) Masters from Brazil (Passifloraceae s.s.). Check List 13 (5): 467–473. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora cerradensis Sacco

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es)/triangular(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) linear(es) - triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) lacerado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

### **COMENTÁRIO**

Inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Passiflora cerradensis Sacco apresenta glândulas na face adaxial, no ápice do pecíolo, lâminas foliares glabras, hipanto cilíndrico, corona com 5-7 séries de filamentos, os primeiros filamentos dolabriformes e opérculo tubular, exserto.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 17159, NY, 1550541, (01550541), Distrito Federal s.c., 10093, K (K001185191), Mato Grosso



Figura 1: Passiflora cerradensis Sacco

Imig. D. C & Cervi, A.C. Passifloraceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. 2013. Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília, DF, Emabrapa Recursos Genáticos e Biotecnologia, vol. 11, pp. 57-89.

Mezzonato-Pires, A. C., Mendonça, C. B. F., Milward-de-Azevedo, M. A., Gonçalves-Esteves, V. 2017. Distribution extensions for species of the Passiflora subgenus Astrophea (DC.) Masters from Brazil (Passifloraceae s.s.). Check List 13 (5): 467–473. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

Sacco, J. da Costa 1971 Contribuição ao estudo das Passifloraceae do Brasil V - Passiflora cerradense Sacco n. sp. III Simpósio sobre o cerrado. Ed. Edgard Blücher Ltda. Ed. Univ. São Paulo p. 212-214.

# Passiflora cervii M.A.Milward-de-Azevedo

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/triangular(es); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubescente(s)/viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ausente(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona unisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo cápsula(s); indumento presente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento moderado a densamente viloso, tricomas filiformes, pluricelulares. Caule cilíndrico a triangular, estriado. Estípulas 0,4-0,6 cm compr., linear-subuladas a falciformes. Folhas com pecíolos 0,5-3,5(-6,5) cm compr., glândulas ausentes; lâminas membranáceas a cartáceas, 2-3-lobadas, lobos divaricados ascendentes, deltóides, 1,9-7,5 cm compr. (nm), 3-10,7 cm compr. (nl), 2,6- 9,3 cm larg., ângulo divergente 45°-80°(-105°), ápice agudo-apiculado, base cordada, margem inteira, oceolos ausentes, face adaxial estrigosa, face abaxial serícea. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 1,5-7,8 cm compr. Brácteas ausentes. Flores alvas, esverdeadas, creme-esverdeadas ou amarelas; pedicelos 0,1-0,5 cm compr., glabrescentes; hipanto pateliforme; sépalas 1,2-2,5 x 0,25-0,4 cm, ápice agudo; pétalas ca. 0,5 x 0,1 cm, ápice agudo; corona unisseriada, creme, filamentos 0,6-0,9 cm, liguliformes, unidos na base ca. 0,1 cm compr., ápice dilatado-achatado; opérculo plicado, ca. 0,7 cm compr., ápice denticulado; límen cupuliforme; coluna do androginóforo 0,6-0,9 cm compr.; filetes 0,4-0,5 cm, anteras 0,3-0,45 x ca. 0,1 cm; ovário 0,3-0,4 x 0,1-0,25 cm, elíptico, pubescente e híspido; estiletes ca. 0,3 cm compr. Frutos cápsulas, 2,5-7 x 0,4-2,5 cm, ovadas, pubescentes. Sementes 0,35-0,4 x 0,15-0,2 cm, elípticas, testa com 5-6 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### **COMENTÁRIO**

Pertence a supersec#a#o Decaloba sec#a#o Xerogona e caracteriza-se, principalmente, pelas ause#ncias de gla#ndulas nos peci#olos e de oceolos nas la#minas foliares e bra#cteas, flores com uma se#rie de filamentos liguliformes com a#pice dilatado-achatado, frutos capsulares e testa da semente sulcada transverslamente (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

I. Mexia, 5402, VIC, 3139, (VIC003139), US, 1571890, (US01194316), Minas Gerais, **Typus** M.A.M. Azevedo, 146, RB, 485851, (RB00570397), Rio Grande do Sul P. Schwirkowski, 127, MBM, 391937, (MBM391937), Santa Catarina

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora cervii M.A.Milward-de-Azevedo



Figura 2: Passiflora cervii M.A.Milward-de-Azevedo

# **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L.C.; Cervi, A.C. & Milward de Azevedo, M.A. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Passifloraceaee. Biota Neotrop. 11(1a): 337-338. Disponível em http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/download? inventory+bn0131101a2011+item (último acesso 30/12/12)

Boza Espinoza, T.E.; Jørgensen, P.M.; MacDougal, J.M. 2018. A TAXONOMIC REVISION OF PASSIFLORA SECT. XEROGONA (PASSIFLORACEAE) USING PRINCIPAL COMPONENT ANALYSIS. ANN. MISSOURI BOT. GARD. 103 (2): 258–313. doi: 10.3417/2017055

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A. 2008. Three new species of Passiflora L. subgenus Decaloba (DC.) Rchb. from Brazil. Brittonia 60: 310-317.

Milward-de-Azevedo, M.A; Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

# Passiflora chlorina L.K. Escobar

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) triangular(es)/desconhecida(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s) funiforme(s)/funiforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

#### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P*. subgênero *Astrophea* (DC.) Mast. Possui glândulas na lateral do ápice do pécíolo; flores alvas; sépalas maiores que o hipanto; corona com 2 séries de filamentos bem definidas, ausência de inúmeros filamentos indefinidos; primeira série de filamentos dolabriformes. Pode ser diferenciada pelas nervuras abaxiais das lâminas foliares com a formação de criptas com indumento pubérulo, pelos filamentos da segunda série da corona que podem possuir o ápice inteiro ou bífido. Tróclea ausente.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

G. Davidse, 11605, MO (MO2246180), Typus

#### **BIBLIOGRAFIA**

Escobar, L. K. 1989 Passiflora chlorina a new species of subgenus Astrophea (Passifloraceae) from the cerrado vegetation of Brazil. Phytologia 67(2)132-133.

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora chrysophylla Chodat

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s)/5 lobada(s); margem(ns) crenada(s); ocelo(s) presente(s); indumento hirsuto(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana ou escandente, caules cilindricos, herbáceos, hispida. Estípulas setáceas, 0.4-0.9x 0.3-0.5cm, semiamplexicaule. Pecíolos .0.1-0.03cm, hirsutos, 2 glándulas esféricas, sésseis de cor amarela, na base da lâmina. Folhas trilobadas, 2.5-6.0 x 4.0-8.5 cm, lóbulos ovalados, ápice agudo, margens erosa a sinuada coriáceas. Pedúnculo solitários, 2.0-3.5 cm, híspidos, Brácteas de 1.2-1.8 x 0.8-1.8cm, pinatissectas, ocelos presentes. Flores de 3.0-5.0cm, Tubo do cálice curto campanulado, 0.5-0.7 cm. Sépalas ovaladas, 1.5-2.0 x 0.5-0.8 cm, aristadas, aristas 0.3-0.7 cm, alvas. Pétalas 1.5-1.7 x 0.5-0.8cm, alvos e hialinas nas margens. Corona de filamentos multisseriadas, duas séries externas, filamentos filiformes, 0.6-1.8 cm, alvos bandeados de lilás, 3-4 séries externas, capilares, distribuídos irregularmente, alvos. Opérculo membranáceo, ereto. Anel nectarífero membranáceo,0.1 cm, inclinado para o androginóforo. . Limen de 0.3-0.4cm, membranáceo. Androginóforo de 0.7-0.8 x 0.1-0.2cm, verde, com maculas vináceas. Ovário globoso a subgloboso, viloso, Frutos, bagas subglobosas, hirsutas, amarelos

### **COMENTÁRIO**

Passiflora chrysophylla

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Martinez-Croveto, A., 9586, UPCB, MBM A. Krapovickas, s.n., RB, 475522, (IRB00548437) G. Hatschbach, 52426, UPCB, MBM



Figura 1: Passiflora chrysophylla Chodat



Figura 2: Passiflora chrysophylla Chodat

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. **Curti's Botanical Magazine**, vol. 30 (4): P. 317, 2013. Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1–613.

# Passiflora cincinnata Mast.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora cincinnata, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Passiflora corumbaensis* Barb.Rodr. heterotípico *Passiflora perlobata* Killip *Passiflora cincinnata* var. *imbricata* Chodat & Hassl. *Passiflora cincinnata* var. *minor* Hoehne

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s)/suberoso(s). Folha: forma 3 partida(s)/5 partida(s); margem(ns) serreada(s) glandular(es)/crenada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/velutino(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) glandular(es)/linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s)/capitado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira sublenhosa; base do caule com quilhas suberosas. Estípula 4-16×3mm, linear-subulada e glandular, às vezes decídua; pecíolo 2,3-6,7(7,6)cm, velutino a glabro, com 1 par de nectários sésseis, crateriformes, a 4-27mm da base; lâmina membranácea, 4,9-10,5×5,3-14,5cm, (3)5-palmatipartida, base obtusa, velutina ao longo das nervuras a glabra, porção unida 2-9mm, lobos ovaloblongos a oboval-oblongos, às vezes com múcron de 1-3mm, serreados a crenados, glandulares, central 4,4-10×1,6-3,7(4,6)cm, intermediários 3,9-8,9×1,5-4(5,5)cm, basais 2,2-6,8×1-2,9cm, divergindo a 30°-140°(180°) e 130°-260°(320°). Flor solitária, 5,5-10cm, vistosa; pedicelo 2,3-8,2cm, articulado a 4-7mm; brácteas verticiladas, membranáceas, 2,5-4×1,6-2,7cm, côncavo-ovadas, velutinas a glabras, freqüentemente glandulares, verde-pálidas; hipanto 5-8×10-20mm, campanulado; sépala subcoriácea, 1,9-4,1×0,6-1,6cm e arista 3-7mm, oblongo-lanceolada, dorso carenado, velutino a glabro e verde, ventre azul-rosado a alvo; pétala 1,7-4,2×0,4-1,3cm, oblongo-lanceolada, azularroxeada; corona em várias séries, a externa 3-4,2cm, filiforme, no ápice, bandeada de roxo a lilás e rosa a alvo, as internas 2-8mm, menores no centro, lineares, roxas a lilases; opérculo 2-3mm, membranoso e horizontal (com projeção reflexa encaixante no límen) e 6-9mm em 2 séries de filamentos capitados, eretos; nectário anular 1mm; límen 3-5mm, cupuliforme; androginóforo 11-15mm, com alargamento próximo ao meio; filete 9-12mm; antera 9-13mm; ovário 5-7×2-4mm, elíptico a fusiforme, glabro; estilete 5-11mm, caloso na base. Baga 5,7-6,5×4,1-6cm, arredondada a ovóide; semente 5-6×3-4×2,4-2,6mm, obovada, ápice assimétrico, truncado e mucronado, enegrecida, reticulada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

# MATERIAL TESTEMUNHO

M.R. Pereira-Noronha, 1206, RB R.M. Harley, 16486, RB G. Gardner, 1630, K, BM, NY, (Interpretation of the control of the contr



Figura 1: Passiflora cincinnata Mast.



Figura 2: Passiflora cincinnata Mast.



Figura 3: Passiflora cincinnata Mast.



Figura 4: Passiflora cincinnata Mast.



Figura 5: Passiflora cincinnata Mast.

Imig. D. C & Cervi, A.C. Passifloraceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. **Flora do Distrito Federal, Brasília, DF,** Emabrapa Recursos Genáticos e Biotecnologia, vol. 11, pp. 57-89, 2013.

Bernacci, L.C., Vitta, F.A. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. p. 247-274.

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92. Silva, E. O.; Milward-de-Azevedo, M. A.; Sa#, N. A. S.; Sousa, D. A.; Conceic#a#o, G. M. 2018. New records of Passiflora L. (Passifloraceae) species from Maranha#o state and northeastern Brazil. Check List 14 (2): 347–352. https://doi.org/10.15560/14.2.347

# Passiflora cirrhiflora Juss.

<u>Tem como sinônimo</u> homotípico <u>Decaloba cirrhiflora</u> (Juss.) M.Roem. heterotípico <u>Passiflora jenmanii</u> Mast. heterotípico <u>Passiflora septenata</u> DC.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/5 lobada(s)/partida(s); margem(ns) lisa(s)/crenada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubescente(s)/viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s)/linear(es)/lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) biflora(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular/membranáceo(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais)/oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira lenhosa ou herbácea, escandentes, inerme; caule cilíndrico, não-alado, viloso, casca não corticosa; gavinhas inteiras, discos adesivos ausentes. Estípulas  $1-4 \times 0.5-1$  mm, ca.  $3 \times$  mais longas do que largas, persistentes, linear-lanceoladas a setáceas, ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes. Pecíolo 4-9 cm compr., velutino, glândulas 2, situadas ca. 1-2 cm da base do pecíolo, sésseis, orbiculares; lâmina 5-7(-9)-lobada, contorno elíptico-oval a orbicular, 5-9(-12) × 3-7(-15) cm, ca. 2× mais longas do que largas, membranácea, face adaxial com tricomas apenas nas nervuras, face abaxial vilosa, ápice agudo ou acuminado, base truncada, margem lisa a crenada, não revoluta, pedatinérvia, lobos obovais, peninérvios, lobo central 3-10 × 2-3 cm, lobos laterais 3-6 × 1,5-3,5 cm, nervuras secundárias 7-11, ângulo total entre as nervuras laterais 120-240°, manchas ocelares e glândulas ausentes. Inflorescência biflora, pedúnculo 2-4 × 0,1 cm, terminando em uma gavinha, glândula presente na base, pedúnculo secundário 2,7-3,2 cm compr., pedicelo 2-4 × 1-2 mm; brácteas 3, linear-subuladas, 0,2-0,7 × 0,2 cm, modificadas em forma de gavinha, glândulas 2, na base, bractéolas presentes. Flores 6-12 cm diâm., hipanto 0,4-1,2 cm alt., 1,0-1,4 cm diâm., curtocampanulado a infundibuliforme, 5-lobado, velutino; sépalas 2,5-4 × 0,6-2 cm, carnosas, oblongas, ápice agudo, margem lisa, face adaxial verde a creme, face abaxial amarelo-esverdeada, glabras, corno e glândulas ausentes; pétalas 2,5-4,5 × 0,5-1 cm, membranáceas, oblongas, ápice agudo, margem lisa, face adaxial e abaxial amarelas com manchas vináceas, glabras, corno e glândulas ausentes; corona em 3 séries de filamentos, filamentos da série externa 1,8-3,3 cm compr., com bandas vermelhas, brancas e amarelas, filamentos da série interna 0,5-1 cm compr., com bandas brancas e vermelhas, ápice dos filamentos da série externa fimbriados, ápice dos filamentos da série interna capitulados; opérculo plicado, membranáceo, 0,3-0,5 cm alt., margem laciniada ou fimbriada; límen 0,3 cm alt., anular, membranáceo; anel nectarífero presente; androginóforo 1,7-2 cm alt., tróclea situada a ca. 0,7 cm da base do androginóforo; filetes 0,25-0,4 cm compr., anteras 0,4-0,6 cm compr.; ovário ovóide a trígono, velutino, branco ou verde, estiletes 3, vilosos, 0,2-0,4 cm compr., estigmas capitados ou orbiculares, avermelhados. Baga obovóide-globosa a elipsóide, 5-6 × 4-5 cm, glabra, amarela quando maduras. Sementes 4,5-5 × 3-4,5 mm, ovais a obovais, 5-6 sulcada, reticuladas, ápice agudo a apiculado.

#### **COMENTÁRIO**

Passiflora subgênero Deidamioides (Harms) Killip

Espécie encontrada na América do Sul: na Guiana Francesa, Guiana, Suriname e na região norte do Brasil, nos estados do Amapá e Pará. Ocorre em área de florestas, perturbada, próximo a rios e beira de estradas, com altitude variando 0-200 m s.n.m. A partir da análise dos materiais examinados e pela distribuição da espécie, esta está sendo considerada como não ameaçada (NT), pois é encontrada tanto em ambientes preservados, quanto em área perturbadas, como beira de estradas e áreas em processo de desmatamento. Não sendo, portanto, classificada como em perigo, ou em risco de extinção segundo os critérios da IUCN (2004). Possui grande interesse como ornamental pelo colorido de suas flores.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

## Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda Bastos, 34, RB, 96378, (RB00661644), RB, 96377, (RB00661639), RB, 96377, Amapá Knowles, O.H., 1665, INPA, INPA, 167805, (INPA0167805), Pará Richard, L.C., s.n., P, **Typus** 

#### **BIBLIOGRAFIA**

Nunes, T.S. 2009. Estudos Biossistemáticos em Passiflora L. subgênero Deidamioides (Harms.) Killip (Passifloraceae). Tese de Doutorado, UEFS. Feira de Santana.

Ribeiro, J.E.L.S., Hopkins, M.J.G., Vicentini, A., Sothers, C.A., Costa, M.A.S., Brito, J.M., Souza, M.A.D., Martins, L.H.P., Lohmann, L.G., Assunção, P.A.C.L., Pereira, E.C., Silva, C.F., Mesquita, M.R. & Procópio, L.C. 1999. Flora da Reserva Ducke: guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central. INPA, Manaus.

# Passiflora cisnana Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/triangular(es); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ausente(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona unisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo cápsula(s); indumento presente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento moderado a densamente viloso, tricomas filiformes, unicelulares. Caule cilíndrico a triangular, estriado. Estípulas 0,4-0,7 cm compr., linear- subuladas a falciformes. Folhas com pecíolos 0,6-3,5 cm compr., glândulas ausentes; lâminas membranáceas, 2-lobadas, lobos divergentes ascendentes, lanceolados, 2,1-7,1 cm compr. (nm), 4-11 cm compr. (nl), 3,4-12,5 cm larg., ângulo divergente 45°-72°, ápice agudo-apiculado, base cordada, margem inteira, oceolos ausentes. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 1,9-5,1 cm compr. Brácteas ausentes. Flores alvas, alvo-esverdeadas, verdes, verde-amareladas ou amarelas; pedicelos 0,1-0,3 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 1,2-2 x 0,2-0,5 cm, ápice agudo; pétalas ca. 1,3 x 0,25 cm, ápice agudo; corona unisseriada, filamentos 0,9-1 cm, filiformes, livres, ápice agudo; opérculo plicado, ca. 0,15 cm compr., ápice denticulado; límen cupuliforme; coluna do androginóforo 0,6-0,7 cm compr.; filetes ca. 0,3 cm, anteras 0,25-0,3 x 0,1-0,15 cm; ovário ca. 0,2 x 0,1-0,2 cm, globoso a subgloboso, densamente hirsuto; estiletes 0,2-0,5 cm compr. Frutos cápsulas, verdes ou avermelhadas, 2-4,2 x 0,7-1,7 cm, ovadas, hirsutas. Sementes 0,3-0,4 x 0,15-0,2 cm, elípticas, testa com 5-7 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

# **COMENTÁRIO**

Trepadeiras; indumento moderado a densamente viloso. Caule cili#ndrico a triangular, estriado. Esti#pulas linear- subuladas a falciformes. Glândulas ausentes nas folhas, lâminas foliares 2-lobadas, a#pice agudo-apiculado, base cordada, margem inteira, oceolos ausentes. Bra#cteas ausentes. Flores alvas, alvo-esverdeadas, verdes, verde-amareladas ou amarelas, corona unisseriada, filamentos filiformes livres, ova#rio globoso a subgloboso, densamente hirsuto. Frutos ca#psulas verdes ou avermelhadas, ovadas, hirsutas. (Milward-de-Azevedo *et al.* 2012).

Pertence a# supersec#a#o Decaloba sec#a#o Xerogona e distingue-se, principalmente, pela ause#ncia de gla#ndulas no peci#olo, oceolos nas la#minas foliares e bra#cteas, flores com corona unisseriada, e frutos capsulares (Milward-de-Azevedo et al. 2012). No Brasil era identificado como Passiflora rubra L., porém, essa espécie não ocorre no Brasil (Boza et al. 2018).

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

# MATERIAL TESTEMUNHO

E.B. Souza, 787, RB, 477379 (RB00550433), Ceará M. A. Milward de Azevedo, 188, VIES., 42007, (VIES042007), Ceará J. Jangoux, 342, NY, 00955132, (NY00955132), Maranhão Allemão, A. Cysneiros, 732, P, 05619223, (P05619223), Ceará



Figura 1: Passiflora cisnana Harms



Figura 2: Passiflora cisnana Harms



Figura 3: Passiflora cisnana Harms



Figura 4: Passiflora cisnana Harms



Figura 5: Passiflora cisnana Harms

Bernacci, L.C., Cervi, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Nunes, T.S., Imig, D.C., Mezzonato, A.C. 2015. Passifloraceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <a href="http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB12557">http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB12557</a>.

BFG. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1085-1113. 2015. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411)

Boza Espinoza, T.E.; Jørgensen, P.M.; MacDougal, J.M. 2018. A TAXONOMIC REVISION OF PASSIFLORA SECT. XEROGONA (PASSIFLORACEAE) USING PRINCIPAL COMPONENT ANALYSIS. ANN. MISSOURI BOT. GARD. 103 (2): 258–313. doi: 10.3417/2017055

Milward-de-Azevedo, M.A.. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Silva EO, Milward-de-Azevedo MA, Ferreira AWC, Sobral MEG (2020) Rediscovery and new records of Passiflora auriculata Kunth and P. cisnana Harms (Passifloraceae) in Brazil. Check List 16 (2): 441–449. https://doi.org/10.15560/16.2.441

# Passiflora clathrata Mast.

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) serreada(s)/denteada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento glandular(es); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) bipartida(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeiras** herbáceas ou subarbusto, ereta, acima de 35 cm altura densamente hirsuta; caule cilíndrico, não suberoso. **Estípulas** reniformes, profundamente laciniada, com segmentos glandulares, filiformes. **Pecíolos** 3 -8 mm compr., glândulas ausentes; lâminas ovadas ou oblonga-ovada, 3-6 cm compr., 1,5-3,5 cm larg.,inteira a 3-lobadas, arredondado ou obtusa no ápice, arredondado na base, margem serreada-denticulada, 3-nervada, membranácea, hirsuto com tricomas marrom-dourado em ambas as superfícies. **Pedúnculos** solitários, acima de 1 cm, delgado; brácteas 1,5 - 2 cm compr., 0,5-1 cm larg., profundamente bipinatissecta (últimos segmentos glandular-estipitado), hirsuto. **Flores** ca. 5 cm larg.; hipanto campanulado; sépalas lanceolar-oblongas, ca. 1,5 cm compr., 6-8 mm larg., dorsalmente aristado, externamente esverdeado, internamente branco-esverdeado; corona de filamentos em 4 séries, as duas séries mais externas radiadas, filiformes, 1-1,3 cm compr., purpura no ápice e base, branco no meio, aqueles das séries internas capilares, ca. 1,5 mm, compr., branco proximamente, purpura distalmente; androginóforo 0,6-1,0 cm, opérculo membranoso, ca. 1 mm alt. denticulado, branco; límen um pouco, anel anular; ovário subgloboso, densamente branco-viloso. **Fruto** ovóide, amarelado. **Sementes** elípticas, 0,5 mm, foveoladas.

## **COMENTÁRIO**

## Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie com distribuição principalmente no Brasil Central, estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Distrito Federal, Bahia e São Paulo.

#### Forma de Vida

Subarbusto

#### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

# MATERIAL TESTEMUNHO

P. Occhioni, s.n., RB, 44155), (RB00271781), Minas Gerais

# A. Saint-Hilaire, B2-2178, P, (P00464294), Minas Gerais J.C. Gomes Jr., 1635, SP



Figura 1: Passiflora clathrata Mast.



Figura 2: Passiflora clathrata Mast.



Figura 3: Passiflora clathrata Mast.



Figura 4: Passiflora clathrata Mast.

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. **Curti's Botanical Magazine**, vol. 30 (4): P. 317, 2013. Imig. D. C & Cervi, A.C. Passifloraceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. **Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília, DF,** Emabrapa Recursos Genáticos e Biotecnologia, vol. 11, pp. 57-89, 2013. Bernacci, L.C., Vitta, F.A. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. p. 247-274.

# Passiflora coccinea Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora coccinea, .

Tem como sinônimo

Passiflora coccinea var. minor Mast. Passiflora coccinea var. velutina Mast.

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/lacerado(s) fimbriado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta trepadeira com caule cilíndrico ou subangular, pubescente ou densamente tomentoso. Estípulas lineares ou lineares-setáceas de 4-6mm compr. com as margens gladular-serreadas. Pecíolos de 3-3,5cm compr. com duas glândulas na base da lâmina foliar. Folhas simples, inteiras, membranáceas, oblongas ou mais raramente orbiculares de 6-14 x 3-7cm, ápice agudo, acuminado ou obtuso, subcordada na base; margem duplamente serreada ou mais raramente crenada; na face adaxial glabra, na face abaxial ferruginosa ou tomentosa. Pedúnculos solitários, robustos de até 8cm compr. Brácteas ovaladas de 6 x 3,5cm, concavas, livres na base, margem crenada ou serrada com glândulas, pubescentes ou tomentosas em ambas as superfícies. Tubo do cálice cilíndrico-campanulado de 1,5-2 x 1-1,3cm. Sépalas linear-lanceoladas de 3-5 x 0,8-1cm, escarlate ou vermelha, cuculada, ligeiramente carinada, a quilha termina em uma arista foliácea de 1,3cm compr. Pétalas lineares de 3,5-4 x 0,7-0,8cm, escarlates ou vermelhas. Corona de filamentos em 3 séries; as duas séries exteriores de filamentos subulados de 1 cm compr., bandeados de purpura e branco; a série interior, unidas na base por uma membrana e a parte livre formada de filamentos de 6-8mm compr. Opérculo alvo, membranáceo, recurvado e filamentoso na parte superior, filamentos de 2mm compr. Limem cupuliforme. Ovário ovóide, densamente tomentoso com tricomas amarelados. Fruto ovóide ou subgloboso de 5cm de diâmetro, levemente tomentoso, com exocarpo quebradiço, alaranjado ou amarelo. Sementres obovadas de 6 x 4mm levemente reticulada. Arilo com sabor adocica e agradável.

# **COMENTÁRIO**

Dados Fenológicos: Floresce de julho a dezembro e frutifica de dezembro a março. Observações Ecológicas: Espécie heliófita que se desenvolve em capoeirãos, as vezes tornando-se invasora na agricultura.

Esta espécie é muito apreciada pelos seus frutos. Na Guiana e Martinica encontra-se os frutos a venda em feiras e mercados (Vanderplank, 1996a). Passiflora coccinea é semelhante a Passiflora araujoi e Passiflora tholozanii, porém, pode-se distinguilas pela estrutura da corona de filamentos, pois estas apresentam os filamentos livres desde a base e aquela a série interna de filamentos é unida na base.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

# Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 1833, UPCB, NY, RB, Amazonas L.M. Ceolin, 519, FURB (FURB02916) G.T. Prance, 7566 G.T. Prance, 18227



Figura 1: Passiflora coccinea Aubl.



Figura 2: Passiflora coccinea Aubl.



Figura 3: Passiflora coccinea Aubl.



Figura 4: Passiflora coccinea Aubl.

Cervi, A. C. & Dunaiski Junior, A. 2004 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Distephana (Juss) Killip. Estudos de Biologia 26(55)45-67

KILLIP, E. P. **The American species of Passifloraceae.** Pub. Field Mus. Nat. Hist. Bot. ser.19(1-2): 1-613. 1938. SACCO, J. C. Contribuição ao estudo das Passifloraceae do Brasil II. Duas novas espécies de Passiflora. **Sellowia** 18(18):41-47. 1966.

SACCO, J. C. Contribuição ao estudo das Passifloraceae do Brasil III. Pasiflora Trintae Sacco n.sp. **Sellowia** 20(20):21-25. 1968.

# Passiflora contracta Vitta

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento velutino(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s)/lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s)/lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) laciniado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente/foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira lenhosa, escandente, inerme; caule cilíndrico, não-alado, viloso, casca corticosa; gavinhas inteiras, discos adesivos presentes. Estípulas  $1-2 \times 0, 2-1$  mm, ca.  $2 \times$  mais longas do que largas, persistentes, linear-lanceoladas a triangulares, ápice apiculado, margem lisa, glândulas ausentes. Pecíolo 0,9-1,8 cm compr., velutino, glândulas 2, situadas a 0,3-0,8 cm da base do pecíolo, sésseis, orbiculares; lâmina inteira, elíptica, 5,6-13,5 × 3-6,3 cm, ca. 2× mais longas do que largas, coriácea, face adaxial glabra, face abaxial velutina, ápice agudo a acuminado, base aguda a obtusa, margem crenada, não revoluta, peninérvias, nervuras secundárias 7-10, ângulo total entre as nervuras laterais 27-140°, manchas ocelares e glândulas ausentes. Inflorescência racemo, eixo principal (3-)19-50 cm compr., pedúnculo primário 2,5-7 × 1,5-3,5 cm, não terminando em uma gavinha, glândula presente na base, pedúnculo secundário 0,2-0,4 cm compr., pedicelo 2-3,5 × 0,1-0,3 cm; brácteas 3, linear-lanceoladas a triangulares, 0,5-2 × 0,1 cm, glândulas ausentes, bractéolas presentes. Flores 5-8 cm diâm., hipanto 0,3-0,6 cm alt., 0,6-1,2 cm diâm., curtocampanulado, lobos ausentes, velutino; sépalas 2-3,5 × 0,3-0,9 cm, carnosas, oblongas, ápice agudo, margem lisa, face adaxial branca, face abaxial de branca a marrom, passando por verde e creme, glabras, corno e glândulas ausentes; pétalas 2-3 × 3-5 cm, membranáceas, oblongas, ápice agudo, margem lisa, face adaxial e abaxial branca, face adaxial glabra, face abaxial pilosa, corno e glândulas ausentes; corona em 2 séries de filamentos, filamentos da série externa 0,8-1,1 cm compr., brancos, filamentos da série interna 0,4-0,5 cm compr., filamentos filiformes, brancos; opérculo inteiro, membranáceo, 0,2-0,3 cm alt., margem laciniada; límen 0,2-0,4 cm alt., cupuliforme, membranáceo; anel nectarífero ausente; androginóforo 1,5-2,4 cm alt., tróclea ausente, filetes 0,8-1,2 cm compr., glabros; anteras 0,9-1,4 cm compr., ovário elíptico, velutino, verde, estiletes 4, glabros, 9-17 mm compr., estigmas capitados, alvos. Baga elíptica, 5-8,5 × 3,5-5 cm, glabra, verde com estrias branca quando imatura, amarela quando madura. Sementes  $0.7-1.2 \times 0.5-0.7$  mm, ovais a oblongas, reticuladas a foveoladas, ápice agudo a arredondado.

#### **COMENTÁRIO**

Passiflora subgênero Deidamioides (Harms) Killip

Encontrada no Brasil, nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia e Espírito Santo. Endêmica da Mata Atlântica, também encontrada tanto no interior quanto em bordas de florestas, ou em áreas de restinga, em altitude variando de 0-900 m s.n.m. Até o momento não corre risco de extinção, sendo encontrada tanto em ambientes preservados, quanto em área perturbadas, como beira de estradas e áreas em processo de desmatamento. Não sendo, portanto, classificada como em perigo, ou em risco de extinção segundo os critérios da IUCN (2004), considerada então, como não ameaçada (NT).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Restinga

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco) Sudeste (Espírito Santo)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

Sant`Ana, S.C., 265, UEC
Nunes, T.S, 745, HUEFS, 57574 (HUEFS000028038)
Buzato, S., 21967, UEC, Espírito Santo, **Typus**Guedes, ML, 24713, ALCB (ALCB021952), Bahia
Nunes, T.S., 799, HUEFS, 57628, ☑ (HUEFS0057628), Bahia
Nunes, T.S., 810, HUEFS, 57639, ☑ (HUEFS0057639), Bahia



Figura 1: Passiflora contracta Vitta



Figura 2: Passiflora contracta Vitta



Figura 3: Passiflora contracta Vitta



Figura 4: Passiflora contracta Vitta



Figura 5: Passiflora contracta Vitta



Figura 6: Passiflora contracta Vitta



Figura 7: Passiflora contracta Vitta

Vitta, F. A. & Bernacci, L. C. 2004 A new species of Passiflora in section Tetrastylis (Passifloraceae) and two overlooked species of Passiflora from Brasil. Brittonia 56(1):89-95

Nunes, T.S. 2009. Estudos biossistemáticos em Passiflora L. subgênero Deidamioides (Harms) Killip (Passifloraceae). Tese de Doutorado.

# Passiflora cordistipula Cervi

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s) - cordada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, totalmente glabra; caule cilíndrico, estriado, com gavinhas. **Estípulas** 13-15 x 13-15 mm, foliáceas, reniformes, membranáceas, cordadas, com margens crenadas. **Pecíolo** com 2 glândulas pedunculadas, ao longo da porção proximal ca. 1/3 da base; 30-40 mm compr., ca. 1 mm compr., próximo ou ligeiramente abaixo do meio do pecíolo; lâminas 3-lobadas, 5-nervadas, margem lisa, subpeltadas a 1 mm da base truncada, o ápice obtuso, 40-45 mm compr., 55-60 mm larg., entre o ápice dos lobos laterais. **Pedúnculos** 25-35 mm compr., brácteas 3, verticiladas, ovadas-cordadas, 11-15 x 11-14 mm, situada 4-5 mm compr., abaixo da base floral. **Flores** axilares, solitárias, 45-50 mm diâm., hipanto campanulado, 4 mm compr.; sépalas lanceoladas, 20 x 7 mm, membranáceas, ápice obtuso, verde; pétalas membranáceas, 23 x 6 mm, ápice obtuso, brancas; corona de filamentos em três séries, as duas externas, filiformes, 5 mm compr., a série interna 1-1,5 mm compr., opérculo encurvado, 3,5 mm, a porção basal 1/3 membranosa e 2/3 superior filamentosa; límen anular, adnato ao androginóforo, 3 mm; androginóforo 6 mm compr.; ovário ovóide, glabros. **Fruto** globoso, 30-50 mm diâm., verde, imaturos. **Sementes** maduras desconhecidas.

## **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie endêmica do Brasil, encontrada na região Amazônica (Amazonas).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 24598, UPCB, NY, @ (NY00452023), Amazonas, Typus

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 2002 A new species of Passiflora (Passifloraceae) from Amazonian Brasil. Brittonia 54(1)54-56

# Passiflora costata Mast.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora inundata* Ducke

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma subcilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s)/velutino(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) setácea(s)/linear(es) falcada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceado(s) - triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato lanceolada(s); superfície(s) costada(s) transversalmente.

## **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Apresenta duas glândulas na face abaxial, na junção lâmina-pecíolo, lâmina com face adaxial glabra, face abaxial pubérula ou pilosa, 32-39 nervuras laterais. Suas flores possuem hipanto amplamente campanulado e corona com 8 séries de filamentos bem definidos. Suas sementes são muito diferenciadas quando comparada a qualquer outra espécie de P. subg. Astrophea.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

# MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1670, K, (a) (K000323321), **Typus**P.J.M. Maas, 6737, MO
P.J.M. Maas, 6737, RB, 357121, (a) (RB00297378), Amazonas



Figura 1: Passiflora costata Mast.



Figura 2: Passiflora costata Mast.

Killip, E.P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Masters, M.T. 1872. Passifloraceae. In: Martius, C.F.P. von, Eichler, A.W. & Urban, I. (Eds.) Flora Brasiliensis vol. 13, n. 1. Munchen, Wien, Leipzig, pp. 529–628.

Mezzonato-Pires, A.C., Mendonça, C.B.F., Milward-de-Azevedo, M.A., Gonçalves-Esteves, V. 2017. Distribution extensions for species of the *Passiflora* subgenus *Astrophea* (DC.) Masters from Brazil (Passifloraceae s.s.). Check List 13 (5): 467–473. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora cristalina Vanderpl. & Zappi

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma subcilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta trepadeiram, caule cilíndrico ou subangular, glabro. Estípulas lineares de 4-6mm compr. com as margens inteiras. Pecíolos de 3-3,5cm compr. com duas glândulas na base da lâmina foliar. Folhas simples, inteiras, oblongas, 7-16 x 4-9cm, ápice agudo, acuminado ou obtuso, subcordada na base; margem inteira, glabra,. Pedúnculos solitários, robustos de até 7cm compr. Brácteas lanceoladas de 6 x 3,5cm,livres na base, margem inteira. Tubo do cálice pateliforme de 1,5-2 x 1-1,3cm. Sépalas linear-lanceoladas de 3-5 x 0,8-1cm, cuculada, ligeiramente carinada, a quilha termina em uma arista de 1 cm compr. Pétalas lineares de 3,5-4 x 0,7-0,8cm. .Corona de filamentos em 3 séries; as duas séries exteriores de filamentos subulados de 1 cm compr., bandeados de purpura e branco; a série interior, unidas na base por uma membrana e a parte livre formada de filamentos de 6-8mm compr. Opérculo membranáceo, 2mm compr. Limem cupuliforme. Ovário ovóide. Fruto ovóide ou subgloboso de 5cm de diâmetro, com exocarpo quebradiço. Sementres obovadas de 6 x 4mm, reticulada. Arilo não visto.

# COMENTÁRIO

0

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

D.C. Zappi, 1340, HERBAM, SPF, K, Mato Grosso, Typus

#### **BIBLIOGRAFIA**

Kew Bull. 66(1): 149 (-152; figs. 1-3). 2011 [Aug 2011]

# Passiflora cryptopetala Hoehne

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) orbicular(es); estípula(s) linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) biflora(s); bráctea(s) linear(es) - triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) plicado(s); limen desconhecido(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, pubérulas. Caule cilíndrico. Estípulas triangulares, 0,2-0,3 cm compr. Folhas com pecíolos com 1,5-2 cm compr., com duas glândulas orbiculares; lâminas foliares inteiras ovadas a suborbiculares, 3-8 x 3,5-7,5 cm, presença de oceolos. Inflorescências bifloras. Brácteas triangulares. Flores com ca. 2,5-3 cm diâm.; corona com 2 séries de filamentos, externa ligulada, interna filiforme capitada; opérculo plicado; ovário ovóide, pubescente. Frutos bagas, globosos, 2 cm diâm.; sementes com testa sulcada transversalmente. (Feuillet & MacDougal 2015).

## COMENTÁRIO

Pertence ao subgênero Decaloba (DC.) Rchb., superseção Auriculata J.M. MacDougal & Feuillet.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, 5177, R, 211746, @(R000211746)

F.C. Hoehne, 5178, R, 211747, @ (R000211747), **Typus** 

F.C. Hoehne, 5178, R, 211745, @ (R000211745)

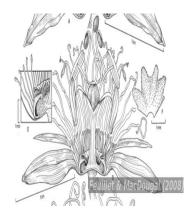


Figura 1: Passiflora cryptopetala Hoehne

Feuillet, C. & MacDougal, J.M. J. Bot. Res. Inst. Texas 2(2): 817-824 2008.

Milward-de-Azevedo, M.A., Souza, F.C., Baumgratz, J.F.A, Gonçalves-Esteves, V. 2010. Palinotaxonomia de *Passiflora* L. subg. *Decaloba* (DC.) Rchb. (Passifloraceae) no Brasil. Acta Botanica Brasílica (Impresso), 24:133-145.

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

# Passiflora deidamioides Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/crenada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) biflora(s); bráctea(s) linear(es) - lanceada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) plicado(s)/filiforme(s); limen membranáceo(s)/cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais)/elíptica(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea ou liana lenhosa, escandente, inerme; caule cilíndrico, não-alado, glabro, casca não corticosa; gavinhas inteiras, discos adesivos ausentes. Estípulas 0,1-0,35 × 0,1 mm, ca. 3× mais longas do que largas, persistentes, lanceoladotriangulares a deltóides, ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes. Pecíolo 2-8 cm compr., glabro, glândulas (2-)4-6, primeiro par situado a ca. 0,6-1,9 cm da base, segundo par situado a 2-5 cm da base, terceiro par situado a ca. 4,5 cm da base, sésseis, orbiculares; lâmina 3-lobada, contorno elíptico-oval a orbicular, 6-9,5(-17) × 3,2-5(-16) cm, ca. 2× mais longa do que larga, membranácea ou coriácea, faces adaxial e abaxial glabras, ápice obtuso, base obtusa, margem lisa a crenada, revoluta, palmatinérvias, lobos obovais-oblongos, lobo central 6-9,5(-17) × 2-6 cm, lobos laterais 2-9 × 1-3,5 cm, nervuras proeminentes, lobos peninérvios; nervuras secundárias 5-10, ângulo total entre as nervuras laterais 140-180°, manchas ocelares e glândulas ausentes. Inflorescência biflora, pedúnculo 1,6-4,2 × 0,1-0,2 cm, terminando em uma gavinha, glândula presente na base; pedúnculo secundário 1,2-4,2 cm compr.; pedicelo  $5-7 \times 1-2$  mm; brácteas 3, linear-lanceoladas, 0,1-0,5  $\times$  0,01-0,05 cm, glândulas ausentes, bractéolas presentes, precocemente caducas. Flores 3-6 cm diâm., hipanto 0,2-0,7 cm alt., 0,7-0,9 cm diâm., campanulado, lobos ausentes, glabros; sépalas 1,5-2,5 × 0,5-0,9 cm, carnosas, lanceolado-oblongas, ápice agudo, margem lisa, face adaxial branca, face abaxial verde, glabras, corno e glândulas ausentes; pétalas 1,5-2,5 × 0,5-0,8 cm, membranáceas, lanceolado-oblongas, ápice agudo, margem lisa, face adaxial e abaxial brancas, glabra, corno e glândulas ausentes; corona em 3-5 séries de filamentos, filamentos da série externa 0,5-1,7 cm compr., brancos, filamentos da série interna 0,2-0,4 cm compr., brancos, filamentos filiformes; opérculo plicado, membranáceo, 2-3 mm alt., margem laciniada ou fimbriada; límen 0,1-0,2 cm alt., cupuliforme, membranáceo, adnado na base do androginóforo; anel nectarífero presente; androginóforo 0,6-1,0 cm alt.; tróclea ausente; filetes 0,5-0,7 cm compr., anteras 0,32-0,5 cm compr.; ovário elíptico, glabro, verde, estiletes 3, glabros, 5-8 mm compr., estigmas capitados, amarelos. Baga elipsóide, 6-angulada, globosa, 6-9 × 4-6 cm, glabra, verdes. Sementes 4-5 × 2-3 mm, elípticas a ovais, oblongas, reticuladas, ápice agudo a truncado.

#### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora subgênero Deidamioides (Harms) Killip

Espécie endêmica do Brasil, encontrada principalmente em áreas de preservação ambiental nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, em áreas de mata atlântica, em altitudes de 890-1324 ms.n.m. Não ameaçada de extinção segundo os critérios da IUCN (2004). Apresenta potencial de uso como ornamental, pro apresentar flores brancas, grandes e de fácil reprodução.

# Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

# MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 2577, RB
Forster, W. et al., 319, ESA (ESA077470), São Paulo
Souza, V.C., 36455, ESA, 514722 (ESA131252), São Paulo
A.C. Cervi J. Cordeiro, 9500, HCF, 514722 (HCF000014483), São Paulo
Bernacci, L.C., 3652, HUEFS, 172399, (HUEFS0172399), São Paulo
A. Gehrt, s.n., SP, 4592, (SP001448), São Paulo, **Typus** 



Figura 1: Passiflora deidamioides Harms



Figura 2: Passiflora deidamioides Harms



Figura 3: Passiflora deidamioides Harms



Figura 4: Passiflora deidamioides Harms

Bernacci, L.C. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. 367p Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Passifloraceae do Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais. Bol. Bot. Univ. São Paulo 25(1): 71-79.

Nunes, T.S. 2009. Estudos biossistemáticos em Passiflora L. subgênero Deidamioides (Harms) Killip (Passifloraceae). Tese de Doutorado.

# Passiflora echinasteris A.K.Koch, A.Cardoso & Ilk.-Borg.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) denteada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras lenhosas. Estípulas linear-subuladas. Folhas com pecíolos com um par de glândulas; lâminas foliares inteiras com margem denticulada. Brácteas ovadas. Flores solitárias; hipanto subcampanulado; sépalas com arista; corona com 2 séries de filamentos, série externa de filamentos filiformes, série interna intercalada de filamentos filiformes e cinco filamentos conspícuos fortemente espessados, formados pela fusão de 5-6 filamentos regulares; opérculo denticulado; ovário glabro. Frutos bagas. (Koch *et al.* 2015).

## **COMENTÁRIO**

Pertence ao subgênero Passiflora L. série Serratifoliae Killip ex Cervi.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D.A.A. Gomes, PSACF 114, SP, 488503, @ (SP003652), Pará, **Typus**L.P. Santos, PSACF453, SP, 488504, @ (SP003651), UEC, 192858, @ (UEC129223), Pará, **Typus** 



Figura 1: Passiflora echinasteris A.K.Koch, A.Cardoso & Ilk.-Borg.

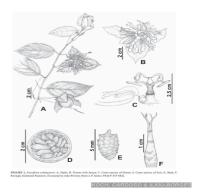


Figura 2: Passiflora echinasteris A.K.Koch, A.Cardoso & Ilk.-Borg.



Figura 3: Passiflora echinasteris A.K.Koch, A.Cardoso & Ilk.-Borg.

KOCH, A.K., CARDOSO, A.L.R. & ILKIU-BORGES, A.L. 2015. *Passiflora echinasteris*: a new species of subgenus *Passiflora*, series *Serratifoliae* (Passifloraceae) from the Brazilian Amazon. Phytotaxa 208 (2): 170–174.

# Passiflora edmundoi Sacco

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s)/oboval(ais). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s)/cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) alveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, totalmente glabra; caule cilíndrico, estriado; gavinhas presentes. Estípulas 2,5-4 x 1,5-2 cm, membranáceas, persistentes, inteiras, foliáceas, reniformes, ápice acuminado, margem lisa a levemente crenulada. Pecíolo 2,5-4 cm compr., glândulas 4, filiformes, pedunculadas, distribuídas ao longo do seu comprimento, chegando a 5 mm compr.; lâmina 5-8 x 5-8 cm, membranácea, concolores, 3-lobada, 3-5 nervada, base subpeltada, ápice mucronado, margem inteira a levemente serreada, com 2-4 glândulas nos sinus entre os lobos, lobos iguais entre si, oblongos com ápice emarginado a agudo e mucronado. Pedúnculo 6-15 cm compr.; brácteas 0,5-1 x 0,5-1 cm, persistentes, membranáceas, vermelho-vináceas, pecioladas, obovadas ou espatuladas, alternas ao longo da metade distal do pedúnculo. Flores ca. 8 cm diâm., solitárias; hipanto 1-1,5 cm compr., verdevináceo, cilíndrico-campanulado, base dilatada; sépalas e pétalas reflexas na ântese; sépalas 3-4 x 0,5-1 cm, carnosas, verdes na face externa, vermelho-coccíneas na interna, linear-oblongas, carenadas, aristadas e corniculadas, corno 4 mm compr.; pétalas 3-4 x 0,5-1 cm, membranáceas, vermelho-coccíneas em ambas as faces, linear-oblongas, ápice obtuso; corona de filamentos em duas séries, os da série externa ca. 3 mm compr., filamentosa ou, às vezes, membranosa, azul-violácea, os da série interna ca. 4 mm compr., membranosa formando um tubo em volta do androginóforo; opérculo ca. 5 mm compr., filamentoso, plicado, situado a ca. 1/3 da base do hipanto; límen anular, com bordo fimbriado-denticulado; anel nectarífero presente; androginóforo 3-5 cm compr., verde-claro com base branca; filetes verdes; anteras amarelas; ovário elíptico, fusiforme, glabro, verde-escuro; estiletes verdeamarronzados. Baga 7-7,5 x 1,5-2 cm, elíptica, fusiforme, 6-costada, prolongada em rostro no ápice. Sementes ca. 6 mm compr., alveoladas.

#### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Passiflora edmundoi é encontrada nos estados da Bahia, Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Piauí. Na Bahia, ocorre encontrada principalmente em áreas de campo rupestre e caatinga e, ocasionalmente, em matas estacionais, em altitudes entre 300 a 1.200 m.s.n.m. Floresce e frutifica praticamente o ano todo, tendo como ponto alto de floração e frutificação entre os meses de novembro a maio.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Carrasco

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

# MATERIAL TESTEMUNHO

W.Ganev, 1397, RB, 374540, (a) (RB00272030)
Sena, T.S.N., 25, HUEFS, 130090 (HUEFS033169), Bahia
Nunes, T.S., 1726, HUEFS, 110368, (a) (HUEFS0110368), Espírito Santo
Pereira, E., 9693, RB, RB, 130090, (a) (RB00542763)
Nunes, T.S., 70, RB, HUEFS, 130090 (HUEFS040501)



Figura 1: Passiflora edmundoi Sacco



Figura 2: Passiflora edmundoi Sacco



Figura 3: Passiflora edmundoi Sacco



Figura 4: Passiflora edmundoi Sacco



Figura 5: Passiflora edmundoi Sacco

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

Sacco, J. da C. 1966 Contribuição ao estudo das Passifloraceae do Brasil II. Duas novas espécies de Passiflora. Sellowia 18:41-47 NUNES, T. S.; QUEIROZ, L. P. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. **Sitientibus**. Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, v. 6, p. 194-226.

# Passiflora edulis Sims

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora edulis, .

Tem como sinônimo

homotípico Passi Sims f. ora edulis

homotípico Passiflora edulis Sims var. edulis

heterotípico Passi f. ora edulis O.Deg.

heterotípico Passiflora diaden Vell.

heterotípico Passiflora edulis var. pomifera (M.Roem.) Mast.

heterotípico Passiflora edulis var. rubricaulis (J.Jacq.) Mast.

heterotípico Passiflora edulis var. verrucifera (Lindl.) Mast.

heterotípico Passiflora gratissima A.St-Hil.

heterotípico Passiflora iodocarpa Barb.Rodr.

heterotípico Passiflora middletoniana Paxton

heterotípico Passiflora pallidiflora Bertol.

heterotípico Passiflora picroderma Barb.Rodr.

heterotípico Passiflora pomifera M.Roem.

heterotípico Passiflora rigidula J.Jacq.

heterotípico Passiflora rubricaulis J.Jacq.

heterotípico Passiflora vernicosa Barb.Rodr.

heterotípico Passiflora verrucifera Lindl.

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) serreada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr./maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s)/oblonga(s); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras sublenhosas. Estípulas linear subuladas, 0,7-1,5 x 0,2-0,4cm. Folhas com pecíolos apresentando 2 glândulas côncavas e sésseis; lâminas foliares simples, trilobadas, raramente elípticas ou ovaladas, 6,0-11,0 x 7,0-12,0 cm, lobos oval-elípticos, ápice agudo a arredondados, mucronados, base cordada a subcordada, margens glandular-serrilhadas. Brácteas ovaladas a oblongas, 1,5-3,0 x 1,0-2,5 cm, margens serreadas à glandular-serreadas próximo à base. Pedúnculos solitários, 2,0-4,5 cm; pedicelo 0,7-1,5 cm. Flores 5,0-9,0 cm diâm.; tubo do cálice campanulado, 0,5-1,4 x 1,0-1,5 cm; sépalas oblongas, 2,0-3,5 x 0,8-1,5 cm, aristadas, 1-2 glândulas orbiculares no ápice; pétalas oblongas, 2,2-3,6 x 0,7-1,5 cm; corona de filamentos 5-(-7) séries, 2 séries externas filamentos filiformes com ápice levemente atenuado e cincinado, 1,0-2,5 cm, 3-(-5) séries seguintes filamentos dentiformes, 0,1-0,4 cm; opérculo ereto ou curvo, 1,5-2m; nectário anular 0,5mm, incurvo; límen membranáceo, 3-5mm; androginóforo 1,5-2,0 x 0,2-0,3 cm, tróclea na altura do opérculo; ovário oblongo a subgloboso, tormentoso. Frutos bagas globosas a subglobosas, raramente ovaladas, glabras; sementes oblongas a elípticas, testa reticulada a faveolada.

## **COMENTÁRIO**

Passiflora edulis Sims, Bot. Mag. 45, tab. 1989. 1818. Espécie de maior importância comercial, entre os maracujás. Cultivada em todo o território, sendo que as informações de sua origem natural, dentro do território, não é bem conhecida. Apresenta frutos de várias colorações, amarelados, avermelhados, rosados e arroxeados. Foram descritas variedades e formas para a espécie que, devido à impossibilidade da correlação entre distintos caracteres bem como inexistência de diagnoses adequadas, impossibilitam a aceitação (Killip 1938, Bernacci et al. 2008). Em genótipos selecionados, cultivados, em regra, tanto as estruturas vegetativas quanto florais e de frutos são maiores o que, igualmente, tem sido observado em outras espécies, regularmente cultivadas, do gênero (Meletti et al. 2003, 2005).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.C.P. de Saint-Hilaire, C1-970, P, (P00455793), Minas Gerais S. Romaniuc Neto, 125, SP R.S. Andrade, 113, ASE (ASE0037352), Sergipe M. Verdi, 2430, FURB (FURB36820), Santa Catarina



Figura 1: Passiflora edulis Sims



Figura 2: Passiflora edulis Sims



Figura 3: Passiflora edulis Sims



Figura 4: Passiflora edulis Sims



Figura 5: Passiflora edulis Sims

Bernacci, L.C.; Scott, M.D.S.; Junqueira, N.T.V.; Passos, I.R.S. & MELETTI, L.M.M. Passiflora edulis Sims: the correct taxonomic way to cite the yellow passion fruit (and of others colors). Revista Brasileira de Fruticultura (Impresso), v. 30, p. 566-576, 2008.

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92. Imig. D. C & Cervi, A.C. Passifloraceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília, DF, Emabrapa Recursos Genáticos e Biotecnologia, vol. 11, pp. 57-89, 2013.

Meletti, L.M.M.; Bernacci, L.C.; Scott, M.D.S.; Azevedo Filho, J.A. & MARTINS, A.L.M. Variabilidade genética em caracteres morfológicos, agronômicos e citogenéticos de populações de maracujazeiro-doce (Passiflora alata Curtis). Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal - SP (Brasil), v. 25, n.2, p. 275-278, 2003.

Meletti, L.M.M.; Scott, M.D.S. & Bernacci, L.C. Caracterização fenotípica de três seleções de maracujazeiro-roxo (Passiflora edulis Sims). Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal - SP, v. 27, n.2, p. 268-272, 2005

Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G.2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

# Passiflora eichleriana Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) alveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Passiflora eichleriana Mast., Fl. Bras. 13(1): 616, tab 128, fig. 05, 1872.

Trepadeiras herbáceas a subherbáceas, glabras. Estípulas reniformes, 1,5-2,0 x 0,5-1,3 cm. Folhas com pecíolos com 6-8 glândulas; lâminas trilobadas, lâminas 4,0-11,0-(-17,0) x 5,0-11,0 cm, lobos ovalados ou oval-elípticos, ápice agudo acuminando, base cordada, margens inteiras, 2-4 glândulas estipitadas nos sinus dos lobos. Brácteas ovaladas, 1,0-1,8 x 1,0-1,5 cm, margens inteiras ou glandular denticuladas próximo à base. Pedúnculos solitários, 2,5-5,5 cm compr.; pedicelo 0,2-0,3 cm. Flores 6,0-7,0-(-9,0) cm diâm.; tubo do cálice campanulado, 0,8-1,1 x 0,6-1,0 cm; sépalas oblongo lanceoladas, 2,0-2,5 x 1,0-1,3 cm; pétalas oblongo-lanceoladas, 1,5-2,4 x 0,9-1,2 cm; corona de filamentos em 6 séries; Ovário ovalado, 0,1-0,3cm, glabro. Frutos bagas, globosos a subgloboso 2,5-4,5 x 2,0-4,0cm; sementes obcordadas a ovaladas, 0,4-0,5 x 0,2-0,3 cm, alveoladas.

## **COMENTÁRIO**

Passiflora eichleriana é morfologimente semelhante a *P. tenuifila*, é muito confundida nos herbários, sendo sua identificação possível somente em estado reprodutivo. Nas flores *P. tenuifila* apresenta quatro séries na corona de filamentos em *P. eichleriana* a corona de filamentos é composta por 6 séries.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 7291, MBM, RB, 108147, @ (RB00272185), Paraná



Figura 1: Passiflora eichleriana Mast.



Figura 2: Passiflora eichleriana Mast.

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

# Passiflora elegans Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s)/multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/pregueado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr./maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira lenhosa, glabra. Estípula 1,1-2,9×0,5-1,6cm e arista 1-2mm, subreniforme, plana; pecíolo 1,6-3cm, com 3-6 nectários, freqüentemente aos pares, 0,5-1mm estipitado-capitados; lâmina membranácea a subcoriácea, (2,8)3,5-7×(3,3)4, 1-6,5(7)cm, 3-lobada, ápice arredondado a obtuso, margem glandular nos sínus, base subpeltada, obtusa, porção unida 2,5-5,8cm, lobos arredondados a ovadooblongos, central 0,8-1,5×2-3,7cm, laterais 2-3×9-21mm, ovado-oblongos, divergindo a 52°-84°. Flor solitária, 4,6-6,3cm; pedicelo 1,7-3,1cm, articulado a 4-5mm; brácteas verticiladas, 1,4-4,1×0,9-2,3cm, ovadas, ápice agudo-apiculado, margem lisa ou serreada, base arredondada a cordada; hipanto 6-7×13mm, campanulado; sépala carnosa 2-2,3×0,8-1,1cm, oblongo-ovada; pétala 2-2,8×1-1,5cm, oblonga, alva; corona em 3-4 séries, 2 externas 2-2,3cm, filiformes, ápice sinuoso, bandeadas de alvo com lilás na base e com roxo no ápice, interna(s) 6-12mm, estipitada(s); opérculo 1,3mm, membranoso, margem inflexa, 2mm, pregueada; nectário anular carnoso, 1mm; límen membranáceo, 2mm; androginóforo 13-16mm; filete 6mm; antera 6,5mm; ovário 4-5mm, arredondado; estilete 7-8mm. Baga 3-4cm, subglobosa, amarela-pálida; semente 4-5×3×1,5mm, obovado-apiculada, foveolada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (São Paulo) Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

M. Fox, 10, K, (20) (K000323281), **Typus** A. Schultz, 372, ICN

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92 Sacco, J. da C. 1980 Passifloraceas. In Reitz, R. ed. Flora ilustrada catarinense. Itajaí. 130p.

# Passiflora elliptica Gardner

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) desconhecida(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato cordiforme(s); superfície(s) reticulada(s) foveolada(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P*. subgênero *Astrophea* (DC.) Mast. Possui glândulas na lateral do ápice do pecíolo; flores alvas; corona com 2 séries de filamentos bem definidas e ausência de inúmeros filamentos indefinidos; hipanto campanulado; tróclea presente; semente reticulado-foveolada. Apresenta flores de menores dimensões e filamentos externos da corona de forma liguliforme, caracteres que a diferenciam das espécies mais próximas como: P. rhamnifolia Mast., P. haematostigma Mart. ex Mast. e P. pentagona Mast.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlman, s.n., RB, 1726, Rio de Janeiro Silva, O.A., s.n., RB, 55936, Rio de Janeiro G. Gardner, 46, NY, (20) (NY00110433), BM, Rio de Janeiro, **Typus** A.F.M. Glaziou, 18258, R, 10245, (20) (R000010245), Rio de Janeiro

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora ernestii Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) linear(es) - lanceada(s)/lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona unisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) alveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** lenhosa, glabra; caule cilíndrico, estriado, gavinhas presentes. **Estípulas** linear-subuladas, 4-5 mm compr, decíduas. **Pecíolos** ca. 1 cm compr., 2 glândulas próximo a base, glândulas sésseis; lâminas inteiras, ovadas ou oblongas, 5-12 cm compr., 2-5 cm larg., agudo ou acuminado, mucronulado no ápice, arrendondado ou subagudo na base, margem lisa, uninervada, reticulada-venada, coriáceas, face abaxial lustrosa, adaxial opaca. **Pedúnculos** solitários ou em pares, 1 - 4 cm, compr., delgado; brácteas estreitamente linear-lanceadas a lanceoladas, verticiladas, ca. 8 mm, compr., 1 mm larg delgada; biglandular em cada lado próximo a base. **Flores** vermelhas, solitárias; hipanto campanulado, 3- 5 mm compr., 10 - 12 mm larg., no ápice; sépalas lineares, 2-2,5 cm compr., 4 - 5 mm larg., dorsalmente curto-campanulado justamente abaixo do ápice, usualmente glandular sobre a margem, glândulas oblongas, 2 mm compr., séssil; pétalas lineares, 1-1,5 cm compr., 3-4 mm larg., obtusa, glândulas ausentes, corona de filamentos espessa, anel carnudo 3-4 mm altura, ereto, fendido na margem em um processo triangular dentiforme, ca. 2 mm compr., com uma série de filamentos estreitos 2-3 mm, compr., opérculo nascendo no meio do tubo, membranáceos, subereto, plicado na base, denticulado ou sub-inteiro; limem anular; androginóforo delgado, 0,9-1,3 cm, ovário ovóide, afilando acima do meio. **Frutos** elípticos 3,7-4,2 x 2,3 – 3,3 cm, 6-costada, com pontuações amareladas. **Sementes** elípticas, ca. 0,3 cm de compr., alveoladas.

# **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie encontrada no Brasil, nas regiões Norte (Amazonas e Pará) e Nordeste (Maranhão). Encontrada nos domínios da região Amazônica, é endêmica do Brasil.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará) Nordeste (Maranhão)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 23558, G, K J.R, Nascimento, 522, INPA, 186840, (INPA0186840), Amazonas M.J.G. Hopkins, s.n., INPA, 195344, Amazonas

## **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613

# Passiflora faleiroi Imig

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) ovada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oblongo(s) - lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen membranáceo(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Vine, herbaceous to sub-woody, glabrous. Cylindrical stem, superficially fluted. Stipules persistent, oval, 2.0–2.3 x 0.8–1.1 cm, apex apiculate, base rounded, margin entire. Leaves with cylindrical petioles, 0.9–1.5 cm, grooved on the adaxial side, usually vinaceous, two opposite, sessile glands on the adaxial surface of thepetiole, near the base of the blade; blades entire, noblong, 4.5–6.293.0–3.5cm, apex retuse, base rounded, margins entire, main vein evident, glossy on both sides. Tendrils well developed, robust, usually vinaceous.

Peduncles solitary, robust, 6.0–8.5 cm, pedicel 3.5–4.8cm, vinaceous. Bracts oblong 1.3–1.590.8–1.2 cm, apex apiculate, base rounded, margins entire, early deciduous. Flowers 7–8.5 cm diam.; calyx tube patelliform, 1.3–1.5 x0.5–0.7 cm, glabrous; sepals lanceolate, 3.7–

4.190.8–1.2 cm, fleshy, apex rounded, dorsal awns with, 0.2–0.3 cm, abaxial surface green, adaxial surface white-yellowish; petals lanceolate, 3.4–3.890.7–1.0 cm, membranaceous, apex rounded, white to cream on both sides; corona of filaments in 2 uneven series, external series with filiform filaments, 2.0–2.4 cm, radiated, yellowish- white, inner series with filiform filaments, 0.1–0.2

cm, erect, apex capitate, yellowish-white, operculum filamentosous, filaments 0.1–0.2 cm, curved to the interior of the calyx tube, yellowish-white; limen patelliform,membranous, 0.1–0.2 cm, placed at the base of the androgynophore; annular nectariferous ring, placed at the medial portion of the calyx tube; androgynophore

2.1–2.490.15–0.2 cm diam.; staminal filaments 0.5–0.7 cm; styles 0.6–0.7 cm, glabrous, light green, ovary ellipsoid, light green, glaucous. Fruits berries, oblong to oblong-elliptical, yellowish-green, seeds with reticulated forehead, light brown, transparent aril and slightly sweetflavor.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Restinga

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

D. C. Imig, 486, MBM, Bahia, Typus

D. C. Imig, 486, MBM

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora faleiroi Imig

## **BIBLIOGRAFIA**

Daniela Cristina Imig & Erika Amano. A new species of Passiflora (subgenus Passiflora, Passifloraceae) from Bahia, Brazil, Feddes Repertorium 2020, 131, 51–57. DOI: 10.1002/fedr.201900009

# Passiflora farneyi Pessoa & Cervi

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceolada(s)/espatulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, densamente vilosa, caule cilíndrico, estriado, gavinhas axilares, robustas. **Estípulas** linear-subuladas, com glândulas nas margens de 0,2-0,6 cm compr., decíduas. **Pecíolo** 0,6 - 3,0 cm compr., acima do terço superior com duas glândulas sésseis; lâminas inteiras, ovadas, membranáceas, 4,5-11,0 cm compr., 2,5-6,0 cm larg., ápice agudo a obtuso, base cordada, 3-nervada, margem serreada, glandular, velutinas na face abaxial e adaxial, mais densamente vilosa na face abaxial. **Pedúnculo** axilar, solitário, 1,3-3,7 cm compr., não articulado; brácteas 3, verticiladas, ca. 0,3-0,5 cm da base da flor, espatulada a lanceolada, com 2 glândulas basais, margem serreada, glandular. **Flores** brancas, ca. 5,0 cm diâm. quando totalmente aberta; hipanto campanulado, 0,2-0,5 cm, viloso; sépalas oblongo-lanceoladas, 1,7-2,7 cm compr., 0,5-1,0 cm larg., pubescente, corno 0,1-0,3 cm compr., localizada 2,5 cm do ápice; pétalas 1,4 - 2,5 cm compr., 0,5-0,6 cm larg., glabra; corona de filamentos em 8 séries, brancas, duas séries externas liguladas, 0,8-1,4 cm cmpr; terceira a sétima série filiforme, 0,30-0,45 cm compr., oitava séria filiforme, 0,40-0,55 cm compr., unida na base; opérculo ereto, 0,4-0,7 cm de altura, terço superior filamentoso; androginóforo 0,8 cm, límen anular; ovário ovóide, coberto com pêlos esbranquiçados. **Fruto** uma baga globosa, 3,0-3,5 cm diâm., pubescente. **Sementes** ovais, 0,5 cm compr., 0,3 mm larg., amarronzadas, foveoladas.

#### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie descrita em 1992, endêmica do Rio de Janeiro. Muito próxima de P. malacophylla e P. bahiensis em seu estado vegetativo. Podem ser diferenciadas de P. bahiensis por apresentar flores solitárias e de P. malacophylla por suas brácteas lanceoladas a espatuladas, e o maior número de filamentos da corona.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro)

# MATERIAL TESTEMUNHO

H. DO N. BRAGA, 1659, RB, 394680, (RB00272531), Rio de Janeiro

- N. Coqueiro, 30, RB, 563077, @ (RB00744808), Rio de Janeiro
- D. FERNANDES, 386, RB, 345291, (RB00272509), Rio de Janeiro
- C. Farney, 1276, RB, 286217, , (RB00286389)
- C. Farney, 2192, MBM (MBM138046), RB, Typus

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

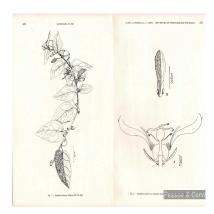


Figura 1: Passiflora farneyi Pessoa & Cervi

#### **BIBLIOGRAFIA**

Pessoa, S. de V. A. & Cervi, A. C. 1992. Passiflora farneyi a new species of Passifloraceae, subgenus Passiflora, series Serratifoliae, for Brazil. Candollea 47:631-634

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

# Passiflora faroana Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s)/linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto funiforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) clavado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) reticulada(s).

### **COMENTÁRIO**

Inserida em *P.* subgênero *Astrophea* (DC.) Mast. *Passiflora faroana* é liana, possui glândulas na face abaxial, na junção da lâmina com o pecíolo; brácteas triangulares; flores alvas com máculas vermelhas-arroxeadas; sépalas maiores que o hipanto funiliforme. Pode ser facilmente distinguida pela presença de duas séries bem definidas de filamentos da corona com inúmeros filamentos indefinidos ao longo do hipanto ou próximas ao ápice do opérculo. O opérculo possui filamentos clavados, comprimidos lateralmente com o ápice inteiro ou bífido.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Campinarana

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A.B. Anderson, 358, INPA, 77247, (INPA0077247), Amazonas A. Ducke, 325, K, (INPA00323320), **Typus** G.T. Prance, 3725, NY, (INPA01291626), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora faroana Harms



Figura 2: Passiflora faroana Harms

## **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora filamentosa Cav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora filamentosa, .

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora filamentosa* var. *beta* J.Ridgway

### **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma 5 lobada(s); margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato obcordada(s); superfície(s) alveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras lenhosas, glabras ou esparsamente vilosas. Estípulas lineares 3,0-4,0 x 0,8-1,7 mm. Folhas com pecíolos 4,0-5,5 cm compr., um par de glândulas sésseis ou subsésseis; lâminas foliares pentalobadas (raramente trilobadas), 4,0-8,0 x 6,2-12,5 cm, lobos oblongo-lanceolados, margem serreada a serreado-glandular, ápice agudo, base cordada, glândulas nos sinus dos lobos. Brácteas aplanadas, ovadas ou ovado-espatuladas, 1,0-2,0 x 0,8-1,2 cm. Pedúnculos solitários, 4,8-6,5 cm compr.; pedicelo 0,3-0,5 cm compr. Flores 8,0-10,0 cm diâm.; tubo do cálice campanulado, 1,0-1,5 x 1,0-1,3 cm; sépalas oblongas a oblongo-lanceoladas, 3,0-4,7 x 1,0-1,3 cm, aristadas; pétalas oblongas a oblongo-lanceoladas, 2,8-4,5 x 1,0-1,3 cm, brancas; corona de filamentos em 7 séries, duas séries externas com filamentos filiformes, 2,0-2,5 cm compr., 5 series seguintes, filamentos cilíndricos 0,2-0,5 cm compr.; androginóforo2,0-2,3 cm compr.; ovário ovóide, tomentoso. Frutos bagas globosas, 4,0-5,3 x 4,0-5,0 cm, pubérulas; sementes obcordadas, 1,0-2,0 x 0,7-1,0 cm, alveoladas.

### **COMENTÁRIO**

ëePertence ao subgênero Passiflora. Já foi observado por Cervi (1997) alto índice de plasticidade foliar, bem como polimorfismo floral. No Espírito Santo, a espécie destaca-se por ser a única espécie com lâmina foliar 5-lobada. Ilustração da espécie pode ser observada em Moraes et al. (2018). Endêmica do Brasil, ocorre apenas na Mata Atlântica no Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. No Espírito Santo ocorre somente nos municípios de Governador Lindenberg, Marilândia, Nova Venécia e Santa Leopoldina o que caracteriza rara a sua distribuição e ocorrência. Com florescimento de outubro a março e frutificação de março a agosto. Pertence ao subgênero Passiflora. Já foi observado por Cervi (1997) alto índice de plasticidade foliar, bem como polimorfismo floral. No Espírito Santo, a espécie destaca-se por ser a única espécie com lâmina foliar 5-lobada. Ilustração da espécie pode ser observada em Moraes et al. (2018). Endêmica do Brasil, ocorre apenas na Mata

Atlântica no Espírito Santo, Minas Gerais e Rio

de Janeiro. No Espírito Santo ocorre somente

nos municípios de Governador Lindenberg,

Marilândia, Nova Venécia e Santa Leopoldina o

que caracteriza rara a sua distribuição e ocorrência.

Com florescimento de outubro a março e

frutificação de março a agosto.

Pertence ao subgênero Passiflora. Já foi

observado por Cervi (1997) alto índice de plasticidade

foliar, bem como polimorfismo floral. No Espírito

Santo, a espécie destaca-se por ser a única espécie

com lâmina foliar 5-lobada. Ilustração da espécie

pode ser observada em Moraes et al. (2018)Atlântica no Espírito Santo, Minas Gerais e Rio

de Janeiro. No Espírito Santo ocorre somente

nos municípios de Governador Lindenberg,

Marilândia, Nova Venécia e Santa Leopoldina o

que caracteriza rara a sua distribuição e ocorrência.

Com florescimento de outubro a março e

frutificação de março a agosto.

Pertence ao subgênero Passiflora. Já foi

observado por Cervi (1997) alto índice de plasticidade foliar, bem como polimorfismo floral. No Espírito Santo, a espécie destaca-se por ser a única espécie com lâmina foliar 5-lobada. Ilustração da espécie pode ser observada em Moraes et al. (2018)

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 13985, R, Minas Gerais E.A. Bueno, 185, HB, Espírito Santo J.S. Lima, 14242, RB, 117907, (a) (RB00272578), Rio de Janeiro A. Chase, 9548, US, 12057802, (a) (US01205324), Minas Gerais

# BIBLIOGRAFIA

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92. Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Masters, M.T. 1872. Passifloraceae. In: Martius, C.F.P. von, Eichler, A.W. & Urban, I. Flora Brasiliensis. Munchen, Wien, Leipzig, v.13, part 1, p. 529-628, ilust.

# Passiflora fissurosa M.A.D.Souza

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setáceo(s) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s)/elíptica(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s) filiforme(s); limen anelar; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana escandente, lenhosa. Ritidoma profundamente fissurado, suberoso, com arestas de 2,5 cm alt. Planta glabra (exceto o ovário). Gavinhas verdes, lenhosas, cilíndricas. Estípulas cedo-decíduas, setáceo-subuladas, 5 mm compr. Folhas dísticas, pecíolo verde 1,2-1,5 cm compr., 1,5 mm diâm., biglandular próximo à base da lâmina, globosas e sésseis; lâmina discolor, face adaxial lustrosa, abaxial rugosa, brilhante ou opaca, coriáceo-rígidas, 9,4-11,5 cm compr., 5-6 cm larg., ovadas ou elípticas, base arredondado-truncada ou subcordada, margem inteira e levemente revoluta, com glândulas oceolares, ápice acuminado ou agudo, conduplicado, venação eucamptódroma, nervuras secundárias 7-8 pares, arqueadas, terciárias reticuladas ou falso-oblíquas, obscuras. Inflorescência uniflora com eixo principal reduzido; brácteas foliáceas, externamente verdes e papilo-estrigulosas, internamente rosadas e glabras, coriáceas, 2,3-2,6 cm compr., 0,9-1,5 cm larg., ovadas ou elípticas, base obtusa a arredondada, margem levemente serrilhada nos 2/3 proximais, com glândulas maculares, 1,5-2 mm compr., 0,5-1 mm diâm., ápice agudo ou obtuso, cuculado, venação eucamptódroma; pedicelo 4,8 cm compr., 2 mm diâm., estriado. Flores ca. 12 cm diâm. Tubo verdearroxeado, 0,5-1 cm compr., 1-1,2 cm diâm, campanulado. Sépalas verde-arroxeadas externamente, roxo-escuras internamente, região mediana carnosa, 4,4-4,7 cm compr., 1-1,4 cm larg., oblongas, liguliformes, margem inteira, ápice agudo e cuculado com apêndice subapical, 2 mm compr. Pétalas roxo-escuras com ápice branco externamente, região mediana longitudinal subcarnosa, 4-4,4 cm compr., 1 cm larg., oblongo-liguliformes, margem membranácea, ápice obtuso ou agudo, cuculado. Corona composta de ca. 8 séries: 2 séries externas filamentosas, filamentos com base vinácea, porção intermediária listrada de vináceo-purpúreo e branco, ápice subulado e roxo-claro, subcarnosos e papilosos, ca. 5 cm compr.; ca. 2 séries medianas filamentosas, filamentos 1-2 mm compr.; penúltimas séries constituídas de uma massa de tubérculos curtos; última série filamentosa, filamentos com base oblíqua, vináceo-purpúrea, porção intermediária branca, ápice vináceo-claro, ereto-divergentes, lobados e papilosos, 1,4 cm compr., 0,3 mm diâm. Opérculo tubular-cupuliforme, membranáceo, 1 cm alt., convergente, margem fimbriada. Límen abaixo da tróclea, anelar, horizontal. Anel nectarífero indistinto, porém ocorre a presença de uma câmara fechada na base do tubo, abaixo da base do opérculo. Andróforo verde-claro, anguloso, articulado próximo à base, 1,7-2,7 cm compr., 2-5 mm diâm., tróclea 3 mm alt., 4 mm diâm., filetes verde-claros, achatados, 1 cm compr., 2-3 mm larg., anteras brancas, 0,9-1,2 cm compr., 3 mm larg. Ovário creme, ovóide, 0,7-1,2 cm compr., 4-7 mm diâm., denso-canescente; estiletes brancos, purpúreo-arroxeados na base, 1 cm compr., 1 mm larg. na base, ápice dilatado; estigmas brancos, biglobosos, 2 mm diâm., papilosos. Frutos de aspecto globoso, ca. 5 cm compr. Sementes não vistas.

#### **COMENTÁRIO**

Passiflora fissurosa pertence ao subgênero Passiflora, superseção Laurifolia (Cervi) Feuillet & J.M. MacDougal. Possui características morfológicas que a encaixam na Série Laurifoliae Killip ex Cervi. É uma planta lenhosa, base do caule suberoso, ritidoma profundamente fissurado, com arestas ca. 5 mm compr., estípula-subulada, um par de glândulas na base ou próximo à base da lâmina foliar, brácteas 2,3-2,6 x 0,9-1,5 cm, ovadas ou elípticas, flores ca. 12 cm diam. opérculo tubular-cupuliforme com margem convergente e fimbrilada, nectarífero indistinto e ovário estriguloso.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L. Ribeiro, 1561, INPA, 186845, @ (INPA0186845), K, Amazonas, Typus

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora fissurosa M.A.D.Souza

#### **BIBLIOGRAFIA**

Souxa, M.A.D. de ; Hopkins, M.J.G., . Passiflora fissurosa, uma nova espécie de Passifloraceae para o Amazonas, Brasil. Acta Amazonica (Impresso), v. 41, p. 449-452, 2011.

# Passiflora foetida L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora foetida, Passiflora foetida var. baraquiniana, Passiflora foetida var. nigelliflora.

## Tem como sinônimo

homotípico Dysosmia foetida (L.) M.Roem.

homotípico Granadilla foetida (L.) Gaertn.

homotípico Tripsilina foetida (L.) Raf.

heterotípico Dysosmia fluminensis M.Roem.

heterotípico Dysosmia hircina Sweet ex M.Roem.

heterotípico Dysosmia polyadena (Vell.) M.Roem.

heterotípico Passiflora foetida var. gossypiifolia Kuntze

heterotípico Passiflora nigelliflora Hook.

heterotípico Passiflora variegata Mill.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) serreada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento piloso(s)/glandular(es); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/pinatissecta(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s)/campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen ausente(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, hirsutas ou vilosas. Estípulas subreniformes, 0,5-1,7 x 0,5-1,0 cm, profundamente partidas em divisões filiformes, ápice glandular. Folhas com pecíolos 1,0-3,0 cm compr., 5-6 glândulas filiformes; lâminas foliares simples, trilobadas, 3,0-6,5-(-11,0) x 2,0-5,7 (7,8) cm, ápice arredondado, base cordada, margens glandular-serrilhadas. Brácteas ovaladas, bipinatissectas, 1,5-3,5 x 1,0-2,0 cm, pinas glandular-ciliadas, persistentes no fruto. Pedúnculos solitários 2,0-3,5 cm compr.; pedicelo 0,1-0,25 cm compr. Flores 2,5-4,0 cm diâm.; tubo do cálice curto-campanulado, 0,4-0,5 x 0,7-0,8 cm; sépalas oblongo-lanceoladas, 1,0-1,5 x 0,3-0,5 cm, aristadas, aristas glandulares; pétalas oblongo-lanceoladas, 1,0-1,4 x 0,5-0,7 cm; corona de filamentos em 5 séries, as duas séries externas filamentos filiformes 0,6-1,0cm compr., as três séries internas, filamentos capilares 0,1-0,2 cm compr.; androginóforo 0,6-1,0 cm compr.; ovário ovalado, piloso. Frutos bagas globosas a subglobosas, 1,5-2,5 x 1,3-2,6 cm; sementes obovadas, 0,3-0,4 x 0,2-0,3 cm, testa foveolada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1'. folhas com margens inteiras glandular ciliada., filamentos externos da corona azuis ou lilases na base e brancos no ápice. . . . . . . . . . . . . . . . . var. baraquiniana

#### MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8204

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora foetida L.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. & Nunes, T. S. 2006 Passifloraceae. In: CHECKLIST das plantas do nordeste brasileiro: angiospermas e gymnospermas. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia. p. 89-90

Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. sér. 19(1-2):1-613

# Passiflora foetida var. baraquiniana (Lem.) Vanderplank

# **DESCRIÇÃO**

Stem terete, pilose with whitish hair. Stipules semi – annular about the stem, cleft into subulate or sometimes pinnatisect gland tipped divisions. Petioles 3–5 cm long, pilose with numerous thicker gland tipped hairs. Leaves 3–9 cm long, 4–10 cm wide, three occasionally shallowly five lobed, pilose on abaxial and adaxial surfaces, margin deeply serrulate or serrulate with gland tipped cilia, cordate at base. Peduncles 3–6 cm long, one per node, rarely two, pilose. Bracts 2–4 cm long, increasing in size to 5–6 cm as fruit develops, pilose, bipinnatisect with gland tipped segments, (becoming deciduous at fruit maturation). Flowers white and blue, 4-7 cm in diameter, sepals and petals reflex at anthesis while the corona filaments remain horizontal and upturned distally. Sepals ovate-lanceolate or lanceolate, 2-3 cm long, 6-11mm wide, white on adaxial surface, abaxial surface, green, hirsute, ribbed and keeled with awn 3–5mm long. Petals lanceolate, 1–2.7 cm long, 5–8mm wide, thinmembranous, white on adaxial and abaxial surfaces. Corona filaments in 5-6 series, the outer two series 1.5–3.0 cm long, filiform, basal portion white tinted lilac, centre portion white, distal portion blue or very pale blue, centre series 3-4mm long, pale violet, inner 2-3 series erect, 1-2mm high, getting shorter towards base, pale mauve or violet. Operculum thin, erect, 2–3mm high, white at base with mauve or violet tip. Limen erect, 1-2mm high. Androgynophore 9-15mm high, cream flecked purple. Ovary ovoid or sub-globose, villous. Style pale green, pubescent. Fruit ovoid to globose, pilose, leaf green and yellowing (pale lime yellow) slightly at the base and becoming deciduous when mature, 1.5-2.5 cmin diameter. Arils clear, fragrant, juicy and sweet in mature fruit. Seed compressed, flattened, scutiform, reticulate-foveate on both surfaces, bidentate at base, tridentate at apex with triangular chalazal beak, 4.5–5mm long 2-3mm wide. (Vanderplank, 2013).

#### **COMENTÁRIO**

Passiflora foetida var. baraquiniana difere de seus da Passiflora foetida var. nigelliflora por apresentar flores azuis e brancas com a porção interna dos filamentos da corona, azuis e a porção externa branca (Vanderplank 2013) (Vanderplank, 2013).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

**Distribuição Geográfica** <u>Ocorrências confirmadas</u> Norte (Amazonas)

**BIBLIOGRAFIA** 

# Passiflora foetida var. nigelliflora (Hook.) Mast.

#### Tem como sinônimo

homotípico *Dysosmia nigelliflora* (Hook.) M.Roem. *Passiflora foetida* var. *sericea* Chodat & Hassl.

# DESCRIÇÃO

Plant a weedy climber. Roots fibrous. Stem terete, pilose with whitish hair. Stipules cleft into subulate gland tipped divisions. Petioles 3–5 cm long, pubescent with numerous gland tipped hairs. Leaves 7–10 cm long, 7-10 cm wide, simple or three lobed, pubescent on abaxial and adaxial surfaces, margin entire with gland tipped cilia, cordate at base. Peduncles 3-5 cm long, one per node. Bracts 3.5-5 cm long, 2-3 wide, bipinnatisect with gland tipped segments, (not interwoven). Flowers blue and white, 4–5 cm in diameter, anthesis after noon. Sepals ovate-lanceolate or lanceolate, 2-2.5 cm long, 8-10mm wide, white on adaxial surface, abaxial surface green, hirsute, ribbed and keeled with awn 3-4mm long. Petals lanceolate, 1.5-2.2 cm long, 5-8mm wide, thin-membranous, white on adaxial and abaxial surfaces. Corona filaments in four or five series, the outer two series 1-1.5 cm long, filiform, basal third to half blue, distal half to two thirds white, inner series blue, 1–3mm long. Operculum thin membrane, 1–1.5mm high. Limen erect, 1.5–2mm high. Ovary ovoid or sub-globose, pillose. Style pale green. Fruit ovoid, pubescent, leaf green when mature, 2-2.5 cm long, 1.5-2 cm in diameter. Arils clear, fragrant, juicy and sweet in mature fruit. Seed compressed, flattened, scutiform, reticulate on both surfaces, tridentate at apex with triangular chalazal beak, 4-4.5mm long 2-2.5mm wide.

## COMENTÁRIO

Passiflora foetida var. nigelliflora foi é registrada ao Sul do Brasil, é mantida por Vanderplank (2013) como uma variedade devido à sua forma de folha e apresentação distinta da flor, tamanho e cor (Vanderplank 2013. Figs 48 e 49).

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

# Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Krantz, W.M., 29, UPCB

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora foetida var. nigelliflora (Hook.) Mast.



Figura 2: Passiflora foetida var. nigelliflora (Hook.) Mast.



Figura 3: Passiflora foetida var. nigelliflora (Hook.) Mast.

## **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Bot. sér. 19(1-2):1-61

Cervi, A. C. 1990 Estudo sobre Passifloraceae I: ocorrência de Passiflora foetida L. var. nigelliflora (Hooker) Mast. e Passiflora warmingii Mast. (P. morifolia) no Paraná, Brasil. Acta Biol. Par. 19(1-4):159-169
Sacco, J. da C. 1980 Passifloraceae. In Reitz, R. (ed.) Flora ilustrada catarinense. Itajaí. 180p.
Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. **Curti's Botanical Magazine**, vol. 30 (4): P. 317, 2013.

# Passiflora fuchsiiflora Hemsl.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Passiflora fuchsiiflora possui glândulas na face adaxial, no ápice do pecíolo, lâmina foliar cartácea, glabra em ambas as faces, com margem não ondulada; hipanto cilíndrico; opérculo não tubular, incluso. Distingue-se das demais espécies do subgênero Astrophea por apresentar lâminas foliares amplamente ovadas, cartáceas com ápice arredondado a levemente emarginado e corona trisseriada, primeira série de filamentos subdolabriformes e a segunda, tuberculada ou contínua, em forma de cristas.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Sakagawa, S, 248, INPA

#### **BIBLIOGRAFIA**

Feuillet, C.. 2002. A new series and three new species of *Passiflora* subgenus *Astrophea* from the Guianas. Brittonia 54(1): 18-29. Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora garckei Mast.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora garckei, Passiflora garckei subsp. pentaloba.

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/denteada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) ovada(s)/reniforme(s).

Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s) funiforme(s); corona bisseriado(s)/trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/filiforme(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) levemente reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta lenhosa, glabra. Estipulas, semi-ovaladas ou subreniformes,  $1,5-7,5\times1-3$  cm, mucronada no ápice, 1-2 mm, serrado glandular na margem. Pecíoleo 3-10 cm de comprimento, 4-6 glândulas em pares; lâmina trilobadas,  $7-15\times8-25$  cm, 5 ou 7 nernuras principais. Lóbulos ovados a oval-lanceolados, apice agudo ou obtuso, margens inteiras ou glandulares. Pedúnculo solitário, 1,5 a 6 cm de comprimento; brácteasovaladas a oblongo-lanceoladas  $,6-15\times4-6$  mm, acuminado-apiculado no ápic. Flores 7.0-9.5 cm

Diâmetro. Tubo do cálice 0.3-0.4 cm de altura, fusiforme. Sépalas oblongas, 2.8–4.0 × 1.0–1.2 cm, aristadas, aristas 0.1-0.6cm; pétalas 2.5–4.0 × 1.0–1.2 cm, obtusas no ápice, alvas a violetas Corona de filamentos em 2 ou 3 séries irregulares, filiformes, 0.8-1.5cm, alvosa violota na base e roxos no ápice. Operculo membranáceo, ereto, 0.2-0.3cm, filamentoso no ápice 0.5-0.6cm, ocasionalmente capitados no ápice, anel nectarífero anular, ao redor do andrógino; ovário ovóide a obovóide, glaucoso; Baga globosa elípticas a subelipsoide, 6x4 cm, amarelo quando madura. Sementes oblongas, levemente reticuladas.

# **COMENTÁRIO**

Passiflora garckei, apesar de seus frutos serem saborosos, são pouco cultivadas. para os frutos comestíveis.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Perenifólia

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

# L.E. Araújo-Silva, 1, MG, Pará

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora garckei Mast.

# **BIBLIOGRAFIA**

Koch, A.K.; Cardoso, A.L.R. & Ilkiu-Borges, A.L. 2014. Novelties in Passifloraceae from the Brazilian Amazon. Check List 10(2): 453-456.

# Passiflora garckei subsp. pentaloba Engels & A.K.Koch

# **DESCRIÇÃO**

Liana, glabra. Caule estriado. Gavinhas bem desenvolvidas, esverdeadas. Estípulas subreniformes, ligeiramente falcadas, 4-7,5 × 1,5-3 cm, esverdeada, mucronada no ápice, margens serrilhadas glandulares, 9-18 glândulas. Pecíolos 6–8,5 cm compr., com 5–6 glândulas pateliformes, sésseis, 0,5–1 mm de diâmetro. Folhas 5 lobadas, 8-15 × 11,3-23,3 cm, cordadas na base, ligeiramente mucronada no ápice, coriácea, esverdeada, margem inteira, ligeiramente serrilhado-glandular. Flores solitárias, das partes mais novas da planta, pendentes; pedúnculo 2-3,5 cm de comprimento; pedicelo 1–1,5 cm de comprimento; brácteas verticiladas, oblongo-lanceoladas, 1–1,5 × 0,5–0,8 cm; sépalas oblongas, 3,5-4,5 × 1,2-1,4 cm, ligeiramente arredondadas na base, arredondadas para acuminadas no ápice; pétalas oblongas, 3,5–4,5 × 1–1,2 cm, branco-púrpura, arredondada na base, arredondada a acuminada no ápice. Filamentos corona multisseriados; série externa excedendo a segunda série, filiforme, 3,5–4 cm de comprimento, ondulado no ápice, declinado, roxo acima, branco embaixo; série intermediária, filiforme, 5–8 mm de compr., capitado a subcapitado no ápice, declinado ou ereto, branco; série interna, linear, 6–8 mm longo, capitado no ápice, ereto a inclinado, branco; opérculo membranáceo, margem inteira, branco. Tróclea ausente. Androginóforo com 3–4 cm de compr., amarelo esverdeado; ovário com 5–8 mm de comprimento, 5–6 mm de diâmetro, esverdeado. Frutos ovóides, 4,5-5 cm de compr., 2–2,5 cm de diâmetro, imaturo, verde. Sementes oblanceoladas, 5–6 × 2–3 mm, superfície foveolada

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

M.E. Engels, 4045, HCF (HCF000021827), RB, @ (RB01164011), Mato Grosso, **Typus** 

### **BIBLIOGRAFIA**

Koch A.C., Engles M.E., Reis N.N.V., Soares-Lopes C.R. 2019. A new subspecies and taxonomic notes on *Passiflora* L. (Passifroaceae) in Brazilian Amazon, Mato Grosso, Brazil.

# Passiflora gardneri Mast.

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Goiás) Sudeste (Minas Gerais)

# MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3193, K, (20) (K000323283), Goiás, **Typus** A. Macedo, s.n., IAC, 49518, Minas Gerais

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora gardneri Mast.

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

# Passiflora gibertii N.E.Br.

<u>Tem como sinônimo</u> homotípico *Passiflora giberti* N.E.Br.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/serreada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas a subherbáceas, pilosas. Caules cilíndricos. Estípulas semi-ovaladas, 0,6-1,8  $\times$  0,4–0,7 cm, aristadas. Folhas com pecíolos 2–3,5 cm compr., 2–6 glândulas sésseis, orbiculares; lâminas foliares simples, trilobadas,  $2-3.5 \times 1.3-3.3$ cm, lobos ovalados a oval-lanceolados, ápice obtuso, base cordada. Brácteas lanceoladas, 1,8-2,2  $\times$  0,5–0,8 cm. Pedúnculos solitários 2–7 cm compr.; pedicelo 0,2–0,3 cm compr. Flores 5–6,3 cm diâm.; tubo do cálice campanulado,  $0.5-0.6 \times \text{ca. } 0.4 \text{ cm}$ ; sépalas oblongo-lanceoladas,  $1.8-2 \times 0.7-1$  cm; pétalas oblongo-lanceoladas a lanceoladas, 2-2,5 × 0,5-0,9 cm; corona de filamentos 5 séries, duas series exteriores filiformes 2–2,3 cm compr., séries seguintes filiformes capitados no ápice, 0,2-0,5 cm compr.; androginóforo 1,3-2,1 cm compr.; ovário elipsóide, glabro, glauco e pruinoso

# COMENTÁRIO

Passiflora giberti apresenta alto potencial para enxertia. Plantas enxertadas sobre Passiflora gibertii apresentaram as maiores produtividades e 100% de sobrevivência em área com Fusarium solani (Cavichioli 2020).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

# MATERIAL TESTEMUNHO

V.J. Pott, 858, CPAP

## **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

# Passiflora glandulosa Cav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora glandulosa, .

#### Tem como sinônimo

Passiflora glandulosa var. canaliculata Mast. Passiflora glandulosa var. stoupyana Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s)/crenada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/filiforme(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) levemente reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta trepadeira, caule cilíndrico ou subanguloso, glabro. Estípulas linear-subuladas ou setáceas, decíduas. Pecíolo até 2,5cm compr. com 2 glândulas sésseis no terço inferior do pecíolo. Folhas simples, inteiras, ovalado-oblongas ou oblonga-lanceoladas de 6-15 x 4-10cm agudas ou acuminadas, margem inteira ou ligeiramente ondulada; cordada ou arredondada na base, coriáceas a subcoriáceas, glabras em ambas as superfícies. Pedúnculo de 5-8cm compr. Brácteas de 5-10 x 1-2mm larg., linear-lanceoladas com glândulas nas margens. Flores vermelhas ou escarlates. Tubo do cálice cilíndrico de 1,5-2,5 x 0,8-1cm. Sépalas oblongas ou linear-oblongas de 2-5 x 0,6-1,3cm com uma pequena arista próxima ao ápice. Pétalas do tamanho da sépala, vermelhas ou escarlates. Corona de filamentos em 2 séries; a série externa com filamentos em forma de sovela e de 1cm compr., livres na base, alvos ou levemente róseos; a série interna formada na base por uma membrana e a parte livre filamentos lacerados de 2-5mm compr. Opérculo a 3cm de base do tubo, róseo, pendente e margem recurvada, ápice filamentoso. Limem membranáceo, cupuliforme, ereto envolvendo a base do androginóforo. Ovário elipsoidal, glabro ou às vezes puberulento. Fruto ovóide de 5-6 x 2,5-3cm de diâmetro, pericarpo coriáceo. Sementes obovadas de 8 x 4mm, levemente reticulada.

### **COMENTÁRIO**

Passiflora glandulosa é fácil de ser reconhecida pois, apresenta folhas simples, inteiras e lustrosas. Esta espécie assemelha-se a P. glandulosa e P. variolada, mas diferencia-se por apresentar corona de filamentos com uma membrana tubular na base da série externa de filamentos uma enquanto as similares apresentam a série de filamentos livres desde a base.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

# MATERIAL TESTEMUNHO

Paiva, V.P., 314, HUEFS, 192303 (HUEFS34798), Distrito Federal M. Silveira, 803, NY killip, 30500, RB, 24831, ☑ (RB00272172) Árbocz, G.F., s.n., IAC, 46959, Tocantins Pereira, L.A.; Reis, J.P., s.n., INPA, 212671, Amapá Martins, PSACF\_EX03563, RB, ☑ (RB00917870), Pará A. Ducke, s.n., RB, 17337, ☑ (RB00271898)

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora glandulosa Cav.



Figura 2: Passiflora glandulosa Cav.



Figura 3: Passiflora glandulosa Cav.



Figura 5: Passiflora glandulosa Cav.

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. & Dunaiski Junior, A. 2004 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Distephana (Juss) Killip. Estudos de Biologia 26(55)45-67

# Passiflora haematostigma Mart. ex Mast.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora platystyla* Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento velutino(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) setácea(s)/linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s) funiforme(s)/cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

#### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P*. subgênero *Astrophea* (DC.) Mast. Possui glândulas na lateral no ápice do pecíolo, elípticas, ovado-elípticas ou obovadas; lâmina foliar com indumento na face abaxial velutina de moderada a densamente velutina; nervuras arqueadas; flores alvo-esverdeadas com máculas vináceas; sépalas maiores que o hipanto; corona com duas séries de filamentos bem definidas e ausência de inúmeros filamentos indefinidos, primeira série de filamentos da corona dolabriformes com ápice longamente atenuado e margem ondulada; tróclea fusiforme presente; opérculo filamentoso com ápice fimbriado.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

Mezzonato, A.C., 06, CESJ, 52453 Botteon, V.W., 25, ESA (ESA131780), São Paulo

#### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora haematostigma Mart. ex Mast.



Figura 2: Passiflora haematostigma Mart. ex Mast.



Figura 3: Passiflora haematostigma Mart. ex Mast.



Figura 4: Passiflora haematostigma Mart. ex Mast.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L.C. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. 367p Cervi, A. C. & Linsingen, L. von 2008 Sinopse taxonômica das Passifloraceae Juss no complexo de cerrado (savana)no estado do Paraná, Brasil. Iheringia, Sér. Botânica 63(1):145-157

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Passifloraceae do Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais. Bol. Bot. Univ. São Paulo 25(1): 71-79.

Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G.2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa. 473: 001-060.

# Passiflora hatschbachii Cervi

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, escandente, totalmente pubescente, com tricomas alvos, suaves e macios, caule cilíndrico. **Estípulas** setáceas, de 5 mm, decíduas. **Pecíolos** de 2,5-3 cm, com um par de glândulas sésseis próxima da base da lâmina foliar; lâminas 3 lobadas; lóbulos ovalados (lóbulo médio de 7-8 × 1,5-2,5 cm), agudos no ápice e com um pequeno mucrón, de 2-3 mm; cordadas na base, trinervadas e levemente serreadas nos bordos, membranáceas, sem glândulas nos sinus. A distância entre os ápices dos lóbulos laterais é de 9-10 cm. **Pedúnculos** de 8,5-10 cm, robustos, articulados próximo da base floral; brácteas em número de três, verticiladas, situadas a 6 mm das base floral; ovaladas, de 2 cm × 8 mm, na base; acuminadas no ápice; o terço inferior de borda inteira e os dois terços superiores de bordo denteada. **Flores** solitárias, de 9-10 cm de diâmetro. Hipanto campanulado, de 1 cm, com máculas marrons; sépalas oblongas, de 3 cm × 6 mm, dorsalmente e próximo ao ápice, corniculadas, corno pubescente de 5-7 mm; na face abaxial, máculas marrons e númerosas glândulas sésseis espalhadas por toda a superfície; pétalas oblongas, de 2 cm × 3 mm, alvas; corona de filamentos em duas séries de filamentos filiformes, distanciadas 4 mm; a série exterior, de 1,2 cm, a interior de 2 mm; opérculo de 4 mm, ereto, membranáceo no terço inferior e filamentoso nos dois terços superiores; androginóforo ca. 2,5 cm, límen cupuliforme, de 3,5 mm, envolvendo frouxamente a base do androginóforo; ovário ovóide, densamente pubescente, com tricomas alvos. **Fruto** ovóide, aveludado, de 6,5 × 5,3 cm. **Sementes** ovaladas, de 6 × 4 mm, reticuladas.

# **COMENTÁRIO**

Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie encontrada no Brasil, no estado de Minas Gerais. É uma espécie heliófita com ramos robustos, localizada na orla da floresta, cujos ramos se dirigiam ao alto

da copa das árvores.

Existe em cultivo apenas em coleções, tal como em São Paulo e Distrito Federal.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais) Possíveis ocorrências Nordeste (Bahia, Paraíba) Centro-Oeste (Distrito Federal) Sudeste (São Paulo)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G., 52159, HUFU, (a) (HUFU00070274), Minas Gerais Hatschbach, G, 68659, MBM (MBM229965), Minas Gerais G. Hatschbach, 58159, RB, 494757, (a) (RB00585082), **Typus** G. Hatschbach, 58159, UPCB, MBM H. Lorenzi, 5637, ESA (ESA102277), São Paulo

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1994 Passiflora hatschbachii, Cervi, Nueva espécie de Minas Gerais (Brasil). Fontqueria 40:45-47 Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

# Passiflora hexagonocarpa Barb.Rodr.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/pubérulo(s)/velutino(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) linear(es) - triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto funiforme(s); corona unisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) flabelado(s) lobado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato estreitamente obovada(s); superfície(s) reticulada(s) alveolada(s).

# **COMENTÁRIO**

Inserida em *P.* subgênero *Astrophea* (DC.) Mast. *Passiflora hexagonocarpa* possui glândulas na face abaxial, na junção da lâmina com o pceíolo; flores alvas ou levemente rosadas, com máculas vináceas ou vermelhas; sépalas maiores que o hipanto; corona com 1 série de filamentos bem definidas, ausência de inúmeros filamentos indefinidos; primeira série de filamentos liguliformes; tróclea ausente. Pode ser facilmente distinguida pela presença de série única, filamentos externos com ápice densamente ondulado com alargamento quase no ápice, além de apresentar um opérculo filamentoso comprimido lateralmente com ápice flabeladolobado, papiloso.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, P25273, NY, (INY00955147), Mato Grosso A. Ducke, 1749, INPA, NY A. Ducke, 24043, K, (INY000323324), Typus

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora hexagonocarpa Barb.Rodr.



Figura 2: Passiflora hexagonocarpa Barb.Rodr.



Figura 3: Passiflora hexagonocarpa Barb.Rodr.

# **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613.

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora holtii Killip

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/anguloso(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/racemosa(s); bráctea(s) deltada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s) filiforme(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P*. subg. *Astrophea* (DC.) Mast., série *Botryastrophea* (Harms) Killip. Apresentam glândulas na face abaxial, na junção lâmina com o pecíolo e flores de hipanto cilíndrico de coloração vermelha, sépalas menores que o hipanto, corona bisseriada. A característica diagnóstica dessa espécie é a forma filiforme da primeira série de filamentos da corona.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas) Possíveis ocorrências Centro-Oeste (Goiás)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Holt, E.G; Gehriger, W., 384, US 1,472,096:, Amazonas, **Typus** W. A. Ducke, 1223, NY, (In the NY) (In

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora hypoglauca Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento piloso(s)/viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) ovada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s)/cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen membranáceo(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea; ramos cilíndricos, tomentosos. Estípulas semiovadas, aristadas, esparsamente pilosas, margem denticulado-glandular, 7-11 x 4-5 mm, mais arista 3-4 mm compr.; pecíolo tomentoso, 1-1,7 cm compr., com 2-3 pares de nectários estipitados, 1-1,8 mm compr.; lâmina foliar discolor, ovado-lanceolada a estreito-elíptica, base com margem glandular, arredondada a aguda, ápice agudo-mucronulado, 6-12 x 3-5 cm, face abaxial vilosa com nervuras vináceas, face adaxial com pilosidade esparsa, tricomas semi-adpressos, nervuras maiores mais densamente pilosas. Pedúnculo tomentoso 2,5-3,5 cm compr.; brácteas 3, verticiladas, oval-lanceoladas, pilosas, margem laciniado-serreada, 1,5-2,1 x 1-1,2 cm, branco-esverdeadas a rosadas. Flor solitária, 4-5 cm diâm.; hipanto curtamente cilíndrico a curtamente cilíndrico-campanulado; sépalas oblongo-lanceoladas, aristadas, face abaxial com nervura principal pilosa, 2,4-2,7 x 0,8-1 cm, face adaxial branca; pétalas subiguais às sépalas, brancas; corona 2-seriada, filamentos da série externa 1,3-2 cm compr., filamentos internos 3-4 mm compr.; opérculo membranoso na metade inferior, filamentos no restante, 3 mm alt.; límen membranoso, ca. 1,5 mm alt.; androginóforo 8-9 mm alt.; ovário viloso, ovoide, ca. 4 mm alt. Baga não observada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

# MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 2669, BHCB R.C. Mota, 2925, BHCB

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 2000 Estudo das Passifloraceae Brasileiras: o subgênero Dysosmioides Killip do gênero Passiflora L. para o Brasil. Estudos de Biologia 45:91-115

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. Curti's Botanical Magazine, vol. 30 (4): P. 317, 2013.

# Passiflora igrapiunensis T.S.Nunes & L.P.Queiroz

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma desconhecida(s); margem(ns) desconhecida(s); ocelo(s) desconhecida(s); indumento desconhecida(s); glândula(s) pecíolo(s) desconhecida(s); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) laciniado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira arbustiva, lenhosa, inerme; caule cilíndrico, não alado, com casca suberosa; gavinhas inteiras, discos adesivos não observados. Estípulas e Folhas desconhecidas. Inflorescência racemo, eixo principal 24 cm compr., pedúnculo primário 5-8 × 2 mm, não terminando em gavinhas, pedúnculo secundário 1,7-1,9 cm compr., glândulas na base ausentes; pedicelo 1,3-1,7 × 0,1-0,2 cm, brácteas 3, linear-setáceas, 0,2 × 0,01 cm, glândulas ausentes, bractéolas presentes, semelhantes às brácteas. Flores ca. 8-10 cm diâm.; hipanto 0,4-0,5 cm alt., 1,3-1,4 cm diâm., curto-campanulado, 5-lobado, velutino; sépalas 4,2 × 1,4 cm, carnosas, oblongas, ápice agudo, margem lisa, face adaxial verde, velutinas, corno e glândulas ausentes; pétalas 3,5 × 1,2 cm, membranáceas, oblongas, ápice agudo, margem lisa, face adaxial e abaxial cremes, velutinas; corona em 2 séries de filamentos, filamentos da série externa ca. 1,2 cm compr., filamentos da série interna ca. 0,6 cm compr., brancos, filamentos filiformes; opérculo não plicado, membranáceo, ca. 0,4 cm alt., margem laciniada; límen ca. 0,4 cm alt., cupuliforme, membranáceo; anel nectarífero presente; androginóforo 0,9-1,0 cm alt., tróclea ausente, filetes ca. 1,5-2,0 cm compr.; anteras 1,5 cm compr., ovário elíptico, velutino, branco, estiletes 4, glabros, ca. 2,0 cm compr., estigmas capitados, verdes. Frutos desconhecidos.

#### **COMENTÁRIO**

Passiflora subgênero Deidamioides (Harms) Killip

Espécie coletada no município de Igrapiúna situado na microrregião Sul do Estado da Bahia, nas coordenadas 13°53'15"S, 39°20'39"W. A vegetação pode ser classificada como floresta ombrófila submontana, dentro dos domínios da Mata Atlântica, a ca. de 900m s.n.m. Endêmica da região. Encontrada até o momento nesta pequena área do município de Igrapiúna, considerada com criticamente em perigo de extinção CR B1ai (IUCN 2004), por existir em somente uma localidade. Diferencia-se de P. timboënsis pelo diâmetro da flor (8-10 cm em P. igrapiunensis vs. 13 cm em P. timboënsis), pela ausência de glândulas na base do pedúnculo (presente em P. timboënsis) e pela corona com apenas duas séries de filamentos (vs. três séries em P. timboënsis) Diferencia-se de P. contracta e P. ovalis por apresentar sépalas densamente velutina (vs. glabras em P. ovalis e pubescentes em P. contracta).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia)

# MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.S. Guedes, 9294, ALCB (ALCB000123), ALCB, Bahia, **Typus** Costa, TF, 08, ALCB (ALCB043582), Bahia

#### **BIBLIOGRAFIA**

Nunes, T.S. 2009. Estudos biossistemáticos em Passiflora L. subgênero Deidamioides (Harms) Killip (Passifloraceae). Tese de Doutorado.

Nunes, T.S. & Queiroz, L.P.de 2014. Two New species of Passiflora subgenus Deidamioides (Passifloraceae) from Brazil. Systematic Botanic 39(4).

# Passiflora imbeana Sacco

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana herbácea, essencialmente glabra de caule cilíndrico, estriado, com gavinhas bem desenvolvidas. Estípulas persistentes reniformes, coriáceas, com a nervura principal totalmente excêntrica, mucronadas, reticuladas com 2-2,7 cm de compr. x 0,9-1,9 cm larg. Pecíolo 1,5 - 2,7 cm compr., com 2 glândulas estipitadas, situadas na região mediana do pecíolo; lâminas simples, hastadas, com lobos pouco profundos coriáceos, de base sagitada, 3-nervada, obscuramente 5-nervadas, ocasionalmente com glândulas nos sinus, lustrosas em ambas as faces, reticuladas, nervura principal formando ângulo de 90° com as laterais, medindo 4,5 - 6,0 cm compr., na nervura principal e 2-2,3 cm nas nervuras laterais e 4,0-4,7 cm entre os ápices dos lobos laterais; lobos laterais oval-arredondados e lobo mediano oval, margem inteira. Pedúnculos articulados a 0,6 cm do ápice, com 2,8-3,0 cm de compr., brácteas foliáceas, verticiladas na articulação do pedúnculo, oval-arredondadas, de base cuneada e ápice obtuso mucronulado com 1,3 x 1,0 cm; hipanto curto-campanulado. Flores axilares, solitárias; sépalas lanceoladas, curto-corniculadas, 1,7 x 0,6 cm, pétalas sub-iguais às sépalas, branco-esverdeadas; corona de filamentos em 3 séries filamentosas, a externa com filamentos filiformes de 0,2 cm compr., as duas internas sub-iguais com filamentos filiformes de 0,2 cm compr.; opérculo ereto, membranoso, de ápice lacerado com uma fileira dorsal de filamentos; androginóforo ca. 0,6 cm, límen cupuliforme envolvendo frouxamente a base do androginóforo; ovário não visto. Fruto globoso, glabro, 20 cm diâm. Sementes ovadas, 0,5 - 0,3 cm, reticuladas.

#### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie encontrada no Brasil, no estado do Rio de Janeiro.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

# MATERIAL TESTEMUNHO

- A.C. Brade, 11781, HUEFS, 89767, @ (HUEFS0089767), UPCB
- G. Martinelli, 12004, UPCB
- T. Plowman, 12892, K, 89767 (K001185201), Rio de Janeiro
- J. Santos Lima, 333, RB, 27081, @ (RB00713473), Rio de Janeiro
- T.C. Alves, 95, RBR, 46446, (20) (RBR00046446), Rio de Janeiro
- C. Farney, 1421, RB, 281327, @ (RB00713522)

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora imbeana Sacco

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

Sacco, J. C. 1966 Contribuição ao estudos das Passifloraceae do Brasil II. Duas novas espécies de Passiflora. Sellowia 18:41-47

# Passiflora incarnata L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora incarnata, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Passiflora edulis* var. *kerii* (Spreng.) Mast. heterotípico *Passiflora incarnata* var. *integriloba* DC. heterotípico *Passiflora incarnata* Ker Gawl. heterotípico *Passiflora kerii* Spreng.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/anguloso(s); consistência desconhecido(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) orbicular(es); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) desconhecida(s); bráctea(s) oblonga(s)/espatulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) curvado(s)/fimbriado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo desconhecido(s). Fruto: tipo baga(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato oboval(ais)/obcordada(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta glabra ou finamente pilosa; caule cilíndrico, mais jovens angulares; estípula setácea, 2 a 3 mm; pecíolos até 8 cm compr., biglandular no ápice, as glândulas suborbiculares, sésseis; Folhas 3 lobados para três quartos a quatro quintos de seu comprimento (lóbulos oval-lanceolados ou oblongo-lanceolados, 2 a 5 cm de largura, agudo ou acuminado, o lobo médio estreitado na base, raramente o lateral lóbulos bilobados), finamente serrilhada, membranosa; pedúnculos até 10 cm compr.; brácteas espatuladas ou oblongas, 4 a 7 mm compr., 2,5-4 mm larg., obtusa ou aguda, minuciosamente serrilhado-glandular em direção ao ápice; flores até 7 cm larg.; tubo de cálice curto-campanulado; sépalas lanceolado-oblongo, 2 a 3 cm compr., 0,8-1 cm larg., branco ou pálido lavanda, obtuso, cuculada no ápice, ligeiramente carinada, a quilha terminando em uma janela de 2 a 3 mm grandes; pétalas subiguais às sépalas, obtusas, brancas ou lilases claras; filamentos corona em várias séries, roxo ou rosa, raramente branco puro, os filiformes da série 2 externa, 1,5 a 2 cm compr., crispado no ápice, ligeiramente alargado na base, irradiar, aqueles do capilar da série 3 seguinte, cerca de 2 mm. compr., a série mais interna membranosa na base, filamentosa, os filamentos ca. de 4 mm compr., capitelado; opérculo membranoso, cerca de 2 mm compr., encurvado, fimbriado; anel de néctar uma crista baixa a meio caminho entre o opérculo e o ginóforo; límen cupuliforme, próximo à base do ginóforo, crenulado; ovário ovóide, tomentoso, velutino; fruto ovóide ou subgloboso, até 5 cm; sementes obovadas ou quase obcordadas, 4-5 mm compr., truncada no ápice, reticulada.

#### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *Passiflora* subgênero *Passiflora*. Encontrada em estado nativo no sul dos Estados Unidos, América do Norte (Cervi 1997).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Distrito Federal) Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná)

# MATERIAL TESTEMUNHO

W.M. Kranz, 203, UPCB, 15999, Paraná L.C. Bernacci, 2874, IAC, 40119, São Paulo

# **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

# Passiflora involucrata (Mast.) A.H.Gentry

#### Tem como sinônimo

heterotípico *Passiflora quadriglandulosa* var. *involucrata* (Mast.) Killip *Passiflora vitifolia* var. *involucrata* Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) oboval(ais). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen desconhecido(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Estípulas setáceas. Folhas com pecíolos com duas glândulas discóides na base da lâmina foliar, lâminas foliares trilobadas, com margem duplamente serreadas, coriáceas, lustrosas na face adaxial e levemente pubescente na face abaxial. Inflorescência em racemo com 5-8 flores. Brácteas obovadas, duplamente glândular- serreadas nas margens, vermelhas. Flores com hipanto curtocicíndrico; sépalas com arista; pétalas vermelhas; corona de filamentos em 3 séries, as 2 séries externas filamentos de coloração vermelha ou escarlate brilhante, filamentos lineares na base e subulados no ápice, série interna constituída na base por uma membrana tubular e margem filamentosa, filamentos de coloração alva; opérculo pendente e margem recurvada e filamentosa, ovário ovóide, tomentoso ferrugíneo. Fruto ovóide. (Cervi & Dunalski Junior 2004).

#### **COMENTÁRIO**

Pertence ao subgênero Passiflora L. superseção Distephana (DC.) Feuillet & MacDougal.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A.H. Gentry, 15833, INPA, 94582, Amazonas

R. Spruce, 3022, K

B. A. Krukoff, 8925, NY, 1291691, @ (NY01291691), Amazonas

T. C. Plowman, 12231, NY, 1291690, @ (NY01291690), Amazonas

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. & Dunaiski Junior, A. 2004 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Distephana (Juss) Killip. Estudos de Biologia 26(55)45-67.

# Passiflora ischnoclada Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) filiforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr./maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) lisa(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira lenhosa, glabra; ramos subcilíndricos. Estípula 3-9mm, filiforme; pecíolo 0,9-1,6cm, com 1-2 pares de nectários (aquele mais próximo à lâmina, às vezes incompleto) 1mm, estipitados; lâmina cartácea a coriácea (membranácea -Killip 1938), (3,9)4,9-7,4×2,3-5cm, ovada, oblonga, ovado-lanceolada ou ovado-oblonga, ápice agudo, curtamente mucronulado, margem inteira, base arredondada a subcordada, 1mm, peltada, discolor, dorso glauco-brilhante. Flor solitária, 7,6cm, vistosas; pedicelo 5,8-10,3cm, articulado a 3-4(6)mm; brácteas verticiladas, 2,3-3,9×1,6-3,2cm, ovadas, ápice obtuso mucronulado, base arredondada a cordada, violetas a róseo-escuro; hipanto 6-9×8-11mm, campanulado; sépala 3,1-3,5×0,8-1,1cm e arista 1-2mm, oblonga, dorso rosa-claro com nervação rosa-escuro e ápice verde-amarelado; pétala 3-3,2×0,6-0,9cm, oblonga, rosa-claro; corona em 4 séries filiformes, externa ereta, 4mm, internas deflexas, 2 a 1mm, para o interior, com ápice côncavo-truncado; opérculo ereto, 1mm membranoso, 1mm filamentoso; 10 invaginações nectaríferas verticais, da base do hipanto até o opérculo; límen 1,5m; androginóforo 1,3-2,2cm; filete 0,8-1cm, antera 4-6mm; ovário 7-8×2mm, ovóide; estiletes 0,9-1,2cm. Baga 3,1×2,2cm, ovada, odorífera, ainda imatura; semente 3×2mm, obovada, lisa, ainda imatura.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (São Paulo)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Jouy, 975b, SPF, São Paulo A. Loefgren, CGG5754, SP, 10665, ☑ (SP001449), São Paulo, **Typus** 

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora ischnoclada Harms

# **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L. C.; Vitta, F. A. & Bakker, Y. V. 2003 Passifloraceae in Wanderley, M. G. L. et al. (Coord.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. V.3, p. 247-274

Bernacci, L. C. 2001 Notas sobre Passiflora ischnoclada Harms (Passifloraceae). Acta Bot. Bras. 15(2):197-199.

# Passiflora itatiaiensis Vanderpl.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) orbicular(es); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona unisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) plicado(s); limen desconhecido(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, pubescente. Caule cilíndrico. Estípulas capilares, 0,5-1 mm compr., cedo decíduas. Folhas com pecíolos 0,6-1 cm compr., com duas glândulas discóides próximo ao centro; lâminas foliares peltadas, lanceoladas, coriáceas, 4-11 x 1,5-4 cm, margem inteira, presença de oceolos. Inflorescências uniflora (flor solitária) ou bifloras. Brácteas em forma de seta, 0,5-1 mm compr. Flores com ca. 2,5 cm diâm.; hipanto pateliforme; corona de filamentos com uma série, filamentos estreitamente falcados; opérculo pilcado; coluna do androginóforo 4-5 mm compr.; ovário globoso a subgloboso, pubescente. (Vanderplank 2020).

#### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Decaloba (DC) Rchb., superseção Decaloba (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Rio de Janeiro)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

R. J. R. Vanderplank, 2335/16, K, Typus

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora itatiaiensis Vanderpl.



Figura 2: Passiflora itatiaiensis Vanderpl.



Figura 3: Passiflora itatiaiensis Vanderpl.

# **BIBLIOGRAFIA**

Vanderplan, J. (2020). Passiflora itatiaiensis. Curtis's Botanical Magazine 37(1): 139-143.

# Passiflora jiboiaensis M.A.Milward-de-Azevedo

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma triangular(es); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento ausente(s)/viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona unisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento moderadamente pubescente, tricomas filiformes, unicelulares. Caule triangular, estriado. Estípulas 0,2- 0,25 cm compr., falciformes. Folhas com pecíolos 1,5-3 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas, 2-3 lobadas, lobos divaricados ascendentes, ovados, 2,9-5,5 cm compr. (nm), 3,5-7,7 cm compr. (nl), 3,8-9 cm larg., ângulo divergente 65°-80°, ápice agudo, apiculado, base obtusa, subpeltada, margem inteira, oceolos presentes, face adaxial glabra, abaxial vinosa. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 0,7-1,2 cm compr. Brácteas 0,1-0,15 cm compr., verticiladas no ápice do pedúnculo, linear-subuladas. Flores com pedicelos ca. 0,15 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas ca. 1,7 x 0,4 cm, ápice obtuso; pétalas ca. 1,2 x 0,3 cm, ápice truncado- biapiculado; corona unisseriada, filamentos ca. 0,4 cm compr., liguliformes, unidos por membrana ca. 0,15 cm compr., ápice capitado; opérculo plicado, ca. 0,25 cm compr., ápice fimbriado; límen anelar; coluna do androginóforo ca. 1,1 cm compr.; filetes ca. 0,5 cm compr., anteras ca. 0,35 x 0,15 cm; ovário ca. 0,25 x 0,2 cm, globoso a subgloboso, glabro; estiletes ca. 0,35 cm compr. Frutos bagas, ca. 1 x 0,8-1cm, globosos a subglobosos, glabros. Sementes ca. 0,35 x 0,3 cm, obovadas, testa com 9 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

# **COMENTÁRIO**

Flores com ápice das pétalas truncado-biapiculado, e corona de filamentos liguliformes unidos por membranas (Milward-de-Azevedo et al. 2012). Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC. Até o momento, é endêmica da Bahia, sendo encontrada apenas na Serra da Jibóia, em Santa Teresinha, em áreas de Floresta Estacional Semidecidual, em ambientes de clima sub-úmido a seco, entre as altitudes de 600-800m de altitude (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

# Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Carvalho-Sobrinho, 40, HUEFS, 49147, (HUEFS0049147), Bahia, **Typus** Cruz, NRS, 34, UEC, 127552, (UEC143847), Bahia

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

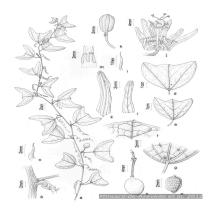


Figura 1: Passiflora jiboiaensis M.A.Milward-de-Azevedo

#### **BIBLIOGRAFIA**

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

\_\_\_\_\_. 2008. Three new species of Passiflora L. subgenus Decaloba (DC.) Rchb. from Brazil. Brittonia 60:

310-317.

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

# Passiflora junqueirae Imig & Cervi

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) desconhecida(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/filiforme(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta herbácea, tricomas esparsos, especialmente nos pecíolos. Caule cilíndrico, superfície estriada. Estipules reniforme, 1,3-2,2 x 0,4-0,6 cm, inserido lateralmente no tronco, membranoso, ápice agudo a acuminado, assimétrico de base, margem inteira. Pecíolos 3-5,5 cm, com 3-6 glândulas de estipitadas, 3-4 dispersos da porção média e 2 ligeiramente alternados no ápice, próximo à lâmina. Lâminas trilobadas, lóbulos oblongo-lanceolados, lobo mediano com 5-9 x 1-1,5 cm, lobo lateral com 5-7,5 x 0,7-1,4 cm, divaricado a ligeiramente ascendente, ápice obtuso a acuminado agudo, base truncado e sub-peltada, Pedúnculos solitários, 4,5-9,5 cm, pedicelo 0,5-0,8 cm. Brácteas alternadas, lineares, 0,3-0,5 cm, inseridas a partir da porção mediana, alternado 0,8 -1cm entre si, ápice agudo, base truncada, margem inteira, membranosa, decídua s. Flores com 7-10,5 cm de diâmetro. Tubo de cálice campanulado, 0,4-0,5 cm de altura e 0,8-1 cm de diâmetro; Sépalas oblongo lanceolado 2-2,3 x 0,4-0,5 cm, ápice obtuso, superfície abaxial verde, reflexas; Aristas dorsais de 2-3,4 cm e 2-3mm de diâmetro, ápice agudo, verde claro superfície adaxial branca com ligeiras nuances lilás; Pétalas oblongas lanceoladas, 2-2,7 x 0,7-0,9 cm, membranosas, ápice obtuso, brancas em ambas as faces, com ligeiras nuances lilás na superfície adaxial. Corona de filamentos em sete séries desiguais, filamentos de série exterior filamentos cilíndricos e filiformes, 1-1,4 cm, irradiados, púrpura escuro na base, uma faixa branca na porção média, seguida por luz lilás a branco no ápice; filamentos seguintes, filamentos achatados na base, o terço superior filamentoso até o ápice, irradiado, com 1-1.4 cm, púrpura escuro na base, uma faixa branca na porção média, seguido de luz lilás. As restantes cinco séries, filamentos semelhantes a filamentos, (0,3) 0,5-0,7 cm, capitados ou bilobados no ápice, roxo escuro; Opérculo membranaceo na base, 1-1,5 mm, seguido por porção filamentosa com 4-4,5 mm, ápice da porção membranosa ligeiramente plicada, projeções dentiformes na base. Anel nectarífero membranoso, 0,1-1,5 mm, revoluto no ápice; Limaem membranoso, 0,5 cm, aderido ao androginóforo, parte livre 0,1 cm, projetada horizontalmente e ondulada no ápice; Androginóforo 1,3-1,5 cm, verde claropintalgado com roxo; Estames 0,6-0,8 cm, verde claro salpicado com púrpura; Estiletes 0,6 cm, verde claro pintalgados com roxo. Ovário oblongo, tomentoso, geralmente tricomas amarelados, tricomas esparramados até os estilos. Frutos bagas, elípticas, amarelada quando maduro, escassamente piloso. Sementes obovadas, 0,5 x 0,3 cm, rígidas, dentadas no ápice, castanho escuro, testa profundamente reticulada; Arilo transparente, sabor ligeiramente ácido.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Imig, D.C., 296, MBM, Espírito Santo, Typus

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora junqueirae Imig & Cervi



Figura 2: Passiflora junqueirae Imig & Cervi



Figura 3: Passiflora junqueirae Imig & Cervi



Figura 4: Passiflora junqueirae Imig & Cervi

#### **BIBLIOGRAFIA**

IMIG, D.C. & CERVI, A.C. A new species of Passiflora L. (Passifloraceae), from Espírito Santo, Brazil Phytotaxa 186(5) 292-296, 2014.

Milward-de-Azevedo, M.A. & Fernandes, N.B.G. 2021. New records and conservation of Passiflora L. (Passifloraceae s.s.) in Rio de Janeiro, Brazil. Neotropical Biology and Conservation 16(1): 115–128. doi: 10.3897/neotropical.16.e62045

# Passiflora jussieui Feuillet

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/anguloso(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) ondulada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) crenulado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

### **COMENTÁRIO**

Passiflora jussieui Feuillet pertence a P. subg. Astrophea seção Capreolata J.M. MacDougal & Feuillet. Pode ser caracterizada por glândulas adaxiais, no ápice do pecíolo, lâminas foliares coriáceas, com margens conspícuas onduladas, flores com corona dispostas em 4 a 6 séries de filamentos com máculas vermelhas a arroxeadas, a série mais externa com densas máculas de coloração arroxeada com ápice e base amarelados, forma subdolabriforme, os mais internos também com máculas arroxeadas, eretos, lineares-capitelados e a sexta série, a mais interna de todas, com filamentos capilares, reflexos e opérculo tubular, exserto.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Rondônia)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, s.n., UPCB (UPCB0034293), Acre

#### **BIBLIOGRAFIA**

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2018. Taxonomy, palynology and distribution notes of seven species of *Passiflora* L. (Passifloraceae s.s.) newly recorded from Brazil. PhytoKeys 95: 1–14. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora kapiriensis Rome & Coppens

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) lisa(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana lenhosa. Estípulas setáceas a lineares, geralmente aristada, 8-18 × 0,6-1,9 mm, decídua. Pecíolo com 3-8 cm de compr., ligeiramente canaliculado, portando duas glândulas sésseis ovais conspícuas (cerca de 2 mm de compr.), no meio (1-4 cm da base do pecíolo). Folhas simples, 12–23 × 8–22 cm, glabra, arredondada a cordada na base, aguda em ápice; margens inteiras para serrulada-glandular. Inflorescência axilar, séssil, solitária. Pedúnculo glabro, 2,5–5 mm diam, 3–4 cm de compr.; pedicelo 3,5-4,5 mm de compr. Brácteas persistentes (até a maturidade dos frutos), ligeiramente pubescentes em ambos os lados, côncavo, 4–4,5 × 2 cm, com 2–4 nectários sésseis marginais na metade distal. Flores pendentes, 2,5 cm de compr. às vezes apresentado pseudoracemos. Nectário câmara glabra, verde por fora e branco por dentro, 17,5-19 mm no diâmetro externo, cerca de 5 mm de profundidade. Hipanto glabro, verde por fora e branco por dentro, cerca de 2 mm de compr.e 18 mm diam. na base das sépalas. Sépalas glabras, oblatas, 4-4,3 × 1,7-2 cm, superfície adaxial roxo escuro, superfície abaxial verde com pontos roxos escuros, ligeiramente em forma de quilha na metade distal com arista curta, abaixo do ápice. Pétalas glabras, oblatas,  $3.9-4.4\times0.8-$ 1,1 cm, branco, com pontos roxos escuros. Corona filamentos em quatro séries, com faixas brancas e roxo escuro; dois série externa principal, ligeiramente curva, subigual: série externa 41-49 mm, segunda série 40-48 mm; terceira série 1-2 mm, curva capitulado filiforme; quarta série interna de 8-10 mm de comprimento, reta, orientado para o androginóforo, cobrindo a entrada para o hipanto. Estames de 8-10 mm de compr., ovário tomentoso, 8-10 mm de compr.; estiletes, 11-13 mm de compr., estigmas amarelo-claros. Androginóforo glabro, 15-16 mm de compr. com uma tróclea de cerca de 10 mm de larg. Opérculo membranoso, 5-6 mm compr., fimbriado na margem. Fruto obovoide, ligeiramente pubescente, 6-10 cm de compr., cerca de 6-10 cm de diâm.; fruto maduro laranja-claro com polpa translúcida, doce. Semente obovóide, plano, ápice retuso, com cerca de 1 cm de compr.

#### COMENTÁRIO

Inserida em *Passiflora* subgênero *Passiflora*, superseção *Laurifolia* (Cervi) Feuillet & J.M.MacDougal, série *Laurifoliae* Killip ex Cervi. É caracterizada pelos pecíolos longos e incomuns, folhas largas, além de possui um par de glândulas localizadas no meio dos pecíolos, diferenciando das espécies mais próximas (*Passiflora acuminata* DC., *Passiflora fissurosa* M.A.Souza e *Passiflora nitida* Kunth.).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

# MATERIAL TESTEMUNHO

M. Rome, 214, NYBG, 02859389, @ (NY02859389)

# Passiflora kermesina Link & Otto

#### Tem como sinônimo

homotípico *Decaloba kermesina* (Link & Otto) Roem. heterotípico *Decaloba dentata* (Vell.) Roem. heterotípico *Passiflora dentata* Vell. heterotípico *Passiflora raddiana* DC.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona trisseriado(s)/multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) pregueado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, inteiramente glabra. Caule cilíndrico delgado. Estípulas foliáceas, subreniformes, arredondadas nas extremidades, aristuladas no ápice, glaucas na face abaxial, 1-2,5 × 0,5-1,2 cm. Pecíolos ca. 6 cm, com 1-3 pares de glândulas dispersas; glândulas ca. 1-2 mm compr. Folhas simples, trilobadas, de base truncada ou cordada, membranáceas, trinervadas, glaucecentes ou avermelhadas na face abaxial, com 1,9-9,5 × 4-10 cm; lóbulos oblongos, arredondados ou agudos no ápice, com glândulas nos sinus; central (1,9)4-9,5 cm compr., laterais (1,6)3-8,8 cm compr. Pedúnculos delgados, ca. 8,5-20 cm compr., articulados próximo ao ápice. Brácteas 3, estreitamente ovado-lanceoladas, 3-5 × 1-3 mm, estipitadas 1-2 mm, dispersas na metade superior do pedúnculo. Flores axilares, solitárias, com 6-8 cm diâm. Hipanto cilíndrico-campanulado, ca. 1 cm. Sépalas linear-oblongas, obtusas, reflexas, vermelhas ou escarlates, de 3,5-4 × 0,5-0,7 cm. Pétalas linear-oblongas, obtusas no ápice, reflexas, vermelhas ou escarlates, iguais ou um pouco mais compridas do que as sépalas. Corona de filamentos 3-4 séries; as duas exteriores, com filamentos filiformes ca.5 mm, de coloração violeta-purpúrea; nas séries seguintes, filamentos ca. 3 mm. Opérculo membranáceo, ca. 3 mm, plicado, filamentoso ca. 2 mm na margem superior. Anel nectarífero, anular, carnoso. Límen tubular envolvendo estreitamente a base do androginóforo. Androginóforo delgado, 1,6–2,3 cm compr., de base alva e ápice esverdeado pintalgado de vermelho. Ovário ovóide, glauco. Baga fusiforme a elipsóide, 3,9-6,5 × 0,9-3,5 cm; sementes obovadas, 0,4–0,6 × 0,2–0,3 cm, testa alveolada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 8054, RB

Oliveira-Filho, L.C., 143, RB A. Saint-Hilaire, C2-197, P, (P00455781), Rio de Janeiro

#### **BIBLIOGRAFIA**

Verhandlungen des Vereins zur Beförderung des Gartenbaues in den Königlich Preussischen Staaten 2: 403, t. 15. 1826. (Verh. Vereins. Beförd. Gartenbaues Königl. Preuss. Staaten

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

# Passiflora kikiana Cervi & Linsingen

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) elíptica(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filiforme(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras cilíndricas, pubescentes. Estípulas 1,3 × 0,3 cm, setáceas, base assimétrica, com 3-5 glândulas ao longo da margem, ápice acuminado longo, hirsuto. Folhas simples; pecíolos 2,5-2,8 cm de compr., com 2 ou 3 pares de glândulas fungiformes ou capitadas; lâmina 8,5–11 × 5–7 cm, membranáceas, ovadas, margem inteira, ápice aguda, face adaxial glabra, face abaxial pubescente, actinódromo. Pedúnculo floral com 3,5–3,7 cm de compr.; pedicelos ca. 1 cm de compr.; brácteas 3 (2 opostas e 1 inserida acima da outra dois), 1 x 0,3 cm, estreitamente elíptico, ápice aguda, margem dentada. Floresce solitárias ou duas por axila, 5,5–6 cm diâm.; hipanto campanulado, 6–8 mm de comprimento; pétalas vermelhas, do mesmo tamanho das sépalas; corona com 4 filas de filamentos, o filamentos da primeira série avermelhados, subulados, 1,7-1,8 cm longo, os filamentos na segunda série clavados no ápice, 2 mm longo, os fi amentos na terceira são tuberculados, 1 mm de compr., os filamentos da série mais interna, clavados no ápice; opérculo 1,2 cm de compr., ereto, capitato no ápice; limen 1,5–2 mm longo, membranoso, vagamente circundando o androginóforo; androginóforo ca. 1,6 cm de compr.; ovário globoso, glabro. Frutos verde-amarelados quando maduro, 4,5–5,5 cm diam., globoso. Sementes foveoladas; 5 × 3 × 2 mm.

# **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P.* subgênero *Passiflora*, ser. *Laurifoliae* Killip ex Cervi. *Passiflora kikiana* apresenta-se próxima de *Passiflora odontophylla* Harms ex Glaziou e de *Passiflora nitida* Kunth. Distingue-se da primeira pelo indumento, estípulas, número e forma das glândulas no pecíolo, na forma das brácteas, margem das folhas e número de séries da corona. De *Passiflora nitida*, as diferenças situam-se nos pedúnculos e brácteas, número de glândulas no pecíolo, na nervação da lâmina foliar, na estrutura e forma da corona de filamentos e na cor das flores.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

# MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 11445, NY, UPCB, Acre, **Typus** T.R. Bahia, 93, UPCB, IAN, Amazonas, **Typus** 

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C.; Linsigen L. V. 2010. *Passiflora kikiana*, a new species of Passifloraceae from the Brazilian Amazon. Acta Botanica Brasílica (Impresso), v. 24, p. 1062-1064.

# Passiflora laurifolia L.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s)/lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s)/oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/denticulado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato cordiforme(s)/oboval(ais); superfície(s) levemente reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta escandente, glabra, as vezes tricomas esparsos no ovário e as brácteas. Caule cilíndrico. Estípulas estreitamente lineares, de 3 - 4 mm de comp., coriáceas. Pecíolos de 0, 5 -1, 3 cm comprimento, robustos, com 1 par de glândulas oblongas na base da lâmina foliar; glândulas de 1 -1, 5 mm de diâmetro sésseis. Folhas ovado-oblongas ou oblongas, de 6 - 12 cm de comp. por 3, 5 - 8 cm de larg., subagudas, arredondadas ou obtusas, normalmente mucronadas no ápice; arredondadas ou ligeiramente emarginadas na base; uma nervura bastante pronunciada, coriácea, lustrosa. Pedúnculos de 2 - 3 cm de comp. (raramente 8, 0 cm de comprimento). Brácteas ovado-oblongas, de 2, 5 - 4 cm de comp. por 2 - 2, 5 cm de larg., obtusas no ápice, estreitando-se para a base, glandulares, serreadas perto do ápice, finamente puberulentas. Flores de 5 - 7 cm de diâmetro. Tubo do cálice cilíndricocampanulado, de aproximadamente 1 cm de altura. Sépalas oblongas, de 2 - 2, 5 cm comp. por 1 cm larg., obtusas, corniculadas dorsalmente próximo ao ápice; verdes, maculadas de vermelho na face abaxial e vermelhas ou púrpuras na face adaxial. Pétalas subiguais as sépalas ligeiramente menores. Corona de filamentos bandeados transversalmente de vermelho, azul, violeta ou púrpura e branco, em 6 séries; a série exterior, com filamentos ligulados de 2, cm comp., afilando-se para o ápice; a segunda série, de filamentos ligulados, de 3 - 4 cm de comp. por 2 mm de largura; as três séries seguintes, em formações tuberculiformes, de 1 mm de comp; a última série, com filamentos de 1, 5 mm de comp. Opérculo membranáceo, horizontal, com as margens recurvadas e denticuladas. Limen cupuliforme, envolvendo frouxamente a base do androginóforo. ovário ovóideo, seríceo tomentoso. Fruto ovóide, de 5 - 8 cm de comp., por 4 - 5 cm de diâmetro, comestível, coloração amarelo-limão ou alaranjado. Sementes ovaladas a obcordadas, de 5 mm comp. por 3 mm larg., levemente reticuladas. Número de cromossomas 2n = 18 (Storey, 1950; Simmonds, 1954).

#### **COMENTÁRIO**

Distribuição Geográfica no Brasil se restringe ao Amapá, Amazonas, Ceará, Goiás Maranhão, Mato Grosso, Pará, Roraima, Tocantins, mas apresta distribuição ampla estra: Cuba, Haiti, República Dominicana, Jamaica, Porto Rico, Santo Thomas (Ilhas Virgens), São Martin, Sto. Eustáquio, Guadalupe, Martinica, São Vicente, Granada, Trinidade-Tobago, Guiana Francesa, Guiana Britânica, Suriname, Venezuela, Peru.

Espécie de ramos vigorosos, heliófita. Quando encontrada no interior da mata, seus ramos atingem as copas das árvores para florescer. Desenvolve-se muito bem na orla da floresta e capoeirões. Os frutos são muito apreciados pelos pássaros, morcegos e pelo homem. Floresce de outubro a janeiro e frutifica de janeiro a abril. Esta espécie é muito cultivada nas ilhas da América Central, pois seus frutos são muito apreciados e utilizados em forma de sucos, doces e sorvetes. No Brasil, esta espécie é muito comum no norte (Amazonas, Pará e Tocantins). Sugerimos que a mesma fosse explorada comercialmente como ocorre em outros países.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima) Nordeste (Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

# MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 1461, RB, 272676, (IRB00721551), Pará
M. Silveira, 2198
A. Ducke, s.n., RB, 17339, Pará

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora laurifolia L.



Figura 2: Passiflora laurifolia L.



Figura 3: Passiflora laurifolia L.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A.C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92. KILLIP, E. P. 1924. New species of Passiflora from tropical America. Journ. Wash. Acad. Sci. 14(5):108-116.

KILLIP, E. P. 1938. The American species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. ser. 19(1-2):1-613.

KILLIP, E. P. 1941. Flora of Perú. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. 13(4):90-132.

STOREY, W. B. 1950 Chromosome numbers of some species of Passiflora occuring in Hawaii. Pacific Sci. 4(1):37-42.

LINNAEUS, C. 1753. Species Plantarum ed.1(2):955-960.

# Passiflora lepidota Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/crenada(s); ocelo(s) presente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) pinatissecta(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/denticulado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) alveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta prostada e inteiramente glabra, gavinhas ausentes. Caule cilíndrico, delgado. Estípulas linear-subuladas, caducas 0,9-1,5 mm compr. Pecíolo 3-11 mm compr., númerosas glândulas sésseis, algumas capitadas e outras orbiculares de coloração amarelo translúcido. Folhas membranáceas, verdes com pontos escuros quando secas e com pontuações (glândulas orbiculares) amarelas quando vivas na face abaxial, trilobadas angulares 2-2,5 x 1,3-2 cm na nervura média; distância entre os ápices dos lóbulos laterais 3-5,5 cm compr.; lóbulos orbiculares ou orbiculares-ovalados, ápice truncado ou mamiliforme, base cordada 3-5 nervuras. Gavinhas ausentes. Pedúnculos solitários, axilares 2-4 cm compr. Brácteas três, verticiladas, pinatissectas 1-1,8 cm compr., numerosas glândulas orbiculares nas margens. Flores 2-3 cm diâm., tubo do cálice curto-campanulado, sépalas alvo-esverdeadas, 1,5 x 0,4 cm, lanceolado-oblongas com um pequeno apêndice foliáceo dorsal, 1-1,5 x 0,5 mm, ápice truncado; pétalas alvas de igual tamanho as sépalas; corona de filamentos em quatro séries, duas série exteriores filiformes, 7-10 mm, alvas na base e azullilás no ápice, duas séries interiores capilares, 1-2 mm compr., alvas; opérculo ereto, membranáceo, 1-1,5 mm alt., formações dentiformes na margem superior; límem cupuliforme rodeando frouxamente a base do androginóforo, 2-3 mm alt. Ovário globoso a subgloboso, glabro. Fruto globoso, 3-3,5 x 2,5-3 cm compr., amarelo quando maduro, epicarpo coriáceo. Sementes oblongas, 4-5 x 2-2,5 mm, cremes, alveoladas.

# **COMENTÁRIO**

É uma espécie bastante rara e com pouco registro. Vive prostrada no campo e no cerrado especialmente em locais limpos. É a única espécie, que conhecemos, do gênero *Passiflora* desprovida de gavinhas, logo, facilmente se distingue das demais. Floresce em meados de outubro até início de fevereiro e frutifica de janeiro a março.

A etimologia provém do Latim *lepidoto*, *lepidotus* = escama. Planta com escamas, porém o que Masters, autor da espécie, se referiu como escamas, na verdade são pequenas glândulas orbiculares amarelas encontradas por quase toda a planta (ocelos).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

#### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul) Sudeste (São Paulo)

# Sul (Paraná)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

GURGEL, 66, RB, 37590, (RB00272050) A.C. Cervi, 2999, UPCB, MBM

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora lepidota Mast.



Figura 2: Passiflora lepidota Mast.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. Curti's Botanical Magazine, vol. 30 (4): P. 317, 2013.

Cervi, A. C. & Linsingen, L. von 2008 Sinopse taxonômica das Passifloraceae Juss no complexo de cerrado (savana) no estado do Paraná, Brasil. Iheringia, Sér. Botânica 63(1):145-157

Cervi, A. C. 1998 Passifloraceae. In: Dubs, B. Podromus Florae Matogrossensis. Betrona: Verlang. Part. I., 1:235-237; Part. II, v1, v.1, p.420-421

# Passiflora leptoclada Harms

# DESCRIÇÃO

Caule: forma anguloso(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) biflora(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anelar; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, glabra. Caule cilíndrico, estriado. Estípulas lineares-setáceas, com ca. 2mm compr. Folhas com pecíolos com 1-2,5cm compr.; lâminas foliares 3-lobadas, transversalmente elípticas ou transversalmente oblongas, nervura central com 1,5-4 cm, nervura lateral com 2,5-4 cm, distância entre os ápices das nervuras laterais 4-7 cm, presença de oceolos. Inflorescência bifloras. Brácteas subuladas, 1-1,5 mm compr. Flores com até 3 cm diâm.; corona de filamentos em 2 séries, externa filiforme, interna linear com ápice capitado e emarginado; opérculo plicado com ápice denticulado; límen anelar; ovário densamente tomentoso. Frutos bagas, globosos, ca. 1,5 cm diâm., piloso; sementes com testa transversalmente sulcadas. (Killip 1938).

# COMENTÁRIO

Pertence à Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. superseção Decaloba seção Decaloba.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

P. Lisboa, U.N. Maciel, Milton G. da Silva & R.P. Bahia, 1490, MO, 100143577, Pará

# Passiflora leptopoda Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) desconhecido(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P*. subg. *Astrophea* (DC.) Mast. Possui glândulas na face abaxial, na junção da lâmina foliar com pecíolo; primeira série de filamentos da corona liguliformes, hipanto cilíndrico, corona com 12 séries de filamentos bem definidos.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Roraima)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 7708, MG (MG012815)

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora loefgrenii Vitta

#### Tem como sinônimo

heterotípico Passiflora amethystina var. bolosii Cervi

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) oval-lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) elíptica(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular/lobulado(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) escavada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira glabra. Estípula 1,5-2×0,8-1cm, oval-lanceolada, assimétrica; pecíolo 3-5,5cm, com 4-6 nectários, 1-2mm estipitados ou ligulados, alternos ou subopostos; lâmina membranácea, 6,8-9,5×8-14cm, 3-lobada, ápice agudo a arredondado, mucronulado, base cordada, obscuramente serreada, porção unida 1,5-3cm, lobos elípticos, central 5-6×2,5-4,5cm, laterais 4,5-5,5×2,5-3,5cm, divergindo a 105°-140°. Flor solitária, 9-11cm; pedicelo pêndulo, 10-24cm, articulado a 4-10mm; brácteas (sub)verticiladas, freqüentemente abaixo da articulação, verdes, 7-9×4-5mm, elípticas, decíduas; sépala 4-4,5×1-1,2cm e arista 7-10mm, oblonga, dorso glauco-vináceo, ventre púrpura; pétala subigual à sépala, púrpura; corona em 6-7 séries congestas ao redor do androginóforo, violetas com base alva, 2 externas 14-20mm, internas 10-12mm; hipanto 10-13×11-13mm, cilíndrico; opérculo 15mm, terço inferior membranoso, o restante filamentoso; límen membranáceo, 5mm, margem ondulada; nectário anular 3-4mm; androginóforo 2,5-3cm; filete 9mm; antera 8-10mm; ovário 6-9×5mm, elipsóide, glabro, glauco; estilete 7-10mm. Baga ca. 6×4,5cm, elíptica, verde-amarelada; semente 4,6-4,8×3,1-3,2×1,9-2mm, obovado-apiculada, escavada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUICÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Vitta, F.A. et al., 10, K, (K000323302), SPF, UEC, Typus

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L. C.; Vitta, F. A. & Bakker, Y. V. 2003 Passifloraceae in: Wanderley, M. G. L. et al. (Coord.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. Vol. 3, p. 247-274

Vitta, F. A. 1997 Passiflora loefgrenii (Passifloraceae), a new species in subgenus Passiflora from Brasilian Atlantic Rainforest. Novon 7(2):210-212.

# Passiflora longifilamentosa A.K.Koch, A.Cardoso & Ilk.-Borg.

<u>Tem como sinônimo</u> *Passiflora christianii* Lorrain

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma triangular(es); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) lanceolada(s)/oblonga(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) curvado(s)/membranáceo(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plante lenhosa, glabra. Caule 3 angular, marrom-esverdeado. Estípulas oblanceoladas, 1,3-2,5 × 0,2-0,3 cm, margem inteira. Pecíolos nitidamente 3 angulares, 2-2,5 cm de compr., com dois pares de glândulas tubiculares, menor que 1 mm de diâm., 1,5-2 cm da base do pecíolo. Folha elíptica a obovada, 13-14 × 6,4-6,6 cm, obtusa na base, margem inteira, ápice cuspidado, com veias pinadas, coriáceo, nectários ausentes. Flores solitárias, pendente, 3-7 cm de diâm.; pedúnculos 3 angulares, 2,5-4 cm de compr.; pedicelos 3 angulares, 0.8-1 cm de compr.; brácteas verticiladas, ovadas a ovais-triangulares,  $4.3-5 \times 2-3.1$  cm, esverdeadas, margem inteira, inseridas 0,8-1 cm abaixo da flor; hipanto campanulado, 1-1,5 cm de compr., verde esbranquiçado; sépalas oblongo-lanceoladas a triangulares, 2-4,5 × 1-2 cm, obtuso na base, arredondado no ápice, superfície adaxial verdeesbranquiçada, superfície abaxial branco-esverdeada com manchas roxas; arista ausente; pétalas oblongo-lanceoladas a triangulares, 2-4 × 0,8-1,2 cm, obtusas na base, arredondado no ápice, superfície adaxial verde-esbranquiçada com manchas roxas perto da margem, superfície abaxial esverdeada com manchas roxas; corona com 7 séries de filamentos, as duas séries externas lineares, 3-6,5 cm compr., verde-amarelada perto da base, esbranquiçado e roxo estriada, tornando-se branca em direção ao ápice, a terceira, quarta e quinta séries iguais, filamentos robustos, tubiculares, menos de 1 mm de compr., verdeamarelados, a sexta série de filamentos robusta, filiforme, 2 mm de compr., amarelo-esverdeado a série mais interna, filamentos ligulados, ligeiramente achatado, livre ou às vezes unido por uma membrana à sua metade, declinado, verde-amarelado; opérculo membranáceo, com 3-5 mm de compr., margem inteira, verde-amarelado; tróclea presente, verde-amarelado, 0,5-1 cm abaixo do ovário, androginóforo com 2-3,3 cm de compr., verde-amarelado; estames com 4-7 mm de comprimento; ovário glabro, verdeamarelado, 6-8 mm de compr., 2-3 mm diam.; estiletes de 6-8 mm de compr. Frutos maduros ovóides, ca. 12 cm de compr., 7 cm de diâm., amarelo esverdeado; polpa laranja-esbranquiçada, doce; sementes pretas, 1 × 6 mm, 150–200 sementes por fruto.

# **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *Passiflora* subgênero *Passiflora*. Intimamente relacionada com *P. trialata* Feuillet & MacDougal. Entretanto difere por possuir caule triangular, estípulas oblanceoladas; pecíolo com 4 glândulas turbiculares, aos pares; folhas elípticas a obovadas; brácteasverticiadas, ovaladas a ovaladas-lanceoladas.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará)

# MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, J.B.F., 3516, RB, 303533, (IRB00854662), MG, Pará, **Typus** S.A. Mori, 23947, NY, **Typus** 

# **BIBLIOGRAFIA**

Koch, A.K.; Cardoso, A.L.R. & Ilkiu-Borges, A.L. 2013. A new species of *Passiflora* subgenus *Passiflora* series *Quadrangulares* (Passifloraceae) from the Brazilian Amazon. Phytotaxa 104 (1): 43–48.

# Passiflora longilobis Hoehne

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma complanada(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento ausente(s)/pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, aparentemente glabras; indumento esparsamente pubérulo, tricomas filiformes, unicelulares. Caule achatado a complanado, estriado e verrucoso. Estípulas 0,15-0,2 cm compr., falciformes. Folhas com pecíolos 0,5-3 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas, transverslamente-lineares, 2-lobadas, lobos divaricados ascendentes a divergentes, lineares a lanceolados, 0,2-1,1 cm compr. (nm), 4-8,7 cm compr. (nl), 7,6-17,5 cm larg., ângulo divergente 160°-180°, ápice agudo, acumindo, base truncada a cordada, margem inteira, oceolos presentes, face adaxial glabra, face abaxial pubérula. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 1,7-3,2 cm compr. Brácteas 0,15-0,3 cm compr., alternas, linear-subuladas. Flores alvas, alvo- esverdeadas ou cremes; pedicelos 0,1-0,2 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 1,2-2 x 0,4-0,5 cm, ápice agudo; pétalas ca. 0,8 x 0,2 cm, ápice agudo; corona bisseriada, filamentos externos 0,6-1,2 cm compr., livres, filiformes, ápice agudo, verrucoso, filamentos internos ca. 0,2 cm compr., filiformes, ápice bilobado; opérculo plicado, 0,15-0,2 cm compr., ápice denticulado; límen cupuliforme; coluna do androginóforo ca. 0,7 cm compr.; filetes ca. 0,5 cm compr., anteras ca. 0,35 x 0,2 cm; ovário ca. 0,2 x 0,1-0,15 cm, fusiforme, glabro; estiletes 0,4-0,6 cm compr. Frutos bagas, azulados, 0,8-1,7 x 0,5-1,2 cm, elípticos, glabros. Sementes ca. 0,3 x 0,2 cm, obovados, testa com 8 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### **COMENTÁRIO**

Flores com filamentos da corona filiformes, externos com ápice agudo, e internos com ápice bilobado; e frutos azulados (Milward-de-Azevedo et al. 2012). Pertence ao subgênero *Decaloba* superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

# Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Tocantins) Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (São Paulo) Sul (Paraná)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

V.C. Souza, 14503, ESA, 45589, (ESA045589), COR, RB, 479672 (RB00557630), Mato Grosso V.C. Souza, 14799, ESA, 45590, (ESA045590), Mato Grosso

G. Martinelli, 18680, RB, 625457 (RB00968876), Mato Grosso

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

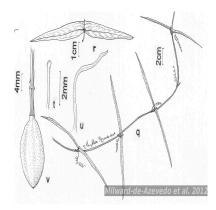


Figura 1: Passiflora longilobis Hoehne

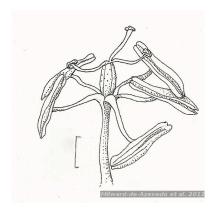


Figura 2: Passiflora longilobis Hoehne

#### **BIBLIOGRAFIA**

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A. 2019. New records of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae). Check List 15 (1): 149–159. ht tps://doi.org/10.1556/0/15.1.149

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

# Passiflora longiracemosa Ducke

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) alveolada(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Espécie caracterizada pelas glândulas na face adaxial, no ápice do pecíolo, lâmina foliar cartácea ou membranácea, glabra em ambas as faces, margem não ondulada; corona bisseriada com primeira série de filamentos dolabriformes e filamentos internos contínuos, em forma de cristas ou tubérculos; hipanto cilíndrico; opérculo não tubular, incluso.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará)

# MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 16988, P (P00605779), **Typus** G.T. Prance, 25659, NY, (INY01291701), Pará C.A. Cid Ferreira, 1561, NY, (INY01291702), Pará

# BIBLIOGRAFIA

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora lorenziana Mezzonato & Bernacci

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) clavado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Passiflora lorenziana apresenta glândulas posicionadas na face adaxial, em um alargamento auriculiforme na base da lâmina foliar. Possui 4 séries de filamentos da corona bem definidos mais inúmeros indefinidos, primeira série com filamentos lineares; tróclea discóide ondulada; hipanto cilíndrico-campanulado.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

#### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

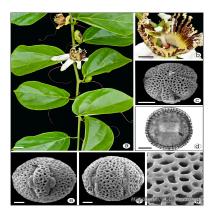


Figura 1: Passiflora lorenziana Mezzonato & Bernacci

# **BIBLIOGRAFIA**

Mezzonato-Pires et al. 2016. A New species of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae) from the Brazilian Amazon. Phytotaxa. 288(1): 077-084.

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora luetzelburgii Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento velutino(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oblongo(s) - lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** lenhosa a herbácea; indumento lanoso ou viloso com tricomas densos, brancos; caule circular, liso, lenhoso; gavinhas presentes. **Estípulas** 3-4 mm compr., caducas, inteiras, lineares, margem lisa. **Pecíolo** 3-8 mm compr., glândulas 2, sésseis, situadas na região mediano-basal do pecíolo; lâmina 3-5,5 x 1,5-4 cm, coriácea a cartácea, 3-lobada (lobos laterais reduzidos) ou inteira, algumas vezes no mesmo indivíduo, oblonga ou oval, ápice truncado ou emarginado, base cordada, margem lisa, nervação peninérvia, reticulada, face adaxial vilosa e abaxial tomentosa; manchas ocelares ausentes. **Pedúnculo** solitário, 1-2 cm compr., piloso; brácteas 5-10 x 3-6 mm, caducas, foliáceas, oblongas-lanceoladas, verticiladas no ápice do pedúnculo, com tricomas hirsutos castanho-claro, nervação reticulada, oblonga-lanceoladas, ápice agudo, corniculado, margem fortemente serreada ou laciniada. **Flores** 3-4 cm diâm., solitárias; hipanto 1,5-2 cm compr., tubular-cilíndrico, ligeiramente dilatado na base, glabro, vináceo com base verde; sépalas 1,5-2 x 0,5 cm, carnosas, vermelhas, glabras, oblongo-lanceoladas, aristadas, ápice arredondado, corniculados, corno ca. 5 mm compr.; pétalas 1,92,5 x 0,5-1 cm, membranáceas, oblongas, vermelho-coccíneas, ápice agudo; filamentos da corona em duas séries, brancos, filiformes, os da série externa ca. 8 mm compr., os da série interna ca. 2 mm compr.; opérculo membranoso, ereto; límen anular; anel nectarífero presente; androginóforo 3-4 cm compr., verde; filetes glabros, vermelhos; anteras amarelas; ovário elíptico, estipitado, triangular em seção transversal, glabro, verde; estiletes glabros, vermelhos; estigmas verde-amarelados. **Baga** ovóide, ca. 4,5 x 3,5 cm, ovóide, verde-escura, estriada, 6-costada. **Sementes** oblongas, ca. 8 x 3 mm, alongadas, reticuladas.

#### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie endêmica do nordeste do Brasil, conhecida apenas para os estados de Pernambuco e Bahia, ocorre principalmente em áreas de caatinga.

#### Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Pernambuco, Piauí)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Giulietti, 1710, HUEFS, 88711 (HUEFS044560), Bahia Gomes, FS; Oliveira, JPL; Ballejos, J, 180, ALCB, 88711, (ALCB043588), Bahia L.P. Queiroz, s.n., HUEFS, 101102, Bahia H.P. BAUTISTA, 449, RB, 287086, (RB00272076) (RB00272076) (RUEFS (HUEFS059423), Bahia P. Luetzelburg, 1681, M L.A.P. Gonzaga, s.n., IAC, 47122, RB, 289713, Bahia D. Araújo, 1267, HVASF, 7270, (HVASF007270), Bahia

#### **BIBLIOGRAFIA**

Nunes, T. S. & Queiroz, L. P de 2001 A família Passifloraceae na Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Sitientibus. Sér. Ciências Biológicas 1(1):33-46.

NUNES, T. S.; QUEIROZ, L. P. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. **Sitientibus**. Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, v. 6, p. 194-226.

# Passiflora malacophylla Mast.

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) denteada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento velutino(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) setácea(s)/linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) alveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea; indumento velutino, ferrugíneo; caule cilíndrico, estriado; gavinhas presentes. **Estípulas** 0,7-1,2 cm compr., persistentes, linear-setáceas, margem lisa. **Pecíolo** 0,8-1,5 cm compr.; glândulas 2, pedunculadas, situadas na porção distal do pecíolo; lâmina 5-11(-13) x 2,8-4(-6) cm, membranácea a subcoriácea, inteira, 3-nervada, oval-oblonga a elíptico-lanceolada, ápice agudo, acuminado, base truncada-cordata, margem irregularmente denteada. **Pedúnculo** solitário, 1,5-3,5 cm compr.; brácteas 1-2,5 x 0,2-0,6 cm, persistentes, involucrais, cobrindo totalmente o botão floral, verticiladas na porção distal do pedúnculo, foliáceas, ovais, uninervadas, ápice arredondado, margem levemente serreada a lisa, 2 glândulas na base. **Flores** 4-6 cm diâm., eretas; hipanto 4-6 mm compr., curto-campanulado; sépalas 2-3,2 x 0,8-1 cm, carnosas, brancas, oblongas, com arista terminando em um corno ca. 5 mm compr.; pétalas 2,5-3 x 0,6-0,8 cm, membranáceas, brancas; filamentos da corona em várias séries, os da série externa ca. 5 mm compr., liguliformes, os da série interna ca. 2 mm compr., filiformes; opérculo 4-5 mm compr., membranoso; límen anular; anel nectarífero situado entre o opérculo e a base do androginóforo; androginóforo ca. 8 mm compr.; filetes glabros; anteras amarelas; ovário ovóide-globoso, circular em seção transversal, tomentoso, com tricomas brancos; estiletes glabros; estigmas reniformes, verdes. **Baga** ca. 2,5-4 x 1,5-2,5 cm, globosa, verde. **Sementes** ca. 3 x 2 mm, obovadas, achatadas, alveoladas, marrom-claras.

# **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie endêmica do Brasil, encontrada principalmente no Brasil Central, Santa Catarina, Bahia e Minas Gerais. Na Bahia, é encontrada na região de mata estacional e mata atlântica, no centro sul do Estado.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 4022, CEPEC, @ (CEPEC00093725), Bahia E. Warming, 1178, BHCB

J.A. Lombardi, 5669, BHCB
D. Sucre, 4586, RB, 142933, (RB00272132)
Pereira, A., 10615, HUEFS, 58609, (HUEFS0058609), Bahia

# **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

Bernacci, L.C. & Vitta, F.A. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. 367p.

NUNES, T. S.; QUEIROZ, L. P. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. **Sitientibus**. Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, v. 6, p. 194-226.

# Passiflora mansoi (Mart.) Mast.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora mansoi, Passiflora mansoi var. glabra, Passiflora mansoi var. mansoi.

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Tacsonia mansoi* Mart. homotípico *Tacsonia mansii* Mart.

### **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s)/hirsuto(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) triangular(es)/deltada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s) subulado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) foveolada(s).

#### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Possui glândulas na lateral do ápice do pecíolo; flores alvas; sépalas maiores que o hipanto; corona com duas séries de filamentos bem definidas e ausência de inúmeros filamentos indefinidos. Distingue-se das demais espécies do subgênero Astrophea por apresentar filamentos da primeira série dolabriformes com ápice atenuado-subulado, com margem inteira ou levemente crenulada, filamentos da segunda série linear-capitelados ou subulados, além de possuir o ápice do opérculo com filamentos fimbriado-subulados. Tróclea ausente.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

#### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão)

# CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Lâmina foliar velutina, hirsuta, pilosa ou levemente hirsuta e ovário velutino, densamente velutino ou hirsuto...*P. mansoi* var. *mansoi*

# MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Cervi, 2590, MBM, UPCB Martii, 276, K, (20) (K000323318), **Typus** 

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora mansoi (Mart.) Mast.



Figura 2: Passiflora mansoi (Mart.) Mast.



Figura 3: Passiflora mansoi (Mart.) Mast.



Figura 4: Passiflora mansoi (Mart.) Mast.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Mezzonato-Pires, A. C., Mendonça, C. B. F., Milward-de-Azevedo, M. A., Gonçalves-Esteves, V. 2017. Distribution extensions for species of the *Passiflora* subgenus *Astrophea* (DC.) Masters from Brazil (Passifloraceae s.s.). Check List 13 (5): 467–473. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora mansoi (Mart.) Mast. var. mansoi

# DESCRIÇÃO

Possui lâmina foliar velutina, hirsuta, pilosa ou levemente hirsuta e ovário velutino, densamente velutino ou hirsuto.

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

# Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

# Passiflora mansoi var. glabra Hoehne

# DESCRIÇÃO

Possui lâmina foliar e ovário glabros.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

# Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso) Possíveis ocorrências Nordeste (Maranhão)

# MATERIAL TESTEMUNHO

Hoehne, 3422, R, Typus

# Passiflora margaritae Sacco

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma 3 lobada(s)/5 lobada(s); margem(ns) serreada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento tomentoso(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) falcada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen membranáceo(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras lenhosas, tomentosas. Ramos cilíndricos, estriados, com tricomas tomentosos ferrugíneos, castanhos. Estípulas falcadas, ca.  $0.6 \times 0.2$  cm. Folhas com pecíolos 2.4—4 cm compr., 1 par de glândulas; lâminas foliares 3—5 lobadas, nervuras centrais 6.7—15 cm compr., nervuras laterais 5—13,2 cm compr., distância entre ápices das nervuras laterais 4.7—15 cm compr., membranáceas à cartáceas, ápice agudo, base cordada à truncada, margens serreado—glandulares, lobos oblongo-lanceolados a linear-lanceolados, oceolos ausentes. Pedúnculos solitários, 1—8,8 cm compr. Brácteas oblongas, 2.4— $4.5 \times 0.6$ —0.8 cm. Flores róseo—avermelhadas, pentâmeras; tubo do cálice cilíndrico-campanulado; sépalas oblongo-lineares, 5.6— $5.7 \times 0.5$ —1 cm, ápice agudo; pétalas oblongo-lineares, 5.6— $5.7 \times 0.5$ —1 cm, ápice agudo; corona de filamentos 3 séries (cores dos filamentos não avaliadas), série externa liguliformes—subulados, 0.7—1 cm compr., ápice falcado, série mediana liguliformes—subulados, 0.4—0.5 cm compr., série interna filiformes, 0.25—0.4 cm compr.; opérculo membranoso, ápice filamentoso; límen membranoso; androginóforo reto, 1.8—0.2 cm compr.; ovário oblongo, ca. 0.6 cm compr., tomentoso. Frutos bagas, oblongos, 0.20—0.21 cm, esparsamente piloso; sementes obovadas, ca.  $0.5 \times 0.25$  cm, testa reticulada.

#### **COMENTÁRIO**

Pertencente ao subgênero Passiflora.

# Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

E.A. Bueno, s.n., R, 37633, (2) (R00037633), Espírito Santo, **Typus** M. Emmerich, 2561, PEL, R, 116319, (2) (R000116319), Espírito Santo, **Typus** 

#### **BIBLIOGRAFIA**

Sacco, J. da C. 1967 Contribuição ao estudo das Passifloraceae do Brasil III. Passiflora margaritae Sacco n. sp. Sellowia 19:59-61.

# Passiflora marginata Mast.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passi* f. *ora uleana* Dusén heterotípico *Passiflora uleana* Dusén

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s)/herbáceo(s)/suberoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) setácea(s)/linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovado(s) - oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas a subherbáceas, glabras. Caules cilíndricos. Estípulas lineares, cedo decíduas. Pecíolos 0,5-1,5cm, geralmente vináceos, glândulas ausentes. Folhas inteiras, lâminas oblongo lanceoladas, 6,0-10,0x2,0-3,5cm, Pedúnculos solitários. Brácteas oval lanceoladas, 0,5-0,9x0,4-0,5cm. . Flores 3,0-5,3cm diâm. Tubo do cálice curto campanulado a pateliforme 0,5-0,7x1,0-1,3cm, glabro. Sépalas carnosas, oblongas, 1,5-1,8x0,5-0,7cm, aristada, aristas as vezes foliáceas, 0,1-0,3cm, face adaxial alva. Pétalas membranáceas, oblongas a oblongo-lanceoladas, 1,5-1,9x0,5-0,6cm, alvas em ambas as faces. Corona de filamentos em 5 séries. Opérculo ereto, membranáceo, 0,1-0,2cm. Anel nectarífero ausente. Límen inconspícuo. Androginóforo 0,9-1,0cm. Ovário elipsoide, glabro. Frutos arredondadas, 2,0-3,0cm. Sementes obovadas, apiculados no ápice.

#### **COMENTÁRIO**

**Passiflora marginata** Mast., Fl. Bras. 13pt. 1603. 1872. *Passiflora marginata* é morfologicamente relacionada à *P. silvestris* Vell., porém essa última difere-se por apresentar duas glândulas no pecíolo e corona de filamentos em duas séries, enquanto *P. marginata* não apresenta glândulas no pecíolo e a corona de filamentos é composta de 5 séries.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 6457, SP

Schwacke, 7396, RB, 135660, @ (RB00721554)

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1):1-92. Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G.2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

# Passiflora mediterranea Vell.

Tem como sinônimo

heterotípico *Passiflora canescens* Killip heterotípico *Passiflora colorata* Mast. heterotípico *Passiflora jileki* Wawra heterotípico *Passiflora jilekii* Wawra

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/piloso(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) biflora(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s)/trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira robusta, glabra ou, às vezes, pilosa no dorso da folha. Estípula subcoriácea, (6)10-29×2-14mm, reniformes; pecíolo 1,4-2,9(4)cm, com 3-6 nectários, alternos, às vezes aos pares, estipitados; lâmina subcoriácea 7,2-13,8(16,5)×3,1-8cm, inteira, oval-lanceolada a oblongo-lanceolada, às vezes margem cartilaginosa, base oval ou cordada. Flor 2 por nó, 3,6-5,4cm, amarelo-esverdeada a arroxeada; pedicelo 1,4-3,4cm, articulado a 3-4mm; brácteas verticiladas, 7-17×4-13mm, obovado-lanceoladas a ovadas, base cordada; hipanto 5×10-14mm, campanulado; sépala subcoriácea, 13-20×5-11mm, ovado-lanceolada à lanceolada; pétala 15-18×4-7mm, oblonga; corona em 2-3 séries filiformes, externa 9-17mm, internas 1-2mm, capitadas; opérculo 1mm, curvo, irregular, parcial ou totalmente filamentoso; límen membranáceo, 2mm; androginóforo 7-8mm; filete 5-6mm; antera 4,5-6mm; ovário 4×2-3mm, ovóide a elíptico; estilete 6-7mm. Baga 3cm, globosa ou subglobosa; semente 5×3,5× 2mm, oblongo-cuneiforme, reticulada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 40723, MBM

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora mediterranea Vell.



Figura 2: Passiflora mediterranea Vell.



Figura 3: Passiflora mediterranea Vell.



Figura 4: Passiflora mediterranea Vell.



Figura 5: Passiflora mediterranea Vell.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L. C.; Vitta, F. A. & Bakker, Y. V. 2003 Passifloraceae in: Wanderley, M. G. L. et al. (Coord.) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. Vol. 3, p. 247-274.;

Bernacci, L.C.; Cervi, A.C. & Milward de Azevedo, M.A. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Passifloraceaee. Biota Neotrop. 11(1a): 337-338. Disponível em http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/download? inventory+bn0131101a2011+item (último acesso 30/12/12)

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92;

Cervi, A. C.; Rodrigues, W. 2010. Nomenclatural and taxonomic review of Passifloraceae species illustrated and described by Vellozo in Flora Fluminensis. Acta Botanica Brasílica (Impresso), v. 24, p. 1109-1111.

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613; Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G.2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

Vellozo, J.M.C. 1831 (1827). Passiflora. Fl. flumin., Icon. 9: 70-94; Vellozo, J.M.C. 1881. Passiflora. Fl. flumin. in Arch. Mus. Nac. Rio Janeiro 5: 376-381.

Wawra, H. & Maly, F. 1863; Neue Pflanzenarten. Oesterreichische Botanische Zeitschrift 13(4): 108-111.

# Passiflora mendoncaei Harms

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora rhodoptera* Dusén ex Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) ovada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s)/oblonga(s)/elíptica(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s); corona bisseriado(s)/trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira glabra, herbácea a sublenhosa. Estípula 1-2,9×0,5-1,1(1,4)cm, oval a subreniforme, ápice acuminado; pecíolo 1,4-2,7(3,4)cm com 1-2 pares de nectários estipitados, próximos ou acima do meio; lâmina coriácea, 2,3-7×2,7-9,1cm, 3-lobada, base arredondada a cordada, dorso com nervação violácea, ventre lustroso, porção unida 1-3,8cm, lobos oval-lanceolados a ovais, central 1,1-3,5×1,2-5cm, laterais 0,7-2,3×0,8-3,4cm divergindo a 92°-140°. Flor solitária, 5,5-5,9cm, rosa-escuro a roxa; pedicelo (6,7)8,3-10,5(13,7)cm, articulado a 5-7mm; brácteas membranáceas 24-42×6-19mm, ovais a elípticas ou oblongo-lanceoladas a oblongas, lilases a avermelhadas, vistosas; hipanto 8-25×7-13mm, cilíndrico; sépala 24-42×5-8mm e arista 3-5mm, oblonga a lanceolada; pétalas 24-40×3-4mm, oblonga; corona em 2(3) séries, brancas, 2-9mm, subulado-liguliforme, internas 2-4mm, filiformes; opérculo ereto, 2-3mm membranoso, 1-2mm fimbriado; nectário anular ausente; límen 1mm; androginóforo 17-43mm; filete 7-8mm; antera 7-8mm; ovário 6×2mm, oval a elíptico; estilete 6,5-7mm. Baga subglobosa a globosa, 2,5-3,2x2,3-3cm.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Cervi, 7035, UPCB

A.C. Brade, 20542, RB, 72357, (IRB00272159)

#### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora mendoncaei Harms



Figura 2: Passiflora mendoncaei Harms

# **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L. C.; Vitta, F. A. & Bakker, Y. V. 2003 Passifloraceae in Wanderley, M. G. L. et al. (Coord.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. V.3, p. 247-274

Cervi, A. C. 1982 Revisión del genero Passiflora L. (Passifloraceae) del estado de Paraná, Brasil. Barcelona. Tesis - (Doctorado). Universidad de Barcelona. Resumen. 26 p.

# Passiflora menispermifolia Kunth

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/anguloso(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento hirsuto(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/filiforme(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta escandente com tricomas híspidos-hirsutos de coloração levemente marrom. Caule cilíndrico ou angulado, estriado na parte superior. Estípulas subreniformes de 1,5 - 3,5 cm de comp. por 1 - 1,5 cm de larg.; ápice cuspidado; base arredondada e bordo glandular-denticulado ou subinteiro. Pecíolo de 3 - 4 cm de comp., com 2 - 4 glândulas, estipitadas ou subsésseis. Folhas largamente lanceoladas ou de contorno suborbiculares, de 10 - 16 cm de comp por 8 - 13 cm de larg.; às vezes, as folhas são anguladas, formando, desta maneira três lóbulos (os lóbulos possuem o ápice agudo ou arredondado; o lóbulo médio é maior que os laterais e com 10 cm de largura, ovado-deltóide); base cordada, com 5 - 7 nervuras; esparsamente a densamente pilosa na face adaxial e densamente pilosa na face abaxial; tricomas híspidos-hirsutos. Pedúnculos de 4 - 6 cm de comp. Brácteas em número de três, verticiladas, estreitamente lanceoladas ou elíptico-lanceoladas, de 1 - 2 cm de comp. por 4 - 5 mm de larg., com ápice acuminado, cuspidado ou agudo, cordadas na base, glandular-denticuladas nos bordos. Flores de 6 cm de diâmetro, violetas. Sépalas oblongo-lanceoladas, de 2 - 2,5 cm de comp. por 1 cm de larg., aristadas. Pétalas linear-oblongas, de 2,5 - 3 cm de comp. por 8 mm de larg., ápice obtuso. Corona de filamentos em várias séries. As séries exteriores filiformes, de 2 cm de comp.; as séries seguintes, filamentos bastante densos, de 5 - 7 mm de comp. Opérculo membranoso na base e filamentoso na metade superior; filamentos capilares de 5 mm de comp. Limen membranáceo envolvendo a base do androginóforo, levemente serreado na parte superior. Ovário ovóide, glabro. Fruto estreitamente ovóide, de 6 - 7 cm de comp. e 2 cm de diâmetro. Sementes obovadas, de 5 mm de comp. por 3 mm de larg., foveoladas.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Goiás)

### MATERIAL TESTEMUNHO

M. Silveira, 2013B.A. Krukoff, 4897, NY, AmazonasH.S. Irwin, 18860, UB, 27998, NY, 1550503, (NY01550503), Goiás

# H. Lorenzi, 6209, IAC, HPL, Acre

# **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

# Passiflora miersii Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) serreada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s)/setácea(s)/lanceolada(s) - elíptica(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s)/filiforme(s); limen anular/lobulado(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, glabra. Estípula 7-25×4-12mm e arista 1(2)mm, reniforme, margem glandular, crenulada a serreada; pecíolo 1,3-3(3,8)cm, com 1 par de nectários no terço superior, 1mm estipitados; lâmina membranácea a subcoriácea, 3-7,6×1,4-5cm e arista 1mm, oval, ápice arredondado a agudo, base raramente serreado-glandular, 0,5-2mm subpeltada, truncada a cordada, 3(5)-plinervia. Flor solitária, 3,5-6cm; pedicelo 3,1-8,4(11)cm, articulado a 2-5mm; brácteas alternas, 2-8×0,2-2mm a inconspícuas, elíptico-lanceoladas a setáceas; hipanto 5-7×3mm, campanulado; sépala 1,5-2,5×5-7mm e arista 1-2mm, oblonga a lanceolada, esverdeada; pétala 1,3-2,4×3-4mm, alva; corona em 4 séries filiformes, bandeadas de alvo e vinho, 2 externas 10-15mm, ápice crespo, internas 3-7mm, capitadas ou bífidas; opérculo ereto, 2-3mm membranoso e 5-6mm filamentoso-filiforme; nectário anular 1mm; límen membranáceo, 3-4mm, margem ondulada; androginóforo 12-14mm; filete 7-8mm; antera 7-9mm; ovário 5-11×2-3mm, elíptico; estilete 9-10mm. Baga 3-4×1,5-2cm, obovóide a elipsóide; semente 4,8-5×2,6-2,8×1,6-1,8mm, obovado-apiculada, reticulada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

S.L.B. Uliana, 42, BOTU R. Marquete, 370, RB, 297159, (RB00272028), Rio de Janeiro G. Hatschbach, 49006, BOTU

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora miersii Mast.



Figura 2: Passiflora miersii Mast.

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

# Passiflora miniata Vanderpl.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) crenulada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/oblongo(s) - lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filiforme(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trpadeira, robusta e vigorosa. Stem lenhosos, puberulos a rufo-tomentoso, com sulcos profundos nos caules adultos. Estípulas estreitamente lineares, setáceas, 0.3-0.6 x 0.1-0.2 cm base com uma ou geralmente duas glândulas secretoras de néctar sésseis perto da base, decíduas. Pecíolo robusto, puberulento a tomentoso, 3.0-4.0 x 3.0- 5.0 cm, biglandulares na base, glândulas nectaríferas, sésseis, verde oliva em pecíolos jovens, marrons nos peciolos mais velhos. Folhas simples, oblongas, com 6.0-22.0 x 3.0-12.0 cm..., agudas no ápice, subcordadas na base, com uma nervura principal central e 5-7 nervuras lateriais, margem da folha dupla crenulada, superfície adaxial pubescente, superfície abaxial esparsamente pubescente. Pedúnculo solitário, com 4-8 cm de compr. Brácteas oblongas a oval lanceoladas, 3,0-5,5 cm × 1,0-2,4 cm, verde ou roseas puberulas, margem glandular serrilhada, glândulas grandes verde-oliva e nectaríferas, 6-16 glândulas por bráctea. Flores de coloração vermelho vivo, com 10-13 cm de diâmetro, sépalas e pétalas reflexas quase paralelamente pedúnculo. Tubo do cálice 1.1-1.5 cm de diâmetro, glabro, verde pálido com matizes rosa ou vermelhos. Sépalas linear-lanceoladas, 4.7-6.0 x 1.0-1..9 cm, superfície adaxial, quilhada, aristadas, aristas .0.3 a 0.5 cm de comprimento. Pétalas 4.5-5.7 x 1.0-1.8 cm, vermelho vivo ambas as faces. Corona de filamentos em três séries; série externa 1.8 – 2.4 cm, série intermediaria 0.6 a 0.8cm de comprimento, série interna, 1.1 cm de comprimento. Opérculo filamentoso, recurvado. Limen cupuliforme, com 0.1-0.2 cm de altura. Androginóforo ereto, 5.5-6.0 cm de altura. Ovário ovóide, piloso, verde-amarelado. Fruto baga comestível, esférica ou sub-esférica de 4.5 a 5.5cm de diâmetro. Arilo branco ou amarelo, suculento, doce, aromático. Sementes simétricas ou levemente assimétrica, ovaladas. margem estreita crenulada, superfície reticulada a fovealada.

#### **COMENTÁRIO**

hh

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso)

# MATERIAL TESTEMUNHO

Sasaki, D.; Yesilyurt, J. & Gallo, A., 192, INPA, 219782, Mato Grosso

# **BIBLIOGRAFIA**

Feuillet, C. 2007. Journal of the Botanical Research Institute of Texas 1(2): 819–825. (J. Bot. Res. Inst. Texas)

# Passiflora misera Kunth

#### Tem como sinônimo

heterotípico Passiflora discolor Link & Otto

heterotípico Passiflora laticaulis Killip

heterotípico Passiflora maximiliana var. acutiloba Chodat

heterotípico Passiflora maximiliana var. expansa Chodat & Hassl.

heterotípico Passiflora maximiliana var. retusa Chodat

heterotípico Passiflora maximiliana Bory

heterotípico Passiflora microcarpa Mast.

heterotípico Passiflora retusa Hook. & Arn.

heterotípico Passiflora translinearis Rusby

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma complanada(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento ausente(s)/pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, aparentemente glabras; indumento esparsamente pubérulo, tricomas filiformes, unicelulares. Caule achatado a complanado, estriado, verrucoso. Estípulas 0,15-0,4 cm compr., falciformes. Folhas com pecíolos 0,5-3 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas, 2(-3)-lobadas, lobos divaricados ascendentes a descendentes, lanceolados, 0,4-6,6 cm compr. (nm), 2,9-10,2 cm compr. (nl), 5,1-15,1 cm larg., ângulo divergente 75°-145°, ápice obtuso a agudo, acumindo, base truncada a cordada, margem inteira, oceolos presentes. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 1,1-4,5 cm compr. Brácteas 0,1-0,3 cm compr., alternas, linear-subuladas, raro ápice lobado. Flores alvas, alvo- amareladas, esverdeadas, verde-claras ou cremes com estrias roxas ou róseas; pedicelos 0,1-0,5 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 0,8-1,6 x 0,4-0,7 cm, ápice agudo; pétalas 0,6-1,1 x 0,15-0,2 cm, ápice agudo; corona bisseriada, filamentos externos 0,7-1,3 cm compr., livres, filiformes, ápice agudo, filamentos internos 0,2-0,35 cm compr., filiformes, ápice bilobado; opérculo plicado, 0,15-0,2 cm compr., ápice denticulado; límen cupuliforme; coluna do androginóforo 0,5-0,9 cm compr.; filetes 0,4-0,6 cm compr., anteras 0,3-0,4 x 0,1-0,2 cm; ovário 0,1-0,3 x 0,1-0,2 cm, elíptico, glabro; estiletes 0,3-0,7 cm compr. Frutos bagas, 0,9-2 x 0,7-2,0 cm, verdeazulados, vináceos, roxos ou nigrescentes, globosos a subglobosos, glabros. Sementes 0,3-0,4 x 0,15-0,2 cm, obovadas, testa com 7-10 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

### **COMENTÁRIO**

Flores com filamentos externos filiformes, ápice agudo, e filamentos internos filiformes, ápice bilobado; frutos globosos (Milward-de-Azevedo *et al.* 2012). Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

# Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 10382, RB, 166311, (RB00561018), Mato Grosso A. Saint-Hilaire, C2-2626, P, (P00455775), Rio Grande do Sul Milward-de-Azevedo, M.A., 139, RB, 475498, (RB00548412), Bahia

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora misera Kunth



Figura 2: Passiflora misera Kunth



Figura 3: Passiflora misera Kunth

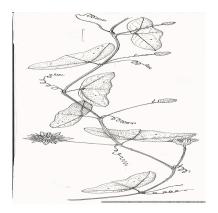


Figura 4: Passiflora misera Kunth

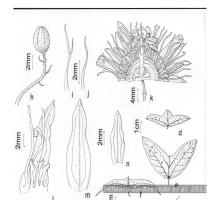


Figura 5: Passiflora misera Kunth

# **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L.C. & Vitta, F.A. 1999. Flora fanerogâmica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, Brasil. Hoehnea 26 (2): 135-147. \_. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. 367p. Cervi, A.C. 1981. Revision del genero Passiflora L. (Passifloraceae) del Estado de Parana - Brasil. Tese de Doutorado, Universistat de Barcelona, 241p. . 1996. Passifloraceae da região de Carangola - Minas Gerais, Brasil. Pabstia 7 (3): 1-32. Deginani, N.B. 2001. Las especies Argentinas del género Pasiflora (Passifloraceae). Darwiniana 39 (1-2): 43-129. Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613. Masters, M.T. 1872. Passifloraceae. In: Martius, C.F.P. von, Eichler, A.W. & Urban, I. Flora Brasiliensis. Munchen, Wien, Leipzig, v.13, part 1, p. 529-628, ilust. Milward-de-Azevedo, M.A. & Baumgratz, J.F.A. 2004. Passiflora L. Subgênero Decaloba (D.C) RCHB. (Passifloraceae) na região sudeste do Brasil. Rodriguésia, Revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 5 (85): 17-54. . 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decalob(DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro). Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of Passiflora subgenus Decaloba (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68. Nunes, T.S. & Queiroz, L. P. de. 2001. A Família Passifloraceae na Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Sitientibus série Ciências Biológicas 1 (1): 33-46. . 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. Sitientibus Séries Ciências Biológicas 6 (3): 194-226. Sacco, J. da C. 1962. Passifloraceae. In: Schultz, A.R. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul. Bol. Inst. Ci. Nat. Univ. R. G. Sul 12: 7-23. \_. 1980. Passifloráceas. In: Reitz, R. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues, fasc. Pass, Vanderplank, J. 2000. Passion flowers and Passion Fruit. 3°edição. Cambridge, Massachusetts, 224p.

# Passiflora morifolia Mast.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora dumetosa* Barb.Rodr. heterotípico *Passiflora warmingii* Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma triangular(es); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s)/5 lobada(s); margem(ns) denteada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) ovado(s) auriculada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona unisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, esparso a moderadamente pubérulas, tricomas uncinados, unicelulares. Caule triangular, estriado. Estípulas 0,3-0,8 x 0,1-0,4 cm, ovado- auriculadas. Folhas com pecíolos 2,5-8,7 cm compr., um par de glândulas pediceladas, 0,1-0,25 cm compr., cupuliformes, dispostas a 0,1-0,5(-1,2) cm do ápice do pecíolo; lâminas membranáceas, 3(-5)-lobadas, lobos divaricados ascendentes, deltóides a ovados, 4,1-9,2 (-12,3) cm compr. (nm), 3,3-8,7 cm compr. (nl), 4,5-10,4(-13,5) cm larg., ângulo divergente 83°-125°, ápice agudo-apiculado, base cordada a auriculada, margem denteada a denticulada para à base, apiculada, oceolos ausentes. Inflorescências com flor solitária, sésseis. Brácteas 0,12-0,3 cm compr., alternas, linear-subuladas. Flores alvas ou cremes; pedicelos 0,7-3 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 1,1-1,7 x 0,4-0,6 cm, ápice agudo; pétalas 0,8-1,1 x 0,1-0,2 cm, ápice agudo; corona unisseriada, filamentos 0,4-0,6 cm compr., roxos, filiformes; opérculo plicado, 0,15-0,2 cm compr., ápice denticulado; límen anelar; coluna do androginóforo 0,7-0,8 cm compr.; filetes 0,5-0,7 cm compr.; anteras 0,3-0,4 x 0,15-0,2 cm; ovário 0,3-0,4 x 0,2-0,25 cm, subgloboso, densamente setuloso; estiletes 0,4-0,5 cm compr. Frutos bagas, 1,7-4 x 1,1-4 cm, azulados, roxos ou nigrescentes, globosos, setulosos. Sementes 0,4-0,5 x 0,2-0,35 cm, alaranjadas ou vermelhas, elípticas, testa foveolada, 8- 9 fóveas em cada face. (Milward-de-Azevedo *et al.* 2012).

# COMENTÁRIO

Masters, em 1872, descreve tanto *P. morifolia* quanto *P. warmingii* Mast. distinguindo a primeira pelos lobos foliares individualizados abaixo da porção mediana da lâmina e com distribuição no norte da Argentina, enquanto que a segunda, pelos lobos foliares individualizando-se próximo à porção mediana e ocorrendo no estado de Minas Gerais. Killip (1938) aceita as duas espécies, baseado nas características apontadas por Master (1872), porém MacDougal (1994), ao fazer a revisão taxonômica de *Passiflora* subg. *Decaloba* seção *Pseudodysosmia*, propõe *P. warmingii* como sinônimo de *P. morifolia*, uma vez que em todos os materiais analisados observou uma constância dessas caracteríticas, inclusive da coloração floral e da morfologia externa das sementes (Milward-de-Azevedo et al. 2012). Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Bryonioides* (Harms) J.M MacDougal & Feuillet.

Flores com filamentos da corona filiformes. Frutos globosos nigrescentes. Sementes alaranjadas ou vermelhas (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., P, (P00533718)
C. Amadio, s.n., HCF, 5215, RB, 443841, (RB00490715), Paraná L.C. Bernacci, 2862, IAC
Warming, s.n., P, 04882165, (P04882165), Minas Gerais
L.M.M. Carreira, 582, INPA, 131928, (INPA0131928), Mato Grosso

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora morifolia Mast.

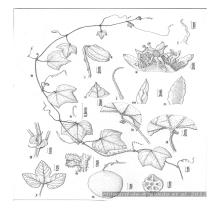


Figura 2: Passiflora morifolia Mast.

### **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L.C. & Vitta, F.A. 1999. Flora fanerogâmica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, Brasil. Hoehnea 26 (2): 135-147.

\_\_\_\_\_. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo:

FAPESP. 367p.

Deginani, N.B. 1999. Passifloraceae L. In: Flora Del Valle de Lerma. Aportes Botanicos de Salta - Ser. Flora 6: 1-20.

\_\_\_\_\_\_\_. 2001. Las especies Argentinas del género Pasiflora (Passifloraceae). Darwiniana 39 (1-2): 43-129.

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

MacDougal, J.M. 1994. Revision of Passiflora subgenus Decaloba section Pseudodysosmia (Passifloraceae). Systematic Botany Monographs 41, 146p.

Masters, M.T. 1872. Passifloraceae. In: Martius, C.F.P. von, Eichler, A.W. & Urban, I. Flora Brasiliensis. Munchen, Wien, Leipzig, v.13, part 1, p. 529-628, ilust.

Milward-de-Azevedo, M.A. & Baumgratz, J.F.A. 2004. Passiflora L. Subgênero Decaloba (D.C) RCHB. (Passifloraceae) na região sudeste do Brasil. Rodriguésia, Revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 5 (85): 17-54.

\_\_\_\_\_. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A., Souza, F.C., Baumgratz, J.F.A, Gonçalves-Esteves, V. 2010. Palinotaxonomia de *Passiflora* L. subg. *Decaloba* (DC.) Rchb. (Passifloraceae) no Brasil. Acta Botanica Brasílica (Impresso), 24:133-145.

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Sacco, J. da C. 1962. Passifloraceae. In: Schultz, A.R. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul. Bol. Inst. Ci. Nat. Univ. R. G. Sul 12: 7-23.

\_\_\_\_\_\_. 1980. Passifloráceas. In: Reitz, R. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Herbário Barbosa Rodrigues, fasc. Pass, 132p., ilust.

Standley, P.C. & Williams, L.O. 1961. Passifloraceae. In: Flora of Guatemala. Fieldiana: Botany 24, part 7 (1): 115-146. Ulmer, T. & MacDougal, J.M. 2004. Passiflora: Passionflowers of the world. Portland, Oregon: Timber Press, 430p.

Vanderplank, J. 2000. Passion flowers and Passion Fruit. 3°edição. Cambridge, Massachusetts, 224p.

# Passiflora mucronata Lam.

Tem como sinônimo

heterotípico *Decaloba pallida* M.Roem. heterotípico *Passiflora aetheoantha* Barb.Rodr. heterotípico *Passiflora albida* Ker. heterotípico *Passiflora pallida* Vell

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) oval-lanceolada(s)/ovado(s) - elíptica(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) setácea(s)/oblongo(s) - lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s)/cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s)/obcordada(s); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, totalmente glabra; caule cilíndrico, flexuoso, com estrias; gavinhas presentes. **Estípulas** 1,2-2 x 1-2 cm, membranáceas, persistentes, foliáceas, elípticas a oval-lanceoladas, ligeiramente subreniformes, ápice agudo, mucronado, base assimétrica, margem lisa. **Pecíolo** 1-2,5 cm compr.; glândulas 2, sésseis, situadas na porção mediana a distal do pecíolo; lâmina 5,5-8 x 5-8,5 cm, inteira, cartácea, 5-8 nervadas, reticulada, largamente oval a suborbicular, ápice arredondado, margem lisa, ápice mucronado, base cordada, subpeltada, não discolor. **Pedúnculo** 7-13 cm compr., articulado a ca. 1 cm do ápice; brácteas 1,5-2,5 x 1-1,5 cm, membranáceas, foliáceas, persistentes, verticiladas, verde-claras, oblongo-lanceoladas a setáceas. **Flores** 6-8 cm diâm., solitárias, brancas; hipanto 5-7 mm compr., cilíndrico-campanulado, verde; sépalas 2,5-4 x 5-9 cm, carnosas, verdes externamente, brancas internamente, oblongas, carenada, ápice corniculado, corno ca. 3 mm; pétalas 2,5-3,5 x 5-8 cm, membranáceas, brancas, linear-oblongas; filamentos da corona em duas séries, os da série externa ca. 1 cm compr. filiformes, os da série interna 2-4 mm compr., filiforme-clavados; opérculo ca. 3 mm compr., filamentoso; límen cupuliforme, frouxamente adnado na base do androginóforo; anel nectarífero no fundo do hipanto; androginóforo ca. 2,5 cm compr.; filetes verdes; anteras amarelas; ovário ovóide, glabro, verde-escuro, estiletes glabros; estigmas verde-escuros. **Baga** 4-5 x 2,5 cm diâm., globosa a ovóide ou elíptico-fusiforme, 6-costada. **Sementes** ca. 5 x 3 mm, ovadas, oblongo-obcordadas, achatadas, foveoladas.

### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Distribuida na região leste do Brasil, da Bahia até o Rio de Janeiro. Espécie facilmente confundida com P. silvestris, diferenciando-se desta basicamente pelo número de nervuras primárias foliares, 3-5 em P. mucronata e apenas uma em P. silvestris, pelo formato da folha, cordado-reniforme em P. mucronata e oblonga-lanceolada em P. silvestris.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe) Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

# MATERIAL TESTEMUNHO

Commerson, s.n., P, **Typus**R.M. Harley, 17242, RB
A.M. Carvalho, 2441, RB
J. Almeida, 1413, RB, 156561, (2), (2) (RB00271995), Rio de Janeiro

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora mucronata Lam.



Figura 2: Passiflora mucronata Lam.



Figura 3: Passiflora mucronata Lam.

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92 NUNES, T. S.; QUEIROZ, L. P. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. **Sitientibus**. Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, v. 6, p. 194-226.

# Passiflora mucugeana T.S.Nunes & L.P.Queiroz

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, escandente, glabra; caule cilíndrico, liso; gavinhas presentes. **Estípulas** 11,5 x 0,8-1 cm, persistentes, foliáceas, subreniformes, ápice agudo e mucronado, base assimétrica, margem lisa. **Pecíolo** 1,2-2 cm compr.; glândulas 2, estipitadas, situadas da porção mediana à distal do pecíolo; lâmina 5,5-7 x 2,5-3 cm, inteira a 3-lobada, base hastada, subpeltada, margem lisa, levemente revoluta, 2 a 4 glândulas nos sinus entre os lobos, ou na margem quando lâminas inteiras; nervuras primárias 3, avermelhadas; lobo mediano, ou lâmina inteira, lanceolado, ápice agudo a acuminado; lobos laterais, quando presentes, menores que o central, 2,5 x 2,5-3 cm. **Pedúnculo** 3-4 cm compr.; brácteas 10 x 5-8 mm, persistentes, verticiladas, uninervadas, nervação reticulada, oval-lanceoladas, ápice agudo, mucronado, margem lisa. **Flores** solitárias, 3-7 cm diâm.; hipanto ca. 1 cm compr., curto-campanulado, verde-claro; sépalas 2-2,5 x 5-8 cm, carnosas, aristadas, arista nascendo do meio para o ápice da sépala, corniculadas no ápice, verdes externamente com nervuras vináceas e internamente liláses; pétalas 1,5-2 x 5-8 cm, membranáceas, oblongo-lanceoladas, lilás; filamentos da corona em cinco séries, filiformes, lilás-escuros, os da série externa ca. 2 cm compr., os da série interna ca. 3 mm compr., com estrias brancas; opérculo membranoso; límen anular, cupuliforme; anel nectarífero presente; androginóforo ca. 1 cm compr., amarronzado; filetes e anteras marrons; ovário globoso, glabro, marrom; estiletes vináceos, livres desde a base; estigmas amarelos, capitados. **Frutos** e **sementes** não vistos.

### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie endêmica da Bahia, sendo conhecida apenas de uma pequena área próxima à cidade de Mucugê, em floresta de altitude, a ca. 1.200 m.s.n.m.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

#### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia)

# MATERIAL TESTEMUNHO

Queiroz, L.P.de, 5634, HUEFS (HUEFS043077), Bahia R.M. Harley, 53589, SP, RB, MBM, K, HUEFS (HUEFS037778), UPCB, CEPEC, ALCB, **Typus** Nunes, T.S., 873, HUEFS (HUEFS058107), Bahia T.S. Nunes, 873, RB, (2) (RB01035740), Bahia, **Typus** 

# **BIBLIOGRAFIA**

Nunes, T. S. & Queiroz, L. P. de 2007 Um a nova espécie de Passiflora L. (Passifloraceae) para o Brasil. Acta Bot. Bras. 21(2):499-505.

# Passiflora nephrodes Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) denteada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento hirsuto(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen membranáceo(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, sublenhosa. Estípula reniforme. Folhas 3-lobadas, margem denteada, pecíolo com glândulas estipitadas. Flor solitária; sépalas com arista; corona multisseriada. Frutos bagas com indumento; sementes obovadas com testa reticulada.

### **COMENTÁRIO**

Passiflora subgênero Passiflora.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas) Centro-Oeste (Distrito Federal)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5830, MO, 100242283, B, Amazonas E.P. Heringer, 9071/1265, NY, 955192, (NY00955192), Distrito Federal

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613

# Passiflora nitida Kunth

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) denteada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/fimbriado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras lenhosas, caules cilíndricos. Folhas inteiras, ovaladas ou oval-lanceoladas, margens onduladas ou espaçadamente denticuladas, dentículos terminados em glândulas diminutas; estípulas linear-subuladas, cedo decíduas; pecíolos com 2 glândulas opostas, sésseis, próximo a base da lâmina; gavinhas robustas. Flores solitárias, brácteas oblongas à ovaladas. Tubo do cálice campanulado; sépalas carnosas e oblongas, pétalas membranáceas, 3-4 x 0,6-1,4cm, oblongas; corona de filamentos em seis séries; opérculo membranáceo, 3-7mm, horizontal de ápice ereto e fimbriado, fímbrias de 1mm; límen cupuliforme, membranáceo, 2-4mm; anel nectarífero anular; androginóforo 1-2,2cm; ovário obovado ou globoso, verde claro, glabro; filetes 7-9mm, alvos ou verde claro; estiletes 5-8mm, alvos ou verde claro; botões florais ovalados a oblongos, não aristados, verde claro, glabros. Bagas globosas e subglobosas, 6-9cm, mesocarpo esponjoso e espesso; sementes ovaladas, 3-6 x 2-4mm, tridentadas no ápice, testa reticulada, castanho claro, arilo transparente à amarelado, sabor adocicado, comestível.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

# Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) Nordeste (Bahia, Maranhão) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

### MATERIAL TESTEMUNHO

M.A.D. Souza, s.n., INPA, 192875, Amazonas V.C. Souza, 14793, IAC, 40321, ESA, Mato Grosso G.T. Prance, 7779, MO, K, U W. RODRIGUES, 7667, RB, 340912, (RB00272386), Amazonas

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora nitida Kunth



Figura 2: Passiflora nitida Kunth



Figura 3: Passiflora nitida Kunth

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

# Passiflora odontophylla Harms ex Glaz.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma sub anguloso(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovado(s) - oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** lenhosa, glabra; caule sub-angulado, estriado; gavinhas presentes. **Estípulas** ca. 1 mm compr., caducas, glabras, inteiras, lineares, margem lisa. **Pecíolo** 1,5-2,5 cm compr.; glândulas 2, sésseis, situadas do meio para a base do pecíolo; lâmina 6-8 x 3-4 cm, membranácea, inteira, oblonga, margem serreada, ápice acuminado, base arredondada, peninérvia, com 5 pares de nervuras secundárias. **Pedúnculo** 4-6 cm compr.; brácteas 2,5-3 x 1,5-2 cm, persistentes, inteiras, foliáceas, oval-oblongas, verticiladas no ápice do pedúnculo, 3-5-nervadas, margem lisa, com duas glândulas. **Flores** 4-6 cm diâm., solitárias; hipanto ca. 5 mm compr., curto-campanulado; sépalas 2-2,5 x 1-1,5 cm, carnosas, oblongo-lanceoladas, com arista na face abaxial, corniculadas, corno ca. 2 mm; pétalas 2-2,5 x 0,7-1 cm, membranáceas, oblongas, creme; filamentos da corona em cinco ou mais séries, os das séries mais internas curtas, 5 mm compr., os das duas séries externas azuis, filiformes, 1,5-2 cm compr.; opérculo membranoso, fimbriado; anel nectarífero presente; límen anular, cupuliforme, membranoso, fechando na base do androginóforo; anteras amarelas; ovário séssil, globoso, glabro, verde; estiletes e estigmas verdes. **Frutos** não vistos.

### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie conhecida para o Estado do Rio de Janeiro, primeira citação para a Bahia em 2002 (Nunes 2002).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

### MATERIAL TESTEMUNHO

R. P. Belém, 2627, CEPEC, (a) (CEPEC00002401), Bahia A.P. Duarte, 6023, RB, 113316, (a) (RB00297412), Bahia Monteiro, S.I., s.n., VIC, 12788, (a) (VIC012788), Minas Gerais A.F.M. Glaziou, 20333, P (P00605841), K, (a) (K000323290), **Typus**  Pessoa, S.V.A., 542, RB

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

NUNES, T. S.; QUEIROZ, L. P. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. **Sitientibus**. Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, v. 6, p. 194-226.

# Passiflora oerstedii Mast.

Tem como sinônimo

heterotípico Passiflora dispar Killip heterotípico Passiflora populifolia Triana & Planchon. heterotípico Passiflora praeacuta Mast. heterotípico Passiflora purpusii Killip heterotípico Passiflora rojasii Hassl. ex Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/sub anguloso(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento piloso(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato estreitamente obovada(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira escandente, herbácea, com caule delgado, glabro, cilíndrico, ou quando mais jovens, sub-angular. Estípulas semiovadas, 1-4 cm compr., 0,5-1,5 cm larg., acuminado e usualmente comprido-cuspidado, arredondado na base; verde-escuro e glabro na porção abaxial, verde ou usualmente glaucescente, às vezes pilosulos, abaixo. Pecíolo 1-4 cm compr., com 4-6 (raramente 2), espalhadas ou pareadas, glândulas estipitadas, acima de 1,3 mm compr.; lâminas ovada-lanceoladas a estreitamente oblongo-lanceolada, 6-13 cm compr, 3-9 cm larg., aguda ou obtusa, raramente assimetricamente bilobada, ou 3-lobada para abaixo do meio (lobos lanceolados ou oblongo-lanceolado, 1,5-3 cm, arg., agudo ou obtuso), raramente assimetricamente bilobado, ou 3-lobado para abaixo do meio (lobos lanceolados ou oblongo-lanceolados), 1-3 cm, larg., (agudo ou sub-obtuso), arredondado ou usualmente cordulado na base, sub-peltada, 5-7-nervada, inteira ou remotamente serrulada em direção a base, margem lisa, membranáceas ou subcoriáceas, verde-escuro ou claro, opaco ou lustroso, glabro abaxial, opaco, glauco, glabro a densamente hirtelo-emaranhado na porção abaxial. **Pedúnculo** 2-4 cm compr., glabros; brácteas ovada-lanceoladas, 1-1,5 cm compr., 5-8 mm larg., agudo até o ápice, arredondado ou cordado na base, fechadamente serrulado, venação reticulada, nascida 5-10 mm, abaixo da base da flor, verticiladas, decíduas. Flores 4-6 cm larg., hipanto campanulado, 7-8 mm compr.; sépalas ovadas-lanceoladas; 2-3 cm compr., 5-12 mm larg., cuculada no ápice, carenada (quilha terminando em um corno curto encurvado), branco; pétalas linear, 1-1,5 cm compr., 3-5 mm larg., obtusa, branca ou rosada; filamentos da corona púrpura, em várias séries, séries externas filiformes, 1,5-2 mm compr., ereta, série mais interna linear-clavada, 3 mm compr., opérculo 6-8 mm, altura, filamentoso próximo à base; anel nectarífero um limite baixo entre o opérculo e o ginóforo; androginóforo ca. 1,5 cm, límen cupuliforme, fechadamente envolvendo a base do ginóforo, crenulado; ovário ovóide, glabros, glaucos. Fruto ovóide, 4-6 cm compr., 2-3 cm diâm. Sementes estreitamente obovada, 4-5 mm compr., 2-3 mm larg., tridentado, grosseiramente reticulado.

# **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie encontrada no Brasil, no estado de Mato Grosso e na Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Paraguai, Perú, Venezuela. Espécie heliófita e higrófita. No interior da floresta, seus ramos, desenvolve-se bem, ainda, na orla da floresta, capoeiras e capoeirões.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

# Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Glocimar Pereira-Silva, 14550, CEN (CEN00076750), Rondônia C.A.C. Ferreira, 10107A, INPA, 162185, (INPA0162185), Acre G.O.A. Malme, s.n., S

## **BIBLIOGRAFIA**

Mart. Fl. Bras. 13: I. 562. 13. I. 562.

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92.

Cervi, A.C. & Junior, A.D. 2004. PASSIFLORACEAE DO BRASIL: ESTUDO DO GÊNERO *Passiflora* L. SUBGÊNERO *Distephana* (JUSS.) KILLIP. Revista Estudos de Biologia, v. 26 - n. 55, p. 45-67.

# Passiflora ovalis Vell. ex M.Roem.

Tem como sinônimo

homotípico *Tetrastylis ovalis* (Vell.) Killip heterotípico *Passiflora arvensis* Vell. heterotípico *Passiflora silvestris* Mast. heterotípico *Tetrastylis montana* Barb.Rodr.

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s) funiforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira lenhosa, totalmente glabra; caule cilíndrico, estriado; gavinhas presentes. Estípulas ca. 3 mm compr., caducas, inteiras, linear-setáceas, ápice agudo, margem lisa. Pecíolo 1-1,5 cm compr.; glândulas 2, sésseis localizadas na base do pecíolo; lâmina 7-10(-16) x 3-6 cm, coriácea, inteira, nervação reticulada, elíptica ou elíptica-oblonga, ápice acuminado, base simétrica, cuneada, margem lisa, sem glândulas. Inflorescência em racemo com ca. 7-floro, subséssil, pedúnculo ca. 5 mm, raque 7-10 cm compr.; pedicelo 1,5-3 cm compr.; brácteas ca. 1 x 0,5 cm, inteiras, verticiladas, situadas no ápice do pedúnculo, linear-setácea, ápice agudo, margem lisa; bractéolas muito reduzidas, ca. 1mm compr., situadas na articulação do pedúnculo com o pedicelo. Flores 6-8 cm diâm.; hipanto ca. 5 mm compr., campanulado-filiforme, muito reduzido; sépalas 2-3 x 0,5-1 cm, carnosas, verdes externamente, brancas internamente, oblongas, margem lisa,corno e glândulas ausentes; pétalas 2-3 x 0,3-0,6 cm, brancas, membranáceas, oblongas, ápice agudo; filamentos da corona em duas séries, os da série externa ca. 1 cm compr., liguliformes, os da série interna ca. 5 mm compr., brancas ou verde-amareladas; opérculo ca. 3 mm compr., plicado, com ápice filamentoso; anel nectarífero oculto abaixo do límen; límen cupuliforme, formando um disco na base do androginóforo; androginóforo 2-3,5 cm compr., sulcado; filetes brancos; anteras amarelas; ovário 5-7 x 4-5 mm, piloso, verde-escuro, oblongo-elíptico; estiletes 4, com base pilosa, brancos; estigmas capitados. Baga 6-10 x 3,5-8 cm, ovóide, verde-amarelada quando madura, glabra. Sementes 8 x 4-5 mm, elípticas, oblongas, reticuladas.

### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora subgênero Deidamioides (Harms) Killip

Distribuída principalmente nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. Na Bahia foi encontrada em mata atlântica, matas estacionais e restingas, distribuindo-se ao longo da região litorânea, em altitude de 80 a 500 m.s.n.m. Floresce e frutifica de outubro a julho.

# Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

# Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

Nunes, T.S., 1831, HUEFS, 167995 (HUEFS124242), São Paulo L.C.Bernacci, 4046, IAC, São Paulo T.S.Nunes, 1775, HUEFS, 167995 (HUEFS118996), HUEFS, 118996, São Paulo D. Sucre, 10068, RB, 167995, (RB00638644), RB, **Typus** 

### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613 Vitta, F. A. & Bernacci, L. C. 2004 A new species of Passiflora in section Tetrastylis (Passifloraceae) and two overlooked species of Passiflora from Brazil.Brittonia 56(1):89-95

Bernacci, L.C.; Cervi, A.C. & Milward de Azevedo, M.A. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Passifloraceaee. Biota Neotrop. 11(1a): 337-338. Disponível em http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/download? inventory+bn0131101a2011+item (último acesso 30/12/12)

Nunes, T.S. 2009. Estudos biossistemáticos em Passiflora L. subgênero Deidamioides (Harms) Killip (Passifloraceae). Tese de Doutorado.

# Passiflora ovata Jos.Martin ex DC.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/anguloso(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) falcada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) falcada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) escrobiculada(s).

# **COMENTÁRIO**

Passiflora ovata pertence a P. subg. Astrophea (DC.) Mast. Possui glândulas na face abaxial, na junção da lâmina com o pecíolo; lâminas foliares oblongas, obovadas, glabras em ambas as faces, 22-25 nervuras laterais; flores com hipanto amplamente campanulado, corona 4-6 séries de filamentos bem definidos, primeira série dolabriforme.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Jenman, G.S., 1169, K, (INPA) (K000323326) Sakagawa, S, 668, INPA, 227045, (INPA) (INPA) (INPA) (Amazonas

#### **BIBLIOGRAFIA**

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2018. Taxonomy, palynology and distribution notes of seven species of *Passiflora* L. (Passifloraceae s.s.) newly recorded from Brazil. PhytoKeys 95: 1–14. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora pardifolia Vanderpl.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento ausente(s)/pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento pubérulo, tricomas filiformes, unicelulares. Caule cilíndrico, estriado. Estípulas ca. 0,45 cm compr., falciformes. Folhas com pecíolos 1-1,5 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas, 2-lobadas, lobos divaricados ascendentes, deltóides, 2,8-4 cm compr. (nm), 4,3-6,3 cm compr. (nl), 4,1-7,6 cm larg., ângulo divergente 55°-80°, lobos lanceolados, ápice agudo a obtuso, base obtusa a truncada, margem inteira, oceolos presentes, face adaxial glabra. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 3,5-4,2 cm compr. Brácteas ca. 0,3 cm compr., alternas, linear-subuladas. Flores com pedicelos 0,2-0,3 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas ca. 1,6 x 0,6 cm, ápice agudo; pétalas ca. 1 x 0,3 cm, ápice truncado-apiculado; corona bisseriada, filamentos externos ca. 1 cm compr., livres, filiformes, ápice agudo, filamentos internos ca, 0,3 cm compr., filiformes, ápice agudo; opérculo plicado, ca. 0,2 cm compr., ápice fimbriado; límen ca. 0,1 cm compr., anelar; coluna do androginóforo ca. 0,8 cm compr.; filetes ca. 0,5 cm compr., anteras ca. 0,4 x 0,15 cm; ovário ca. 0,3 x 0,2 cm, elíptico, pubescente; estiletes ca. 0,5 cm compr. Frutos baga, ca. 2 x 2 cm compr., globosos a subglobosos. Sementes ca. 0,3 x 0,15 cm, obovadas, testa com 7-9 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

# **COMENTÁRIO**

Flores com pétalas com ápice truncado-apiculado; corona com filamentos externos e internos filiformes com ápice agudo; frutos globosos a subglobosos (Milward-de-Azevedo et al. 2012). Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC. Vanderplank (2006) se equivocou ao descrever a espécie como originalmente coletada na região de Minas Gerais, pois, na etiqueta dos isótipos analisados consta o nome do estado do Maranhão. Esta espécie é um provável híbrido (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Maranhão)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., UPCB M. Dornelas, s.n., UPCB s.c., s.n., NY, (INY00743743), Maranhão, **Typus** s.c., s.n., RB, 412311, (IRB00657899), **Typus** 

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora pardifolia Vanderpl.

### **BIBLIOGRAFIA**

Milward-de-Azevedo, M.A.. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Vanderplank, J. 2006 565. Passiflora pardifolia. Cut. Bot. Mag. 23(3)243-247

# Passiflora pedata L.

#### Tem como sinônimo

heterotípico *Passiflora helleborifolia* Wallis ex Mast. heterotípico *Passiflora helliborifolia* Wallis ex Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma anguloso(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma composta(s); margem(ns) serreada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) glandular(es)/linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s)/ovado(s) - oblonga(s)/oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Climbing vine. Stem subangular, striate, pubescent. Stipules linear-subulate, subfalcate. Petioles with one pair of stipitate glands on the basal half. Leaves compound. Flowers solitary, axillary, peduncle robust; bracts verticillate, oblong to ovate, margin laciniate-fimbriate; calyx tube campanulate, sepals oblong-lanceolate; petals linear-lanceolate; corona multiseriate, outer part formed by two series of ligulate filaments, inner series capillary; operculum membranous, incurved, margin erect and fimbriate; limen cupuliform, apex dentate; androgynophore 1.5 cm long; ovary sparsely pubescent. Fruit globose. Seeds obovoid, reticulate. (Silva et al. 2016).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Maranhão)

### MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 3416, S, RB, 3416, U, Acre J.G. Kuhlmann, 567, RB, 3416, (RB00297942), Acre

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92. Silva, E. O., Guarçoni, E. A. E., Ferreira, A. W. C., Oliveira, M. S. & Oliveira Junior, C. N. 2016. First record of *Passiflora pedata* L. (Passifloraceae) from Maranhão state, northeastern Brazil. Check List 12(5): Article1958. doi: http://dx.doi.org/10.15560/12.5.1958.

# Passiflora pentagona Mast.

# Tem como sinônimo

heterotípico Passiflora alliacea Barb.Rodr.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) triangular(es)/deltada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) foveolada(s).

#### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Passiflora pentagona possui glândulas na alteral no ápice do pecíolo, elípticas; lâmina foliar com face abaxial pubérula, nervuras arqueadas; flores alvo-esverdeadas; sépalas maiores que o hipanto; corona com duas séries de filamentos bem definidas, ausência de inúmeros filamentos indefinidos; primeira série de filamentos dolabriformes, com ápice longamente atenuado, levemente ondulado na margem; opérculo filamentoso com ápice fimbriado; tróclea de tamanho menor (0,89-1,81 x 0,55-1,61mm) e de forma fusiforme. Ocorre predominantemente em vegetação de restinga.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Restinga

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 481, K (K001185176), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora pentagona Mast.

### **BIBLIOGRAFIA**

Escobar, L.K. 1994. Two new species and a key to Passiflora subg. Astrophea. Syst. Bot. 19: 203-210. Killip, E.P. 1938. The American species of Passifloraceae. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 49: 1-613. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa. 473: 001-060.

# Passiflora phaeocaula Killip

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto funiforme(s); corona bisseriado(s)/ multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Passiflora phaeocaula é liana, apresenta lâmina foliar com a base decorrente com glândulas posicionadas na junção lâmina foliar com o pecíolo, na face abaxial e textura fortemente coriácea; brácteas linear-setáceas; flores alvas com máculas vináceas; sépalas maiores que o hipanto; hipanto funiliforme, corona com duas séries de filamentos bem definidos e inúmeras séries indefinidas posicionadas próximas ao ápice do opérculo.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Weiss, L., s.n., NY, (In (NY00110465), Amazonas, **Typus** J.M. Pires, 717, MG

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora phaeocaula Killip



Figura 2: Passiflora phaeocaula Killip



Figura 3: Passiflora phaeocaula Killip

# **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. sér. 19(1-2):1-613.

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora phellos Feuillet

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência suberoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira lenhosa. Estípulas lineares. Folhas com um par de glândulas sésseis, lâminas foliares inteiras com margem lisa. Brácteas ovadas com glândulas sésseis na margem. Flores solitárias; hipanto campanulado; sépalas com arista de 2-3mm; corona multisseriada; ovário com indumento. Frutos bagas. (Feuillet 2004).

# **COMENTÁRIO**

Pertence ao subgênero Passiflora L. superseção Laurifolia (Cervi) Feuillet & MacDougal série Laurifoliae Killip ex Cervi. A espécie se difere por apresentar caule suberoso, e flores com o filamento mais externo menor que a segunda série de filamentos da corona (Feuillet 2004).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

### MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Silva, 1633, INPA, Amazonas, Typus

G.T. Prance, 23396, INPA, Amazonas, Typus

R. E. Schultes & F. Lopéz, 9900, US, 1989330, @ (US00480616), Amazonas

G. T. Prance, 23396, NY, 1291747, @ (NY01291747), Amazonas

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora phellos Feuillet

# **BIBLIOGRAFIA**

Feuillet, C. 2004. Novon 14(3): 285-287.

# Passiflora picturata Ker Gawl.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) ovada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) elíptica(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s) bífido(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Estípulas semi-ovadas, aristadas, flores com sépalas e pétalas oblongas, opérculo filamentoso, límen adnado ao androginóforo e ovário ovóide, fruto globoso (Silva et al. 2018). Pertence ao subgênero Passiflora.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Piauí) Centro-Oeste (Mato Grosso)

# MATERIAL TESTEMUNHO

H. Lorenzi, s.n., IAC, 42970, HPL, Pará C.F.P. Martius, s.n. R. Lyra-Lemos, s.n., EAC, 41757, Alagoas L.C. Bernacci, 4152, IAC, 46993, HPL, Acre J.M. Pires, 1293, RB, 114938, (IRB00721569), Pará L.O.A. Teixeira, 1466, INPA, 111805, (INPA0111805), Rondônia

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bot. Reg. t. 673.t. 673.

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

Silva, E. O.; Milward-de-Azevedo, M. A.; Sa#, N. A. S.; Sousa, D. A.; Conceic#a#o, G. M. 2018. New records of Passiflora L. (Passifloraceae) species from Maranha#o state and northeastern Brazil. Check List 14 (2): 347–352. https://doi.org/10.15560/14.2.347

# Passiflora plumosa Feuillet & Cremers

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma anguloso(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/racemosa(s); bráctea(s) deltada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto funiforme(s)/cilíndrico(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) crenulado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P*. subg. *Astrophea* (DC.) Mast. Possui duas glândulas na face adaxial, no ápice do pecíolo, lâmina foliar membranácea com margem inconspícua, corona com primeira série de filamentos liguliformes, opérculo tubular, exserto.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

### **BIBLIOGRAFIA**

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2018. Taxonomy, palynology and distribution notes of seven species of *Passiflora* L. (Passifloraceae s.s.) newly recorded from Brazil. PhytoKeys 95: 1–14. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora pohlii Mast.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora ichthyura* Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma triangular(es); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen lobulado(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento moderado a densamente pubescente; tricomas filiformes, unicelulares. Caule triangular, estriado. Estípulas 0,2-0,7 cm compr., linear-subuladas a falciformes. Folhas com pecíolos 0,9- 3,7 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas a coriáceas, 2-3- lobadas para o ápice, lobos divaricados ascendentes, deltóides a lanceolados, 2,5-9,8 cm compr. (nm), 3,2-11 cm compr. (nl), 2,7-10 cm larg., ângulo divergente 40°-80°, ápice obtuso a truncado, base obtusa, arredondada ou subcordada, margem inteira, presença de oceolos, face adaxial glabra. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 1,2-2,5 cm compr. Brácteas 0,25-0,6 cm compr., verticiladas no ápice do pedúnculo, linear-subuladas. Flores alvas, amareladas, cremes, esverdeadas ou roxas; pedicelos 0,1-0,2 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 1-1,7 x 0,2-0,5 cm, ápice obtuso; pétalas 0,9-1,1 x 0,2-0,35 cm, ápice obtuso; corona bisseriada, filamentos externos 0,5-1 cm compr., livres, liguliformes, ápice agudo, filamentos internos 0,2-0,5 cm compr., liguliformes, ápice capitado; opérculo plicado, 0,15-0,2 cm compr., ápice fimbriado; límen lobulado; coluna do androginóforo 0,5-1 cm compr.; filetes ca. 0,5 cm compr., anteras 0,4-0,5 x 0,15-0,2 cm; ovário 0,15-0,35 x 0,1-0,3 cm, elíptico, glabro, raro pubérulo; estiletes 0,4-0,7 cm compr. Frutos bagas, 0,7-1,7 x 0,7-1,8 cm, nigrescentes, arroxeados ou azúis-escuros, globosos a subglobosos, glabros. Sementes 0,25-0,4 x 0,1-0,3 cm, elípticas, testa com 6-7 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

# COMENTÁRIO

Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC. Caracteriza-se, principalmente, pelos peci#olos desprovidos de gla#ndulas, la#minas foliares carta#ceas, frequ#entemente 3-lobadas para o a#pice e com oceolos e pelas flores com corona bisseriada, com filamentos externos livres, liguliformes, com a#pice agudo, e filamentos internos liguliformes, com a#pice capitado (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

### MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 2695, RB, 340721, (RB00564041), Goiás Silva, S.M., 25441, UEC, 68718, (UEC143983), São Paulo Milward-de-Azevedo, M.A., 152, UEC, 68718, (UEC070099), Minas Gerais



Figura 1: Passiflora pohlii Mast.



Figura 2: Passiflora pohlii Mast.



Figura 3: Passiflora pohlii Mast.



Figura 4: Passiflora pohlii Mast.



Figura 5: Passiflora pohlii Mast.



Figura 6: Passiflora pohlii Mast.

Milward-de-Azevedo, M.A. & Baumgratz, J.F.A. 2004. Passiflora L. Subgênero Decaloba (D.C) RCHB. (Passifloraceae) na região sudeste do Brasil. Rodriguésia, Revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 5 (85): 17-54.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

# Passiflora porophylla Vell.

#### Tem como sinônimo

heterotípico Decaloba organensis (Gardner) M.Roem.

heterotípico Decaloba rufa M.Roem.

heterotípico Passiflora glaucescens Killip

heterotípico Passiflora maculifolia Mast.

heterotípico Passiflora organensis var. marmorata Mast.

heterotípico Passiflora organensis Gardner

heterotípico Passiflora pertusa Vell.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/triangular(es); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento ausente(s)/pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona unisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

### DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, aparentemente glabras; indumento pubérulo, tricomas filiformes, unicelulares. Caule triangular, estriado. Estípulas 0,15-0,35 cm compr., linear-subuladas a falciformes. Folhas com pecíolos 1,1-7,5 cm compr., glândulas ausentes; lâminas membranáceas à cartáceas, 2(-3)-lobadas, lobos divaricados ascendentes, oblongos, lanceolados a deltóides, 1,1-8,1 cm compr. (nm), 2-12,2 cm compr. (nl), 3,6-16,6 cm larg., ângulo divergente 55°-125°, ápice agudo a obtuso, base obtusa, arredondada ou subcordada, subpeltada, margem inteira, oceolos presentes, face adaxial glabra. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 2,5-5,5 cm compr. Brácteas 0,15-0,3 cm compr., alternas, linear-subuladas. Flores alvas, esverdeadas, amarelo-esverdeadas, roxas, lilases ou azuladas; pedicelos 0,1-0,3 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 1,1-2,1 x 0,4-0,85 cm, ápice obtuso, glabras; pétalas 0,7-1,6 x 0,2-0,4 cm, ápice obtuso; corona unisseriada, raramente bisseriada, filamentos externos 0,4-1,2 cm compr., unidos na base por membrana, liguliformes, ápice dolabriforme, transversalmente listrados alternadamente de roxo e alvo ou azul-marinho e alvo, filamentos internos 0,2-0,45 cm compr., capilariformes, ápice capitado; opérculo plicado, 0,2-0,45 cm compr., ápice denticulado; coluna do androginóforo 0,6-1 cm compr.; filetes 0,4-0,6 cm compr., anteras 0,25-0,4 x 0,1-0,2 cm; ovário 0,15-0,3 x 0,1-0,3 cm, globoso, pubescente a tomentoso, raro glabro; estiletes 0,4-0,9 cm compr. Frutos bagas, 1-2,4 x 1-2,1 cm, nigrescentes ou roxos, globosos a subglobosos, pubérulos ou glabros. Sementes 0,25-0,45 x 0,2-0,3 cm, elípticas, testa com 6-10 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

### **COMENTÁRIO**

Flores com ápice das sépalas e pétalas obtuso; corona com filamentos liguliformes e ápice dolabriforme; frutos globosos a subglobosos (Milward-de-Azevedo *et al.* 2012). Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B1-661, P, @ (P00455773), Minas Gerais

D.T. Souza, 610, BHCB, 177937, @ (BHCB030414), Minas Gerais

L.A. Funez, 4263, FURB, 47193, @ (FURB36779), Santa Catarina

A.C. Cervi, 7044, UPCB, Paraná

M.A. Milward-de-Azevedo, 30, RB, 358388, @ (RB00561128), Rio de Janeiro



Figura 1: Passiflora porophylla Vell.



Figura 2: Passiflora porophylla Vell.



Figura 3: Passiflora porophylla Vell.



Figura 4: Passiflora porophylla Vell.



Figura 5: Passiflora porophylla Vell.



Figura 6: Passiflora porophylla Vell.

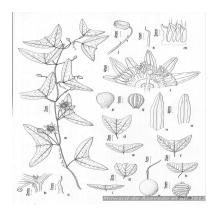


Figura 7: Passiflora porophylla Vell.

Bernacci, L.C.; Cervi, A.C. & Milward de Azevedo, M.A. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Passifloraceaee. Biota Neotrop. 11(1a): 337-338. Disponível em http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/download? inventory+bn0131101a2011+item (último acesso 30/12/12)

Cervi, A. C.; Rodrigues, W. . Nomenclatural and taxonomic review of Passifloraceae species illustrated and described by Vellozo in Flora Fluminensis. Acta Botanica Brasílica (Impresso), v. 24, p. 1109-1111, 2010.

Milward-de-Azevedo, M.A.; Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomic revision of Passiflora subgenus Decaloba (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G.2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

# Passiflora pottiae Cervi & Imig

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s)/filiforme(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Vines, sub-woody, villous with silver or gold trichomes. Stems cylindrical or sub angled, striated, green with vinaceous portions. Stipules persistent, subreniform,  $1-1.7 \times 0.6-1.0$  cm, inserted laterally on the stem, foliaceous, apex acute, mucronate, mucron 1-2 mm long, base subcordate, margin entire, sometimes sparsely glandular-toothed near the base, abaxial surface villous, adaxial surface glabrous and glossy. Petiole cylindrical, grooved on the adaxial side, 2-3.5 cm long, 4-6 short-stipitate glands, alternate and scattered along the petiole. Leaves simple, entire, ovate,  $6-11(15.5) \times 4-7(9.5)$  cm, apex acute, base cordate to sub-peltate, sub-coriaceous, 5-nerved from the base, secondary nerves reticulate. Tendrils well-developed, villous. Peduncles solitary, 2.5–4.5 cm long, pedicels 0.4–1 cm long. Bracts 3, verticillate, ovalate,  $1.5-1.7 \times 1-1.2$  cm, apex acute, base subcordate, persistent. Flowers 5–8 cm diam; calyx tube campanulate,  $0.5-0.7 \times 1-1.2$  cm, glabrous; sepals oblong-lanceolate,  $2.5-2.8 \times 0.8-$ 1 cm, apex obtuse, slightly concave, dorsal awns 1-2 mm long, margin entire, green with a central dark green rib on the abaxial surface, white adaxial surface, with lilac hints; petals oblong - lanceolate,  $2-2.7 \times 0.7-1$  cm, apex obtuse, white with lilac hints on both sides. Corona filaments in 6 series, 2 external series of cylindrical filaments 1.0–1.6 cm long, purple on the base, middle portion with a narrow strip white and lilac on the apex; the following 3 series of filiform filaments, juxtaposed, 1–3 mm long, capitates at the apex, purple, erect; the last series, filiform filaments 4–5 mm long, capitate or bifurcated at the apex, purple, erect; operculum with membranous base, nearly 2 mm, projected horizontally and filamentous to the apex, filaments 5–7 mm long, purple, erect, encircling the androgynophore, dentiform processes on the base of the filamentous portion, facing the inside of the calyx tube; limen membranaceous, cupuliform, 2–2.5 mm long, adhering to the base of the androgynophore, apex free and wavy; nectariferous ring situated at the middle of the calyx tube, 1 mm long, arched apex; androgynophore 1.3-1.5 cm long; staminal filaments 0.7–0.8 cm long, styles 1–1.4 cm long, glabrous, light green with purple spots. Ovary ellipsoid, glabrous, light green. Fruits and seeds not seen.

# COMENTÁRIO

Etimologia: -O epíteto específico é em homenagem ao botânico e pesquisador do Pantanal, Msc. Valli Joana Pott, coletora do tipo. P. pottiae é conhecida somente pelo typus: Mato Grosso do Sul, município de Terenos. Foi coletado em um campo úmido em solo orgânico e terreno plano. Era muito raro no local.

P. pottiae está relacionada com P. subrotunda, mas é facilmente diferenciada desta espécie. Passiflora pottiae é vilosa, tem folhas subcoriaceous maiores que são de forma ovada, com um ápice agudo, e pecíolos com quatro a seis glândulas. Por outro lado, o P. subrotunda é totalmente glabro, possui folhas submórbicas ou cordadas membranáceas menores, arredondadas e geralmente emarginadas no ápice, e pecíolos com apenas duas glândulas. As flores de P. pottiae possuem sépalas e pétalas oblongolanceoladas, filamentos corona em seis séries, operculo com base membranácea e ápice filamentoso e processos dentiformes voltados para o interior do tubo do cálice, enquanto as flores de P. subrotunda têm Sépalas e pétalas lineares, filamentos em apenas duas séries, opercula membranáceo ereto, finamente crenulado e sem processos dentiformes.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Pantanal

# Tipos de Vegetação

Campo Limpo

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.J. Pott, 11411, CGMS, Mato Grosso do Sul, Typus



Figura 1: Passiflora pottiae Cervi & Imig



Figura 2: Passiflora pottiae Cervi & Imig



Figura 3: Passiflora pottiae Cervi & Imig



Figura 4: Passiflora pottiae Cervi & Imig

Cervi, A.C.; Imig, D.C. A new species of *Passiflora* (Passifloraceae) from Mato Grosso do Sul, Brazil. Phytotaxa 103(1):46-50, 2013

ISSN 1179-3155 (print); ISSN 1179-3163 (online)

http://biotaxa.org/Phytotaxa/article/view/phytotaxa.103.1.3

# Passiflora quadrangularis L.

### Tem como sinônimo

heterotípico Passiflora macrocarpa Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma quadrangular(es); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) ovada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s) - cordada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) foveolada(s).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

### MATERIAL TESTEMUNHO

C. Bratti, 75, RB, 475393, (RB00548301), Mato Grosso do Sul O.A. Guimarães, s.n., UPCB

### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1):91-115.

# Passiflora quadrifaria Vanderpl.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) denteada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) biflora(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** escandente, herbácea, caule cilíndrico, levemente tomentoso. **Estípulas** lineares, setáceas de 3-5mm compr. nos ramos jovens e 1,8-2,2. x 0,23cm nos ramos velhos, com glândulas sésseis nas margens. **Pecíolos** robustos de 1,5-6cm compr., com duas glândulas sésseis de 2,5mm de diâmetro na base da lâmina foliar; lâminas inteiras, ovadas ou oblongas de 14,5-22 x 6-13,5 cm, três nervuras na base, margem duplamente glandular-serreadas. **Pedúnculos** bifloro, de 7- 8 cm compr. robustos e tomentosos; brácteas de 6-7 x 3,5-4,5 cm., ovaladas, côncavas e livres na base, levemente tomentosas e margens com glândulas auriculadas de 0,5-1,5mm de diâmetro, verticiladas. **Flores** vistosas vermelhas ou escarlates; hipanto campanulado de 2-2,1cm de diâmetro; sépalas 4,5-5 x 1,4-1,6cm, lanceolada e com uma arista foliácea na parte abaxial de 0,9-1,2cm compr.; pétalas 4,2-4,5 x 1,1-1,2cm, oblonga e de ápice obtuso; corona de filamentos em 4 séries, vermelhas, envolvendo o androginóforo, somente a série externa visível quando a flor esta aberta; a série externa com 1,4cm compr., livre desde a base; a 2a . série com 1,2cm de compr.; a 3ª e 4ª séries com 0,8cm compr.; opérculo 1,2-1,4 cm compr., vermelho, pendente, encurvado e no ápice filamentoso, filamentos de 4-5mm comp.; androginóforo 1,4 cm, límen anular, ovário de 5 x 3,5mm levemente tomentoso, piriforme. **Fruto** de 3,3-3,8 x 2,3-2,6cm de diâmetro, piriforme, exocarpo levemente tomentoso, aromático. **Semente** de 5,5-6 x 2,5- 3mm, ovaladas assimétrica, reticulada.

# **COMENTÁRIO**

Passiflora L. subgênero Passiflora Espécie encontrada na Bolívia e no Brasil.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará, Roraima) Centro-Oeste (Distrito Federal)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Cervi, AC, 9937, MBM (MBM386315), Distrito Federal

J. Vanderplank, s.n., MG, K, HUEFS (HUEFS065099), **Typus** M.J. Pires, 1552, K, (K000634471), K, (K000634470), Pará

### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. & Dunaiski Junior, A. 2004 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Distephana (Juss) Killip. Estudos de Biologia 26(55)45-67

Vanderplank, J. 1996 290. Passiflora quadrifaria. Passifloraceae. Curt. Bot. Mag. 13(2):63-69.

# Passiflora quadriglandulosa Rodschied

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora quadriglandulosa, .

Tem como sinônimo

Passiflora vitifolia var. minor Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira/2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) serreada(s)/ serreada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oblongo(s) - lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) curvado(s); limen desconhecido(s); androginóforo desconhecido(s). Fruto: tipo baga(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas trepadeiras, caule cilíndrico glabro. Estípulas setáceas de 3-5 mm compr., decíduas. Pecíolos de 1-2,5 cm compr., obscuramente biglândular base da lâmina foliar. Folhas simples, trilobadas, polimórficas, oblongas a oblongo-lanceoladas de 8-15 x 3-8cm ou lobadas assimétricas com 2 ou 3 lóbulos (lóbulos acuminados, o mediano ovado- lanceolado de tamanho igual aos laterais), arredondadas ou subtruncadas na base e margem irregularmente denteada, glabra na face adaxial e puberulenta ou tomentosa na face abaxial. Pedúnculos de 5-5,5 cm compr. Brácteas lineares a oblongo-lanceoladas de 0,8-1,5 x 1-5 mm com as margens glandular-serreadas. Flores vistosas, róseas, vermelhas ou escarlates. Tubo do cálice, curto-cilíndrico de 1,3-1,8 x 1-1,2 cm. Sépalas oblongo- lanceoladas de 6-8,5 x 1-1,4 cm com uma arista foliácea de 1,8cm compr. Pétalas de 6-7 x 0,8-1 cm, vermelhas. Corona de filamentos em 3 séries, as 2 séries externas filamentos de coloração vermelha ou escarlate brilhante; filamentos lineares na base e subulados na parte apical; a primeira série de 1,5cm compr. a segunda série de 0,8-1,0 cm compr.; a série interior de 1,5 cm compr. constituída

na base por uma membrana tubular (1/3) e margem filamentosa (2/3), filamento de coloração alva. Opérculo de 6-7 mm compr., pendente e margem recurvada e filamentosa. Ovário ovóide, tomentoso ferrugíneo. Fruto ovóide de 3,5 x 1,5 cm de diâmetro. Sementes ovaladas reticuladas.

### **COMENTÁRIO**

Inserida em *Passiflora* subgênero *Passiflora*, *Passiflora* quadriglandulosa diferencia-se de *Passiflora involucrata* (Mast.) A.H. Gentry pelo tamanho das brácteas e pela estrutura da corona de filamentos e de *Passiflora speciosa* Gardner pela estrutura da corona de filamentos.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

# MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23560, (RB00297926), Amazonas A. Ducke, s.n., RB, 17335, (RB00297923), Pará J.E.L.S. Ribeiro, s.n., INPA, 186843, Amazonas R. Spruce, 1789, K, P

## **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. & Dunaiski Júnior, A. 2004. Passifloraceae do Brasil: Estudo do gênero *Passiflora* L. subgênero *Distephana* (Juss.) Killip. Revista Estudos de Biologia, v. 26, n.55, p. 45-67.

Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. ser., v.19(1-2)613p.

# Passiflora quelchii N.E.Br.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) ondulada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) triangular(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

### **COMENTÁRIO**

Passiflora quelchii N.E. Br. está inserida em P. subg. Astrophea (DC.) Mast. Dentre as espécies brasileiras do gênero Passiflora (juntamente com P. sclerophylla Harms) se destaca por apresentar hábito arbustivo e não trepador. Possuem glândulas na face adaxial, no ápice do pecíolo, lâminas foliares com margens fortemente onduladas e não conspícuas quando secas. O posicionamento do opérculo, inserido a 4,76 mm da base do hipanto, filamentoso com ápice fimbriado, incluso e não tubular é característico de P. quelchii e a separada das espécies mais próximas, P. cauliflora Harms, P. cerradensis Sacco e P. jussieui Feuillet.

#### Forma de Vida

Arbusto

#### **Substrato**

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Roraima)

### MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 8321, RB, (RB01114161), RB Quelc, 207, K, (K000323312), **Typus** 

### **BIBLIOGRAFIA**

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2018. Taxonomy, palynology and distribution notes of seven species of *Passiflora* L. (Passifloraceae s.s.) newly recorded from Brazil. PhytoKeys 95: 1–14. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora racemosa Brot.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora princeps* Lodd.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/suberoso(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/ lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) ovada(s)/ reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s)/címula(s); bráctea(s) oblongo-elíptica(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira lenhosa, glabra; ramos mais velhos um pouco suberosos. Estípula 7-28×3-17mm, assimetricamente ovada a reniforme, ápice acuminado, tardiamente decídua; pecíolo 1,3-4,7cm, com (1)2 pares de nectários sésseis no 10 (e 2o) terços; lâmina coriácea, (3,6)5,2-12(13,7)×3,5-14,1cm, 3-lobada ou inteira, ovada, ápice agudo a obtuso, margem inteira ou biglandular em cada lado do sinus, base cordada a truncada, ventre brilhante, porção unida 0,5-3,5(14,1)cm, lobo central 0,5-8,8×0,9-4,9cm, obovado-elíptico, laterais 2,1-6,5×1,4-4cm, oblongoovados, divergindo a 80°-146°(158°). Dicásio com a flor terminal eliminada ou inflorescência racemiforme multiflora, pela eliminação das folhas, 11,5-45,5cm, 4-27(38)-flora. Flor 3-4cm; pedicelo (1)1,6-2,1(3,3)cm, articulado a 3-8(10)mm; brácteas verticiladas, 9-12(17)×4-7mm, elíptico-oblongas, cedo decíduas; hipanto 0,7-1,1×1,4-2mm, curto-cilíndrico, 1-2mm alargado, na base; sépala 3,5-4,7×0,7-1,1cm e arista 2-7mm, oblonga, dorso carenado e róseo-avermelhado; pétala 3-3,5×0,5-0,6cm, oblonga, róseo-avermelhada a esbranquiçada; corona em 3 séries, externa 6-7mm, intermediária (1)7mm, grossas, interna 4-7mm, capitado-filiforme, às vezes com alguns filamentos unidos entre si; opérculo dobrado na base por 1-2mm,ereto 1-1,4mm, margem ondulado-serreada; androginóforo 2,3-3,5cm; filete 9-10mm; antera 6-8mm, às vezes apiculada; ovário 6-9×2mm, ovado-oblongo; estilete 5-6mm. Baga 5,8-7×3-3,5cm, ovado-oblonga; semente 5,5-6×3,5-3,7×1,8mm, obovada, ápice acuminado, reticulada.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

### MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 1996, RB, Rio de Janeiro A. Saint-Hilaire, A1-181, P, (200533730), Rio de Janeiro

### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Bernacci, L. C.; Vitta, F. A. & Bakker, Y. V. 2003 Passifloraceae in Wanderley, M. G. L. et al. (Coord.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. V.3, p. 247-274

Milward-de-Azevedo, M.A. & Valente, M. da C. 2004. Passifloraceae da Mata de Encosta do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Arredores, Rio de Janeiro, RJ. Arquivos do Museu Nacional 62 (4): 367-374.

Bernacci, L.C.; Cervi, A.C. & Milward de Azevedo, M.A. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Passifloraceaee. Biota Neotrop. 11(1a): 337-338. Disponível em http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/download? inventory+bn0131101a2011+item (último acesso 30/12/12)

# Passiflora recurva Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) crenulada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceolada(s)/oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) alveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, pubescente; caule cilíndrico, estriado; gavinhas presentes. **Estípulas** ca. 3 mm compr., caducas, inteiras, lineares, ápice agudo, margem lisa. **Pecíolo** 1-2 cm compr.; glândulas 2, orbiculares, sésseis na porção basal do pecíolo; lâmina 4-4,5 cm compr., 3-lobada membranácea a cartácea, face adaxial glabra, face abaxial tomentosa, ápice arredondado ou truncado, base subcordada, margem crenada, com glândulas nos sinus entre os lobos; lobo central maior do que os laterais, 5-6 x 1,5-2,5 cm, lobos laterais 4-5 x 1-1,5 cm. **Pedúnculo** 49 cm compr., recurvado; brácteas 1-2 cm compr., persistentes, verticiladas a ca. 1 cm da flor, oblongo-lanceoladas a setáceas, ápice agudo, margem lisa. **Flores** 4-6 cm diâm., solitárias; hipanto 0,5-1 cm compr., glabro, campanulado, com base dilatada formando um pequeno bojo; sépalas 1,5-2,5 x 0,5 cm, carnosas, verdes com nervuras vináceas na face externa, branca na interna, oblongas, carenadas e aristadas, arista formando uma quilha com 5 mm larg., corniculadas, corno ca. 5 mm compr.; pétalas 1-2 x 0,4 cm, membranáceas, brancas, linear-oblongas; corona de filamentos verde-esbranquiçados, filiformes, em duas séries, os da série externa ca. 1 cm compr., os da série interna 2-3 mm compr.; opérculo membranoso, filamentoso no ápice, límen anular, branco; anel nectarífero presente; androginóforo 2-2,5 cm compr.; filetes verde-amarelados; anteras amarelas; ovário ovóide, glabro, verde; estiletes vináceos; estigmas verdes. **Baga** ca. 3 x 2 cm diâm., ovada, glabra, 6-costada, verde-amareladas. **Sementes** ca. 6 x 3 mm, oblongas, finamente alveoladas.

# **COMENTÁRIO**

### Passiflora L. subgênero Passiflora

A espécie foi referida por Killip (1938) apenas para o Estado de Pernambuco, baseado na citação do tipo. No entanto, a região de "Rio Preto", onde Gardner a coletou em 1839, corresponde hoje à região de Formosa de Rio Preto no Estado da Bahia. Cervi (1997) citou a espécie para os estados da Bahia e Pernambuco.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Pernambuco) Sudeste (Minas Gerais)

### MATERIAL TESTEMUNHO

M.G. Bovini, 2502, RB, 418460, (RB00297721)
R.M. Harley, PCD&nf;4488, ALCB, 040980, (ALCB043639), Bahia
Gomes, FS, 390, ALCB, 93318 (ALCB043637), Bahia
Teonildes Sacramento Nunes Sena - HUEFS, 29, CEN, 34681, (CEN00034681), Bahia
Gomes, FS; Guedes, ML; Melo, E; et al., 390, ALCB, 93318, (ALCB043637), Bahia
L.P. Queiroz, 1828, UPCB, HUEFS

## **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

# Passiflora reitzii Sacco

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen cupuliforme(s); androginóforo desconhecido(s). Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta escandente, pilosa, pelos híspido-hirsutos. Caule cilíndrico, estriado. Estípulas de 1,4 cm × 4-6 mm, aristadas; arista de 3-4 mm; membranáceas, reniformes, foliáceas de bordo glandular serrilhado e ciliados. Pecíolo de 3-3,5 cm, com 2 pares de glândulas, estipitadas acima da metade do pecíolo. Folhas simples trilobadas, pentanervadas, de 7,5-9 cm na nervura principal e 5,3-5,7 cm nas nervuras laterais; a distância entre os lóbulos laterais é de 9-11 cm; lóbulos oblongo-lanceolados, de ápices agudos e mucronados, glandulares serrilhadas nos sinus, ciliados nos bordos; base subtruncada, glabras na face adaxial e glaucecentes na face abaxial, com pelos híspido-hirsutos nas nervuras, membranáceas. Gavinhas axilares, bem desenvolvidas. Pedúnculos de 5,5-6 cm, pilosos, articulados no ápice. Brácteas foliáceas, ovais, membranáceas, glandular-serreadodentadas nos bordos, mucronadas no ápice, pilosas nas nervuras, com 1,7-2,2 cm × 6 mm. Flores axilares, solitárias. Tubo do cálice curto-campanulado. Sépalas de 2,8 cm, esparsamente pilosas, aristadas na face abaxial; arista filiforme, de 7 mm, pilosa. Pétalas de 2 cm, alvas, obtusas no ápice. Corona de filamentos da em 3 séries, filamentosas; as duas séries exteriores, filamentos de 1,7 cm; a série interna, formada por filamentos de 3-4 mm. Opérculo membranoso na base e filamentoso no terço superior. Limen cupuliforme, envolvendo frouxamente a base do androginóforo. Ovário ovóide, hirsuto. Estilete piloso, tricomas hirsutos. Fruto não visto.

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em Passiflora subgênero Passiflora.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sul (Santa Catarina)

### MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 5917, HBR

### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

Sacco, J. da C. 1980 Passifloraceaas. In Reitz, R. ed. Flora ilustrada catarinense, Itajaí. 130 p.

# Passiflora retipetala Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) ovada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s) - cordada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filiforme(s); limen cupuliforme(s); androginóforo desconhecido(s). Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta escandente totalmente, glabra. Caule cilídrico ou subangular. Estípulas semiovadas, de 1-2 cm (incluindo a ponta filiforme de 6-7 mm) × 6-10 mm; nervura central excêntrica. Pecíolo de 2-5 cm, com 6-8 glândulas sésseis de 0,7 mm de diâmetro. Folhas subcordado-ovadas, de 6-10 × 4-7 cm; ápice agudo ou acuminado, base subtruncada ou cordulada, com 5 nervuras; membranáceas a subcoriáceas. Pedúnculos de 2,5-3 cm. Brácteas cordado-ovadas, de 2-2,5 × 1-1,5 cm; ápice agudo e mucronado. Flores de 5-7 cm de diâmetro. Sépalas oblongas ou oblongo-lanceoladas, de 2-3 × 1 cm; ápice obtuso; alvas. Pétalas estreitamente lanceoladas ou ligeiramente espatuladas, de 2,5-3,2 cm × 8-10 mm; ápice obtuso, uma nervura saliente; nervuras secundárias reticuladas e arqueadas, bem visíveis; alvas. Corona de filamentos em 5 séries; a série exterior, de filamentos filiformes de 1,5-2,5 cm; as demais séries, filamentos filiformes, eretos, de 2-4 mm, ligeiramente engrossados perto do ápice. Opérculo membranoso na base e filamentoso na parte superior; filamentos de aproximadamente 5 mm. Limen cupuliforme. Ovário ovóide ou subgloboso, glaucecente pulverulento.

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em *P.* subgênero *Passiflora*. Planta escandente, totalmente glabra. Estípulas semiovadas. Pecíolo com 6-8 glândulas sésseis. Folhas subcordado-ovadas; ápice agudo ou acuminado, base subtruncada ou cordulada, com 5 nervuras. Pétalas com nervuras secundárias reticuladas e arqueadas, bem visíveis. Corona de filamentos em 5 séries.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas)

### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 24045, US, 15735223, Amazonas Jenman, 5791, K, (20) (K000323285), **Typus** 

### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero *Passiflora* L. subgênero *Passiflora*. Fontqueria 45:1-92. Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

# Passiflora rhamnifolia Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s)/linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) triangular(es)/desconhecida(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) inteiro; limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Passiflora rhamnifolia possui glândulas na alteral do ápice do pecíolo; flores alvo-esverdeadas; sépalas maiores que o hipanto; corona com duas séries bem definidas e ausência de inúmeros filamentos indefinidos; primeira série de filamentos dolabriformes, com ápice longamente atenuado, verrucado na margem; opérculo membranoso com ápice inteiro ou irregularmente com curtas incisões, a maioria dos espécimes apresentam lâminas foliares amplas com nervuras retas e tróclea com uma maior variação de tamanho, podendo apresentar formas fusiformes ou cônicas.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

### MATERIAL TESTEMUNHO

H.C.de Lima, 4487, RB, 300242, (RB00441914), Rio de Janeiro



Figura 1: Passiflora rhamnifolia Mast.



Figura 2: Passiflora rhamnifolia Mast.



Figura 3: Passiflora rhamnifolia Mast.



Figura 4: Passiflora rhamnifolia Mast.

Killip, E.P. 1938. The American species of Passifloraceae. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 49: 1-613.

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa. , v.473, p.001-060.

Nunes, T. S. & Queiroz, L Paganicci de 2001 A família Passifloraceae na Chapada Diamantina, Bahia, Brasil. Sitientibus. Sér. Ciências Biológicas 1(1):33-46

Pessoa, S.V.A. 1994. Passifloraceae. In M.P.M. Lima & R.R. Guedes-Bruni (orgs.) Reserva Ecológica de Macaé de Cima, Nova Friburgo – RJ: aspectos florísticos das espécies vasculares. Rio de Janeiro, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, vol. 1, p. 315-322.

# Passiflora riparia Mart. ex Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s)/serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovado(s) - oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) curvado(s)/crenulado(s); limen desconhecido(s); androginóforo desconhecido(s). Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) estriada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta escandente, glabra com exceção do ovário. Caule cilíndrico. Estípulas lineares de 3-4 mm, decíduas. Pecíolos de 1,5-2 cm, com duas glândulas sésseis na metade do pecíolo. Folhas oblongas ou oblongo-lanceoladas, de 10-15 × 4,5-8 cm; ápice abruptamente acuminado, base arredondada ou retusa, margem inteira ou levemente serreada; subcoriáceas e com 6-7 pares de nervuras secundárias. Pedúnculos de 4-5 cm. Brácteas em número de três, verticiladas, de 3-4 × 1,5-2 cm, oval-oblongas; ápice obtuso, com glândulas nos bordos. Tubo do cálice cilíndrico campanulado, de 1 × 1,5 cm na fauce. Sépalas oblongas, de 4-5 × 2 cm, obtusas no ápice, dorsalmente corniculadas (corno de aproximadamente 5 mm) próximo ao ápice. Pétalas oblongolanceoladas, de aproximadamente 4 × 8 mm, alvas e com ápice obtuso. Corona de filamentos multiseriada; as duas séries exteriores filamentosas; filamentos carnosos de aproximadamente 2 mm de espessura, subiguais, de 4-5 cm, bandeados de azul ou violeta e branco; as séries seguintes formadas por uma massa irregular de tubérculos, de aproximadamente 6 mm, revestindo quase inteiramente a parede interna do tubo do cálice; a série interna, filamentosa, cujos filamentos são de aproximadamente 2 mm. Opérculo membranoso e estendido horizontalmente com margem recurvada e crenulada. Ovário ovóideo, rufo seríceo, tomentoso. Fruto ovóideo ou globoso, de 3-4 × 2,5-3,5 cm, tomentoso. Sementes obovadas, de 7-8 × 5-6 mm, reticuladas na parte central e estriadas na margem.

# **COMENTÁRIO**

Passiflora riparia está inserida em Passiflora subgênero Passiflora. Possui filamentos da corona mais longos e duas séries externas subiguais diferenciando-a de Passiflora laurifolia L.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará) Centro-Oeste (Mato Grosso)



Figura 1: Passiflora riparia Mart. ex Mast.



Figura 2: Passiflora riparia Mart. ex Mast.



Figura 3: Passiflora riparia Mart. ex Mast.

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero *Passiflora*. Fontqueria 45(1)1-92.

Killip, E. P. 1938 The american species of Passifloraceae. Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. sér. 19(1-2):1-613.

# Passiflora rufa Feuillet & J.M.MacDougal

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/sublenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s)/5 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento tomentoso(s); glândula(s) pecíolo(s) orbicular(es); estípula(s) linear(es) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) biflora(s); bráctea(s) linear(es) - triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) plicado(s); limen anelar; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas a lenhosas, ruivo-tomentoso. Caule cilíndrico, estriado. Estípulas estreitamente triangulares, 0,5-0,7 cm compr. Folhas com pecíolos com 1,5-3,5 cm compr., com duas glândulas ovais; lâminas foliares inteiras ovadas a 3-5 lobadas, 9-25 x 5-15 cm, presença de oceolos. Inflorescências bifloras. Brácteas estreitamente triangulares. Flores com ca. 0,8 cm diâm.; corona com 2 séries de filamentos, externa ligulada, interna filiforme capitada; opérculo plicado; ovário globoso, densamente pubescente. Frutos bagas, globosos, 1,5-2 cm diâm.; sementes com testa sulcada transversalmente. (Feuillet & MacDougal 2015).

# COMENTÁRIO

Pertence ao subgênero Decaloba (DC.) Rchb. superseção Auriculata J.M. MacDougal & Feuillet.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 9440, MO, 2782444, NY, 01405638, @ (NY01405638), Pará



Figura 1: Passiflora rufa Feuillet & J.M.MacDougal

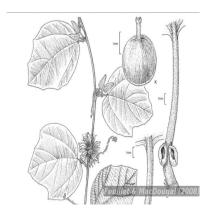


Figura 2: Passiflora rufa Feuillet & J.M.MacDougal

Feuillet, C. & MacDougal, J.M., J. Bot. Res. Inst. Texas, 2(2): 817-824, 2008.

# Passiflora rupestris Bernacci, Mezzonato & Salimena

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma subcilíndrico(s)/complanada(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) falcada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, pubérulas. Caule semi-cilíndrico a achatado, estriado, marrom escuro. Estípulas setáceas, 1,5-2 x 0,5 cm, margem lisa. Folhas com pecíolos 1-1,2 cm compr.; lâminas foliares cartáceas, curtamente 3-lobadas para o ápice, 1,5-2,9 x 1,3-2,2 cm, obtriangular, base aguda, margem inteira. Inflorescências unifloras (flor solitárias) ou bifloras. Brácteas setáceas 2-2,5 x 0,5 cm, não verticiladas. Flores ca. 2,5 cm diâm.; corona com 2 séries de filamentos, série externa filiforme, ca. 1,2 cm compr., interna linear-capitada, 0,5-0,7 cm compr.; opérculo plicado; coluna do androginóforo ca. 0,7 cm compr.; ovário globoso, 0,2-0,3 cm compr., glabro. Frutos bagas, globosos, 1,5-1,7 cm diâm., glabros; sementes obovadas, testas transversalmente reticuladas. (Bernacci *et al.* 2014).

### **COMENTÁRIO**

Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC. A espécie distingue-se por apresentar lâmina foliar 3-lobada, sendo mais comprida do que larga (Bernacci et al. 2014).

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

### MATERIAL TESTEMUNHO

L. Menini Neto, 284, CESJ, Minas Gerais, Typus



Figura 1: Passiflora rupestris Bernacci, Mezzonato & Salimena



Figura 2: Passiflora rupestris Bernacci, Mezzonato & Salimena

Bernacci, L.C.; Mezzonato, A.C. & Salimena, F.R.G. 2014. A New and Threatened Species of Passiflora Section Decaloba (Passifloraceae) from Minas Gerais State, Brazil. Systematic Botany. 39 (2): 517-522.

# Passiflora rusbyi Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/ racemosa(s); bráctea(s) triangular(es)/desconhecida(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s) subulado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Possui caule não escamoso; glândulas na face abaxial, na junção da lâmina foliar com o pecíolo; sépalas menores que o hipanto; corona com 2 séries de filamentos, primeira série de filamentos levemente dolabriformes, porção apical da primeira série 1,37-1,75 mm compr.; opérculo inserido a 10-19 mm da base do hipanto. Distingue-se principalmente por apresentar as maiores sementes 14,8 mm (compr.) x 8,6 mm (larg.) x 4,3 mm (espessura) entre as espécies do subgênero Astrophea, além de possuir flores vermelho-alaranjadas com hipanto cilíndrico.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5730, NY, G H. H. Rusby, 2089, NYBG, 110469, (NY00110469), **Typus** 

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Mezzonato-Pires, A. C., Mendonça, C. B. F., Milward-de-Azevedo, M. A., Gonçalves-Esteves, V. 2017. The taxonomic significance of seed morphology in the *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae). Acta Botanica Brasilica. 31(1): 68-83. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora saccoi Cervi

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) oval-lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s)/capitado(s); limen cupuliforme(s)/denteado(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, inteiramente glabra, caule cilíndrico, estriado, delgado. Estípulas ovado-lanceoladas, de 2,2-3 × 1-1,5 cm. Pecíolo de 4-5 cm, com 2-3 pares de glândulas, estipitadas, ca. 1 mm compr. Folhas 3-lobadas, pentanervadas, truncadas a cordadas na base; obtusas no ápice, 5,5-6 × 9,5- 10 cm. Lóbulos laterais ovado-lanceolados, glaucecentes. Pedúnculos delgados, de 2,3-2,5 cm. Brácteas verticiladas, ovaladas, 1,7-2 × 1-1,3 cm, dispostas a 3 mm da base floral. Flores axilares solitárias, de 4-4,5 cm diâm. Hipanto campanulado, ca. 3 mm. Sépalas lanceoladas, de 1,5 × 0,4 cm, mais arista 5-6 mm. membranáceas, ápice obtuso, verdes salpicadas de vermelho. Pétalas alvas, de 1,2 × 0,4 cm, ápice obtuso, membranáceas. Corona 3-seriada, de filamentos capilares; a externa ca. 8 mm; as interiores ca. 2 mm. Opérculo ereto, ca. 3 mm, membranoso no terço inferior e filamentoso-capilar nos dois terços restantes. Limen em forma de taça, ca. 2 mm, ápice denteado. Androginóforo ca. 0,6 cm compr. Ovário ovóide, glaucecente. Estiletes salpicados de vermelho. Baga ca. 4 cm, ovada. Sementes ovaladas, ca. 3 mm, foveoladas.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 6467, UB, (K000323298), Minas Gerais, **Typus** 

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92 Cervi, A. C. 1994 Studies in Passifloraceae III. A new species of Pasiflora. Brittonia 46(2):144-146

# Passiflora saxicola Gontsch.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma complanada(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen cuculado(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, aparentemente glabras; indumento pubérulo, tricomas filiformes, unicelulares. Caule achatado, estriado, verrucoso. Estípulas 0,1-0,2 cm compr., falciformes. Folhas com pecíolos 0,3-1,4 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas, 2-3 lobadas, lobos divaricados ascendentes a descendentes, oblongos, 0,9-2,7 cm compr. (nm), 1,2-5 cm compr. (nl), 2,5-9 cm larg., ângulos divergentes 130°-170°, ápice arredondado-apiculado, base cordada a auriculada, margem inteira, oceolos presentes. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 0,9-1,8 cm compr. Brácteas ca. 0,1 cm compr., verticiladas na porção central do pedúnculo, linear- subuladas, raramente lobadas no ápice. Flores alvas, alvo- esverdeadas, amarelo-esverdeadas ou cremes; pedicelos 0,15-0,2 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas ca. 1,5 x 0,5 cm, ápice agudo, glabras; pétalas ca. 0,7 x 0,1 cm, ápice agudo; corona bisseriada, filamentos externos ca. 1,2 cm compr., livres, liguliformes, ápice capitado, filamentos internos ca. 0,5 cm compr., filiformes, ápice bilobado; opérculo plicado, ca. 0,25 cm compr., ápice denticulado; límen cuculiforme; coluna do androginóforo ca. 0,7 cm compr.; filetes ca. 0,65 cm compr., anteras ca. 0,4 x 0,15 cm; ovário 0,15-0,2 x 0,1-0,15 cm, elíptico, glabro; estiletes ca. 0,55 cm compr. Frutos bagas, 1,3-1,8 x 0,8-1,3 cm, elípticos, glabros. Sementes ca. 0,35 x 0,2 cm, obovadas, testa com 9 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### **COMENTÁRIO**

Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC. Restrita ao Brasil, ocorre em a#reas de Cerrado e Restinga, geralmente em regio#es com predomina#ncia de estrato campestre ou arbustivo, comumente sobre solo arenoso (Milward-de-Azevedo et al. 2012). Distingui-se desta por apresentar folhas com lobos oblongos, a#pice arredondado-apiculado e base cordada a auriculada, flores com os filamentos externos da corona liguliformes, li#men cuculiforme (Milward-de-Azevedo et al. 2012). Lâminas foliares carta#ceas, 2-3 lobadas, lobos oblongos, a#pice arredondado-apiculado, base cordada a auriculada. Bra#cteas linear-subuladas, raramente lobadas no a#pice. Flores com corona bisseriada, filamentos externos livres, liguliformes, com a#pice capitado; e filamentos internos filiformes, com a#pice bilobado (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Restinga

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso) Sudeste (Rio de Janeiro)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, A.L., s.n., ALCB F. Segadas-Vianna, 4114, ALCB R. Marquete, 4234, RB, 473077, (a) (RB00538620), Rio de Janeiro L.R.F. Santos, 5, HURB, 18717, (a) (HURB000018717), Bahia

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

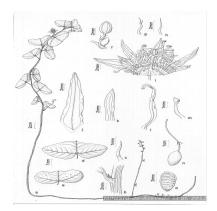


Figura 1: Passiflora saxicola Gontsch.

# **BIBLIOGRAFIA**

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro). Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

# Passiflora sclerophylla Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s)/biflora(s); bráctea(s) desconhecida(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s)/multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s)/clavado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo desconhecido(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

#### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Passiflora sclerophylla é uma espécie arbustiva, com glândulas na face abaxial, na junção da lâmina com pecíolo, flores alvas, sépalas maiores que o hipanto, hipanto cilíndrico-campanulado, possuindo corona com 2 séries de filamentos bem definidas e mais ca. de 4 indefinidas.

#### Forma de Vida

Arbusto

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Roraima)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

Ule, E., 8667, K, @ (K000323319), **Typus** 

#### **BIBLIOGRAFIA**

Harms, H. 1915. Passifloraceae. Notizblatt des Königl. Botanischen Gartens und Museums zu Berlin 60: 347–348. Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613 Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora securiclata Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma anguloso(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) deltada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s) subulado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Possui glândulas na face abaxial, na junção da lâmina com pecíolo; flores vermelho-alaranjadas; sépalas menores que o hipanto; corona com 2 séries de filamentos; opérculo inserido a 4-8,1 mm da base do hipanto. Distingue-se das demais espécies do subgênero *Astrophea* por apresentar caules angulosos e escamosos e pela primeira série de filamento da corona dolabriforme, com margem levemente recortada da porção mais dilatada em direção ao ápice, do lado interno.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Schwacke, 344, R, Amazonas Jenman, 5535, K, (2012) (K000323307), **Typus** 

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa 473: 001-060.

# Passiflora serratodigitata L.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora serrata* L. *Passiflora serrata* var. *digitata* Ruiz & Pavón ex DC.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma 5 lobada(s)/7 lobada(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) clavado(s) ligulada(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s)/oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto funiforme(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen anelar; androginóforo desconhecido(s). Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta escandente totalmente glabra, exceptuando as brácteas. Caule cilíndrico. Estípulas linear-subuladas, de 1,5-2 cm, com margem levemente serrada e pequenas glândulas próximo ao ápice, às vezes caducas. Pecíolos de 4-11 cm compr., biglandulares, às vezes tetraglandulares, cujas glândulas podem situar-se na base ou no meio do pecíolo; as glândulas em forma de clava ou liguladas, de 1-3 mm. Folhas de 8-15 × 13-18 cm, profundamente lobadas (quando em plantulas as folhas são inteiras), palmadas, com 5-7 lóbulos (lóbulos oblongos a oblongo-lanceolados, de 4-5 cm de largura, levemente serreados na margem e ápice agudo ou acuminado), cordados, membranáceos. Pedúnculos de 3-5 cm, delgados. Brácteas em número de três, verticiladas, ovadolanceoladas de 3-5 cm, unidas em um terço de seu comprimento, levemente pubecentes na face abaxial ou glabras, verdes ou, muitas vezes, com manchas avermelhadas; glabras na face adaxial e tomentosas na margem, inseridas na base da flor. Flores de 6-8 cm de diâmetro. Tubo do cálice em forma de funil, de 2-2,5 × 2 cm na fauce; branco esverdeado por fora e creme por dentro, pintalgado de róseo em ambas as faces. Sépalas oblongas, de 3,5-3,7 × 1-1,5 cm, obtusas no ápice, esverdeadas na face abaxial e pintalgadas de azul na face adaxial. Pétalas oblongas de 3 × 1,2-1,3 cm. Corona de filamentos em 3 séries; a série exterior com filamentos liguliformes, de 1,5-2 cm, bandeados de azul e branco; a série seguinte, filamentos liguliformes, de 2-3,5 cm, bandeados de azul intenso e azul pálido. (Estas duas séries situam-se na margem do tubo do cálice) a terceira série, filamentos filiformes, de 1-2 mm, inserida na base do opérculo. Entre a 2ª e 3ª séries, o tubo do cálice está atapetado de papilas roxas. Opérculo róseo, de 2-3 mm, estendido horizontalmente; filamentoso no ápice. Anel nectarífero anular. Limen envolvendo a base do androginóforo. Androginóforo alvo com dois engrossamentos carnosos próximo à base (troclea). Ovário ovóide, estipetado. Fruto globoso de 4-6 cm de diâmetro com pericarpo quebradiço, polpa alva, comestível. Sementes de 6-7 × 3-3,5 mm, ovóides, reticuladas.

#### **COMENTÁRIO**

*Passiflora serratodigitata* está inserida em *P.* subg. *Passiflora*, ser. *Tiliifolia* Feuillet & MacDougal por apresentar brácteas unidas no meio ou na base, assim como as demais espécies dessa série. Suas folhas 5–7 lobadas são importantes para a sua identificação.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.F. Coêlho, 2120, INPA, 124995, (INPA0124995), Amazonas B. A. Krukoff, 1263, NY, (INPA01353866)

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora serratodigitata L.



Figura 2: Passiflora serratodigitata L.



Figura 3: Passiflora serratodigitata L.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero *Passiflora* L. subgênero *Passiflora*. Fontqueria 45(1):1-92. Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Silva, E.O., Santos, J.U.M. & Dias, A.C.A.A. 2013. Passifloraceae na área de proteção ambiental de Belém, PA, Brasil. Rodriguésia 64(4): 829-845.

# Passiflora setacea DC.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Cieca sururuca* M.Roem. heterotípico *Passiflora sururuca* Vell.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovado(s) - elíptica(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s)/cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea; indumento tomentoso; caule cilíndrico, finamente estriado; gavinhas presentes. Estípulas 0,7-1,5 cm compr., caducas, inteiras, setáceas, margem lisa. Pecíolo 1,5-2,2 cm compr., tomentoso, glândulas 2, pateliformes, sésseis, situadas na porção basal do pecíolo, às vezes com uma glândula na porção mediana a distal do pecíolo; lâmina 6-8 cm compr., membranácea, 2-3-lobada (raramente inteira nas folhas jovens), 3-nervada, reticulada, face adaxial rugosa, abaxial tomentosa, ápice acuminado, base cordada, margem serrulada, revoluta; lobo central ca. 2 cm larg.; lobos laterais 4-5 x 1,5 cm, glândulas ausentes nos sinus. Pedúnculo 6-12 cm compr., robusto, pubescente; brácteas 1-2 x 1 cm, persistentes, verticiladas na porção distal do pedúnculo, foliáceas, oval-elípticas, margem serrulada. Flores 5-10 cm diâm., solitárias; hipanto 1-1,5 cm compr., pubescente, verde com manchas vináceas, mais escuro que o restante, cilíndrico-campanulado, com base dilatada; sépalas 3,5-4 x 5-7 cm, carnosas, internamente brancas, externamente verdes, pintalgadas com manchas vináceas, oblongo-lanceoladas, aladas e aristadas (aristas muito desenvolvidas), corniculadas, corno 0,5-1 cm compr.; pétalas 2-2,5 cm x 5-6 mm, membranáceas, brancas, linear-oblongas; corona de filamentos em duas séries, os da série externa 2-2,5 cm compr., filiformes, brancos com bandas azuis ápice verde, os da série interna muito reduzidos, ca. 1 mm compr.; opérculo membranoso, tubular, fimbriado, fechando-se na base do límen; límen anular, cupuliforme, branco; anel nectarífero presente; androginóforo 2,5-3,5 cm compr., base branca e ápice verde-acinzentado; filetes glabros, verdes com manchas vináceas; anteras amarrronzadas; ovário elipsóide, glabro, nascido sobre um ginóforo de 0,5 cm compr.; estiletes glabros, verdes com manchas vináceas; estigmas verde-escuros. Baga ca. 4 x 3 cm, elipsóide, estriada, verde, glabra. Sementes ca. 5 x 3 mm, obovadas, finamente reticuladas.

#### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie encontrada no Brasil, nos estados da Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro. Comum nas florestas primárias bem como em capoeiras, capoeirões e na restinga litorânea.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Restinga

# Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, A1-403, P, (a) (P00533734), Rio de Janeiro M.G. Bovini, 2280, RB, 389617, (a) (RB00297706), Minas Gerais P.M. Andrade, 307, RB, 271396, (a) (RB00564886), RB

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora setacea DC.



Figura 2: Passiflora setacea DC.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Passifloraceae do Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais. Bol. Bot. Univ. São Paulo 25(1): 71-79.

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

# Passiflora setulosa Killip

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s)/5 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/serreada(s)/denteada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento setuloso(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s)/capitada(s); estípula(s) ovada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s)/trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen anelar; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) lisa(s).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (São Paulo) Sul (Paraná)

# MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Cervi, 4183, UPCB A. Bidá, 2, RB, 326519, (RB00298042), Paraná

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora setulosa Killip



Figura 2: Passiflora setulosa Killip



Figura 3: Passiflora setulosa Killip

## **BIBLIOGRAFIA**

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. Curti's Botanical Magazine, vol. 30 (4): P. 317, 2013.

Cervi, A. C. & Linsingen, L. von 2008 Sinopse taxonômica das Passifloraceae Juss no complexo de cerrado (savana)no estado do Paraná, Brasil. Iheringia, Sér. Botânica 63(1):145-157

Cervi, A. C. 2000 Estudo das Passifloraceae Brasileiras: o subgênero Dysosmioides Killip do gênero Passiflora L. para o Brasil. Estudos de Biologia 45:91-115

# Passiflora sidifolia M.Roem.

<u>Tem como sinônimo</u> homotípico *Passiflora sidaefolia* M.Roem. heterotípico *Passiflora tetraden* Vell.

#### **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira/2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) crenulado(s); limen anelar; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira lenhosa, glabra. Estípula subcoriácea, 10-25×6-15(20) mm, reniforme, ápice mucronado, base arredondada, às vezes arroxeadas; pecíolo 1,2-2,4(3,6) cm, com 1(2) pares de nectários estipitados, no terço superior ou próximos ao meio; lâmina subcoriácea, 3,1-8,6×2,5-6,1 cm, inteira, assimetricamente 2-lobada, ou 3-lobada, base arredondada, freqüentemente lustroso no ventre, porção unida 1,8-6,1 cm, lobos arredondados, central 7-28×14-36 mm, laterais, 2-12×8-20 mm, divergindo a (30°)40°-60°(72°). Flor solitária, 4,6 cm; pedicelo (11)17-26 mm, articulado a 4-5 mm; brácteas imbricadas, externa menor, 2,9-4,9×2,6-3,7 cm, ovadas a ovado-lanceoladas, ápice arredondado, base cordada, às vezes arroxeadas; hipanto 9-12×13-15 mm, campanulado; sépala 19-25×9-16 mm, lanceolada a oblongo-lanceolada; pétala 15-23×6-10 mm, oblonga a oblongo-lanceolada, verde-azulada à alva; corona em 5-6 séries, 2 externas 14-18 mm, filiformes, ápice sinuoso, bandeadas de alvo e violeta, internas 0,2-0,6 mm, dentiformes; opérculo membranoso, 1,2-1,5 mm ereto, 1,2-1,5 mm recurvo, ápice crenado; nectário anular, 1-1,5 mm; límen membranáceo, 1-2 mm; androginóforo 9-12 mm; filete 6-8 mm; antera 5-6,5 mm; ovário 4-6×2-3 mm, elíptico a ovóide; estilete 4-6 mm. Baga 2,5-3,1×2,5 cm, globosa, verde-amarelada; semente 3,4-3,6×2,7-2,8×1,2 mm, obovada, reticulada.

#### **COMENTÁRIO**

Passiflora sidifolia M.Roem., Fam. nat. syn.monogr. 2: 173. 1846. "sidaefolia". A espécie tem como seu sinônimo *P. tetradenia* Vell., originalmente apresentada na Fl. Flumin. Icon. 9: tab. 91. 1831 ('1827'). "tetraden", apenas através de uma ilustração e sem descrição, mas, este nome poderia ser considerado validamente aceito, por ter sido publicado anteriormente a 1908 (**Art. 38.8.** do Código de Shenzhen). Entretanto *P. tetradenia* Vell. é homônimo de *P. tetradenia* Vand. ex DC., Prodr., 3: 331., 1828 [mid Mar 1828]. "tetradena" (sinônimo de *P. alata* Curtis), que é anterior à espécie de Velloso, desde que *tetradena* e *tetraden* são tão semelhantes que podem ser confundidos devem ser tratados como homônimos (**Art. 53.2.**). Adicionalmente, as grafias originais dos epítetos não combinam com o gênero (**Art. 62. -** feminino) de *Passiflora*. Masters (1872), embora faça referência tanto à espécie de De Candolle (1828), quanto de Velloso (1831), não as associou. Killip (1938), fazendo referência à indistinção dos nomes (Vell. non DC.), indica o nome válido como *P. sidifolia* M.Roem., no que foi seguido pelos autores posteriores, à exceção de Cervi & Rodrigues (2010), no que foram seguidos por Milward-de-Azevedo (2017), possivelmente, sem atentarem às regras nomenclaturais vigentes.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

#### Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 734, RB

M. Nadruz, 293, RB, 316669, @ (RB00271432), Rio de Janeiro

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora sidifolia M.Roem.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bernacci, L.C. & Bakker, Y.V. 2003. Passifloraceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP. 367p. Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92. Killip, E.P. 1938. The american species of Passifloraceae. Publication Field Museum of Natural History - Botanical Series 19 (1-2): 1-613.

Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G. 2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

Milward-de-Azevedo, M.A. & Valente, M. da C. 2004. Passifloraceae da Mata de Encosta do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Arredores, Rio de Janeiro, RJ. Arquivos do Museu Nacional 62 (4): 367-374.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Passifloraceae do Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais. Bol. Bot. Univ. São Paulo 25(1): 71-79.

# Passiflora silvestris Vell.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora galbana* Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/anguloso(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s)/oblongo(s) - lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) alveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, inteiramente glabra; caule cilíndrico, com estrias formando ângulos, ramos às vezes congestos ou chegando a 10 cm de distância entre um nó e outro; gavinhas presentes. **Estípulas** 1-3 x 0,5-0,7 cm, membranáceas, persistentes, foliáceas, oval-lanceoladas, ligeiramente reniformes, ápice agudo e mucronulado, base oblíqua, nervura excêntrica. **Pecíolo** 2-3 cm compr.; glândulas 2, estipitadas, situadas da porção mediana à distal do pecíolo; lâmina 7-15 x 3-5 cm, membranácea a coriácea, face adaxial nítida, lustrosa, inteira, oblongo-lanceolada, ápice agudo, mucronulado, margem lisa, base arredondada a cordada, peninérvia, 1-3 nervuras principais, nervação reticulada, não discolor. **Pedúnculo** 4-10 cm compr., articulado a ca. 1 cm do ápice; brácteas 1,5-2 x 0,5-0,7 cm, membranáceas, persistentes, alternas, verde-claras, foliáceas, oblongo-lanceoladas a ovallanceoladas. **Flores** 6-8 cm diâm., solitárias; hipanto 0,7-1 cm compr., cilíndrico-campanulado, verde-vináceo; sépalas 3-4 x 0,7-0,9 cm, carnosas, brancas, oblongas, carenadas, carena terminando em um corno de 5-6 mm compr.; pétalas 3-4 x 0,7-0,9 cm, membranáceas, brancas, oblongas; corona de filamentos em duas séries, ca. 2 mm compr., filiformes, brancos; opérculo no meio do hipanto, filamentoso; límen cupuliforme; anel nectarífero presente; androginóforo 3-5 cm compr.; filetes verdes; anteras amarelas; ovário elipsóide, glabro, verde-escuro; estiletes verdes, com manchas vináceas; estigmas verdeescuros. **Baga** 6-7 x 2 cm, obovóide-elipsóide, 6-costada. **Sementes** 4-5 x 3-3,5 mm, obovadas, alveoladas.

# COMENTÁRIO

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie encontrada no Brasil, nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro Espécie que vive associada com P. mucronata, às vezes de difícil separação, vivendo sobre arbustos da restinga e na orla da floresta.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Magalhães, G.M., 19633, HB
Santos, E., 2000, HB
A. Saint-Hilaire, B1-1689, P, ☑ (P00455785), Minas Gerais
Nunes, TS, 751, ALCB (ALCB043725), Bahia
Bautista, HP; et al., 1434, ALCB, 024600, ☑ (ALCB043701), Bahia
Woodgyer, E, PCD2463, ALCB, 024600 (ALCB043719), Bahia

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora silvestris Vell.

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

CERVI, A. C.; RODRIGUES, W. . Nomenclatural and taxonomic review of Passifloraceae species illustrated and described by Vellozo in Flora Fluminensis. Acta Botanica Brasílica (Impresso), v. 24, p. 1109-1111, 2010.

Nunes, T. S. 2002 A família Passifloraceae no Estado da Bahia, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana. 170 p.

# Passiflora speciosa Gardner

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira/2 lobada(s)/3 lobada(s); margem(ns) serreada(s) glandular(es)/denteada(s) glandular(es)/crenada(s) glandular(es)/crenulada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento tomentoso(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis)/pedunculada(s); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) curvado(s)/crenulado(s)/denticulado(s)/serreado(s)/eroso(s); limen lobulado(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) levemente reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira lenhosa, tomentosa-ferrugínea. Caule cilíndrico estriado e sulcado. Estípulas setáceas ou setáceo-falcadas 3–10 mm compr. Folhas com pecíolo 0,8–5 cm compr., um par de glândulas sésseis na base, cupuliforme a oblato, às vezes 1–3 glândulas pedunculadas, urceoladas, dispostas a 8–16 mm da base; lâminas foliares cartáceas a membranáceas, pouco frequentemente inteiras, ovada-lanceoladas, 2–18,1 × 1–4,3 cm, a 3-lobadas, lobos oblongo-lanceolados, linear-lanceolados a assimétricos, 3,2–18,5 × 3,5–14,2 cm, ângulo divergente 200 –500 , ápice agudo a obtuso-acuminado, base cordada a truncada, margem serreada, denticulada, crenada ou crenulada, glandular, ocelos ausentes, nervuras principais densamente pubescentes, 3-glândulas no sino dos lobos. Flores solitárias; pedúnculos 1,5–13 cm compr. Brácteas 1,5–4,2 × 0,6–1,8 cm, verticiladas, ovado-oblongas, margem serreada a glandular-serreada, persistentes. Flores rosa, rosa-escuro a avermelhadas, pedicelo 3–9 cm compr.; sépalas 4,2–6,1 × 0,5–1,3 cm, oblongas, ápice obtuso, com arista foliácea 2–6 mm compr.; pétalas 4,1–6 × 0,4–1,1 cm, oblongas, ápice obtuso; corona bisseriada, filamenteos, base alva, ápice vináceo, externos 0,7–1 cm compr., subulados, ápice arredondado a agudo, internos 5–8 mm compr., ápice dentado; opérculo cupuliforme 4–6 mm compr., margem recurvada, ápice crenulado, denticulado, serreado ou eroso, límen lobulado-rugoso, marrom-esbranquiçado; androginóforo 2,2–3,5 cm compr., com estrias vináceas; filetes 6–15 mm compr.; anteras 8–15 × 1–3 mm; ovário 6–10 × 2–5 mm, ovoide, estrias e máculas ferrugíneas, tomentoso a seríceovilôsulo; estiletes 8–19 mm compr. Bagas 2,7–6,5 × 1,3–4 cm, oblongas, velutinas, creme, acinzentado ou esverdeado, com listras e máculas vináceas a avermelhadas. Sementes 4–5 × 3–4 mm, obovadas, retículo-alveolada, ápice mucronado, base arredondada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.A. Baumgratz, 811, RB, IAC, Rio de Janeiro A.R.S. Oliveira, 392
A. Saint-Hilaire, s.n., P, (20) (P00533728)
A. Saint-Hilaire, B1-590, P, (20) (P00533727), Minas Gerais

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora speciosa Gardner



Figura 2: Passiflora speciosa Gardner



Figura 3: Passiflora speciosa Gardner



Figura 4: Passiflora speciosa Gardner



Figura 5: Passiflora speciosa Gardner



Figura 6: Passiflora speciosa Gardner

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. & Dunaiski Junior, A. 2004 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Distephana (Juss) Killip. Estudos de Biologia 26(55)45-67

Mezzonato-Pires, A.C.; Bernacci, L.C. & Salimena, F.R.G.2013. Passifloraceae na Serra Negra, Minas Gerais. Rodriguésia. 64(1): 123-136.

# Passiflora spinosa (Poepp. & Endl.) Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/anguloso(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) deltada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s) subulado(s); limen ausente(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s) foveolada(s).

### **COMENTÁRIO**

Espécie inserida em P. subgênero Astrophea (DC.) Mast. Possui caule não escamoso; glândulas na face abaxial, na junção da lâminas foliar com o pecíolo; flores vermelho ou vermelho-alaranjadas; sépalas menores que o hipanto; corona com duas séries de filamentos; opérculo inserido a 10-19 mm da base do hipanto. Facilmente confundida com *P. rusbyi* Mast. e *P. securiclata* Mast.. Mas pode-se distinguir de ambas por apresentar primeira série de filamentos dolabriformes, inteiro ou levemente verrucosos na margem, porção apical 0,85-1,1 mm compr.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

# Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

A. Ducke, s.n., RB, 17331 Souza, MAD de, 833, INPA, 203240, (INPA0203240), Amazonas

#### **BIBLIOGRAFIA**

Killip, E. P. 1938. The American Species of Passifloraceae [concl.]. Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 19(2): 1-613. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora suberosa L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora suberosa, Passiflora suberosa subsp. litoralis.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência suberoso(s). Folha: forma inteira/3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s)/ presente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) biflora(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Flores com pétalas ausentes; corona bisseriada, filamentos externos livres, filiformes e ápice levemente dilatado, filamentos internos filiformes, ápice capitado (Milward-de-Azevedo *et al.* 2012).

#### **COMENTÁRIO**

Pertence ao subgênero Decaloba (DC.) Rchb. superseção Cieca (Medik.) MacDougal & Feuillet.
Passiflora suberosa L. divide-se em duas subespécies, Passiflora suberosa subsp. litoralis (Kunth) Port.-Utl. ex M.A.M. Azevedo, Baumgratz e Gonç.-Estev., que ocorre no Brasil, e Passiflora suberosa subsp. suberosa L., que não ocorre no Brasil.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., P, @ (P00533755)

G. Hatschbach, 23163, MBM, Paraná

M.A. Milward-de-Azevedo, 147, RB, 475515, @ (RB00548429), Rio de Janeiro

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora suberosa L.



Figura 2: Passiflora suberosa L.



Figura 3: Passiflora suberosa L.

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. & Linsingen, L. von 2008 Sinopse taxonômica das Passifloraceae Juss no complexo de cerrado (savana) no estado do Paraná, Brasil. Iheringia, Sér. Botânica 63(1):145-157.

Milward-de-Azevedo, M.A., Souza, F.C., Baumgratz, J.F.A, Gonçalves-Esteves, V. 2010. Palinotaxonomia de *Passiflora* L. subg. *Decaloba* (DC.) Rchb. (Passifloraceae) no Brasil. Acta Botanica Brasílica (Impresso), 24:133-145.

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Porter-Utley, K. 2014. A revision of Passiflora L. subgenus Decaloba (DC.) Rchb. supersection Cieca (Medik.) J. M. MacDougal & Feuillet (Passifloraceae). Phytokeys 43: 1-224.

# Passiflora suberosa subsp. litoralis (Kunth) Port.-Utl. ex M.A.M. Azevedo, Baumgratz & Gonç.-Estev.

#### Tem como sinônimo

homotípico Passiflora litoralis Kunth heterotípico Passiflora flexuosa Gardner heterotípico Passiflora globosa Vell. heterotípico Passiflora limbata Ten. heterotípico Passiflora oliviformis Vell. heterotípico Passiflora pseudosuberosa Fisch. heterotípico Passiflora suberosa var. di Griseb. heterotípico Passiflora suberosa var. longipes S.Watson

# **DESCRIÇÃO**

Trepadeiras esparso a densamente vilosas, tricomas filiformes e baculados, unicelulares, adpressos ou não. Caule cilíndrico, suberoso, estriado. Estípulas 0,3-0,95 cm compr., linear-subuladas. Folhas com pecíolos 0,6-4,1 cm compr., um par de glândulas urceoladas, dispostas 0,2-1,9 cm compr. da base, sésseis a pedunculadas, pedúnculo 0,05-0,1 cm compr.; lâminas 4,9- 11,5 x 1,5-4 cm, membranáceas à cartáceas, inteiras ovado-lanceoladas ou 3-lobadas a 3-partidas, lobos divergentes ascendentes, deltóides a lanceolados, 3-13,4 cm compr. (nm), 1,9-8,5 cm compr. (nl), 2,5-14,7 cm larg., ângulo divergente 50°-150°, ápice agudo a acuminado, apiculado, base arredondada a subcordada, subpeltada, margem inteira, oceolos presentes ou ausentes, face adaxial pubescente. Inflorescências com flor solitária ou bifloras, pedunculadas; pedúnculos 0,5-1,8 cm compr.; antopódios 0,2-0,4 cm compr. Brácteas 0,05-0,2 cm compr., alternas, linear-subuladas, cedo caducas. Flores verdes, amarelas ou vinosas; pedicelos 0,2-0,9 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 0,5-0,75(-1,4) x 0,15-0,5 cm, ápice obtuso; pétalas ausentes; corona bisseriada, base roxo-escura, ápice alvo, filamentos roxos, os externos 0,2-0,4(-0,8) cm compr., livres, filiformes, ápice levemente dilatado, os internos 0,1-0,2 cm compr., filiformes, ápice capitado; opérculo plicado, 0,05-0,15 cm compr, ápice fimbriado; límen anelar; coluna do androginóforo 0,25-0,7(-0,9-1) cm compr.; filetes 0,2-0,5 cm compr., anteras 0,15-0,25 x 0,05-0,15 cm; ovário 0,1-0,25 x 0,05-0,25 cm, globoso a subgloboso, glabro; estiletes 0,15-0,4 cm compr. Frutos bagas, 0,7-1,5 x 0,7-1,5 cm, vinosos ou nigrescentes, globosos, glabros. Sementes 0,3-0,4 x 0,15-0,25 cm, obovadas, testa foveolada. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### **COMENTÁRIO**

Flores com pétalas ausentes; corona bisseriada, filamentos externos livres, filiformes e ápice levemente dilatado, filamentos internos filiformes, ápice capitado (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima)
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

M.A. Milward-de-Azevedo, 147, RB, 475515 (RB00548429), Rio de Janeiro A. Saint-Hilaire, s.n., P, (P00533755)

Milward-de-Azevedo, M.A., 130, RB, 475515 (RB00548429), Rio de Janeiro Milward-de-Azevedo, M.A., 116, RB, 432562 (RB00569327), Rio de Janeiro M.A. Milward-de-Azevedo, 187, UEC, 155347, (UEC070204), Ceará M.A. Milward-de-Azevedo, 153, UEC, 152998, (UEC070100), Ceará

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora suberosa subsp. litoralis (Kunth) Port.-Utl. ex M.A.M. Azevedo, Baumgratz & Gonç.-Estev.



Figura 2: Passiflora suberosa subsp. litoralis (Kunth) Port.-Utl. ex M.A.M. Azevedo, Baumgratz & Gonç.-Estev.



Figura 3: Passiflora suberosa subsp. litoralis (Kunth) Port.-Utl. ex M.A.M. Azevedo, Baumgratz & Gonç.-Estev.



Figura 4: Passiflora suberosa subsp. litoralis (Kunth) Port.-Utl. ex M.A.M. Azevedo, Baumgratz & Gonç.-Estev.

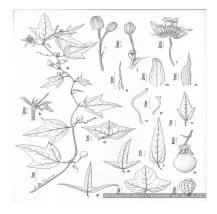


Figura 5: Passiflora suberosa subsp. litoralis (Kunth) Port.-Utl. ex M.A.M. Azevedo, Baumgratz & Gonç.-Estev.

## **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. & Linsingen, L. von 2008 Sinopse taxonômica das Passifloraceae Juss no complexo de cerrado (savana) no estado do Paraná, Brasil. Iheringia, Sér. Botânica 63(1):145-157.

Milward-de-Azevedo, M.A. & Baumgratz, J.F.A. 2004. Passiflora L. Subgênero Decaloba (D.C) RCHB. (Passifloraceae) na região sudeste do Brasil. Rodriguésia, Revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 5 (85): 17-54.

\_\_\_\_\_. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of *Passiflora*subgenus *Decaloba* (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Porter-Utley, K. 2014. A revision of Passiflora L. subgenus Decaloba (DC.) Rchb. supersection Cieca (Medik.) J. M. MacDougal & Feuillet (Passifloraceae). Phytokeys 43: 1-224.

# Passiflora subrotunda Mast.

#### Tem como sinônimo

heterotípico Passiflora barbosae Barb.Rodr.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceolada(s)/ovada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** escandente, herbácea, essencialmente glabra, caule herbáceo, cilíndrico, acima de 1,5 mm, delgado. **Estípulas** reniformes, 1- 3 cm compr., 0,5-1,5 cm larg., aguda ou aristulada no ápice, arredondada na base, membranáceas. **Pecíolo** ca. 1 cm compr., minuciosamente biglandular abaixo do ápice, sésseis; lâminas inteiras, suborbiculares ou cordadas, 2,5 - 4 cm compr., 2 - 4 cm, larg., arredondadas e usualmente emarginadas no ápice, membranáceas, não discolores. **Pedúnculo** solitário, ca. 2 cm. compr., delgado; brácteas nascidas ca. 5 mm, abaixo da base da flor, ovada-lanceolada, 6-8 mm, compr., 5-6 mm larg, alternadas ao longo do pecíolo. **Flores** com hipanto campanulado, 5-7 mm larg. na fauce; sépalas lineares, 1,5 - 2,5 cm compr., 3 - 4 mm, larg., obtusas, corniculadas, azul-escuro na margem, azul-claro no centro; pétalas similares as sépalas, curtas e estreitas, azul-escuro; corona de filamentos em 2 séries, desiguais, filiformes, 7 - 9 mm, compr., purpura-avermelhadas; opérculo membranoso, ereto, finamente crenulado; androginóforo 0,8 cm, límen cupuliforme, fechando a base do ginóforo; ovário ovóide, estipitado. **Fruto** ovóide, 1,3 - 2 cm, compr., 7 - 11 mm diâm. **Sementes** obovadas, 3,5 mm compr., 2,5 mm larg., reticulada.

#### **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Espécie endêmica do Brasil, encontrada nos estados do Ceará, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Bahia. Encontrada principalmente em solos arenosos e psamófilos da restinga.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Restinga

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

J.L. Costa-Lima, s.n., UFRN, 8280, Rio Grande do Norte

G. Gardner, 1632, K, (Inc.) (K000018337), BM, Ceará, Typus

# M.F. Agra, 366, BM

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora subrotunda Mast.



Figura 2: Passiflora subrotunda Mast.



Figura 3: Passiflora subrotunda Mast.



Figura 4: Passiflora subrotunda Mast.



Figura 5: Passiflora subrotunda Mast.

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

# Passiflora tenuifila Killip

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/serreada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) ovado(s) - elíptica(s)/oblonga(s)/ reniforme(s)/assimétrica(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovado(s) - elíptica(s)/elíptica(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) pregueado(s)/ filamentoso(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s)/oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, glabra; caule cilíndrico, glauco nas partes novas. Estípula 1,7-2,7 × 0,8-1,4 cm, ovado-elíptica a subreniforme, ápice agudo, mucronado; pecíolo 4,6-7 cm, com (2)4-6(8) nectários, 1-1,5 mm estipitados, alternos ou subopostos; lâmina membranácea, 5,5-10,5 × 8-14 cm, 3-lobada, ápice arredondado, mucronulado, base subpeltada, porção unida (0,8)1,5-2,5(3,6) cm, lobos oblongo-elípticos a elípticos, central 5-5,4 × 1,9-2,7 cm; laterais 4,6-5,2 × 2,1-3 cm, divergindo a 106°-140°. Flor solitária, 3,5-4 cm; pedicelo 2,5-8 cm, articulado a 3,5 mm; brácteas verticiladas, 7-10×5-8 mm, ovado-elípticas a elípticas; sépala 15-18×5 mm e arista 5-7 mm, oblonga, dorso verde, ventre alvo; pétala subigual à sépala, alva; corona em 4 séries, externas 7-9 mm, radiadas, capilares, bandeadas de alvo e roxo, internas 2(5) mm, alvas; hipanto 5-6 mm, pateliforme; opérculo 3 mm, base membranosa, ápice filamentoso, levemente pregueado; límen 3 mm, membranoso, cupuliforme; nectário 0,5-1 mm, descendente; androginóforo ca. 1 cm; filete 5 mm; antera 3-4 mm; ovário 3-5 × 2-3 mm, ovóide; estilete 4-7 mm. Baga 3,1-4,3 × 2,8-3,7 cm, subglobosa, amarelo-limão; semente 3,8-4,2 × 2,8-2,9 × 1,7-1,8 mm, obovóide a elipsóide, foveolada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### **MATERIAL TESTEMUNHO**

J.G. Kuhlmann, 113, RB, 136315, (RB00298109), Minas Gerais A.R. Reitz, 7526, HBR

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45:1-92

# Passiflora tessmannii Harms

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) revoluta(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s)/pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) desconhecida(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) biflora(s); bráctea(s) triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen ausente(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s).

### **COMENTÁRIO**

Passiflora tessmannii pertence a P. subg. Astrophea (DC.) Mast. Essa espécie possui glândulas na face abaxial, na junção da lâmina foliar com o pecíolo; flores alvo-esveredeadas; sépalas maiores que o hipanto; tróclea cônica, com margem ondulada, corona bisseriada bem definida, ausência de inúmeros filamentos indefinidos, primeira série de filamentos lineares com ápice amplamente falcado e atenuado na ponta; segunda série de filamentos subulados; hipanto cilíndrico-campanulado; semente reticulada. Foi confundida por um longo tempo com P. hexagonocarpa Barb.Rodr. (Mezzonato-Pires et al. 2018)

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, MAD, 514, SPF, @ (SPF00141746), Amazonas

#### **BIBLIOGRAFIA**

Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2018. Taxonomy, palynology and distribution notes of seven species of *Passiflora* L. (Passifloraceae s.s.) newly recorded from Brazil. PhytoKeys 95: 1–14. Mezzonato-Pires, A.C., Milward-de-Azevedo, M.A., Mendonça, C.B.F., Gonçalves-Esteves, V. 2020. A Taxonomic Revision of *Passiflora* subgenus *Astrophea* (Passifloraceae sensu stricto) in Brazil. Phytotaxa., v.473, p.001-060.

# Passiflora tholozanii Sacco

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma subcilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento velutino(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) foveolada(s).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

E.G. Holt, 601, RB, 24834, (IRB00542776), Amazonas, **Typus** A. Ducke, 24042, RB

#### **BIBLIOGRAFIA**

Sacco, J. da Costa. 1964 Novas espécies de Passifloraceae do Brasil. Anais do XV Congresso da Soc. Bot. do Brasil. Grafica Univ. Fed. do Rio Grande do Sul. Porto Alegre 1:151-159.

Cervi, A. C. & Dunaiski Junior, A. 2004 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Distephana (Juss) Killip. Estudos de Biologia 26(55)45-67.

Koch, A.K.; Cardoso, A.L.R. & Ilkiu-Borges, A.L. 2014. Novelties in Passifloraceae from the Brazilian Amazon. Check List 10(2): 453–456.

# Passiflora timböensis T.S.Nunes & L.P.Queiroz

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) racemosa(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira arbustiva, lenhosa, escandente, inerme; caule cilíndrico, não alado, com casca suberosa, glabra; gavinhas inteiras, discos adesivos presentes. Estípulas 3-4 × 1,5 mm, ca. 2× mais longas do que largas, persistentes, lanceoladas, ápice agudo, margem lisa, glândulas ausentes. Pecíolo 3-4 cm compr., glabro, glândulas 2, situadas a ca. 6 mm da base do pecíolo, sésseis, orbiculares; lâmina inteira, contorno oval, 14-18 × 7-9 cm, ca. 2× mais longas do que largas, coriácea, face adaxial e abaxial glabras, ápice acuminado, base arredondada, margem lisa, revoluta, peninérvias, nervuras secundárias 6-8 pares, proeminentes, manchas ocelares e glândulas ausentes. Inflorescência racemo, eixo principal 20-80 cm compr.; pedúnculo primário 3-19(-32) ×1-3 mm, não terminando em gavinhas, pedúnculo secundário 3-25 mm compr., glândulas 2, sésseis, no ápice dos pedúnculos primário e secundário; pedicelo  $1-3.5 \times 0.1-0.2$  cm; brácteas 3, linear-setáceas,  $1-3 \times 1$  mm compr., glândula ausentes; bractéolas presentes, semelhantes às brácteas. Flores ca. 13 cm diâm.; hipanto 4-6 mm alt., 4-6 mm diâm., curto-campanulado, lobos ausentes, pubescentes; sépalas 6,5-7 × 2,8-3,2 cm, carnosas, oblongas, ápice arredondado, margem lisa, face adaxial branca, face abaxial verde-clara, pubescente, corno e glândulas ausentes; pétalas 4,5-6 × 2,5-3 cm, membranáceas, oblongas, ápice agudo, margem lisa, faces adaxial e abaxial brancas, glândulas ausentes; corona em 3 séries de filamentos, filamentos da série externa ca. 1,5 cm compr., filamentos da série interna ca. 0,5 cm compr., filamentos amarelos, filiformes, não variegados; opérculo membranáceo, 0,1-0,3 cm alt., ápice fimbriado; límen 0,2-0,4 mm alt., cupulifome, carnoso; anel nectarífero presente; androginóforo 0,5-0,7 cm alt., tróclea ausente, filetes ca. 0,2 cm compr., glabros, anteras 1-1,5 cm compr.; ovário elíptico, densamente velutino, tricomas alvos, estiletes 4, glabros, ca. 2,3 cm compr., estigmas capitados. Baga elíptica a oboval, 15-40 x 10-35 cm, velutina, verde quando imatura, amarelo-esverdeada quando madura. Sementes 5-7 x 3-4 mm, ovais, foveoladas, ápice agudo a apiculado.

#### **COMENTÁRIO**

Esta espécie é conhecida apenas na costa sul da Bahia, no leste do Brasil. Ocorre na floresta tropical em ca. 900 m a.s.l. E parece ser localmente raro. Foi coletada apenas uma vez em 2001 e desde então onze expedições falharam ao se lembrar. O único espécime disponível é um ramo com inflorescência mas sem folhas, portanto plantas estéreis não podem ser rastreadas com qualquer grau de certeza. A espécie foi colhida em flor em dezembro. Frutas não vistas. A espécie é susceptível de ser endêmica para a região e conhecida apenas a partir da localidade do tipo. De acordo com o critério CR B1ai (IUCN 2012), deve ser considerado em risco crítico devido ao seu habitat fragmentado na área de cultivo de cacau e borracha. O epíteto específico é uma referência ao município de Igrapiúna onde esta planta foi coletada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 7027, CEPEC, Bahia, Typus

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora timböensis T.S.Nunes & L.P.Queiroz



Figura 2: Passiflora timböensis T.S.Nunes & L.P.Queiroz

#### **BIBLIOGRAFIA**

Nunes, T.S. 2009. Estudos biossistemáticos em Passiflora L. subgênero Deidamioides (Harms) Killip (Passifloraceae). Tese de Doutorado.

Nunes, T.S. & Queiroz, L.P.de 2014. Two New Species of Passiflora subgenus Deidamioides (Passifloraceae) from Brazil. Systematic Botany 39(4).

# Passiflora transversalis M.A.Milward-de-Azevedo

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/complanada(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubérulo(s)/pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento pubérulo e pubescente, tricomas filiformes, unicelulares. Caule semi-cilíndrico a achatado, estriado, desprovidas de verrucosidades. Estípulas 0,15-0,3 cm compr., linear-subuladas a falciformes. Folhas com pecíolos 0,6-3 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas, transversal-lineares, 2-lobadas, lobos divergentes ascendentes, lanceolados, 0,5-4,3 cm compr. (nm), 2,1-7,8 cm compr. (nl), 3,6-15 cm larg., ângulo divergente 100°-170°, ápice agudo-apiculado, base arredondada a subcordada, subpeltada, margem inteira, oceolos presentes. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 2,1-9,5 cm compr. Brácteas 0,2-0,4 cm compr., alternas, linear-subuladas, raro ramificadas no ápice. Flores alvas, alvo-amareladas, alvo-esverdeadas, cremes; pedicelos 0,05-0,2 cm compr.; hipanto pataleiforme; sépalas 1,1-1,6 x 0,3-0,6 cm, ápice agudo, glabras; pétalas 0,6-1,1 x 0,15-0,3 cm, ápice agudo; corona bisseriada, filamentos externos 0,6-1,5 cm compr., unidos na base, filiformes, ápice agudo, filamentos internos 0,2-0,3 cm compr., filiformes, ápice 2- lobado; opérculo plicado, 0,15-0,2 cm compr., ápice denticulado; coluna do androginóforo 0,5-1,3 cm compr.; filetes 0,5-0,7 cm compr., anteras 0,35-0,45 x 0,1-0,2 cm; ovário 0,15-0,4 x 0,1-0,2 cm, elíptico, pubescente; estiletes 0,4-0,6 cm compr. Frutos bagas, 0,6-1,4 x 0,6-1,1 cm, globosos a subglobosos, pubescentes. Sementes 0,25-0,35 x 0,15-0,2 cm, elípticas a obovadas, testa com 8-11 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### **COMENTÁRIO**

La#minas foliares carta#ceas, transversal-lineares, 2-lobadas, lobos divergentes ascendentes, a#pice agudo-apiculado, base arredondada a subcordada, subpeltada. Bra#cteas raro ramificadas no a#pice. Flores com corona bisseriada, filamentos externos unidos na base, filiformes, com a#pice agudo; e filamentos internos filiformes, com a#pice 2- lobados (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC. Espe#cie estreitamente relacionada com P. misera Kunth, que se distingue principalmente pelos ova#rios e frutos glabros (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Ceará) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Schinini, 7606, RB, 169783, (IRB00585490)

A.R. Schultz, 375, ICN, 375 (ICN00012586), Rio Grande do Sul

O. Bueno, 3404, ICN

F. Recena, s.n., ICN, 094779, (ICN00012584), Rio Grande do Sul

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

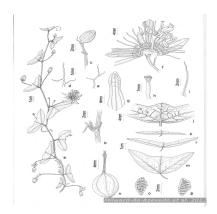


Figura 1: Passiflora transversalis M.A.Milward-de-Azevedo

### **BIBLIOGRAFIA**

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A. 2019. New records of *Passiflora* subgenus *Decaloba* (Passifloraceae). Check List 15 (1): 149–159. ht tps://doi.org/10.1556/0/15.1.149

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of Passiflora subgenus Decaloba (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Bernacci, L.C.; Cervi, A.C. & Milward de Azevedo, M.A. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Passifloraceaee. Biota Neotrop. 11(1a): 337-338. Disponível em http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/download? inventory+bn0131101a2011+item (último acesso 30/12/12)

# Passiflora tricuspis Mast.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora tricuspis, .

#### Tem como sinônimo

heterotípico Passiflora tricuspis var. brevifolia Chodat & Hassl.

heterotípico Passiflora tricuspis var. minor S.Moore

# DESCRIÇÃO

Caule: forma complanada(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento esparsamente pubérulo, tricomas filiformes, unicelulares. Caule achatado, estriado, moderadamente, raro esparso, verrucoso ao longo das estrias. Estípulas 0,15-0,4 cm compr., linear-subuladas a falciformes. Folhas com pecíolos 0,8-2,8 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas, 3-fendidas, lobos divaricados divergentes, lineares a lanceolados, 4,4-11,6 cm compr. (nm), 4,1-11 cm compr. (nl), 4,6-12 cm larg., ângulo divergente (33°-42°-)50°-80°(-102°), ápice agudo-apiculado, base obtusa a arredondada, subpeltada, margem inteira, oceolos presentes. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 1,8-4 cm compr. Brácteas 0,1-0,3 cm compr., alternas, linear-subuladas, ápice raro lobado. Flores alvas, cremes, amarelas ou esverdeadas; pedicelos 0,2-0,7 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 1,2-1,6 x 0,5-0,8 cm, ápice agudo; pétalas 0,7-1,2 x 0,2-0,35 cm, ápice agudo; corona bisseriada, filamentos externos 0,8-1,5 cm compr., livres, filiformes, ápice capitado, filamentos internos 0,3-0,5 cm compr., filiformes, ápice 2-3-lobado; opérculo plicado, 0,2-0,3 cm compr., ápice denticulado; límen anelar; coluna do androginóforo 0,7-0,8 cm compr.; filetes 0,5-0,6 cm compr., anteras 0,4-0,55 x 0,15-0,25 cm; ovário 0,15-0,5 x 0,1-0,35 cm, elíptico, glabro; estiletes 0,5-0,6 cm compr. Frutos bagas, 1,1-2,6 x 0,9-2 cm, nigrescentes, roxos ou atro-purpúreos, globosos, glabros. Sementes 0,25-0,4 x ca. 0,2 cm, elípticas, testa com 7 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### **COMENTÁRIO**

Caule estriado, moderadamente, raro esparso, verrucoso ao longo das estrias. La#minas foliares carta#ceas, 3-fendidas, lobos lineares a lanceolados, a#pice agudo-apiculado, base obtusa a arredondada, subpeltada. Bra#cteas com a#pice raramente lobado. Flores com corona bisseriada, filamentos externos livres, filiformes, com a#pice capitado; e filamentos internos filiformes, com a#pice 2-3-lobado. Frutos globosos, nigrescentes, roxos ou atro-purpu#reos. (Milward-de-Azevedo *et al.* 2012). Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará) Nordeste (Bahia, Ceará, Piauí) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais, São Paulo) Sul (Paraná)

# MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello Silva, 2236, RB, 396444, (a) (RB00075039), Goiás M.A. Milward-de-Azevedo, 180, VIES, 42017, (a) (VIES042017), Ceará H.C. Belan, 34, HUEM, 21630, (a) (HUEM000009748), Paraná

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora tricuspis Mast.



Figura 2: Passiflora tricuspis Mast.

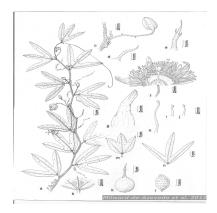


Figura 3: Passiflora tricuspis Mast.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Milward-de-Azevedo, M.A. & Baumgratz, J.F.A. 2004. Passiflora L. Subgênero Decaloba (D.C) RCHB. (Passifloraceae) na região sudeste do Brasil. Rodriguésia, Revista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 5 (85): 17-54. Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro). Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of Passiflora subgenus Decaloba (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

# Passiflora trintae Sacco

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Passiflora caatingae* L.K.Escobar

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência lenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) serreada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es)/lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) ovado(s) - oblonga(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s) campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblonga(s); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, totalmente glabra; caule lenhoso, cilíndrico, com estrias em toda sua extensão, formando pequenas protuberâncias; gavinhas lenhosas presentes. **Estípula** 1-2 x 5 mm, persistente, inteira, linear-lanceolada, base simétrica, margem lisa. **Pecíolo** 2-3,5 cm compr.; glândulas 2-4, sésseis, situadas na porção mediana a distal do pecíolo; lâmina 3,5-7 x 2-2,5 cm, coriácea, oboval, 3-lobada, raramente 4-lobada, 3-nervada, ápice acuminado, base simétrica cordada, margem serreada, lobos medianos e laterais do mesmo tamanho, lobos laterais 3,5-6,5 x 1-3 cm, glândulas 2-4 nos sinus. **Pedúnculo** 5-7 cm compr., articulado no ponto de inserção das brácteas; brácteas 1,5-2 x 0,5-1 cm, persistentes, inteiras, verticiladas, situadas no ápice do pedúnculo, nervação reticulada, oval-oblongas, ápice agudo, mucronado, margem denticulada. **Flores** 6-8 cm diâm., solitárias; hipanto 1-2 cm compr., cilíndrico-campanulado, expandido na base, cupuliforme; sépalas 2,5-4 x 0,5-0,8 cm, carnosas, vermelhas, sem glândulas, oblongas, ápice agudo, com arista terminando em um corno de ca. 3 mm compr.; pétalas 2,5-3 x 0,5-0,8 cm, membranáceas, vermelhas, oblongas; corona de filamentos em três séries, os da série externa 5-8 cm compr., com base dilatada, róseo-avermelhados, com base roxa, os da série interna ca. 3 cm compr., filiformes; opérculo membranoso; límen membranoso envolvendo a base do androginóforo, com ápice filamentoso; anel nectarífero presente; androginóforo ca. 3,5 cm compr.; filetes verdes com manchas rosadas; anteras verdes; ovário elíptico, fusiforme, verde, glabro; estiletes vermelhos, glabros; estigmas capitados, verdes. **Baga** ca. 5-8 x 4-6 cm, globosa, verde. **Sementes** ca. 7 x 4 cm, oblongas, finamente foveoladas.

### COMENTÁRIO

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Encontrada em matas estacionais e cerradas de Minas Gerais e da Bahia. Neste Estado foi encontrada em áreas de mata estacional e mata atlântica, ocasionalmente em áreas de caatinga, entre o centro-sul/centro-norte da Bahia e o extremo oeste deste Estado, em altitudes variando de 600 a 1.000 m.s.n.m. Floresce e frutifica de outubro a abril.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

# Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia)

# Sudeste (Minas Gerais)

# MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 50040, MBM
A.M. Miranda, 6483, HST, 19222, (HST019222), Bahia
G. Martinelli, 11155, RB, 347247, (RB00297681), Minas Gerais

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero Passiflora L. subgênero Passiflora. Fontqueria 45(1)1-92.

NUNES, T. S.; QUEIROZ, L. P. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. **Sitientibus**. Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, v. 6, p. 194-226.

Sacco, J. da C. 1968 Contribuição ao estudo das Passifloraceae do Brasil. Sellowia 20:21-25

# Passiflora truncata Regel

#### Tem como sinônimo

heterotípico Passiflora lawsoniana Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma triangular(es); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) triangular(es). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares com a#pice truncado a levemente 3-lobadas para o a#pice e pecíolos com um par de glândulas sésseis auriculares. Estípulas e brácteas triangular-subuladas. (Milward-de-Azevedo *et al.* 2012)

#### **COMENTÁRIO**

Pertence ao subênero Decaloba (DC.) Rchb. supersec#a#o Multiflora (Small) MacDougal & Feuillet e caracteriza-se, principalmente, pelos peci#olos com um par de gla#ndulas, la#minas foliares com a#pice truncado ou levemente 3-lobado e oceolos, infloresce#ncias em mo#nades, di#ades ou ci#mulas, presenc#a de profilos, flores com corona bisseriada e sementes com testa irregularmente sulcada (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

# Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Edm. Pereira, 4264, RB, 109908, (RB00534716), Rio de Janeiro Oswaldo Handro, 2216, RB, 482713, (RB00564119), São Paulo A.C. Brade, 13070, RB, 29314 (RB00534725), São Paulo

#### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora truncata Regel

#### **BIBLIOGRAFIA**

# Passiflora urnifolia Rusby

<u>Tem como sinônimo</u> homotípico *Passiflora urnaefolia* Rusby

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/triangular(es); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubérulo(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - subulada(s)/desconhecida(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento esparso a moderadamente pubérulo, tricomas filiformes, unicelulares. Caule cilíndrico a triangular, estriado. Estípulas 0,2- 0,4 cm compr., falciformes. Folhas com pecíolos 0,7-3,5 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas, 2- lobadas, lobos divergentes ascendentes, lanceolados, 3,2-7,6 cm compr. (nm), 5,9-12 cm compr. (nl), 3,6-7,3 cm larg., ângulo divergente (25°-)40°-65°, ápice agudo a obtuso, apiculado, base obtusa a arredondada, subpeltada, margem inteira, oceolos presentes. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 1,7-2,1 cm compr. Brácteas 0,15-0,5 cm compr., alternas, triangular- subuladas, ápice caudado, raro 2-3-lobado. Flores alvas, amarelas, cremes, esverdeadas ou lilases; pedicelos 0,2-0,3 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 1,1-2,1 x 0,4-0,6 cm, ápice agudo; pétalas 0,4-0,75 x 0,2-0,3 cm, ápice agudo; corona bisseriada, filamentos externos 0,5-1,2 cm compr., filiformes, unidos por membrana, ápice agudo, filamentos internos 0,25-0,4 cm compr., filiformes, ápice 3-lobado; opérculo plicado, ca. 0,1 cm compr., ápice fimbriado; límen anelar; coluna do androginóforo 0,5-0,8 cm compr.; filetes ca. 0,5 cm compr., anteras 0,35-0,5 x 0,2-0,25 cm; ovário 0,2-0,35 x 0,15-0,25 cm, elíptico, glabro; estiletes 0,5-0,7 cm compr. Frutos bagas, 1,2-1,9 x 1,2-1,7 cm, verde-listrados, subglobosos, glabros. Sementes 0,25-0,3 x 0,21-0,23 cm, elípticas, testa com 6 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo et al. 2012).

#### **COMENTÁRIO**

Bra#cteas com a#pice caudado, raro 2-3-lobado. Flores com corona bisseriada, filamentos externos filiformes, unidos por membrana, com a#pice agudo; e filamentos internos filiformes, com a#pice 3-lobado (Milward-de-Azevedo et al. 2012). Pertence ao subgênero *Decaloba* (DC.) Rchb. superseção *Decaloba* (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção *Decaloba* DC.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

#### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

F. Plaumann, 436, RB, 54025, (RB00534738), Santa Catarina G. Hatschbach, 22883, HUEM, 1414, (HUEM000009742), Paraná

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora urnifolia Rusby

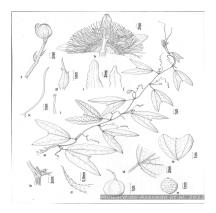


Figura 2: Passiflora urnifolia Rusby

### **BIBLIOGRAFIA**

Sacco, J.C. 1980. Passifloráceas. In R. Reitz (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, parte I, fasc. Pass. Itajaí, 'Herbário Barbosa Rodrigues', 132p., 28 fig., 15 mapas.

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of Passiflora subgenus Decaloba (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Bernacci, L.C.; Cervi, A.C. & Milward de Azevedo, M.A. 2011. Checklist of Spermatophyta of the São Paulo State, Brazil: Passifloraceaee. Biota Neotrop. 11(1a): 337-338. Disponível em http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/download? inventory+bn0131101a2011+item (último acesso 30/12/12)

# Passiflora urubiciensis Cervi

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s)/herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) oval-lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) oval-lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea totalmente pubescente. Caule cilíndrico estriado. Estípulas de 12-13 X 5-6 mm, membranáceas, base assimétrica, ápice agudo e uma das margens denticulada, com uma glândula no ápice do dentículo. Pecíolos de 10-15 mm de comp, com um par de glândulas estipitadas no terço superior do pecíolo. Folhas com limbo trilobado, pentanervado e levemente cordadas na base, ápice dos lobos obtuso; lobo central de 50-60 X 25-30 mm; lobos laterais 40-50 X 25-30 mm; lobos ovados; nervação actinódroma basal. Pedúnculos florais de 50-65 mm comp. Brácteas verticiladas, ovadas de 10-13 X 7-9 mm, margens denticuladas, dispostas a 5 mm da base floral. Flores axilares, solitárias de 55-65 mm de diâmetro. Tubo do cálice cilíndrico de 3-4 mm de comp. Sépalas em forma de quilha de 23-25 X 7-8 mm, membranáceas, verdes e pubescentes na face abaxial, alvas e glabras na face adaxial; ápice obtuso; dorsalmente e próximo ao ápice com uma arista pubescente de 10-13 mm de comp. Pétalas de 15-17 X 6-7 mm, membranáceas, alvas, glabras e ápices truncados. Corona de filamentos em 5 séries; a série externa com filamentos filiformes de 7-8 mm comp; a 2ª série com filamentos filiformes de 6 mm comp; a 3ª e 4ª séries, com filamentos de 1 mm comp; a 5ª série com filamentos de 2 mm comp. Filamentos lilases no ápice em seguida bandeados de branco e lilás. Opérculo encurvado, de 3 mm comp, membranáceo no terço inferior e filamentoso nos dois terços superiores; na base dos filamentos com a parte membranácea com formações dentiformes de coloração róseo-clara. Limem de 1,5-2 mm de altura, envolvendo frouxamente o androginóforo. Androginóforo de 13 mm comp. Ovário globoso pubescente. Fruto baga, globoso de 30-45 mm de diâmetro, imaturo. Sementes 3-5 X 2-2,5 mm, foveoladas, imaturas

# COMENTÁRIO

Passiflora urubiciensis Cervi é morfologicamente próxima de Passiflora eichleriana Mast. (Masters, M. T., 1872) e de Passiflora amethystina Mikan (Mikan, J. C., 1825). Distingue-se da primeira pela pilosidade da planta, forma das estípulas e brácteas; pelos números de séries da corona de filamentos e de glândulas no pecíolo. De Passiflora amethystina Mikan, as diferenças situam-se nas formas das folhas, estípulas e brácteas; número de glândulas no pecíolo; estrutura e forma da corona de filamentos; fruto e cor das flores.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila Mista

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Cervi, 8111, UPCB

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 2003 Estudos das Passifloraceae Brasileiras. Uma nova espécie de Passiflora L. para Santa Catarina. Sellowia 53-55:9-14

# Passiflora variolata Poepp. & Endl.

# DESCRIÇÃO

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma inteira; margem(ns) lisa(s); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) séssil(eis); estípula(s) linear(es) falcada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - lanceada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) denticulado(s); limen anelar; androginóforo desconhecido(s). Fruto: tipo baga(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato desconhecido(s); superfície(s) desconhecida(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta trepadeira, glabra, com caule cilíndrico. Estípula linear, falcata, decídua. Pecíolo de 1 cm comp. com 2 glândulas sésseis na base da lâmina foliar. Folhas simples, inteiras, ovaladas a oblongas de 5-12 cm comp por 2-7 cm larg. agudas ou acuminadas no ápice, arredondadas ou subagudas na base, margem inteira, coriáceas, lustrosas

na face adaxial. Pedúnculos solitários de 3-8 cm comp. Brácteas linear-lanceoladas de 8 x 1 mm com glândulas (1 ou 2) na borda e base das brácteas. Flores vermelhas vistosas. Tubo do cálice campanulado e 7 x 10 mm de diâmetro. Sépalas linear-oblongas de 3,5-4 x 0,7 cm, ápices obtusos, carinadas, a quilha terminando em uma arista foliácea de 2-2,5 mm de compr., margem com glândulas sésseis de aproximadamente 2 mm de larg. Pétalas de igual tamanho e cor das sépalas. Corona de filamentos em 2 séries; a série externa os filamentos estão disposto sobre uma membrana tubular; filamentos de 8-10 mm compr.; a série interior de 2-3 mm compr., membranáceos até a metade e filamentos lineares subulados na metade superior, clavados no ápice. Opérculo pendente de 4-5 mm compr., denticulado na parte superior. Limem envolvendo a base do androginóforo; lacerado na margem. Ovário ovóide glabro. Fruto ovóide de 4 x 2,5 cm, verdes com pequenas manchas alvas.

#### **COMENTÁRIO**

Passiflora variolata está inserida em P. subg. Passiflora. Segundo Cervi & Dunaiski Junior (2004) essa espécie assemelha-se em muito com Passiflora glandulosa Cav. Pode-se diferenciar P. variolata de P. glandulosa pela estrutura da corona de filamentos, pelas glândulas nectaríferas na margem das sépalas e pela localização das glândulas no pecíolo foliar.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima) Centro-Oeste (Mato Grosso)

### MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24042, (IRB00298181), Amazonas M. Emmerich, 5926, UPCB, Mato Grosso G.T. Prance, 6634, US, K, MO, Rondônia

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. & Dunaiski Junior, A. 2004 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero *Passiflora* L. subgênero *Distephana* (Juss) Killip. Estudos de Biologia 26(55)45-67

# Passiflora vellozoi Gardner

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s)/denteada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento piloso(s)/glandular(es); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) glandular(es)/ovada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) glandular(es)/oval-lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen anelar; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato obcordada(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, com pilosidade amarelada e com tricomas glandulares capitados, no pecíolo, base da lâmina, nas estípulas e brácteas; caule cilíndrico. Estípula  $3-12\times2-10$  mm, ovada, lacerado-dentada; pecíolo 1,4-3,5 cm, com 1-3 pares de nectários delicados, alternos, 1-2 mm estipitados; lâmina membranácea,  $4-10,7\times5-10,5(12,6)$  cm, 3-lobada, hastada, ápice agudo a obtuso, denticulada para a base, cordada, porção unida 1,8-4,8 cm, lobos oval-lanceolados, central  $1,8-5,2\times2,1-5,9$  cm, laterais  $0,5-1,9(2,4)\times1,3-3,1(4,5)$  cm, divergindo a  $78^\circ-110^\circ$ . Flor solitária, 5-6 cm; pedicelo 5-20 mm, articulado a 2-3 mm; brácteas verticiladas,  $10-21\times5-16$  mm, oval-lanceoladas, bipinatipartidas; hipanto  $1-1,2\times0,5-0,7$  mm, campanulado; sépala  $2-2,3\times0,7-1$  cm e arista 5 mm, oblonga; pétala  $2,2\times0,6$  cm, alva; corona em 3 séries, filiforme, externas 1,5-1,7 cm, interna 3-4 mm; opérculo 1,5-2 mm membranoso, 1,5-3 mm filamentoso; nectário anelar inconspícuo; límen 3 mm, ápice denticulado; androginóforo 1 cm, alargado na base; filete 5 mm; antera 6 mm; ovário  $5-6\times3-4$  mm, ovóide, hirsuto; estilete 6 mm. Baga  $4\times2,5$  cm, ovóide, esparsamente hirsuta; semente  $4\times2$  mm, obcônica, reticulada.

#### COMENTÁRIO

Passiflora vellozoi Gardner (1845: 103), as 'Vellozii' Vide Svoboda et al. 2016.

### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

- R. Marquete, 1279, RB, IAC, Rio de Janeiro
- G. Gardner, 427, K, BM
- A. Saint-Hilaire, B2-2239, P, @ (P00533724), Minas Gerais
- G. Gardner, 427, K, , (K000323328), **Typus**

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora vellozoi Gardner



Figura 2: Passiflora vellozoi Gardner

### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 2000 Estudo das Passifloraceae Brasileiras: o subgênero Dysosmioides Killip do gênero Passiflora L. para o Brasil. **Estudos de Biologia** 45:91-115

Svoboda, H.T.; MacDougal, J.M. Harvey & Ballard, Jr., E. 2016. Typifications and nomenclatural notes in Passiflora section Dysosmia (Passifloraceae). **Phytotaxa**, 288(2): 101–119.

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. Curti's Botanical Magazine, vol. 30 (4): P. 317, 2013.

# Passiflora vesicaria L.

#### Tem como sinônimo

heterotípico Passiflora foetida var. hispida (DC.) Killip ex Gleason

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s)/subcilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) serreada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento viloso(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) pinatissecta(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto pateliforme(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) membranáceo(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento desconhecido(s). Semente: formato oboval(ais); superfície(s) foveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas, vilosas. Estípulas reniformes, 0,5-1,7 x 0,5-1,0 cm, profundamente partidas em divisões filiformes, ápice glandular. Folhas com pecíolos 1,0-3,0 cm compr., 5-6 glândulas filiformes; lâminas foliares simples, trilobadas, 3,0-6,5-(-11,0) x 2,0-5,7 (7,8) cm, ápice arredondado, base cordada, margens glandular-serrilhadas. Brácteas ovaladas, bipinatissectas, 1,5-3,5 x 1,0-2,0 cm, pinas glandular-ciliadas, persistentes no fruto. Pedúnculos solitários 2,0-3,5 cm compr.; pedicelo 0,1-0,25 cm compr. Flores 2,5-4,0 cm diâm.; tubo do cálice curto-campanulado, 0,4-0,5 x 0,7-0,8 cm; sépalas oblongo-lanceoladas, 1,0-1,5 x 0,3-0,5 cm, aristadas, aristas glandulares; pétalas oblongo-lanceoladas, 1,0-1,4 x 0,5-0,7 cm; corona de filamentos em 5 séries, as duas séries externas filamentos filiformes 0,6-1,0cm compr., as três séries internas, filamentos capilares 0,1-0,2 cm compr.; androginóforo 0,6-1,0 cm compr.; ovário ovalado, piloso. Frutos bagas globosas a subglobosas, 1,5-2,5 x 1,3-2,6 cm; sementes obovadas, 0,3-0,4 x 0,2-0,3 cm, testa foveolada.

#### **COMENTÁRIO**

.

# Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará, Roraima) Nordeste (Paraíba) Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

J.W.H. Trill, 355, K F.R. Frosberg, 29280, K W. Milliken, 72, INPA, 167302, (INPA0167302), Roraima

# s.c., s.n., MO (MOBOT\_BR 100251159), **Typus**

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora vesicaria L.



Figura 2: Passiflora vesicaria L.



Figura 3: Passiflora vesicaria L.



Figura 4: Passiflora vesicaria L.



Figura 5: Passiflora vesicaria L.

# **BIBLIOGRAFIA**

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. Curti's Botanical Magazine, vol. 30 (4): P. 317, 2013.

# Passiflora vespertilio L.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma complanada(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 2 lobada(s); margem(ns) lisa(s); ocelo(s) presente(s); indumento pubescente(s); glândula(s) pecíolo(s) ausente(s); estípula(s) linear(es) subulada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - lanceada(s). Flor: arista(s) sépala(s) ausente(s); hipanto pateliforme(s); corona bisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen anular; androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato elíptica(s); superfície(s) reticulada(s) transversalmente.

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeiras herbáceas; indumento moderado a densamente pubescente, tricomas filiformes, unicelulares. Caule achatado, estriado, com verrucosidades. Estípulas 0,2-0,6 cm compr., linear-subuladas a falciformes. Folhas com pecíolos 0,7-2,6 cm compr., glândulas ausentes; lâminas cartáceas à coriáceas, 2-lobadas, lobos divaricados ascendentes, deltóides a oblongos, 1,5-7,1 cm compr. (nm), 3,4-11,2 cm compr. (nl), 4,1-15,1 cm larg., ângulo divergente 60°-120°, ápice agudo à obtuso, base obtusa, arredondada ou truncada, margem inteira, oceolos presentes, face adaxial lustrosa, rugosa, glabra, face abaxial também papilosa. Inflorescências com flor solitária, pedunculadas; pedúnculos 0,5-0,9 cm compr. Brácteas 0,25- 0,5 cm compr., alternas, lineares, ápice agudo. Flores alvas, esverdeadas ou cremes; pedicelos 0,4-0,7 cm compr.; hipanto pateliforme; sépalas 1,4-1,9 x 0,4-1,1 cm, ápice agudo; pétalas ca. 0,9 x 0,2 cm, ápice obtuso; corona bisseriada, filamentos externos 0,9-1,3 cm compr., liguliformes, unidos por membrana ca. 0,1 cm compr., ápice capitado, filamentos internos 0,2-0,3 cm compr., capilariformes, ápice agudo; opérculo plicado, 0,2-0,25 cm compr., ápice fimbriado; límen ca. 0,15 cm compr., anelar; coluna do androginóforo ca. 0,6 cm compr.; filetes ca. 0,5 cm compr., anteras ca. 0,4 x 0,15 cm; ovário 0,2-0,3 x 0,15-0,2 cm, elíptico, glabro; estiletes ca. 0,55 cm compr. Frutos bagas, 0,9-3,5 x 0,8-3,4 cm, roxos, globosos a subglobosos, glabros. Sementes 0,25-0,45 x 0,15-0,25 cm, elípticas, testa com 7-9 sulcos transversais. (Milward-de-Azevedo *et al.* 2012).

# **COMENTÁRIO**

Pertence ao subgênero Decaloba (DC.) Rchb. superseção Decaloba (DC.) J. M. MacDougal & Feuillet seção Decaloba DC.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

#### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

#### Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M., 792, UPCB G. Martinelli, 7143, RB, 203535, @ (RB00534712), Pará C. Ferreira, 8828, UPCB
A. da Silva, 112, IAN, 13203, (IAN013203), Pará
W.W. Benson, 8314, UEC, 12617, (UEC147229), Acre
Glocimar Pereira-Silva, 14994, CEN, 73509, (CEN00073509), Rondônia

# IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Passiflora vespertilio L.



Figura 2: Passiflora vespertilio L.



Figura 3: Passiflora vespertilio L.

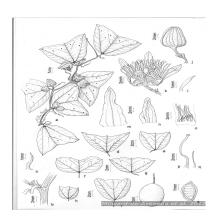


Figura 4: Passiflora vespertilio L.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Milward-de-Azevedo, M.A. 2007. Revisão taxonômica de Passiflora L. subgênero Decaloba (DC.) Rchb. no Brasil. 243p., ilust. (Tese de Doutorado em Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Milward-de-Azevedo, M.A;Baumgratz, J.F.A. & Gonçalves-Esteves, V. 2012. A taxonomy revivion of Passiflora subgenus Decaloba (Passifloraceae) in Brazil. Phytotaxa 53: 1-68.

Silva, E. O.; Milward-de-Azevedo, M. A.; Sa#, N. A. S.; Sousa, D. A.; Conceic#a#o, G. M. 2018. New records of Passiflora L. (Passifloraceae) species from Maranha#o state and northeastern Brazil. Check List 14 (2): 347–352. https://doi.org/10.15560/14.2.347

# Passiflora villosa Vell.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) lisa(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento viloso(s)/hirsuto(s); glândula(s) pecíolo(s) estipitada(s)/clavado(s) ligulada(s); estípula(s) oval-lanceolada(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) glandular(es)/oval-lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto funiforme(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s) filiforme(s); limen cupuliforme(s); androginóforo até 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oblongo(s) - obovada(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira herbácea, pilosidade amarelada, hirsuto-vilosa e com tricomas glandulares, estreito-clavados a capitados, na margem das estípulas, lâmina e brácteas e no pecíolo; ramo cilíndrico, arroxeado com a idade. Estípula  $7\text{-}16 \times 5\text{-}11(15)$  mm, ovallanceolada, lacerado-dentada; pecíolo 6-14 mm; lâmina membranácea,  $5,8\text{-}10,5(11,9) \times 4,7\text{-}7,6(9,5)$  cm, 3-lobada, hastado-cordada, ápice agudo até obtuso, porção unida 2,7-5(6,7) cm, lobo central  $(1,7)2,8\text{-}5,1 \times 2,7\text{-}4,6(5,3)$  cm, lanceolado, laterais  $0,4\text{-}1,8 \times 1\text{-}3,2$  cm, oblongos até ovadolanceolados, divergindo a  $64^\circ\text{-}132^\circ$ . Flor 1-2 por nó, 4,5-5 cm; pedicelo 9-15 mm, articulado a 3-4 mm; brácteas verticiladas,  $1,1\text{-}3 \times 0,5\text{-}1,5$  cm, oval-lanceoladas, lacerado-dentadas, segmentos longo-aristados; hipanto  $10\text{-}12 \times 4\text{-}5$  mm, afunilado; sépala  $15\text{-}17 \times 7\text{-}8$  mm e arista 4-7 mm, oblonga, dorso alvo e carenado; pétala um pouco menor; corona em 3 séries filiformes, externas 8-10 mm, bandeadas de alvo e roxo, interna 2 mm; opérculo ereto, 2 mm membranoso, 1 mm filamentoso-fimbriado; límen cupuliforme, membranáceo, 2 mm; androginóforo 8 mm; filete 5,5 mm; antera 6 mm; ovário  $4 \times 3,5$  mm, subgloboso, glabro; estilete 6 mm. Baga 2,5-3,5mm, glabra, arredondada, amarelada; semente  $5 \times 2,5 \times 1,5$  mm, oblongo-obovada, reticulada, ápice truncado-apiculado, margem denteada.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

# Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

#### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás) Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Cervi, 2691, UPCB A.P. Duarte, 8611, RB, 125946, (RB00298021), Minas Gerais

#### **BIBLIOGRAFIA**

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. Curti's Botanical Magazine, vol. 30 (4): P. 317, 2013.

Cervi, A. C. & Linsingen, L. von 2008 Sinopse taxonômica das Passifloraceae Juss no complexo de cerrado (savana) no estado do Paraná, Brasil. Iheringia, Sér. Botânica 63(1):145-157Cervi, A. C. 2000 Estudo das Passifloraceae Brasileiras: o subgênero Dysosmioides Killip do gênero Passiflora L. para o Brasil. Estudos de Biologia 45:91-115.

Imig. D. C & Cervi, A.C. Passifloraceae. In: Cavalcanti, T.B. & Amaral-Lopes, A.C. Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília, DF, Emabrapa Recursos Genáticos e Biotecnologia, vol. 11, pp. 57-89, 2013.

Vanderplank, V. A Revision of Passiflora Section Dysosmia. Curti's Botanical Magazine, vol. 30 (4): P. 317, 2013.

# Passiflora vitifolia Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Passiflora vitifolia, .

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência sublenhoso(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) denteada(s)/crenada(s); ocelo(s) ausente(s); indumento pubescente(s)/tomentoso(s); glândula(s) pecíolo(s) orbicular(es); estípula(s) setácea(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) lanceolada(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto cilíndrico(s); corona trisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) fimbriado(s); limen desconhecido(s); androginóforo desconhecido(s). Fruto: tipo baga(s); indumento presente(s). Semente: formato cordiforme(s); superfície(s) reticulada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta trepadeira com caule cilíndrico densamente tomentosa-ferrugínea. Estípulas setáceas de 3-5 mm compr., decíduas. Pecíolo 2-5 cm compr. com 2 glândulas na base da lâmina foliar (ocasionalmente com 5 glândulas, sendo duas na base e 3 na metade do pecíolo), glândulas orbiculares. Folhas simples, trilobadas de 7-15 x 8-8 cm, acuminadas no ápice e truncadas ou cordadas na base, 3-5 nervadas, margem irregularmente denteada ou crenada, membranáceas, lustrosas na face adaxial e densamente puberulentas ou tomentosas na face abaxial. Pedúnculo robusto de 4-9cm compr. Brácteas oblongas a oblongolanceoladas de 0,8-2,5 x 0,4-0,8 cm, ápice acuminado e margem glândular-serreada, mais raramente subinteira. Flores escarlates ou vermelhas brilhantes. Tubo do cálice cilíndrico de 1-1,8 cm x 1,5 cm. Sépalas carnosas, lanceoladas de 6-8 x 1-2 cm, ápices obtusos, carinada, a quilha termina em uma arista foliar de aproximadamente 1cm comp. Pétalas linear-lanceoladas de 4-6 x 0,8-1,5 cm. Corona de filamentos em 3 séries; a série externa filamentosa ereta de 2 cm de compr.; a série intermediária de filamentos eretos em forma de sovela de 1,5 cm compr.; a série interna de 1 cm compr. constituída de uma membrana tubular circundando o androginóforo; o terço superior desta série divide-se em numerosos outros filamentos. Opérculo deflexo de 7-10mm compr. de margem fimbriada. Ovário elipsóidal, tomentoso. Fruto ovóide de 5 x 3 cm de diâmetro, puberulento, aromático. Sementes obcordadas de 5 x 3,5 mm, reticuladas.

### **COMENTÁRIO**

*Passiflora vitifolia* Kunth. está inserida em *P.* subg. *Passiflora*. Apresenta folhas 3-lobadas, flores vermelho brilhante a vermelho escarlate e com corona de 3 séries de filamentos.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### **Substrato**

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 4929

A. Ducke, 14644, K, @ (K001234307), Pará

# **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. & Dunaiski Junior, A. 2004 Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero *Passiflora* L. subgênero *Distephana* (Juss) Killip. Estudos de Biologia 26(55)45-67

# Passiflora watsoniana Mast.

# **DESCRIÇÃO**

Caule: forma cilíndrico(s); consistência herbáceo(s). Folha: forma 3 lobada(s); margem(ns) crenulada(s) glandular(es); ocelo(s) ausente(s); indumento ausente(s); glândula(s) pecíolo(s) pedunculada(s); estípula(s) reniforme(s). Inflorescência: tipo inflorescência(s) solitária(s); bráctea(s) linear(es) - setácea(s). Flor: arista(s) sépala(s) presente(s); hipanto campanulado(s); corona multisseriado(s); ápice(s) do opérculo(s) filamentoso(s); limen cupuliforme(s); androginóforo maior(es) que 1.5 cm compr.. Fruto: tipo baga(s); indumento ausente(s). Semente: formato oval(ais); superfície(s) foveolada(s)/alveolada(s).

# DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Trepadeira** herbácea, totalmente glabra; caule cilíndrico, estriado; gavinhas presentes. **Estípulas** 1,5-2 x 0,5-1 cm, foliáceas, reniformes, semi-ovais, base assimétrica, ápice arredondado, margem serreada. **Pecíolo** 1-3 cm compr.; glândulas 2-4, pedunculadas, situadas do meio para o ápice; lâmina 3-lobada, membranácea, adaxial verde-escura, face abaxial vinácea, variegada, 3-5-nervada, oboval, ápice obtuso, emarginado, base subpeltada, cordado-truncada, margem crenada, revoluta, com quatro glândulas nos sinus; lobo central 3-5 x 1-3 cm; lobos laterais 3-4 x 1-2 cm. **Pedúnculo** 4-6 cm compr.; brácteas ca. 3 mm compr., caducas, alternas no pedúnculo, inteiras, lineares, margem lisa. **Flores** ca. 5 cm diâm., solitárias; hipanto ca. 1 cm compr., campanulado, verde; sépalas 1,8-2,2 x 0,5 cm, carnosas, externamente verdes, internamente róseas, oblongas, glândulas ausentes, corniculada, corno ca. 2 mm compr.; pétalas 1,5-2 x 0,5 cm, membranáceas, rosa, oblongas, ápice agudo; corona de filamentos roxo-esbranquiçados, em várias séries, filiformes, os das duas séries externas ca. 2 cm compr., os das séries internas ca. 0,8 cm compr.; opérculo ca. 6,5 mm compr., ápice filamentoso; anel nectarífero anular, carnoso; límen cupuliforme, adnado ao androginóforo; androginóforo 1,5-2 cm compr.; filetes glabros, verdes; anteras amarelas; ovário ovóide, circular, verde; estiletes glabros; estigmas capitados, verde-escuros. **Baga** ca. 4-5 x 3,5 cm, globosa, verde. **Sementes** ca. 5 x 3 mm, ovadas, alveolado-foveoladas.

# **COMENTÁRIO**

#### Passiflora L. subgênero Passiflora

Distribuída principalmente, no Brasil Central. Na Bahia, foi encontrada na mata atlântica e matas estacionais, campo rupestre e próximo a restingas, em altitude de 50 a 820 m.s.n.m. Floresce de novembro a abril, frutifica de dezembro a junho.

#### Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

#### Substrato

Terrícola

# DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

#### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

#### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

# Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco) Sudeste (Minas Gerais)

#### MATERIAL TESTEMUNHO

Alves, L. de J., 122, ALCB (ALCB043773), Bahia Nunes, T.S., 1323, HUEFS (HUEFS101408), Bahia W.R. Anderson, 9206 Bautista, HP, 3022, ALCB (ALCB043770), Bahia C. Ferreira, 11899

#### **BIBLIOGRAFIA**

Cervi, A. C. 1997. Passifloraceae do Brasil: estudo do gênero *Passiflora* L. subgênero *Passiflora*. Fontqueria 45(1)1-92. Killip, E.P., 1938. The american species of Passifloraceae. **Field Museum of Natural History - Botanical Series** 19 (1-2), 1-613.

NUNES, T. S.; QUEIROZ, L. P. 2006. Flora da Bahia: Passifloraceae. **Sitientibus**. Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, v. 6, p. 194-226.